Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez. . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9441 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

NO ALGARVE

V

A procissão do bahú, á noite — Um cortejo barbaro — De Portimão a Silves — Margens do Arade — O dono do hotel de Silves — A Sé e a Cruz de Portugal — A casa do segredo e o Dr. Correia Leal — Aspirações literarias pelintras e Thalassismo cruel.

De volta de Lagos, á noite, no hotel da Praia da Rocha, a filha do Sr. Viola, que, não sendo uma rapariga bonita, tem uns olhos lindos e um rostinho muito airoso, aconselha-nos a ir ver a *procissão do bahú*. Deve sair ás 9 ou 10 horas...

— E é assim coisa bonita, que valha a pena ir vêr?...

— E' até bem feia!

— Então não vale a pena ir vêr?...

— Vale, que ha coisas que, á força de serem feias, chegam a ser bonitas.

Mal sabe a filha do Sr. Viola que, nesta phrase, exprimiu com uma admiravel simplicidade o que Victor Hugo expoz de uma maneira grandiloqua e confusa nas cincoenta paginas do prefacio de *Cromwell*.

A procissão do bahú, á noite, em Portimão, fez-me evocar cortejos barbaros e fanaticos, reminiscencias do culto de Moloch, na *Salammbô*, de Flaubert, tragicas fantasmagorias de ritos já mortos, desenrolados em um tropel grotesco e funebre, pelas ruas estreitas de uma villa remota. Movia-se a procissão ao som de uma matraca brutal, que ora a punha em marcha, ora a retardava nas vielas atulhadas de povo. Desfilavam aos grupos as irmandades, vestindo successivamente de branco, de negro, de roxo, de encarnado, de verde, com as lanternas rendilhadas e pintadas da mesma côr das opas. Sob os andores, encobertos nas franjas pendentes, homens e mulheres em penitencia ou cumprimento de promessa, seguiam curvados, humilhados á sombra das imagens. As vestes sacerdotaes tinham um brilho fosco á luz amortecida das lanternas e só lampejavam fulgurantemente ao clarão irrequieto e violento dos archotes de resina.

Havia um borborinho grosso, continuo, de poviléo festivo. E um cheiro empestado, um cheiro estonteante, de nauseas, desprendia-se pesadamente da multidão amontoada.

Todo o cortejo se movia lentamente, descendo as ladeiras de Portimão, até a estrada.

E, aos clarões maiores dos archotes, a expressão violenta dos rostos suados, a côr berrante das lanternas e das opas, o balancear cadenciado das imagens, que pareciam enormes nos becos estreitos, lembravam autos de fé nocturnos ou caminhadas solemnes e religiosas, de victimas, para o altar cruel de algum deus de sacrificios humanos.

* * *

Na manhã seguinte, pelo meio dia, a partida de Portimão para Silves, subindo o Arade, lembrou-me as tardes do Mondego, quando o almirante Rato desfraldava a vela ou ia á vara, marginando os campos de Coimbra, que se sumiam ao longe, suavemente, esfumadamente, em linhas indecisas, no azul do céo e do rio.

E' a mesma paizagem branda, silenciosa e triste, por entre margens baixas, onde gaivotas e maçaricos reaes levantam o vôo lento, indo chapinhar mais longe, no remanso das aguas quasi mortas.

No horizonte de collinas baixas mal assomam casaes. A vegetação pobre veste escassamente um terreno ponteado de rochas. E, quando o rio se alarga em pequenas enseadas, abrem-se, junto aos pastos quasi seccos, delgados rebordos de areaes macios.

A's vezes, os remos param de ranger nos toletes, a brisa enfuna a vela, a barca inclina-se e ouve-se o fresco murmurio da quilha, arrepiando a agua tranquila. No silencio do rio e dos campos, olhando o céo, sente-se um passageiro esvaimento dos sentidos uma serenidade dormente, um vago perpassar de imagens claras, no fundo azul e perola do céo. E, ao fechar os olhos, não temos a impressão de vogar nas aguas de um rio, mas a sensação inexprimivel de pairar muito alto, como suspensos entre o céo e a terra, mollemente balançados ao sabor do vento.

O Arade vai-se estreitando, estreitando, e, ao chegar á quinta do conde de Silves, quando já se avista ao longe a cidade, é quasi um modesto ribeiro, abraçado pela verdura macia das margens viçosas.

* * *

No hotel de Silves, o dono, que é o maior falador de todos os algarvios — *primus inter pares* — aproveita uma grande chuvada, que está inundando as ruas da cidade, para nos prender na sala de jantar, gabarolando os seus dotes de excellente hoteleiro e o pittoresco da sua terra.

— O senhor Faustino da Fonseca — dizia elle — costumava vir aqui para essa janela e não se fartava de admirar as muralhas da cidade e o panorama todo... Dizia que é o que ha de melhor em Portugal...

Fala-nos ainda dos hospedes que têm o máo gosto de riscar phosphoros nas paredes. Mas o céo começa a limpar e nas valletas das ruas só escorre um ultimo fio de agua. Abalamos logo do hotel e vamos ver a cidade.

Silves é, como Lagos, uma cidade velhissima. A Sé, igreja romanica de estylo muito puro, quasi sem ornamentos, é de uma admiravel simplicidade. A cruz de Portugal, de um lavor manuelino florido e delicado, tem soffrido as mutilações barbaras dos monumentos ao abandono. A figura do Christo, em uma das faces da cruz, a imagem de Maria na outra, têm partidos os altos relevos mais salientes.

Visitámos o castello no momento em que mettiam na prisão um homem accusado de um assassinio. Ia para a chamada *casa do segredo*, em que ha apenas uma fresta e onde não põem nem uma cama, nem um lavatorio, nem um banco... Como não conheço lei que determine um tratamento tão miseravel para alguem suspeito de assassino, perguntei se ha muito se procedia assim na comarca de Silves.

Um dos homens informou-me:

— Não, senhor. Quem começou a mandar para cá os suspeitos de assassinatos foi o Dr. Correia Leal, que está agora em Lisboa. Mas socegue, que elles não ficam mais de vinte e quatro horas... Deitam-se no chão e dá-se-lhes só pão e agua...

Este Sr. Correia Leal foi quem se prestou a vir substituir Trindade Coelho quando elle pediu a sua exoneração de delegado, e João Franco lh'a deu. No julgamento dos incendiarios da Magdalena vi-o passar um quarto de hora de horroroso vexame. Um dos advogados provou perante o tribunal que o delegado plagiara palavra por palavra o começo da accusação de Pestana e Silva, no processo Urbino de Freitas — para dar um certo brilho leterario ao começo do seu discurso, no processo do Leandro...

Liguei involuntariamente o plagiato a Pestana e Silva com a ferocidade de mandar pôr a pão e agua e sem cama os suspeitos de assassinio. Estes dois actos, um de mesquinharia intellectual, e outro de crueldade inutil, um cheio de pelintras aspirações literarias, o outro repassado de espirito thalassa, caracterizam admiravelmente uma creatura ao mesmo tempo caricatural e terrivel.

Luiz da Camara Reys.

O ARTIGO 6º

O parecer que o illustre Sr. Antonio Azeredo, presidente da commissão de constituição e justiça do Senado, submetteu á apreciação dos seus collegas, no caso da dualidade das assembléas legislativas do Estado do Rio de Janeiro, é um documento destinado a provocar ampla discussão, não só pela actualidade da apaixonada questão politica que o motivou, como principalmente por ser a primeira vez, nestes vinte annos de regimen, que no Congresso Nacional se procura encarar de frente as disposições do art. 6º da Constituição Federal, dando-lhe uma interpretação positiva e clara, que possa ser seguida para o futuro em casos analogos.

Sobre a conclusão do parecer reconhecendo honestamente a legalidade de uma das assembléas e sobre a competencia do Congresso para dar remedio á situação anomala, creada pela prepotencia do governador do Estado do Rio, já hontem nos manifestámos de perfeito accordo com o modo de ver do Sr. senador Azeredo.

Não basta, porém, que fiquemos ahi. Embora o caso concreto do Rio de Janeiro seja da maior gravidade para a ordem constitucional da Republica, elle tem um aspecto de muito maior relevancia, de interesse maximo, não só para a interpretação de uma das mais delicadas disposições do nosso codigo fundamental, como para a propria instituição republicana, e, mais do que isso, para a garantia da unidade nacional.

O regimen federativo de 24 de fevereiro, dando em boa hora aos Estados uma amplitude de regalias e de direitos, que muito têm contribuido, apesar de todos os abusos e de todos os erros inevitaveis na applicação de novas fórmulas politicas e administrativas, para o desenvolvimento moral, economico e social das diversas circumscripções da Republica, tem-se até hoje resentido da debilidade dos laços que ligam entre si os Estados, quasi que transformados em nações independentes, dando a impressão de que o Brazil, a grande Patria commum, subsiste apenas pela tradição herdada do imperio unitario, pela boa vontade e pelo interesse que têm os Estados em manter esta situação.

Não ha nenhum homem de Estado, dos que têm direito a ser considerados como taes, que não tenha manifestado as mais sérias apprehensões sobre a perpetuidade da Federação Brazileira, em que a União é uma entidade quasi abstracta, exercendo sobre a immensidade do territorio nacional uma autoridade pouco mais do que platonica.

As questões até hoje suscitadas entre o governo central e o dos Estados, ou só entre os Estados, não têm sido de tal ordem, que tenham feito periclitar a unidade nacional.

Vinte annos de systema federativo não bastam para amortecer o sentimento brazileiro dos estadistas nascidos e educados no regimen centralizador das instituições monarchicas.

Quem se atreverá, porém, a responder pela orientação das gerações futuras?

Quem póde garantir que num periodo, mais ou menos remoto, não surjam complicações de ordem politica ou administrativa, que apaixonem a tal ponto os interesses locaes, que elles tentem fazer prevalecer a sua vontade sobre a soberania federal, desde que os Estados attinjam um grão de progresso e de desenvolvimento economico que os leve a imaginar que podem viver por si, como nações independentes, rompendo com os tenues laços que mantêm este conjunto que fórma a Republica dos Estados Unidos do Brazil?

Será de tal modo defeituosa a nossa Constituição, que possa ser responsabilizada por qualquer tentativa dessa natureza?

Não é A debilidade do governo federal provem unica e exclusivamente da repugnancia que até hoje temos tido de interpretar o art. 6º da Constituição de 24 de fevereiro, que o Sr. Campos Salles, como hontem opportunamente lembraram os nossos collegas da *Noticia*, denominou "o coração da Republica."

Quando o eminente senador paulista empregou essa phrase, fel-o justamente no sentido de ampliar a autonomia local, achando que era ella que garantia a fidelidade dos Estados ao regimen republicano, cuja estabilidade S. Ex. não considerava sufficientemente assegurada, num momento de crise aguda, provocada ou, melhor, aggravada, pela guerra civil no Rio Grande do Sul.

Adiou-se a interpretação do art. 6º, não por ser ella dispensavel, mas por não ser opportuna.

Parodiando a phrase do Sr. Campos Salles, diremos que o art. 6º não é o coração da Republica, é mais do que isso, é o coração da Patria, é a garantia da unidade nacional, é o meio que os legisladores constituintes escolheram para assegurar a supremacia da União sobre os Estados confederados e para garantir a indivisibilidade do Brazil.

E' sob este elevado ponto de vista, que consideramos da maior relevancia o trabalho do Sr. senador Azeredo, encarando de face esse magno problema, com coragem e decisão, provocando o Congresso, a proposito do caso do Estado do Rio, a interpretar de uma vez para sempre esse mysterioso art. 6º, cuja elasticidade tem servido para a perpetração de verdadeiros crimes contra a ordem publica e contra a estabilidade dos governos estadoaes, resolvendo-se as situações pela immoral doutrina dos factos consummados, esquivando-se o Congresso a arcar com a responsabilidade que lhe cumpre na solução das crises, e ficando eternamente a porta aberta para novas patifarias politicas, para novos attentados e para novas perturbações.

Argumenta-se no caso da dualidade das assembléas legislativas no vizinho Estado, com o perigo do precedente que permittirá de futuro a intervenção da União em qualquer Estado da Republica, sendo facil provocar incidentes e duplicatas que justifiquem essa medida.

Esse argumento *ad terrorem* é apresentado com o intuito mesquinho de falar ao interesse dos deputados e senadores que representam a politica situacionista dos Estados, amedrontando-os e fazendo-lhes ver que com o precedente fica diminuido o poder absoluto dos dominadores da politica local.

Não é isso verdade. O precedente não póde prejudicar ás agremiações partidarias que, de facto, representam a maioria das populações dos Estados.

O Congresso é o supremo representante da vontade nacional, o poder politico por excellencia, o arbitro das questões de natureza politica que surgirem em qualquer ponto do territorio nacional.

Se a elle não compete tomar conhecimento dessas questões e dar-lhes definitiva e inappellavel solução, a Constituição está fallida, as instituições são falhas, o regimen de 24 de fevereiro não corresponde ás necessidades da administração brazileira.

A que obriga de futuro o precedente? A submetter á deliberação do Congresso os casos de dualidade de governos nos Estados, quer a dualidade se dê no poder executivo, quer no legislativo.

O Congresso é formado pelos representantes de todos os Estados da União, que em cada caso concreto terão de abrir o seu inquerito e permittir, ou negar, a seu juizo, a intervenção federal.

Cada deputado e cada senador tem o maior interesse em defender as prerogativas e a autonomia do Estado que representa, de modo que o seu voto não póde deixar de ser dictado por um interesse superior.

E' logico, é racional, é obedecer ao preceito constitucional, submetter as questões da legalidade dos poderes estadoaes ao criterio dos representantes dos Estados.

Não é possivel que tenhamos de confessar que a engrenagem constitucional não tem remedio para resolver casos perturbadores e anarchicos, como o do Estado do Rio.

O art. 6º confere ao governo federal a força e o prestigio de que elle carece para exercer a sua autoridade, quando ella é reclamada, em qualquer dos Estados da União.

Continuar a consideral-o letra morta, supprimil-o do pacto fundamental, é condemnar a Constituição de 24 de fevereiro.

O Congresso, avocando a si a solução dessas crises, cumpre estrictamente com o seu dever.

Fortalecer o governo federal, robustecel-o e prestigial-o a ponto de tornal-o de facto a suprema garantia da ordem em todo o territorio nacional, é obra de são patriotismo, a que nenhum brazileiro de responsabilidade póde deixar de prestar o seu concurso.

Note-se que não pedimos que se augmentem as attribuições do presidente da Republica, já largamente contemplado pelo regimen que adoptámos. O governo federal compõe-se de tres poderes, sendo indispensavel que cada um saiba exercer, com decisão e com patriotismo, a sua acção, dentro das normas que a Constituição estabelece.

Acima dos interesses locaes está o interesse capital do Brazil, que todos queremos ver forte, unido, organizado e capaz de occupar o logar que lhe compete no convivio das nações.

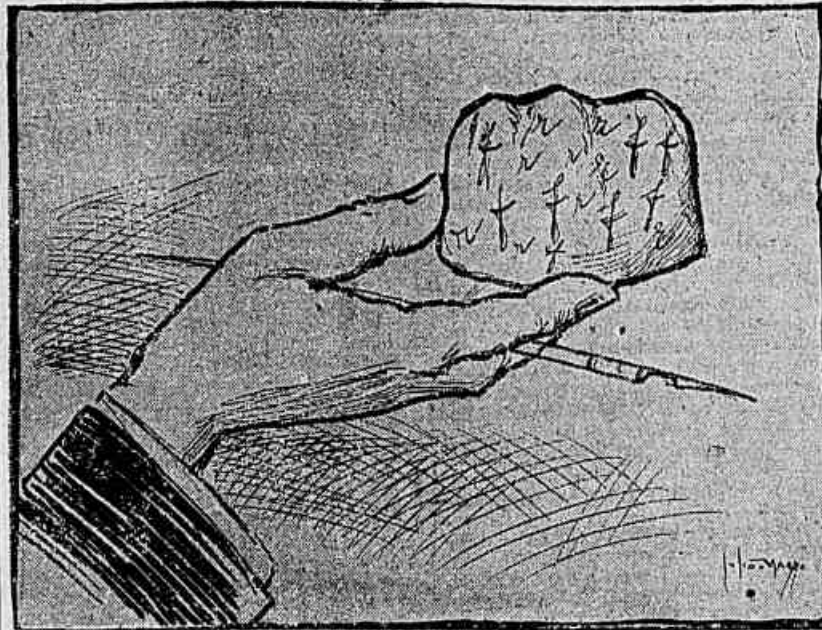
Fluminenses, pernambucanos, riograndenses ou bahianos, somos, acima de tudo, brazileiros, queremos asseguradas as autonomias locaes, mas submettidas á supremacia do governo da União, que é o governo do Brazil.

E' isso que o art. 6º da Constituição estabelece, de modo que não é possivel que os interesses subalternos da politica partidaria continuem a consideral-o letra morta.

Actualidades

A CULINARIA DA REVISÃO

"Foi autorizada a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres 'Northern Assurance' [illegible] para estabelecer agencia na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul."

(Do Vôvô.)

Ninguem poderá negar que é um *pastel* feito com todos os ff e rr!...

Echos & Factos

O tempo.

Depois de uma oscillação de temperatura que ante-hontem fez constipar meio-mundo, que é como quem diz meio Rio de Janeiro, deu-nos hontem S. Ex. o tempo uma maxima de 21º,8, ás 11 horas e 5 minutos da manhã, e uma minima de 18º,8, ás 7 horas e 15 minutos tambem da manhã, além de um denso nevoeiro na bahia e na cidade, o que não obstou a que as ruas preferidas se enchessem de homens que miram as mulheres, de mulheres que são miradas pelos homens, de homens e mulheres que trabalham e de mulheres e homens que não se miram, não trabalham, nem fazem coisa alguma.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, em audiencia particular, o Sr. Henri Turot, conselheiro municipal de Paris.

O senador João Luiz Alves foi hontem, pela manhã, ao Cattete, agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer, por motivo de sua ultima enfermidade.

O Sr. presidente da Republica vai enviar uma mensagem ao Congresso Nacional, pedindo autorização para o governo abrir o credito de réis 119:258$258, para occorrer ao pagamento devido ao The American Bank Note.

Está publicada a mensagem do Sr. presidente da Republica, solicitando do Congresso a abertura de um credito de 470:000$, para o ministerio da viação e obras publicas.

Estiveram hontem no palacio do governo, com o Sr. presidente da Republica, os senadores Alvaro Machado e Francisco Salles, deputados Lyra Castro, Garcia Adjuto, Elpidio de Mesquita e Medeiros e Albuquerque, Paulo Barreto, general Marciano de Magalhães, capitão Vieira Ferreira, Drs. Alvaro D. Estrada, Leopoldo T. Leite, Juliano Moreira, J. A. Rodrigues Caldas e G. Catramby, Srs. Octavio B. Rodrigues, capitão G. Duque Estrada, Fernando P. Ferreira Filho, Gabriel Junqueira, Alfredo L. da Cruz, Theodoro Coelho de Almeida, Ernesto de Oliveira, Catão Pinto e Alvaro Diniz.

O Sr. presidente da Republica deverá assignar, no despacho de hoje, as promoções da força policial.

As vagas de capitães são duas; para ellas serão promovidos os tenentes José Ramos Nogueira e A. Mattos; as de tenentes são quatro, uma por antiguidade e as demais por merecimento; para a primeira, será promovido o tenente graduado Isidro; para as ultimas, os alferes Bandeira de Mello, Carlos da Silva Reis e Benigno, sendo graduado o alferes Gilberto.

São cinco as vagas de alferes; serão preenchidas pelos sargentos Aristides, Saido Falcão, Menezes, Servulo Costa e outro inferior.

O Sr. presidente da Republica assigna hoje o decreto que abre ao ministerio da fazenda o credito para indemnizar o Estado do Espirito Santo, de despezas feitas com o nucleo Affonso Penna.

O *Jornal do Commercio*, edição da tarde, architectou hontem um sensacional romance, como pretensões a psychologia humana.

O romance é uma longa narrativa da via dolorosa que teve de percorrer um capitão do corpo militar do Estado do Rio, tentado de um lado pela bella perspectiva de uma respeitavel quantia, paga de um acto de indisciplina, e de outro lado, trabalhado pelo remorso de se deixar vender, sobrepondo aos deveres de sua consciencia a satisfação de uma condemnavel concupiscencia pecuniaria.

Afinal, o filhote do *Jornal* pretende que o Sr. chefe de policia teria tentado subornar o tal capitão, pagando-lhe certa quantia, comtanto que se negasse a prestar honras militares a qualquer das duas assembléas fluminenses que se reuniram em Petropolis. Por essa quantia, aliás 10:000$, teria aquelle official, segundo o pimpolho, dado um tiro final no chamado caso do Rio.

Accrescentou mais o *Jornal* que o capitão dos dez tinha tocado 4:000$ e que, ralado de remorsos, indignado (!!) com a affronta á sua dignidade de militar brioso e independente, teria denunciado o caso a seu commandante, a quem fez igualmente entrega dos 4:000$, para serem distribuidos por determinadas viuvas.

E' ainda aquelle nosso collega quem nos informa que o generoso e humanitario official, amigo dos orphãos e das viuvas, tivera, pouco antes de receber os 4:000$, uma conferencia com o Sr. chefe de policia, que lhe teria feito ver as multiplas conveniencias da transacção.

Ora, estamos autorizados a declarar que o Dr. Leoni Ramos ignora e é completamente estranho a qualquer tentativa de suborno, não podendo, portanto, tomar parte como figurante nessa curiosissima farça.

O nosso collega, Dr. João Maximiano de Figueiredo, recebeu hontem do directorio do partido democrata do Estado da Parahyba a delegação de ser o seu representante nesta capital.

O telegramma, firmado pela commissão central, que é constituida pelo Dr. Lima Filho, proprietario e redactor chefe do *Estado da Parahyba*, e pelos desembargadores Ferreira Baltar e Botto de Menezes, é concebido nos seguintes termos:

"Directorio partido democrata, reunido sessão cinco do corrente, elegeu unanimemente V. Ex. seu representante junto poderes constituidos Capital Federal."

Está publicado o balanço do Banco Español del Rio de La Plata, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Não podemos deixar de chamar a attenção dos leitores para esse documento, que tem para nós o maior interesse, desde que esse importantissimo estabelecimento de credito, dando expansão á sua já consideravel esphera de acção commercial, fundou uma succursal nesta cidade e está tratando de estabelecer agencias em todas as capitaes e praças importantes da Republica.

De semestre para semestre, se manifesta de modo eloquente a pujança desta grande e solida instituição, superiormente dirigida com um criterio e uma orientação pratica, cheia de iniciativas e de uteis medidas, tendentes a augmentar as suas fontes de rendas, contribuindo de modo efficaz para o desenvolvimento commercial e economico dos centros de actividade a que elle estende o seu raio de acção.

De 1 de janeiro a 30 de junho deste anno, o Banco de España y del Rio de La Plata fundou nada menos de 15 novas agencias na Republica Argentina e tres novas succursaes no Rio de Janeiro, Montevidéo e Hamburgo.

Tem o banco actualmente na Argentina e no estrangeiro, além da casa matriz em Buenos Aires, 47 agencias e succursaes.

As existencias em caixa, no dia 30 de junho, na matriz e nas 47 succursaes, elevaram-se á somma de 69.708.889 pesos papel e 8.020.942 pesos ouro, ou seja um total approximado na nossa moeda de 124.000 contos de réis.

Os lucros realizados no semestre foram de 13.068.575 pesos papel, equivalentes a 16.727:776$000.

Os titulos descontados figuram neste balanço pela somma de 150.486.752 pesos papel e 2.876.582 pesos ouro, o que tudo reduzido a moeda brazileira representa 201.321:788$560.

A simples citação destes algarismos é mais eloquente do que tudo, para provar a importancia deste admiravel estabelecimento de credito, que o Sr. Campista procurou impedir que se estabelecesse entre nós e a que, felizmente, foram abertas as portas, graças ao advento do actual governo da Republica.

Entra hoje em discussão no Senado o parecer do Sr. Antonio Azeredo, sobre a mensagem do Sr. presidente da Republica, solicitando daquella casa do Congresso que se pronuncie sobre a dualidade das assembléas legislativas do Estado do Rio de Janeiro.

Ao que consta, o illustre senador Ruy Barbosa se pronunciará sobre o caso.

Na hora do expediente de hontem, no Senado, o senador Antonio Azeredo enviou á mesa um projecto de lei, creando um consulado em Boulogne-sur-Mer, França.

Ainda hontem, por falta de numero, não se realizou sessão na Camara dos Deputados.

Codificação das leis processuaes.

Na reunião de hontem, leu-se a preliminar do projecto do Dr. Alfredo Pinto, relativo ao processo das desapropriações, ficando resolvido, depois de longo debate, que o autor remodelasse o trabalho compendiando as idéas suggeridas no correr da discussão.

O projecto do Dr. Alfredo Pinto comprehende 40 artigos e varios paragraphos.

A sessão levantou-se ás 6 horas da tarde.

CENTENARIO DO CHILE

A partida da divisão naval brazileira

Deixou hontem o porto desta capital, afim de tomar parte nas festas commemorativas do centenario do Chile, a divisão de cruzadores, do commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, passou mostra nos navios da divisão.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado do seu official de gabinete capitão-tenente Thiers Fleming, ajudante de ordens 1º tenente Edgard Heeksher e do addido naval portuguez 1º tenente Vaz Guimarães, visitou o "scout" "Bahia".

A's 2 horas da tarde, S. Ex. dirigiu-se para bordo do couraçado "Minas Geraes", de onde assistiu á saida da divisão.

Conforme antecipámos, a divisão de cruzadores deve estar em Buenos Aires a 12 de outubro, afim de assistir á posse do presidente da Republica Argentina Dr. Saenz Peña.

A edição do *Paiz* de hontem não logrou alcançar os correios para o interior, com excepção da linha de São Paulo. Do mesmo modo não pudemos alcançar a primeira distribuição das succursaes.

Devemos aos nossos leitores do Districto Federal e dos Estados, servidos por linhas ferreas, a explicação deste facto anormal, occorrido inteiramente fóra das previsões do pessoal das nossas secções desta empreza: o atrazo da expedição do *Paiz* motivou-se na falta da corrente electrica que a Light and Power nos fornece ás machinas.

Tivemos, assim, completa interrupção do serviço desde 3 horas da madrugada até as 5 horas e 20 minutos da manhã, quando conseguimos reencetal-o, embora o pessoal da Light, avisado, procurasse pressurosamente remediar o mal.

A interrupção deu-se em um circuito inteiro, porque uma ratazana, mettida em uma caixa de transformação, conseguira roer um cabo, antes de cair fulminada pelo contacto.

Não foi, pois, um trabalho facil, o que se apresentou aos operarios daquella empreza.

O Sr. ministro da justiça mandou admittir como alumnos gratuitos: no Collegio Allemão, de Pernambuco, Pedro Uchôa Lins e José Pereira Turba; no Collegio Ayres Gama, Pernambuco, José Rodrigues Couto; no Collegio Nove de Janeiro, Pernambuco, Arnaldo Vieira de Mello.

O Sr. ministro da justiça nomeou o pharmaceutico Avelino Gomes Teixeira preparador da cadeira de chimica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Foram naturalizados: Aron Culicofe, algeriano, residente em S. Paulo; João Ventura Fornos, residente em S. Paulo, hespanhol, e o allemão Reinohld Wendel, residente em Santos.

O Sr. ministro da justiça solicitou do ministerio da fazenda o pagamento de 1:000$, de ajudas de custo a que tem direito o deputado Olegario Dias Maciel.

O Sr. ministro da justiça concedeu 30 dias de licença ao guarda civil de 2ª classe José Leitão.

O Sr. ministro da justiça mandou dar execução á sentença do juiz da 4ª pretoria, condemnando o portuguez Manoel Ferreira á pena de deportação.

CARTAS DE NAMORO...

A victoria eleitoral do 1º districto de Minas veiu absolver-me, caro Pinto da Rocha, no fôro intimo da tua consciencia honesta, do feio peccado de haver produzido a leve ecchymose, que a minha penna, sem proposital intuito, produziu na cutis fina e sedosa da tua mão fidalga e cavalheiresca de estylista primoroso.

Ao embate dos meus algarismos macissos, a tua compleição delicada, franzina e aggressivamente nervosa, enxergou, em duas innocentes referencias á rhetorica e á deserção dos velhos principios, que foste o primeiro a evocar, saudoso, do tumulo em que foi enterrado o nosso intemerato P. R. F., motivos para, em uma habilidosa derivação, me dizeres que: "cá e lá, mais fadas ha". Levaste muito longe a tua injustiça, julgando-me capaz de escrever esta inconcebivel injuria: "Por que não disseste vendido?"

Mais uma vez, meu caro Pinto da Rocha, a tua logica foi victima da preoccupação dos torneios da rhetorica, e a tua memoria não quiz enxergar a verdade historica. Nem desertei eu, nem desertaram elles. Vencida a lucta infeliz desses tempos, o paiz, que se dividia em dois campos — revoltosos e legalistas — transformou-se, pela acção benefica e apaziguadora da amnistia, em um largo estendal de esquecimento e de confraternização, que se póde bem traduzir na celebre phrase dos que exclamavam: "Quem estava errado eramos nós!"

No amplo seio da legalidade abrigaram-se todos esses nomes valorosos a que te referes; e não tardou que, a novas tentativas de subversão, os vissem empunhando a nossa velha bandeira de resistencia ás revoltas, ao lado de Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves, em momento de illogico e inesperado desvio de alguns bravos companheiros, seduzidos por "elementos permanentes" da conturbação destruidora da paz do regimen.

Como expoentes dessa transformação patriotica — fizeste bem em apontar o bravo almirante Alexandrino e o intrepido batalhador Seabra, que nos nossos arraiaes têm, por actos e palavras, demonstrado quanto aprenderam e aproveitaram, na experiencia da tragica aventura, em que se envolveram.

Ha muito vêm elles prestando á Republica os mais assignalados serviços, sem preoccupações de preeminencia, servindo á nossa causa, sob a chefia desse prezado e intemerato chefe Pinheiro Machado, nobre e incorruptivel exemplo de civismo e de dedicação á causa da Republica, através de todas as vicissitudes da politica.

Ficámos todos na mesma linha; della não nos afastámos; e, ao nosso exercito invencivel, vieram se ajuntar esses elementos que, hoje, constituem comnosco — a continuidade da acção, contra todas as tentativas que acaso possam surgir para perturbar e destruir a obra permanente de 15 de novembro de 1889.

Divergencias doutrinarias, preferencias nas luctas eleitoraes pela escolha de candidatos, jámais as estranhei, não as censurei, antes as proclamei como indicio benefico e promissor para a vida normal das instituições. Ahi estão os meus pobres, mas sinceros artigos, sobre as candidaturas de maio, que lidos por ti serenamente hoje, merecerão, estou certo, o teu applauso na quasi generalidade das idéas e doutrinas ali defendidas.

Não me proponho a reviver o debate, para te convencer de que sou hoje — o que fui sempre: — soldado fiel da Republica, sem pretensões a morro do Nhéco, Corcovado ou Himalaya de serviços, que bem reconheço insignificantes, mas que tu e outros reconhecem dedicados, sinceros e abnegados.

Basta-me isto para tranquilidade de minha consciencia e para o direito que me assiste ao apreço dos meus correligionarios e dos meus concidadãos de todos os crêdos, ou para falar a linguagem dos convencionaes de agosto: — "de todas as origens". Nelles, ao contrario do que affirmam os agitadores relapsos e contumazes intrigantes, não ha para o grande batalhador, que "em Niagaras de luz", tem inundado as paginas da vida intellectual do Brazil, com os clarões deslumbrantes da sua vasta erudição — Ruy Barbosa, senão palavras de homenagem e de admiração, lamentos esparsos aqui e ali, perante transcripções expressas, por não poder, de momento, abrigar-me sob o estandarte estrellado, com que repudiava doutrinas, que elle proprio ensinou-me, mas que as contingencias da politica, tantas vezes levam os maiores genios a transfigurar, para o fim de ephemeras victorias. Fascina-os o applauso da turba ou dos politicos apaixonados ou interesseiros, que tantas vezes os assediam, conturbando-lhes a serenidade, a justeza da acção, o julgamento dos homens e o intuito dos adversarios. O teu proprio dessidio, meu caro amigo, não foi, estou certo, filho de outras origens.

O proprio sentido pejorativo em que te aprouve tomar a minha phrase, sentindo-te vêr desertor do meu lado, dando-lhe a significação criminosa de uma deserção sujeita ás leis do conde de Lippe, bem mostra o estado do teu espirito, inclinado, contra a tua indole, a enxergar, por um daltonismo passageiro, o argueiro rubro da colera, na retina compassiva e lacrimosamente embaciada, por uma nevoa de saudade de um isolado do teu apreciavel concurso.

Aceito, pois, prazeroso, ambas as generosas penitencias com que absolves as minhas culpas, que bem revelam a tua fidalguia — o teu almoço e o teu proverbio, que já o velho estadista da monarchia barão de Cotegipe — dizia consistir nelle toda a sabedoria politica. Appellemos para o dia depois do outro. Estou certo, confiante de que, a ambos, não nos restará nenhum arrependimento de havermos praticado, ao manifestarmos mutuamente a nossa franqueza "menos pesada do que a excelsa ironia de corações amigos", o conceito elevado de Apollonio: "O mentir é proprio de escravos, aos homens livres, de falar a linguagem da verdade, desmentindo igualmente o aphorismo de Terencio, de que "a franqueza gêra inimigos e só a bajulação os amigos".

RODOLPHO ABREU.

COISAS DA GUERRA

III

Nos artigos de 6 e 8 do corrente parece-nos ter ficado demonstrado que o governo procedeu na questão das missões estrangeiras com todo acerto, regulando ainda mais o seu acto como fizeram as nações sul-americanas, isto é, preferindo uma pequena missão para iniciar a instrucção de suas forças armadas. Nem podia proceder de outro modo, porque as grandes reformas devem começar de baixo para cima, como se procede na construcção de um edificio. Preparado o alicerce, sobre elle levanta-se o resto da construcção.

Tinhamos promettido expôr o plano do Sr. ministro da guerra e tratar de questões que a elle se prendem.

E' claro que a exposição só poderá ser feita a longos traços, cabendo aos regulamentos todos os detalhes.

Infelizmente, a instrucção da tropa, em geral, tem sido confiada a muito poucos officiaes que, pelo seu amor e enthusiasmo á carreira das armas, se dedicam áquelle mister.

O actual ministro quer que todos os officiaes fiquem aptos a desempenhar as funcções de instructor, ensinando aos seus commandados todos os movimentos e evoluções, desde os mais elementares até os de categoria mais elevada, como os de batalhão e regimento; quer mesmo o ministro que até um 2º tenente seja capaz de commandar em frente do inimigo qualquer daquellas unidades, pois esse commando lhe póde caber por terem sido postos fóra de combate os seus superiores hierarchicos, facto que se tem dado em muitas campanhas, no estrangeiro, e até nas nossas luctas internas.

Quer, emfim, o ministro que os nossos officiaes sejam tacticos tanto quanto possivel.

Para se conseguir tão importante resultado, pretende o titular da pasta da guerra fundar pelo menos dois estabelecimentos de ensino denominados *escolas de instructores*, por onde passarão os officiaes das quatro armas do exercito.

Os chefes destes estabelecimentos serão generaes ou coroneis, e os professores officiaes allemães. Esse ensino, puramente pratico, será ministrado aos officiaes que se propuzerem a estudar os cursos das differentes armas, e nenhum destes officiaes será considerado com o curso completo de sua arma, sem ter passado pela escola de instructores e conseguido a conveniente approvação.

Esse ensino será tambem facultado aos officiaes que, sem o curso de sua arma, se distinguirem pelo seu amor e dedicação ao serviço, e em relação conveniente, quanto ao numero, para não desfalcar os corpos.

Os officiaes que concluirem o curso das respectivas armas serão distribuidos pelos Estados, em que houver força federal, e ahi ministrarão a instrucção.

Duas escolas, pelo menos, como já dissemos, pretende fundar o ministro; uma aqui, a outra no Rio Grande do Sul.

Feita esta exposição a largos traços, não deixaremos de lembrar que, quanto á unidade de doutrina, de que se tem falado, ella é tão necessaria como a de haver no exercito um só commandante em chefe; mas, seria absurdo suppôr que no exercito allemão houvesse divergencia de doutrina, quanto á instrucção, e, assim, não é admissivel que a pequena missão venha para o Brazil tendo cada official uma orientação differente.

Não comprehendemos bem por que deve haver a mesma unidade de doutrina para as forças de mar e terra.

Entre ellas ha linhas de separação perfeitamente nitidas, porque a tactica naval não é a mesma da terrestre. Em que consistirá, pois, essa unidade de doutrina? Esse será o assumpto das nossas proximas considerações.

CALDWELL.

O Sr. ministro da justiça concedeu um mez de licença ao alferes da força policial Jayme dos Santos Lima.

Nas promoções que se vão dar no corpo de officiaes da armada, por motivo do fallecimento do capitão de mar e guerra Azevedo Costa, devem ser promovidos, por merecimento, respectivamente, aos postos de capitão de fragata e de capitão de corveta, o capitão de corveta Pedro Max Fernando de Frontin e o capitão de corveta graduado Augusto Carlos de Souza e Silva. Ambos occupam o numero um dos respectivos quadros; são officiaes de reconhecido valor e dedicados auxiliares da administração do almirante Alexandrino de Alencar, a quem têm servido no cargo de chefe do seu gabinete.

O Sr. ministro da marinha já tem prompta a exposição de motivos que apresentará ao Sr. presidente da Republica, pedindo a reducção da idade para a reforma compulsoria.

O capitão de corveta graduado Augusto Carlos de Souza e Silva, addido naval na França, assistirá como delegado do Brazil á reunião internacional de direito maritimo, marcada para o dia 12 do proximo mez, em Bruxellas.

O capitão de corveta Sebastião Guillobel foi exonerado do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital e nomeado, como noticiámos, assistente do inspector de portos e costas.

Conforme estava marcado, deixou hontem o porto desta capital, afim de fazer exercicios, a divisão de contra-torpedeiros, do commando do capitão de mar e guerra Andrade Leite.

Com a assistencia do illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, realiza-se, sabbado proximo, no polygono de tiro do Realengo, o exercicio de uma bateria do 1º regimento de artilheria.

Para esse exercicio, que terá inicio ás 10 1|2 da manhã, foram organizados, pelo quartel-general, os seguintes themas:

1º. A cavallaria, independente do inimigo, illudindo a vigilancia do nosso serviço de exploração, encontra a vanguarda da brigada. Uma bateria de artilheria montada, que faz parte dessa força, obriga-a a combater, respondendo ao ataque da artilheria a cavallo do adversario, empregando fogo por peça.

2º. A infanteria inimiga, em linha de columnas de companhias, entra na zona perigosa de artilheria, afim de tomar posição. A artilheria da brigada recebe ordem para empregar o fogo por bateria de regulado tiro.

Na grande parada do dia 7 de setembro tomará parte a força policial, que será incorporada á divisão das tres armas do exercito.

O capitão do exercito allemão C. H. Thexalt, que se acha nesta capital, deve fazer brevemente, no Realengo ou Santa Cruz, uma ascensão com o seu dirigivel *Piloto*.

O capitão Thexalt esteve hontem com o Sr. ministro da guerra, de quem obteve a necessaria concessão para se utilizar do material do parque aerostatico.

Hoje o capitão Thexalt vai ao Realengo entender-se com o coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá indeferiu o requerimento em que a Great Western of Brazil Railway Company, arrendataria da rede ferro viaria da Parahyba, Pernambuco e Alagoas, pedia permissão para levantar um novo inventario do material que lhe foi entregue por occasião do arrendamento.

O Sr. ministro da viação providenciou para que a Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil e a Great Southern of Brazil Railway Company, arrendatarias da rede ferro-viaria do Rio Grande do Sul, e o Lloyd Brazileiro transportem gratuitamente os productos enviados pela Sociedade Agricola e Pastoril Gaúcha, com destino á exposição e feira de gado que serão abertas a 13 de novembro proximo naquelle Estado.

Os Drs. Castro Barbosa e Humberto Antunes entregaram hontem ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o arrolamento e o inventario a que procederam nas estradas de ferro Commercio do Rio das Flores e União Valenciana, a serem encampadas pelo governo federal.

O Sr. ministro da viação requisitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos:

De 12:528$, importancia que será posta na delegacia fiscal do Ceará, dos vencimentos e diarias a serem vencidos nos mezes de outubro a dezembro do corrente anno, pelo pessoal da commissão fiscal da rede cearense, e de 135:156$170, á Companhia Brazileira de Estradas de Ferro Rede Sul Mineira, pela medição provisoria dos trabalhos executados até 1 de maio ultimo, na construcção do trecho da Estrada de Ferro Oéste de Minas, entre S. Vicente Ferrer e Bom Jardim do Turvo, de que é empreiteira.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da guerra o Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça.

O distincto capitão Raymundo Seidl realizou hontem, na presença do general Menna Barreto e todos os officiaes do estado-maior, mais uma interessante prelecção sobre o jogo da guerra.

Tendo em vista a grande vantagem de ser o mais conhecido pela nossa officialidade o jogo da guerra, o illustre general Menna Barreto determinou que os commandantes dos regimentos façam apresentar ao quartel-general da 1ª brigada, todas ás quartas-feiras, um official de cada grupo ou esquadrão, afim de assistir ás prelecções de tactica applicada do jogo da guerra.

Em bem da instrucção, convém que os officiaes escalados sejam sempre os mesmos.

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, acompanhado do seu estado-maior, irá hoje visitar o esquadrão de trem aquartelado em Gericinól e o 1º de engenharia, em Deodoro.

S. S. embarcará ás 7 1|2 da manhã, na estação do Engenho Novo.

No despacho de hoje, serão assignados os decretos da pasta da guerra promovendo e graduando varios officiaes, nas armas de artilheria e infanteria, e bem assim os de transferencia de alguns capitães do quadro ordinario para o supplementar e vice-versa.

O Sr. ministro apresentará ao Sr. presidente da Republica as consultas resolvidas pelo Supremo Tribunal Militar e referentes aos 2ºs tenentes Pedro Menna Barreto, Setembrino Alves de Oliveira e Octavio de Azeredo Coutinho, pedindo promoção por actos de bravura ao posto immediato.

Nesse despacho será assignado o decreto nomeando o Dr. João Paulo Barbosa Lima auditor de guerra do departamento da guerra.

E' desejo do Sr. ministro da guerra organizar as bases de um novo codigo militar. Para este fim, S. Ex. baixou aviso ao director da Imprensa Nacional, solicitando-lhe a remessa de varios exemplares de codificação de leis militares e bem assim do Codigo Militar, organizado pelo marechal Floriano Peixoto, quando ministro da guerra, e que foram ali impressos.

Para a Europa, onde vai ampliar os seus estudos, partirá brevemente o coronel pharmaceutico do exercito Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sebastião de Lacerda.

A' hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs. Mario de Paula, José de Moraes, Ventura de Albuquerque, Julio Olivier, Fróes da Cruz, Roberto Pereira, Feliciano Sodré, Ramiro Braga, Buarque Nazareth, Noel Baptista, João Norberto, Constancio Monnerat, João Sanches, Octavio Veiga, Alves Costa, Domingos Mariano, Leite de Carvalho, Alvaro Rocha, Adilio Monteiro, Leite Pinto, Raul Rego, Everardo Backeuser, Galdino do Valle e João Guimarães.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foram lidos os seguintes telegrammas:

"Lage de Muriahé — Povo Lage de Muriahé, sua quasi unanimidade, congratula-se V. Ex. mudança Assembléa legal Nitheroy, presta decidido apoio — Padre João Reis — Ignacio Guedes — Alexandre Caxande — Arthur Pinto — Prudente — João Mendonça — José Garcia de Freitas — Joaquim Carvalho — Pedro Soares — João Candido."

"Sant'Anna — Congratulo-me comvosco installação da Assembléa legal em Nitheroy. Saudações — Henrique Nova, presidente da Camara de Piraby."

"Magdalena — Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Camara Municipal deste municipio é composta de oito vereadores pertencentes ao partido opposicionista e de dois vereadores membros do partido governista, de conformidade com o accórdão do egregio Tribunal da Relação, de 27 de maio e solemnemente installada em 13 de julho do corrente anno, cuja maioria, constituida pelos signatarios e pelo coronel João Norberto da Silva Freire, actualmente participando desa dignissima Assembléa, por V. Ex. presidida. Saudações. Paço da Camara Municipal de Santa Maria Magdalena, 6 de agosto de 1910 — Manoel Teixeira Portugal, presidente — Joaquim dos Santos Lima, vice-presidente — Americo Ferreira Sampaio, secretario — José de Oliveira Barros — Americo Valentim Peixoto — João Portugal oPntes, vereadores."

"Capivary — Partido opposicionista de Capivary felicita Assembléa Legislativa sua installação Nitheroy e garante apoio de solidariedade á mesma — Jeronymo Macedo."

Occupando a tribuna o Sr. Raul Rego, trata de um discurso do Sr. Lima Rocha, proferido na Camara Municipal de Petropolis.

Passando-se á ordem do dia é annunciada a primeira discussão do projecto n.:

1.751, substituindo as tabelas II, VI, VII, XIV e XV da lei n. 228 de 14 de março de 1896 (regimento de custas) pelos que menciona, o Sr. João Guimarães apresentou um requerimento que foi approvado para que o projecto vá ás commissões de legislação e justiça.

Em primeira discussão foram approvados os projectos ns.:

1.796, permittindo ao governo auxiliar com favores não pecuniarios, pelo prazo que julgar conveniente, á primeira fabrica de azeites, oleos e resina que se fundar no Estado;

1.813, facultando ao governo, mediante concurrencia publica, estabelecer armazens na Capital Federal, em Nitheroy e em outros pontos de embarque, destinados a receber em deposito todo o café de producção fluminense, sob as bases que estabelece;

Annunciada a primeira discussão do projecto n. 1.818, sujeitando á taxa fixa de 300 réis os documentos referentes á expedição de animaes e volumes de quaesquer especies despachados nas estações de estradas de ferro ou viação fluminense, localizadas no territorio fluminense, o Sr. Nestor Ascoli enviou á mesa um requerimento que foi approvado para que o projecto vá ás commissões de justiça e legislação, de fazenda e orçamento.

Em primeira discusão foi rejeitado o projecto n. 1.831, fazendo reverter ao quadro effectivo do corpo militar do Estado, o capitão João Chrisostomo do Nascimento, com as vantagens que a Constituição garante aos officiaes effectivos da mesma corporação.

Nada mais havendo a tratar, o presidente designou para a proxima sessão a seguinte ordem do dia:

1ª discussão dos projectos ns.:

1.794, mandando entregar ao industrial José Augusto Vieira, constructor da Estrada de Ferro Therezopolis, a quantia de 60:000$ como premio á sua tenacidade e relevante serviço prestado ao Estado;

1.716, facultando ao governo contratar com as Companhias Leopoldina e Cantareira, ou com quem melhores vantagens offerecer, o aproveitamento dos armazens, já existentes, adaptando-os convenientemente ou construindo novos, para installação de armazens geraes para a emissão de "warrants", podendo o governo subvencionar ou garantir o juro de 6 o|o aos capitaes effectivamente empregados até a importancia de 1.000:000$, sob as condições que estabelece;

1.754, mandando despender a quantia de 100:000$ com a construcção e installação de pavilhões para accommodações de alienados de Vargem Alegre; supprimento de agua potavel e melhoramentos internos e externos dos edificios existentes; revisão do quadro do pessoal da administração, de accordo com as exigencias do serviço hospitalar e suggerindo outras medidas;

1.755, elevando a 2:000$ a alçada dos juizes municipaes; declarando ser applicavel ás causas de valor até 2:000$ a disposição do art. 242 da lei n. 43 A de 1º de março de 1898 e que nos feitos de valor não excedentes a 2:000$ se applicará o dispositivo do paragrapho unico do art. 23 da lei n. 740 de 29 de setembro de 1906 e dispondo que os juizes de direito que se aposentarem, de accordo com a legislação vigente, terão ás honras de desembargador;

1.811, creando o cargo de redactor de debates da Assembléa com o ordenado de 4:800$ annualmente, e com as attribuições que estabelece.

Levanta-se a sessão ás 3 horas.

A Imprensa Nacional vai passar por uma reforma radical.

O Dr. Themistocles de Almeida, director desse estabelecimento, conferenciou hontem a respeito com o Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada por D. Celina Nogueira, em garantia da sua responsabilidade de agente do correio em Santa Rosa, no Estado de S. Paulo.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, a convite do seu collega das relações exteriores, visitou hontem o palacio Guanabara, onde o governo vai hospedar o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina.

SS. EEx. foram combinar medidas relativas aos reparos de que carece aquelle sumptuoso edificio, de modo a que nada falte quer quanto ao asseio, quer quanto ao conforto.

A essa visita assistiu tambem o Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional.

A' tarde esteve em conferencia com o Sr. Luiz Valle, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, o Sr. Herminio Fraga, inspector da Alfandega desta capital, conferenciando sobre o despacho das bagagens do illustre hospede.

Foi remettido para o palacio do Cattete, para ser assignado pelo Sr. presidente da Republica, o decreto que abre o credito necessario para occorrer ás despezas a fazer com a recepção do presidente Saenz Peña.

Tiveram licenças: de tres mezes, o 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Piauhy, Antonio Julio Rodrigues; de 90 dias, o escripturario de igual categoria em identica delegacia, no Estado da Parahyba, João Ribeiro da Veiga Pessoa, e de 60 dias, o guarda da Alfandega desta capital Raymundo Nunes Soeiro, todas para tratamento de saude.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por 60 dias o prazo para o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em S. Paulo, Antonio Augusto de Souza, apresentar-se á sua repartição.

Será hoje publicado no *Diario Official* o decreto que approva a nova tabela de numero, classe e vencimentos do pessoal da Caixa Economica desta capital e de S. Paulo.

UMA INVENÇÃO VALIOSA

Realizou-se ante-hontem, na Estrada de Ferro Central do Brazil, a experiencia das "grelhas automaticas", invenção do Sr. Joaquim Gomes Jardim, destinadas a diminuir o consumo do combustivel nas locomotivas, produzindo com uma economia de 35 o|o de carvão a mesma quantidade de vapor necessaria a determinada tracção.

O seu autor já havia feito no deposito de machinas de S. Diogo varias experiencias com grande exito; faltava-lhe, porém, uma experiencia de linha.

Esta é a que foi feita hontem. A's 12 e 45 partiu da estação Maritima um longo e pesado trem de cargas, em cuja locomotiva havia sido applicada a grelha Jardim. Em um carro posto na cauda do trem foram varios convidados — profissionaes e representantes da imprensa — e os socios da empreza constructora das grelhas automaticas.

O trem fez o trajecto até Belem, onde chegou ás 5 horas da tarde, devido ás paradas que teve, pelas necessidades do trafego normal da estrada. O resultado da experiencia foi o mais satisfatorio possivel, tendo-se registrado a economia de 35 o|o de combustivel e uma sensivel diminuição de trabalho para o foguista. Esse resultado foi verificado por um engenheiro da locomoção da Central, que acompanhou na machina a experiencia, e pelo proprio machinista da locomotiva.

A "grelha automatica" Jardim tem, além disso, a vantagem de não ficar obstruida pela cinza e pelas fezes metalicas do carvão, as quaes, por uma disposição do apparelho, rapidamente se precipitam no cinzeiro, sem necessidade da picadeira ou do rodo.

A experiencia foi feita em condições especiaes. A locomotiva que puxou o trem, a de n. 138, de nome *Carlos Niemeyer*, foi a mesma que foi chocada violentamente, na estação Lauro Müller, ha alguns mezes, por uma Brooks, que tirava um trem de cargas. Seriamente avariada, foi para as officinas, sendo hontem o primeiro serviço, depois de reparada, que prestou. Não é uma locomotiva de carga; é uma machina para trens rapidos, como o trem de suburbios que fazia quando soffreu o desastre. Apesar disso, ou por isso mesmo, o valor da grelha Jardim foi plenamente evidenciado na excursão até Belem.

O machinista que conduziu a *Carlos Niemeyer* foi o mesmo Pedro José Maria, que foi gravemente machucado no encontro de Lauro Müller, e já restabelecido de todo.

Devido á hora adiantada em que o trem chegou a Belem, os excursionistas regressaram dessa estação para a cidade, sendo o carro em que foram ligado, na volta, ao rapido de S. Paulo.

Fizeram parte da excursão os Srs. Joaquim Gomes Jardim, Drs. Augusto Silva, Cornelio Daltro de Azevedo, Oscar da Rocha Miranda, Caetano de Oliveira e G. Goulart, ajudante da tracção da Central, Oswaldo Miranda, Raymundo Costa, Fredolin Costa, Affonso Miranda, Tavares Leão, João Louzada, da *Gazeta de Noticias*, e o representante desta folha.

A firma exploradora das grelhas automaticas Jardim fez servir aos seus convidados durante o trajecto um fino e abundante *lunch*.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Espirito Santo, que para a extracção e exportação de areias monaziticas existentes em terrenos particulares, contiguos aos de marinha, deve a parte interessada requerer, apresentando a planta dos referidos terrenos.

S. Ex. ordenou tambem que não será permittido fazer a extracção nem tampouco a exportação das areias existentes nos terrenos da situação denominada Pirahun, á entrada da barra da Victoria, pertencentes a Manoel Nunes do Amaral Pereira, antes que este observe os requisitos estabelecidos.

Foram hontem pagos no Thesouro Nacional os juros das apolices de 1903, na importancia de 150$, e resgatadas apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 13:000$000.

Foram resgatadas, até hontem, apolices do emprestimo de 1897, sorteadas em 1909, e 283 titulos de 1:000$ cada um, e 16 de 500$, do emprestimo de 1879, ouro.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 20:000$, á collectoria das rendas federaes em Itaguahy, e 100$, á de Duas Barras, e de estampilhas do sello adhesivo, 8:200$, á de Nitheroy; 2:955$, á de Cantagallo; 538$, á de Duas Barras, e 1:280$, á de Iguassú, todas no Estado do Rio de Janeiro.

A The Leopoldina Railway Company entrou para o Thesouro Nacional com 45:000$, para fiscalização de diversos ramaes, e a firma Hoenninger, Damart & C., 30:000$, tambem para a fiscalização do seu contrato do serviço do cáes do Rio de Janeiro, ambas no 2º semestre do corrente anno.

Foi nomeado para o logar de collector das rendas federaes em Santa Barbara do Rio Pardo, no Estado de S. Paulo, o Sr. Antonio Pinto Machado, e para o logar de escrivão da mesma collectoria o Sr. Tobias Machado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Vão servir: em Villa Queimada, durante a ausencia do encarregado, conferente Antonio Joaquim Velloso Guimarães Junior, o praticante Dermeval Ferreira Salles; na Maritima, o conferente Augusto Ozorio da Fonseca; em Riachuelo, o praticante Edmundo Vieira; em Cedofeita, o agente Eduardo Lopes, de Morro Agudo; em Palmeira, o agente Nicolão Rozemback; em S. Francisco, o praticante Guilherme Barcellos.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.525 volumes com 102.445 kilos de mercadorias e exportou 23.682 volumes com 452.445 kilos de mercadorias.

A renda foi de 57$800.

—A estação Maritima importou ante-hontem 21.846 volumes com 1.023.757 kilos de mercadorias e exportou 16.640 kilos de mercadorias e mais 83.000 kilos de minerio.

—O "stock" de café era de 11.715 saccas com 708.757 kilos.

A renda foi de 21:944$100.

—Tiveram ordem de servir: em Queluz, o praticante Murillo de Oliveira; em Madureira, o praticante Dermeval de Araujo; em Engenho de Dentro, o telegraphista Nestor Leite.

—Regressaram aos seus logares: na Central, os telegraphistas Paulino Silva, Flavio do Amaral Vasconcellos e Adelino Lomba; em Madureira, o telegraphista Annibal Ribeiro.

—Teve permissão para se apresentar no 2º tribunal do jury o telegraphista de Engenho de Dentro, Vicente Clarenson.

—Retirou-se do serviço por doente o telegraphista do kilometro 233, João da Rocha Paris.

—De grande numero de passageiros dessa nossa importante via-ferrea recebêmos a seguinte carta, que certamente será tomada na devida consideração pelo illustre Dr. Paulo de Frontin:

"Já não são poucos os melhoramentos introduzidos na Estrada de Ferro Central, pelo competente engenheiro que a dirige, o Dr. Paulo de Frontin.

Entretanto, nota-se ainda que falta na estação Central um relogio grande, de quatro faces, bem visivel ao publico, não só para que os passageiros acertem por elle os seus relogios de bolso, como para que possam elles saber ao certo a partida dos trens.

Ahi fica essa minha lembrança, que talvez tenha escapado ao illustre, benemerito director, a quem o publico já deve tão grandes melhoramentos.

E, já agora, permitta-nos S. S. mais essa outra lembrança:—Não será possivel tambem que as taboletas de avisos de partida dos trens sejam melhores, mais vistosas, mais... claras?

Agradecendo-vos, Sr. redactor, subscrevo-me."

—A's 2,20 da manhã, de hontem, na occasião em que uma composição da linha auxiliar recuava do tunnel da Maritima, foi de encontro a uma carroça carregada de capim, partindo-lhe uma das rodas e causando avarias no estribo do carro 31 B, tendo o facto occorrido na rua Senador Pompeu junto á cancela.

Não houve impedimento da linha nem difficuldades no transporte de vehiculos, estava de serviço na cancela o guarda Elias Gonçalves da Silva, que não foi encontrado no posto, sendo substituido immediatamente do serviço, suspenso e parece que será demittido.

—O trem SC 3, de hontem, colheu na cancela da rua da America o individuo de nome Cervante Visconde, italiano, de 31 annos, que ficou ferido em diversas partes do corpo, sendo requisitada a assistencia municipal, que o conduziu. E' culpado do accidente o guarda da cancela Raphael Martins, por não estar attento ao serviço, pelo que foi suspenso e parece que será demittido.

—O trem SA 2, da linha auxiliar, que saiu da estação de Porto Novo ás 6 1|2 da manhã, ao chegar hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, nas proximidades de Portella, descarrilou, tombando á linha dois carros carregados de trilhos.

Do lamentavel desastre resultou morrer um dos guarda-freios.

Para o local seguiu logo trem de soccorro com os engenheiros Berford Duarte e João Carvalhaes, que deram as necessarias providencias para o desimpedimento da linha.

Ignoramos se ha algum passageiro morto ou ferido, pois a estação Central não teve communicação do desastre, o que deveras nos admira.

—Com vistas ao illustre Dr. Frontin:

"Sr. redactor do "Paiz"—Lendo no "Paiz" a resolução, que tomou o Sr. prefeito, de mudar a passagem dos vehiculos pelas linhas da Estrada de Ferro Central na estação do Engenho Novo, lembrei-me chamar a attenção do director dessa estrada para uma medida, talvez de maior necessidade, na estação de S. Christovão.

Por essa estação passam as quatro linhas da Central, uma da Auxiliar e uma da Leopoldina, ao todo seis linhas; e como se isso não fosse bastante, ainda ha um outro inconveniente, qual uma curva forte nas linhas da Central, justamente ao chegarem á estação.

E' facil comprehender o perigo, que correm todos aquelles, que têm necessidade de atravessar aquellas linhas, o que explica o grande numero de desastres, que ahi se têm dado e hão de se repetir.

Ainda mais: o transito de vehiculos por esse ponto, e que vêm dos lados da Tijuca, Andarahy, em demanda de S. Christovão, ou vice-versa, é enorme, e se S. S. se der ao incommodo de em qualquer dia, e sem ser percebido, estacionar perto dessa estação, pela manhã, entre ás 8 1|2 e 9 1|2 horas, e á tarde entre 4 e 5 horas, verá que com muita facilidade se ajuntam 10 e mais vehiculos, que esperam 15 ou 20 minutos até que possam passar ou atravessar as linhas, ás vezes com grande prejuizo, pois "o tempo é dinheiro".

Entretanto, é facilimo remover esse inconveniente, entrando o director da Central em accordo com o prefeito, e mandando levantar um viaducto, de facilima construcção, aproveitando dois pontos altos, que existem na rua General Canabarro, um na ponte sobre o rio Tijuca (que corta aquella rua entre as de Campo Alegre e do Amapá), e outro perto da rua José Eugenio.

A occasião não póde ser melhor, se o Dr. Frontin, que tantos serviços já tem prestado na administração de nossa principal via-ferrea, e o prefeito, que tem procurado ver por si mesmo quaes os melhoramentos necessarios á esta cidade, e cuidando como nenhum outro dos bairros pobres; se estes dois zelosos administradores se derem ao trabalho de ir á estação de S. Christovão nas horas que indiquei, e de maneira que não sejam reconhecidos pelos guardas de cancela, se convencerão da necessidade de uma medida, que se torna urgente. O movimento de trens por ahi augmenta cada vez mais, e dentro em pouco tempo ninguem poderá atravessar por esta estação.

Dando publicidade a estas linhas, Sr. redactor, cuja veracidade não poderá ser contestada, prestareis um grande serviço a todos aquelles, que têm necessidade de passar por esse ponto."

—Foram attendidos no que pediram os agentes Eduardo Lopes e Gomes da Silva.

—Vai ser dispensado o guarda-cancela de Engenho de Dentro, Pedro Machado Fructuoso.

—Vão ser assignados os termos de fiança em favor de Manoel de Almeida, Luiz Quadros de Sá, Simeão da Silva, Joaquim Marinho, Adolpho Valente da Silva e Pedro Vidal.

—Vai ser creado mais um logar de trabalhador em Guaratinguetá.

—Foi nomeado guarda-cancela de Todos os Santos José Ferreira.

—Tiveram ordem de servir: em Lafayette, os praticantes Francisco Egydio Martins e Antonio Olyntho Ronda; em Rodeio, o telegraphista Alipio de Oliveira; em Realengo, o praticante Zacarias Santos; em Chapéo de Uvas, o praticante Manoel Augusto Penna; na cabine de S. Christovão, o telegraphista Adelino Guedes Lomba, e na Central, os praticantes Euclydes Nogueira da Gama e João de Almeida Sampaio.

—Teve permissão para ausentar-se do serviço o telegraphista Arlindo Noronha.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas: Quintino Paschoal da Silva, de Paciencia; e José Bueno Figueira, de Rodeio.

—Regressou á Palmyra o praticante Pires Leal.

—Vão servir: em Realengo, o praticante Edmundo Vieira; em Ottoni, o praticante Alfredo João Backer; em Cascadura, o conferente Luiz Galvão e o praticante Alfredo Borges; em Curvello, o conferente de Lafayette, Agenor Nunes Moniz; em Engenho Novo, o praticante Manoel Oliveira; em Encantado, o praticante Alberto Cunha; em Mangueiras, o praticante Maximo da Penha; em Campo Bello, o praticante Oscar Silva; na Maritima, os praticantes Mario Machado e Carlos Pourget; e na Barra, o conferente José Vogel e o praticante Mario Alves.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alberto de Carvalho Laranjeira — Aceito;

Arthur Augusto do Nascimento — Selle a caderneta;

Companhia Cervejaria Brahma — Complete o sello;

Davina Frexeiro — Aceito, reduzida a 5:000$ o preço, e entregando os materiaes ao proprietario actual;

Eduardo Madeira da Cunha — A' 2ª divisão para attender, por egualdade;

Fausto de Brito — Estando supprimida a 6ª divisão, nada mais a deferir;

João Rodrigues Soares — A' 2ª divisão para attender, nos termos do artigo 105, do regulamento;

Joaquim Caetano de Mello — O regulamento não faculta a concessão do passe requerido;

Lobo & Pedra — A proposta não está legal.

Foi declarado sem effeito o titulo pelo qual foi nomeado Alberto Chagas para o logar de collector das rendas federaes em Santa Barbara do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

Vão ser expedidos os titulos declaratorios do montepio e meio soldo que competem a D. Leonor da Conceição Brito, viuva do capitão do exercito Frederico Augusto Xavier de Brito.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 10:000$, ouro, de apolices da divida publica do emprestimo de 1879.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 384:630$000.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito de 12:800$, para pagamento de fardamento dos guardas das mesas de rendas alfandegarias.

O Sr. ministro da fazenda remetteu á inspectoria de seguros o requerimento em que a Northern Assurance Company pedia licença para estabelecer uma agencia na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Rio de Janeiro foi de 83:122$595, perfazendo o total, neste mez, de 917:478$041.

Em igual periodo no anno passado a renda foi de 714:932$816.

Ao ministerio da fazenda a legação allemã pediu para que sejam equiparadas as machinas Typograph, nas classificações das alfandegas, ás Linotype.

S. Ex. vai enviar a reclamação á commissão de tarifas para dar parecer a respeito.

O Sr. ministro da fazenda approvou o concurso para os logares de guarda-mór e ajudantes, realizado ultimamente na delegacia fiscal do Pará, no qual foram classificados os seguintes candidatos, para ajudantes: Em 1º logar, João da Silva Almeida e Hugo Ribeiro Carneiro; em 2º, Luiz Ignacio Torres e Pedro Damasceno Meira; em 3º, Francisco Justino Vaz Filho e Luciano Toscano de Brito.

Para guarda-mór foi classificado Xisto Vieira Filho.

Por acto de hontem, o presidente do Tribunal de Contas transferiu da 2ª para a 3ª directoria o escripturario Dr. Moraes Martins, e desta para aquella, o escripturario Alfredo de Castro Vianna.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos a uma machina de pixar, que se destina ao serviço de alcatroamento das ruas desta capital.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal no Pará a mandar pôr em trafego provisoriamente o armazem externo n. 2, construido pela companhia Port of Pará, naquella cidade.

O Sr. ministro da fazenda foi convidado hontem pelos Srs. Oswaldo Palhares e Mario Albuquerque a assistir ao grande campeonato de regatas, a realizar-se no dia 14 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem a visita do engenheiro Daniel Hoenninger, arrendatario do cáes do porto, que foi conferenciar com S. Ex., a proposito do regimen que se adoptou provisoriamente no cáes do porto desta capital, com a descarga simultanea de mercadorias, isto é, descarga para os armazens e para o mar.

O engenheiro Hoenninger apresentou um trabalho, através do qual procura provar que o movimento de descarga nos armazens tem sido muito reduzido.

Assim é que um navio de carvão, cujo despacho é sobre agua, apresentou mais vantagens do que quatro de cargas.

VENCIMENTOS MILITARES

PROJECTO PIRES FERREIRA

Asseverámos da outra vez que o projecto do senador piauhyense realizava opportunamente um prodigio. E era que sem onus para os respectivos orçamentos da guerra e da marinha se alcançava com a sua approvação o augmento de soldo em todas as patentes dos officiaes.

E não sómente se disse a verdade, mas até se deixou de escrever a sua parte mais conveniente e mais relevante.

De facto, além de outras vantajosas consequencias, o projecto *offerece em seu favor uma economia actual de 34 contos, e a futura de 124:072$ por anno*, e referentes a quotas.

Não somos nós que o dizemos, mas os eminentes senadores Victorino Monteiro, Lauro Sodré, Indio do Brazil e Felippe Schmidt, no parecer 328, de 8 de dezembro de 1909.

E se o alludido projecto contribue para satisfazer desse modo tão justas aspirações do exercito e da marinha, por que não o reduzem a lei da Republica, ainda este anno?

A equiparação que se pede, só encontrou elogios. E' medida moralizadora e que muito entende com a organização militar.

Analysando-o, assertaram aquelles senadores que "uma das principaes causas da falta de amor á classe militar, mesmo da decadencia do nosso exercito, é, sem duvida, a desigualdade revoltante e injustificavel da differença de vencimentos entre officiaes arregimentados e os que exercem commissões commodas e sempre mais rendosas, proporcionando-lhes mais bem estar e regalias".

E' preciso nunca ter pertencido a essa corporação, ou della nunca se haver formado idéa alguma, para se desconhecer esse facto, meridianamente claro e conhecido.

Mais adiante, no supracitado parecer, lêem-se estas dessassombradas opiniões, traduzindo o estado natural do exercito, que, nesse particular, differente não é do da marinha.

"Emquanto os primeiros (os arregimentados) em longinquas regiões, a maior parte das vezes em centros pouco populosos, sem o conforto necessario para suas familias, sujeitos a serviços mais pesados e de maiores responsabilidades, soffrem privações sem numero, os segundos desfrutam pingues e cobiçadas commissões no estrangeiro, nesta formosa capital e outras localidades mais apreciadas com remunerações vantajosas e ainda se recommendando á promoção por merecimento.

Em regra acontece que officiaes, ao regressarem da commissão na Europa, só têm a preoccupação de para lá voltar novamente, ou de se conservar na capital da Republica, considerando-se diminuidos se forem servir em corpos estacionados nos Estados.

Oxalá que assim não succeda com os officiaes que o governo em boa hora mandou servir arregimentados no exercito allemão.

D'ahi a indifferença, o desanimo, a falta de enthusiasmo e amor pela carreira militar, a ponto de ser frequente o empenho de parte dos officiaes para se conservarem nesta cidade e nas capitaes dos Estados, afastados dos seus corpos, com grande prejuizo para o serviço e disciplina militar.

Quando não existem commissões para contemplar esses officiaes recalcitrantes, e que tão errada comprehensão têm dos seus deveres militares, se contentam em permanecer addidos á guarnição, até que se verifique a almejada vaga, etc.

E por ahi fóra, com acerto magistral e profundo, foi se debuxando o quadro da anarchia e de desorganização, consequentes á desigualdade irritante, illogica, immoral, funesta, de vencimentos no exercito nacional.

E em outro ponto, concluiram os notaveis senadores da Republica, "o projecto equiparando os vencimentos militares virá concorrer efficazmente para que desappareçam, em parte, os inconvenientes acima apontados, e acabar com a anomalia de se verem officiaes subalternos com maiores vencimentos do que um official superior e com maior gratificação de funcção do que officiaes de posto muito mais elevado."

Na proxima occasião demonstraremos, com os algarismos, que os militares reformados, desde o marechal ou almirante, percebem muito menos de que os civis aposentados em cargos de categoria correspondente quanto aos ordenados.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do conferente da Alfandega desta capital Antonio Olavo Calmon de Araujo, pedindo para entrar no gozo de férias, levando-se em conta as de 1907 e 1908, das quaes ainda não se aproveitara.

E' possivel que seja exonerado, por abandono de emprego, o escrivão da mesa de rendas do Alto Purús, Indalecio Ferreira da Silva.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do 4º escripturario da Alfandega do Maranhão Henrique Perdigão Mendes, pedindo para prestar concurso de 2ª entrancia na delegacia fiscal do Estado do Ceará.

No despacho de hoje, o Sr. ministro da fazenda submetterá á assignatura do Sr. presidente da Republica decretos de nomeações de empregados para as repartições federaes nos Estados do Amazonas, Maranhão e Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda teve hontem uma conferencia com o Dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil.

S. S. forneceu ao Dr. Leopoldo de Bulhões dados que servirão para a exposição que sobre o assumpto S. Ex. pretende apresentar no despacho de hoje, ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, ordenou o cancellamento da portaria que privou o Sr. Luiz Sanches de entrar nas dependencias da Recebedoria do Districto Federal, em virtude dos lamentaveis factos que se deram ha tempos, no cartorio de conhecido tabellião, que se acha foragido.

O Sr. ministro assim procedeu, por não haver provas da cumplicidade do Sr. Sanches.

Vida Social

Festas.

A *matinée* infantil, que se realizou domingo, no Club da Gavea, em commemoração do 1º anniversario de sua nova phase, foi mais uma bella festa organizada pela distincta sociedade.

A parte dramatica constou da representação de duas comedias: *O copo de vôvô*, desempenhada pelas meninas Naddy e Haydéa Costa Pinto e Ruth Macedo e os meninos Aprigio Cunha e Archimedes Lima Camara, e *Uma criada impagavel*, em que tomaram parte as meninas Carlinda Monteiro de Barros e Naddy Costa Pinto e os meninos Jayme Monteiro de Barros e Edgard Mcedo, além de um intermedio pelas meninas Zaira Moraes, Nair Cunha, Carlinda M. de Barros e Cecilia Gusmão.

Essas crianças pertencem ao grupo infantil, organizado no Club da Gavea, pelo Sr. Azambuja Neves, que deve estar plenamente satisfeito com os resultados obtidos.

Houve dansas até o escurecer.

Recepções.

A Sra. Cavalcanti de Lacerda marcou os dias 14 e 28 do corrente e 11 e 25 de setembro proximo, para receber na presente estação as pessoas de sua amisade e relações.

Essas recepções realizar-se-hão á tarde, e terão, certamente, o cunho de elegancia que é peculiar á distincta senhora.

Conferencias.

No salão nobre da Associação de Imprensa, á Avenida Central, realiza hoje, ás 8 horas, o Dr. José A. Boiteux, membro da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre a fundação da imprensa em Santa Catharina a 11 de agosto de 1831.

Durante a conferencia o distincto conferencista, Sr. José Boiteux, exporá á assistencia varios albuns contendo todos os jornaes publicados no Estado, desde aquella data até a actualidade, e serão offerecidos aos presentes cartões postaes com o retrato do fundador do primeiro periodico catharinense, Sr. Jeronymo Francisco Coelho.

A idéa de uma serie de conferencias sobre as mulheres da revolução franceza é, para um meio como o nosso, tão ligado aos acontecimentos historicos da França, uma idéa felicissima.

Mme. Georges Maldague, a brilhante escriptora franceza, que ha dias se encontra nesta capital, não podia ter escolhido assumpto mais attrahente e mais conveniente a uma explanação duplamente interessante, primeiro pela verdade historica, segundo pela suggestiva familiaridade das figuras estudadas.

O primeiro typo estudado pela conferencista foi Maria Antonieta, cuja vida foi acompanhada desde o dia fatidico em que ella nasceu até o momento tragico do seu supplicio.

A figura meiga e galante da archi-duqueza austriaca, que ainda na puericia já era o encanto de quantos se lhe acercavam; os cuidados da sua educação e da sua instrucção, ambas presididas com um carinho todo especial pela rainha Maria Thereza; a sua transferencia da côrte faustosa de Vienna para o palacio real de Versailles; os successos que se prenderam ao seu casamento com o infortunado delfim, que havia de ser mais tarde Luiz XVI; a serie innenarravel de intrigas e de accusações, entre as quaes decorreu a sua vida na côrte franceza; as circumstancias que precederam de perto a sua morte, tudo isso Mme. Maldague encarou hontem na sua empolgante conferencia, enxertando tambem, aqui e ali, episodios e anecdotas muito opportunas.

Foi em summa uma hora de encantadora amenidade literaria a que nos proporcionou Mme. Georges Maldague, com a sua primeira conferencia.

O salão da Associação dos Empregados no Commercio, onde se realizou a conferencia, teve uma numerosa e brilhante concurrencia, principalmente de senhoras.

O joven e distincto literato Homem Christo Filho, redactor-chefe da revista *Cosmopolita*, deve iniciar em breves dias no theatro Municipal a serie de conferencias que se propõe realizar sobre os interesses da approximação dos diversos centros de cultura deste continente e do europeu, approximação á qual a referida revista, com séde em Paris, vai prestar valioso serviço.

Ha grande curiosidade nos circulos intellectuaes pela primeira conferencia.

Manifestações.

Além da recepção que terá logar no respectivo consulado geral, no dia 18 do corrente, de 1 ás 4 horas, o Sr. Riedl de Riedenau, ministro da Austria-Hugria, assistirá, no mesmo dia, á noite, a um banquete promovido pela colonia austriaca, em regosijo do 80º anniversario do imperador Francisco José I, e que provavelmente se realizará no Club Germania.

Realizou-se, hontem, á noite, na séde da Società Dante Alighieri, a solemnidade commemorativa do 1º centenario natalicio do grande estadista italiano Camillo Cavour.

A's 8 1/2 horas, o presidente da referida sociedade, secretariado pelo Sr. Vittorio Polves abriu a sessão magna, dando a palavra ao Sr. G. P. Ricci, que fez o historico da unificação italiana e do papel saliente que nella teve o grande italiano, aproveitando o ensejo para, em traços vigorosos, pintar a figura politica de Machiavel e mostrar as influencias libertadoras propagadas em sua patria pelas tropas victoriosas de Bonaparte.

Em seguida fez o elogio do notavel estadista que constitue uma das maiores glorias do antigo continente.

Uma prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

O presidente encerrou depois a sessão, sendo offerecida aos convidados uma lauta mesa de doces.

Entre as pessoas presentes notavam-se: Sras. DD. Lina Jannuzzi, Lulu Jannuzzi, Leonor Jannuzzi, Fifa Jannuzzi, Laura Cernichiaro, Carmen Carvalho Lima Solange e os Srs. ministro da Italia, consul da Italia e senhora, commendador Antonio Jannuzzi, cav. Pentagna, Vicenzo Scirchio, Giovanni Luglio, da *Voce d'Italia*; Alfonso Gallotti, do *Bersaglieri*; Avvogar Crotti, do *Corriere Italiano*; Francisco Lottari, presidente da Società Foscaldere; Dr. Cicero Bevilacqua, Vittorio Polves, João Lima Freire, Giacomo Cavustti, Biagio Attademo e familia, cav. Cernicchiaro, Eduardo P. da Cruz, Vicente Bianco, José Crisolia, Jacintho Indelli, Mario Laranjeira, Henrique Costa, José Cordeiro, Antonio Moreira, A. M. Kitzinger e Ignacio Raposo, do *Jornal do Brazil*.

O *Paiz* fez-se representar.

Viajantes.

O embarque da commissão militar, encarregada por parte do Amazonas da demarcação dos limites desse Estado com o de Matto Grosso, chefiada pelo tenente-coronel Dr. Alcino Braga Cavalcanti, que devia seguir hoje para Manáos, transferiu a sua partida para o dia 14, em virtude de haver sido adiada para esse dia a partida do vapor *Bahia*.

Vindo do Montevidéo, acha-se nesta capital o distincto coronel do exercito do Uruguay, Candido Robido, que aqui permanecerá por algum tempo, e que já conta aqui, de anteriores permanencias, muitas relações e amisades.

A bordo do *Aragon*, partiram hontem para Pernambuco os Srs. Dr. Alexandrino Rocha e Miguel Santa Cruz.

O Dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil na Italia, não chegou hontem, como se esperava, a esta capital, devido ao atrazo do vapor.

S. Ex. e sua Exma. familia deverão chegar hoje, sendo recebidos a bordo pelo Dr. Pecegueiro do Amaral, em nome do Sr. ministro das relações exteriores, e por um representante do Sr. ministro da marinha.

Uma lancha deste ministerio será posta á sua disposição.

No *Aragon*, seguiram para a Europa os Srs. capitão Pereira de Sampaio, Dr. Arthur Vargas e familia, Dr. Pacheco Jordão e familia, capitão Alexandre Baptista Franco, Michel Calogeras e familia, Dr. Odeodato Andrade Botelho e Dr. Lefebre e familia.

Acompanhado de sua Exma. esposa, parte no dia 14 para o Estado da Bahia, de onde seguirá para o departamento do Alto Acre o major Paulino Pedreira, advogado naquelle territorio.

Deve chegar hoje de Minas o nosso collega de imprensa Evaristo Cardoso Pina, redactor chefe do *Manthyassú*.

Seguiu hontem pelo nocturno paulista para a cidade da Franca o 4º annista de medicina pharmaceutico Nuno Guerner de Almeida.

Estão hospedados no Hotel dos Estados os Srs. Dr. Bento Maria da Costa, José Rodolpho da Silva Porto, Dr. Doroal Pires Porto, Renato Miranda, coronel Dario Cavalcanti, senador Candido Ferreira de Abreu, coronel Serafim dos Santos Souza e senhora, Joaquim da Silva Pinto, João Braga, senador Manoel Alencar Guimarães e familia, Dr. Julio Dosthard e familia, José Gaspar e senhora, José Alexandre da Cruz e senhora, Mauricio Bensaude, commendador Gabriel Carregal e familia, José Hollender, Francisco Espinosa, Sebastião Alves Correia, senador José Luiz Coelho e Campos, Innocencio Celso de Abreu, Francisco Silva, Dr. Silva Pinto, deputado Agostinho Pereira, Carlos Rocha, Augusto Mariante, J. Toqueville de Carvalho, D. Antonia Mello e familia, Wantuel Cunha, Ceciliano de Almeida, Pedro Zamproprie, Pedro Bondorp e senhora, Dr. H. Bodson e senhora, coronel José Mariano de Magalhães e senhora, Carlos Justo Ribeiro, Manoel Barbosa, Benjamin Rezende, coronel Pedro Polycarpo, coronel Hilario de Noronha, coronel José Maria da Costa Guedes, coronel Silvino Moreira, coronel Nelson Moreira e Dr. Araujo Vianna.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Raphael Centory, J. P. Correia de Oliveira, Mello Nogueira, Maria Nogueira, Ubaldo Moro, coronel Candido Robido, Raphael Penteado de Barros, G. T. Souza, Aureliano Toledo, Cicero Ferreira, Manoel Lopes Figueiredo, Antonio Pereira Marques, Pinto Costa, Dr. Alpheu Cavalcanti, Cecilio P. Mendonça, Constancio Larguia, Luiz Garcia Gache, Mathilde Bollini de Bottilana, Eduardo M. Aguiar e o ministro da Italia.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete inglez *Aragon*, de Buenos Aires e escalas, Eduardo Senilossa, Pastor Senilossa, Hortencia Senilossa, Feilaya Senilossa, Antonia Ugarriga, Avellino de Mello Filho, Mathilde Betillana e familia, Luiz Quirino, Luiz Quidão e familia, Maria Fernandez, Adolph Beurier e familia, Rosa Schille, Caetana Bedira, Luiz Garcia Cache e senhora, Adolpho Villote e familia, Maria Pinto, Pedro Soccogio, Rebeawith Magdalena, Massilon Albuquerque, Benedicto Goulart, Frank Brown, companhia equestre composta de 57 pessoas, Dillynn Hazlett, Jorge Ortez, Sarah Paes Ortez, Constancio Laruuia, Paul Chessex, coronel Candido Rabido, Frederico Costa, Eduardo Aguiar e senhora, João Ribeiro, Eduardo Monteverde, Angelo Seixas, Raphael Penteado de Barros, G. de Paula Souza, Gervasio Granel, Juanita Sohn, Flora Gravel, José Esteves Montexs, Geraldo Leite e Cecilio Mendes.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Itapacy*, para Porto Alegre e escalas, Delachi Rag Gaspare, Antonio Firtolati, Nestor Fontoura e familia, e João Cancio Teixeira Junior.

Pelo paquete inglez *Aragon*, para Southampton e escalas, capitão Pereira de Sampaio, Dr. Arthur Vargas e familia, Dr. Pacheco Jordão e familia, Antenor Dias, Manoel Pereira Dias e familia, Antonio Teixeira Junior, José Baptista Linhares e familia, Anna Josepha Cordeiro, Chauvery, Joaquim Vieira Mendes, Carlos Vieira Pinheiro, Eugenio C. Pinheiro, Estephania Costa e familia, tenente Joaquim Francisco Duarte, T. B. Bay, capitão Alexandre Baptista Franco, Manoel José Crespo, Demerval Menezes, José Maria da Silva Velho, Maria A. F. Carvalho, Michel Calogeras e familia, Albino Leite da Silva Garcia, Gabriel Junqueira de Andrade, Dr. Odeodato Andrade Botelho, Dr. Lefebre e senhora, J. W. Applin e senhora, Rocha Barros e familia, Manoel de Souza Pinto, Antonio da Silva Guimarães Junior, Annie Leftwieh, Antonio de Oliveira Monteiro Lopes, Manoel Gomes de Assumpção, O. Heltzman, Oswaldo Evans e familia, Augusto Thomé Pinto, Joaquim Pinto Souza Junior, Olympio Augusto, Maria dos Prazeres Assumpção, Dr. Guilherme Campos, Dr. J. Carvalho, Koniglichc Hemmersangein, G. Huhn, Rolf Gunther Richeter, Carmen Perryman, Alexandre Luiz T. de Almeida, Leonel Borges Vargas Viegas, Sigurd e Gunar Jenkins, Margetto e uma filha, Clemenes e uma filha, W. Morris, Judith Campos, José Bezerra Cavalcanti, Dr. P. Jordão, Hermina Ferreira, M. Wanderley, José Coelho de Araujo, Dr. Alexandre da Rocha, Dr. Miguel Santa Cruz, Rodolpho Arantes, Francisco da Costa O. Spinola, Rachel Nikofki, Antonio Franco, Achilles Pimentel Franco, Duran, J. José Menezes, João Rodrigues da Silva e senhora, Pierre Ferret, Leo Sondy, Adolph Oppenhein, E. E. N. Bensst, J. D. F. Santos Junior, F. Marques, Frederick E. Rawlins e senhora e Forsti Criste.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Sophia Campos Salles, filha do illustre senador Campos Salles, ex-presidente da Republica.

O Sr. Silvino de Mattos Junior, filho do Dr. Silvino de Mattos, faz annos hoje.

A Exma. Sra. D. Maria Reis Valdez, esposa do Sr. Basilio Reis, commerciante em Irajá, faz annos hoje.

A senhorita Odette Adelaide do Rego Barros, filha do pharmaceutico Rego Barros, faz annos hoje. Aproveitando esse ensejo, este senhor vai baptizar sua filhinha Zenith, na matriz da Gloria, sendo padrinhos o Sr. Guilherme Candido Pinheiro Filho, commerciante, e sua Exma. senhora.

Completa hoje seu primeiro anniversario natalicio, a pequena Zilda, filha do Sr. Francisco Monteiro e Exma. Sra. D. Alice Monteiro.

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o joven Mario Lino da Silva, empregado no commercio desta praça.

Fez annos hontem o Sr. Antonio Azevedo, funccionario da repartição dos correios.

Faz annos hoje o menino Waldemar, filho do Sr. Joaquim de Barros.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. João do Couto Dias, guarda municipal do 9º districto.

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Olivia Jardim, virtuosa esposa do Sr. Alfredo Antonio de Carvalho Jardim, distincto funccionario da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Fez annos hontem o estimado coronel Fabio Botelho, negociante desta praça.

Esse cavalheiro, commemorando essa data, baptizou sua interessante filhinha Maria Carolina, offerecendo ás pessoas de sua amisade uma esplendida festa.

Enfermos.

O venerando vice-presidente do Senado senador Quintino Bocayuva, já completamente restabelecido da grippe que o affligiu por varias dias, esteve hontem no centro da cidade e compareceu á sessão da Camara a que pertence.

Já se acha restabelecido o senador João Luiz Alves, da ligeira enfermidade que o havia accommettido ha dias.

Acha-se gravemente enfermo o academico Ayres Campos, que por esse motivo tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu ha dias em Itabira do Campo, onde se achava em busca de melhoras, o 2º tenente da 5ª companhia de metralhadoras Pio Ayres da Silva.

Falleceu hontem repentinamente o Dr. Wilfrido da Gama e Silva, sobrinho do illustre tribuno Dr. Coelho Lisboa.

O enterro do mallogrado moço realiza-se hoje, a 1 hora, saindo o feretro da sua residencia, á rua das Marrecas n. 26, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem, após longos padecimentos, o antigo e honrado commerciante desta praça, Sr. Frederico Teixeira Coutinho.

O mallogrado commerciante era pai dos distinctos officiaes de marinha capitães de corveta Manoel Gouveia Coutinho, actualmente na Europa, em commissão do governo, e Frederico Gouveia Coutinho, lente da Escola de Torpedos.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da rua Major Avilla n. 77, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pelas escolas.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão solemne com que o Centro de Academicos vai receber, como socios honorarios, os Drs. Marcos Cavalcanti, Benjamin Baptista e Goulart de Andrade.

A sessão será presidida pelo Dr. Alexandre José Barbosa Lima, secretariado pelos Srs. Moreira Filho e Carlos de Ouro Preto, sendo oradores os Srs. Chrysotilho Gusmão e Annibal Mattos.

São convidados para essa solemnidade todos os socios e bem assim toda a classe academica.

Esta redacção recebeu um amavel convite da directoria.

Na Faculdade de Medicina reunem-se hoje todos os alumnos das diversas series, a 1 hora da tarde, no pavilhão Francisco de Castro.

O fim da reunião é tomar providencias contra os incidentes havidos ante-hontem entre collegas.

O bacharelando Hugo Carneiro, thesoureiro da commissão que promoveu as exequias em homenagem aos bacharelandos Julio de Sant'Anna e Evaristo de Oliveira, entregou hontem ao Centro de Academicos, para o mausoléo a erigir-se nos tumulos dos infelizes academicos Junqueira e Guimarães, a quantia de 35$500, saldo da quantia arrecadada entre a congregação e os alumnos do 5º anno da Faculdade Livre de Direito, para aquelle fim destinada.

Para tratar da organização do quadro, reuniram-se no dia 7 do corrente, os bacharelandos do Gymnasio Hydecroft, de S. Paulo.

Presidiu á reunião o director do estabelecimento, Dr. Paulo Quartim de Moraes.

Ficou determinado que seriam homenageados os lentes do 6º anno, Drs. Firmino Campos, Omar S. Magro, Mario Guimarães e o instructor militar, aspirante a official Paulo Sarmento.

Por unanimidade de votos foi proclamado orador da turma o bacharelando Luiz M. de Araripe Sucupira.

O quadro compõe-se dos seguintes bacharelandos: Ovidio Lage, Luiz M. de Araripe Sucupira, Juarez de Godoy e João Pereira Filho.

No Instituto Nacional de Musica realizam-se hoje, ás 10 horas, os exames de promoção e finaes de solfejo.

Amanhã, os de piano e teclado, e no dia 13, os de canto e demais instrumentos.

Missas

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Félicie Vannier, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Por alma de Domingos Martins Pereira e Souza, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de Carlos Guilherme Pereira Lima, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Em suffragio da alma de D. Adelina Florambel, serão celebradas missas depois de amanhã, ás 8 1/2 horas, na igreja da Apparecida do Meyer, e ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hoje, ás 9 horas, será rezada missa de 6º mez, por alma de D. Albina Maria Correia de Lima.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do Dr. Jeronymo de Castro, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso.

Por alma de José Joaquim de Sá e Benevides, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

O Dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda, convidou hontem o Sr. ministro da fazenda para visitar aquelle estabelecimento, em companhia do Sr. presidente da Republica.

S. Ex. acedeu ao convite, devendo ser fixado o dia depois da conferencia que terá com o Sr. presidente da Republica.

Foi designado o 3º escripturario da Alfandega de Santos Edgar de Azevedo Pinto, que se acha addido ao Thesouro, para servir na secretaria da directoria da despeza publica.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, esteve hontem trabalhando no seu gabinete até 8 horas da noite, em companhia do seu auxiliar Tancredo de Mesquita Lima.

S. S. despachou todo o expediente sujeito á sua assignatura.

Com referencia ao assalto á collectoria de Curvello, o Sr. Luiz Valle, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, recebeu o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 10 — Conforme exame escripturario designado, a falta de sellos collectoria Curvello attinge á quantia de réis 21:626$970, sendo 17:424$180, fórmulas consumo productos nacionaes, de 4:202$790, estampilhas sellos adhesivos.

Até hoje não foram descobertos autores roubo perpetrado, não obstante providencias policia.

Aguardo relatorio escripturario, instruindo elementos colhidos para dar conta tudo ministro fazenda — *Affonso Freitas*."

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Fundação da imprensa em Santa Catharina

No salão nobre da Associação de Imprensa, realiza hoje, ás 8 horas da noite, o Dr. J. A Boiteux, membro da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre a fundação da imprensa no Estado de Santa Catharina (11 de agosto de 1831).

Nas rodas jornalisticas esta conferencia está despertando grande curiosidade, sendo enorme a anciedade em ouvir a palavra autorizada do illustre Dr. José Boiteux, sobre tão interessante assumpto.

O conferencista fará tambem a exposição de dois grandes albuns contendo os jornaes que se têm publicado naquelle adiantado Estado, de 1831 á presente data.

Aos assistentes offerecerá o Dr. José Boiteux, cartões postaes com o retrato do fundador da imprensa catharinense, conselheiro Jeronymo Francisco Coelho.

A directoria convida os senhores associados para assistirem á conferencia.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional remetteu á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul os titulos da pensionista D. Claudia Hermogeneo de Azevedo Ferreira, viuva do alferes reformado do exercito Leopoldo Xavier Ferreira, e concedeu o credito para pagamento da respectiva pensão.

A' delegacia fiscal no Estado de Pernambuco foi concedido pela directoria da despeza o credito de 695$, para pagamento a Luiz Maria Ribeiro Guimarães, de fornecimentos feitos á 5ª inspecção militar.

Foi concedido o credito de 75$ á delegacia fiscal no Estado de Sergipe, pela directoria da despeza do Thesouro Nacional, para pagamento ao estafeta da administração dos correios naquelle Estado Domingos Dias Cardoso.

Ao Tribunal de Contas, com o officio n. 2.061, a directoria da despeza devolveu os documentos de despezas referentes ao anno de 1908.

O FUTURO PRESIDENTE

No telegramma que hontem inserimos, expedido pela digna officialidade do 3º regimento de cavallaria, houve omissão dos nomes dos seguintes officiaes, tambem signatarios do dito telegramma:

Capitão João Pereira Bessa, tenentes Adalberto Diniz, Alfredo Bittencourt, João Jansen Lobo Pereira e Azambuja Brandão.

Pela directoria da despeza foi concedido á delegacia fiscal no Paraná o credito para pagamento de pensões ás Sras. DD. Adelaide Constança, Maria Constança, Mathilde Nogueira de Souza e Gabriella Nogueira Laina, remettendo-se tambem os titulos declaratorios.

Para regularizar o processo foi devolvida á directoria geral de contabilidade da justiça o processo de montepio pretendido por D. Marcia de Castro do Espirito Santo.

Pela directoria da despeza do Thesouro Nacional foram concedidos os seguintes creditos:

A' delegacia fiscal em S. Paulo, de 490$, para pagamento a Miguel Maghiano;

A' delegacia fiscal no Estado da Bahia, de 351$800, para pagamento a Americo Herculano de Oliveira;

A' delegacia fiscal em Sergipe, o de 15$, para pagamento ao estafeta do correio desse Estado João Baptista da Hora;

A' delegacia fiscal da Parahyba, o de 28$300, para pagamento a Antonio Emygdio Ferreira de Mello.

Foi devolvido á delegacia fiscal no Estado da Bahia o processo no qual o guarda-mór da Alfandega desse Estado pede para não recolher a importancia de 56$451, que recebeu por serviços prestados em visitas a vapores.

Concedeu-se hontem á delegacia fiscal em Goyaz o credito para pagamento de pensões a D. Mariana Augusta de Albuquerque.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *Lucia de Lammermoor*, de Donizetti.

Annunciada a estréa da companhia lyrica que se installou no theatro S. Pedro, era de esperar grande concurrencia, qualquer que fosse a opera; e assim aconteceu, porque o Municipal não era, por varios motivos, accessivel á maioria dos dilettantes, e um theatro lyrico popular era naturalmente ambicionado como uma desforra.

A *Lucia* não é, certamente, das operas que mais apaixonados tenham entre os frequentadores do theatro lyrico, assim como não é apropriada para nella se estrear uma companhia; no entanto, grande foi a affluencia, enchendo-se a platéa e as galerias, estas dispostas a applaudir tudo, inclusive o solo de harpa no 1º acto, o que demonstra o contentamento do auditorio.

O programma foi naturalmente combinado para a apresentação da Sra. Bianca Morello, cujo nome anda em voga ha muito tempo pelos jornaes que se occupam de musica, e, tratando-se de uma cantora que se dedica ao repertorio dos sopranos ligeiros, a *Lucia* se impunha como partitura que dá largo campo ás agilidades, que nem sempre contentam ás artistas affeitas ás *virtuosidades*, enxertando passagens de maiores difficuldades e notas que seduzem o auditorio.

A Sra. Bianca Morello não é, no entanto, um verdadeiro soprano ligeiro, faltando-lhe para isso o timbre caracteristico dessas vozes; trata-se de um soprano lyrico, de grande agilidade, de escala excepcionalmente extensa, timbre sympathico, facil emissão e bastante forte.

Foram essas as qualidades reveladas logo na sua primeira aria e no dueto com o tenor.

O seu grande triumpho, porém, foi na cavatina, pela nitidez das passagens de agilidade e justeza nos *pichictatti*.

A cadencia produziu excellente effeito, e a cantora revelou ahi a qualidade rara de intensidade nas quatro ultimas notas de sua escala, que em regra, nos sopranos ligeiros, sobretudo, são apenas apontadas e tenuemente sustentadas. Quer isso dizer que mais dia menos dia essa prodigalidade terá a sua reacção irremediavel.

O tenor Navia e o barytono Ardito são conhecidos nesta capital, onde já foram recebidos com grandes applausos; e o segundo acha-se ligado á nossa historia musical por ter sido um dos creadores da opera *Saldunes*, de Leopoldo Miguez.

A grande scena dramatica do 2º acto foi bem desempenhada pelo alludido tenor, assim como produziu excellente effeito o quinteto concertante, merecendo applausos.

Encarada, portanto, dentro dos limites relativos ás companhias populares, de pouca exigencia, são aceitaveis os artistas apresentados hontem, destacando-se, por ora, a Sra. Bianca Morello.

Para hoje annuncia a *Zazá*, de Leoncavallo, partitura cheia de interesse e que tanto agradou quando cantada pela primeira vez nesse mesmo theatro.

Marthe Regnier-Tarride.

Tem hoje logar no Municipal a 2ª récita de assignatura dos espectaculos da companhia dramatica franceza.

Sobem á scena as comedias *La souris*, de Pailleron, o conhecidissimo autor dramatico, e *Les couteaux du Médoc*, de Tristan Bernard, um dos mais espirituosos comediographos da actualidade.

O nome de qualquer desses dois escriptores é já por si uma optima recommendação, que dispensa mais palavras.

Mas, se a isso accrescentarmos que Marthe Regnier se encarrega da protagonista da peça de Pailleron, e da de Tristan Bernard, bem como Tarride, auxiliados com todo o brilho de que dispõem Suzanne Munte, Vizentini, Pepa Raimbaur, Guizelle, Cabanel, Mauloy e Davin, teremos prophetizado um exito colossal á récita desta noite no Municipal.

Tenor Constantino.

Florencio Constantino, o celebre tenor que tão vehementemente aqui foi applaudido, tendo chegado a Santos, enviou ao emprezario João Da Rosa o seguinte telegramma:

SANTOS, 10.

Acepte mis saludos de simpatia y amistad y pido los presente á mis queridos amigos de esa encantadora ciudad—*Constantino*.

Ao Centro de Academicos tambem enviou este outro despacho:

"Un cariñoso saludo y abraço para todos mis inolvidables amigos — *Constantino*."

Visitas.

Recebêmos os cumprimentos do barytono Ardito, do tenor Santarelli e do maestro Padovani.

Agradecemos penhorados a gentileza.

Theatro S. Pedro.

Hoje, em 2ª récita de assignatura, será cantada pela companhia Schiaffino & Tuffanelli, a linda opera de Leoncavallo—*Zazá*, para estréa da prima-donna Isabella Orbellini e do tenor Quarto Santarelli.

Orbellini já é conhecida do nosso publico como cantora habil, com voz muito agradavel, accrescendo o facto de a *Zazá* ser a opera de sua predilecção.

Santarelli, sem ter voz muito grande, possue-a maviosa e vai agradar a todo o publico.

Tomam tambem parte na opera o barytono Ardito e a soprano Tanfoni.

S. José.

A *matinée* de hoje, no S. José, especialmente dedicada ao mundo infantil, que não se farta de ver as habilidades de Topsy, o elephante sabio, deve ter desusada concurrencia, devendo fazer o mesmo successo das anteriores.

Carlos Gomes.

Uma estréa hoje, no Carlos Gomes, a da Suzanne Dartois, dansarina acrobatica. Ecomo se isso não bastasse, já para amanhã se annunciam mais tres: as duas cantoras Deprelle, Simone Gui e Reine Avor, que, de certo, justificarão o merito que as precedem.

Companhia Città di Milano.

Vai o publico fluminense ter, por estes dias, o prazer de assistir aos espectaculos da companhia italiana de operetas Città di Milano, uma das mais completas no seu genero que têm vindo á America do Sul. A companhia trabalhava ultimamente no theatro Urquiza, de Montevidéo, e a seu respeito escreveu *El Liberal* o seguinte, a proposito da representação da *Filha do tambor-mór*:

"Cumpriram-se inteiramente nossos augurios — a estréa da companhia Città di Milano realizou-se com magnifico exito, impondo-se a companhia com o prestigio de seu triumpho.

Scenarios soberbos; os principaes personagens saindo-se perfeitamente; os coros e a orchestra admiravelmente afinados — tudo isso contribuiu para o franco successo da noitada, que foi como um pedestal brilhante da regia temporada que se inicia no Urquiza.

Ema Vecla tinha a seu cargo o desempenho do papel de protagonista, tendo occasião de fazer resaltar sua desenvoltura scenica, sua admiravel voz de frisado sotaque francez, unica nuança a ser observada, se isto se póde chamar um reparo. Cantou com muita expressão e por fórma originalissima, que deixa perceber a interprete de opera, introduzindo, assim, uma nova feitura no campo da opereta.

O trabalho de hontem não é da especie daquelles que permittem o julgamento de uma artista que não tem por onde desenvolver todo o ambiente suggestivo da opereta, e por isso esperamos ver Ema Vecla em outros papeis do vasto repertorio de peças da companhia.

La Peretti resaltou no papel de Olandina. Palombi é um tenor que se enquadra perfeitamente no conjunto e Favi, por seu lado, mostrou-se como sempre: um comico impagavel.

Representa amanhã *Os saltimbancos*. O papel de Suzana será feito por Ida Abry; no segundo acto será executado um *english-steep*, cantado e bailado por oito bailarinas inglezas do elenco da companhia."

Mauricio Bensaude.

No theatro Recreio Dramatico, onde está funccionando a companhia Taveira, a que pertence, realiza hoje a sua festa artistica o barytono portuguez Sr. Mauricio Bensaude, cantor de merecimento que fartos applausos colheu nas operas que tem cantado.

O Sr. Bensaude escolheu para a sua festa a opera-comica *D. Cesar de Bazan*, cantando em um dos intervallos o prologo dos *Palhaços*, de Leoncavallo.

Um dia, no *Paiz*, no exercicio do direito que nos assiste de livre critica, discordámos de uma interpretação do Sr. Bensaude, e fizemol-o lealmente, sinceramente.

MAURICIO BENSAUDE

D'ahi resultou uma pequenina discussão com o artista, em que muitos, e o proprio Sr. Bensaude entre esses, quizeram ver uma pontinha de má vontade da nossa parte para com o cantor.

Nada disso havia, e tanto assim que, nas chronicas seguintes, fizemos ao Sr. Bensaude a justiça que lhe era devida, elogiando-lhe o trabalho no *Barbeiro de Sevilha* e na *Bohême*, accrescentando até que desejavamos applaudil-o na *Serrana*, opera em que o conhecemos de Lisboa, se elle aqui a cantar como na capital portugueza.

Hoje, á noite, é a festa do Sr. Bensaude. No theatro Recreio verá amigos seus a applaudirem-n'o, ouvirá elogios, terá horas de alegria.

E, como nenhuma má vontade nos move contra o Sr. Bensaude; como o nosso desejo é mesmo que seja muito feliz na noite de hoje, aqui lhe apresentamos os votos leaes e sinceros que para isso fazemos, sem rancores, sem odios, sem discussões.

A nossa opinião é a mesma; mantemol-a integra.

Mas, porque discordámos uma vez do Sr. Bensaude não quer isso dizer que sejamos inimigos.

Portanto, muitas felicidades — *M.*

Palace-Theatre.

E' hoje que se estréa no Palace-Theatre a grande companhia de variedades dirigida pelo Sr. Frank Brown, a que já temos aqui feito largas referencias.

Theatro de Variedades.

O espectaculo em *matinée*, que se realizou domingo ultimo, no theatro de Variedades, do Jardim Zoologico, obteve uma concurrencia numerosa, tendo sido muito applaudidos todos os artistas, que desempenharam muito bem os papeis da comedia *Moços e velhos*, e da parte variada.

Alberto Pires, o director da *troupe* que ali trabalha, está organizando para o proximo domingo, um programma tentador.

Albert Brasseur no Lyrico.

As dez récitas do celebre artista francez, Albert Brasseur, no theatro Lyrico, vão dar a nota *raffinée* da presente temporada theatral. O repertorio annunciado, e ainda o facto do notavel actor ser considerado positivamente um eleito da mais moderna scena parisiense, são garantia mais que sufficiente das suas representações, cujo inicio terá logar no proximo dia 20.

Accresce que do elenco fazem parte nomes como os seguintes: actrizes, Juliette Darcourt, Lucienne Guett, Maud Gauthier, Pacitti, Marcelle Jullien, Parvyl, Jalabert, Clarcy, Minart e Courtois; actores, Leubas, Fabre, Melchissedec, Prieur, Callamaud, Lagrange, Vallieres, Batreau, Leroy, Martin e Vivier.

Eis o que justifica a enorme concurrencia á assignatura, que continúa aberta no *Jornal do Brazil* e que está excedendo já toda a espectativa.

No intuito de elucidarmos o publico sobre o valor de cada um dos elementos da famosa *troupe*, iremos dando successivamente as respectivas notas biographicas.

Theatro Apollo.

O enorme successo obtido com a *reprise* da afamada *Princeza dos dollars*, excedendo toda a espectativa, fez com que a empreza annunciasse ainda para hoje uma ultima e definitiva representação da linda opereta de Leo Fall, que positivamente não voltará a repetir-se, attenta á curta temporada da companhia.

Aproveite, pois, quem ainda não ouviu em portuguez a encantadora *Princeza dos dollars*, que encontrou em Cremilda de Oliveira, Armando, Gomes, P. Ramos, Auzenda, Sophia Santos, Olympio, etc., os mais brilhantes interpretes.

Vendedor de Passaros.

Amanhã, em récita unica, a *troupe* do Avenida, de Lisboa, dar-nos-ha o *Vendedor de passaros*, que é tambem uma das peças mais queridas do repertorio da sympathica companhia.

O Apollo será pequeno para conter os espectadores.

Ilha do Satan.

No sabbado teremos no alegre e feliz theatro da rua do Lavradio, a *première* desta peça fantastica, em tres actos e 12 quadros, destinada ao mais franco e justificado exito.

Circo Spinelli.

A viuva alegre continúa fazendo furor no Spinelli.

Pois é a pura verdade—a famosa *Viuva* será levada á scena, pela 35ª vez, no popularissimo circo, havendo seguros prenuncios, hoje, de uma enchente á cunha.

Inaugurou-se hontem festivamente e com a presença do Sr. ministro da viação, a illuminação electrica da Avenida Atlantica, de Copacabana.

Ao Dr. Francisco Sá foi feita effusiva manifestação de apreço pelo novo melhoramento do magnifico arrabalde carioca.

CORREIO

Volume — Maseppa, caro consulente, é o nome de um grande guerreiro da antiga Russia. Elle chamava-se Ivan Stépanovitch Maseppa e tendo nascido em Mazeptinzi, perto de Biélo-Tzerko, em 1644, morreu em Bender em 1709.

Maseppa serviu ao principio como pagem de João Casimiro V, rei da Polonia, e levava nesta côrte uma vida muito dissoluta. Um dia, um nobre senhor apanhou-o em flagrante de adulterio com a sua não menos nobre esposa, e, como castigo, fel-o amarrar, inteiramente despido, sobre o dorso de um cavallo fogoso, que foi solto, sem destino. O corsel em uma carreira louca levou-o até a região da Ukrania, onde os cossacos acolheram o infeliz conquistador e fizeram delle, primeiro um bravo soldado, depois um chefe habilissimo. Pedro o Grande, da Russia, tinha em Maseppa um dos seus chefes militares de maior confiança, mas, este o traiu, passando-se para o serviço de Carlos XII, rei da Suecia, e então encarnicado inimigo da Russia.

Carlos XII foi derrotado em Poltava e Maseppa que o havia seguido até Bender, e que não esperava misericordia de Pedro o Grande, envenenou-se, então.

Ahi tem o amigo uma pequena explicação sobre quem foi Maseppa e o que motivou a lenda do seu corsel.

Maseppa é uma palavra paroxytona, acento tonico no e, portanto, na penultima syllaba.

No que respeita a outra pergunta, apenas podemos informar que o professor mais conhecido como competente nesta materia é o Sr. Olavo Freire. Este, naturalmente, poderia indicar bons livros sobre o assumpto.

S. S. — O filho não sendo de casal, não póde ser registrado com o nome do pai, sendo apenas com o da mãi. Neste caso o seu herdeiro directo é o senhor seu pai, que ainda está vivo.

Sendo o senhor solteiro, como diz ser, póde facilmente remediar esse inconveniente, reconhecendo o seu filho legalmente.

Fraustso — Sim, é preciso convite para comparecer á recepção do novel academico, o distincto literato João do Rio. A recepção realiza-se na sexta-feira, á noite, e com qualquer academico poder-se-ha obter um convite.

João Dutra Pancada (?) — E' questão ainda não resolvida. Comtudo, podemos informar que as taxas que os navios pagam, quer atraquem quer não atraquem, obrigam-nos de certo modo ao uso do cáes, que apresenta innumeras facilidades e contrato para o transbordo de passageiros, ou de mercadorias.

Veranista — Ainda está afastada, felizmente, a época em que o Rio perde boa parte de sua alta sociedade, a pretexto de calor excessivo.

Se deseja que façamos a escolha do melhor ponto para uma estação de verão, diremos que os mais apreciados são: Petropolis, Friburgo, Palmeiras, Guajurá, Montserrat ou mesmo Tijuca, que é aqui pertinho.

Escolha V. S. o que lhe fôr mais conveniente. Todos e'les prestam-se admiravelmente ao fim que deseja.

Jóta — Conforme o traje. Se o cavalheiro montar de frack e chapéo duro é melhor a bota de verniz, que deve ser bem collada á perna. Com outras roupas é mais usada a polaina, sendo preferivel a de cor amarela. As luvas "marrons" são perfeitamente adequadas.

Ariana — Os exames da Escola Normal não são validos para a matricula nas escolas superiores; actualmente é preciso fazer o exame de madureza. Mas, segundo nos consta, o Sr. ministro do interior tem permittido a matricula de algumas normalistas diplomadas nos cursos de pharmacia e odontologia. Ignoramos se outras razões poderosas influiram para essa concessão. E' bom tentar por esse lado.

Aos alumnos matriculados como ouvintes, em qualquer curso superior, não é exigida a frequencia, podendo elles prestar exame vago na segunda época dos exames, isto é, em março.

Um candidato ignorante — A Escola de Guerra já foi extincta.

Theodomiro Gumercindo de Campos — Em qualquer das boas livrarias existentes nesta capital.

Passa hoje a data anniversaria da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

Os 83 annos decorridos, desde a instituição desses cursos até hoje, foram de um constante augmento da cultura nacional e é incontestavel que grande parte desse accrescimo é devido ao estabelecimento dos estudos juridicos regulares e da sua diffusão pelo paiz.

E', pois, uma data de grande valor na historia da nossa cultura, a de 11 de agosto.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica do Thesouro Nacional, designou o 4º escripturario Raymundo Melchiades Gomes da Rocha, para ter exercicio na 1ª sub-directoria.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que Antonio Coelho e João Carneiro pediam concessão para construir, nos terrenos devolutos situados em frente aos novos cáes do porto, um pavilhão artistico e um chalet de madeira, destinados á exploração de varios negocios.

O Sr. prefeito municipal resolveu hontem que a aposentadoria do Sr. José de Medeiros e Albuquerque, no cargo de director geral da instrucção publica, concedida nos termos dos artigos 28 e 91, da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, é com os vencimentos completos desse cargo e do de professor da Escola Normal, taes como os percebia até 1906 e tem continuado a perceber até hoje.

Na directoria de obras e viação municipal será encerrada hoje, ás 2 horas da tarde, a concurrencia para a construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, um no fim da praia do Flamengo, em frente á avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na da Igrejinha.

Vai ser reformado o calçamento da rua Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer.

A Prefeitura Municipal vai mandar restituir aos donos dos botequins sitos ás ruas General Pedra n. 40 e Senador Euzebio n. 234, as licenças especiaes para funccionar até 1 hora da madrugada, que lhes foram cassadas á requisição da chefatura de policia.

Têm os ns. 792 e 793 os decretos assignados hontem pelo Sr. prefeito municipal approvando os planos elaborados pela directoria geral de obras e viação para aberturas de uma avenida do Mangue á rua Dr. Aristides Lobo e de uma via de accesso ao morro do Castello, ligando a rua Barão de S. Gonçalo á ladeira do Seminario, desapropriados os predios e terrenos necessarios á execução dos planos alludidos.

Telegrammas

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 10.
As senhoras dos delegados ao Congresso Pan-Americano continuam recebendo o mais carinhoso acolhimento da sociedade desta capital.
Ellas, além de varias festas e visitas particulares e officiaes, têm visitado varios asylos, hospitaes e as exposições.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 10.
Haverá hoje, ás 10 horas da manhã, mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana.
O Dr. Joaquim Murtinho tomará parte, pela primeira vez, na Conferencia, como presidente da delegação do Brazil.

BUENOS AIRES, 10.
Realizou-se hoje, conforme estava annunciada, mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana.
A sessão, que foi presidida pelo Sr. Antonio Bermejo, abriu-se pouco depois do meio-dia.
Estavam presentes quasi todos os delegados.
Depois da leitura da acta e do expediente, de pequena importancia, o delegado argentino, Sr. Carlos Salas, apresentou uma moção de felicitação ao Equador pelo anniversario da sua independencia, que passa hoje.
Por incumbencia de todas as delegações, falou o delegado do Brazil, Dr. Herculano de Freitas, pronunciando um brilhantissimo discurso de apoio á moção do Sr. Salas.
O Sr. Herculano de Freitas foi applaudidissimo.
Falou depois, agradecendo, o Sr. Alejandro Cardenas, delegado do Equador, que no seu discurso fez especiaes e elogiosas referencias aos governos do Brazil e da Argentina.
Terminado o discurso do Sr. Cardenas, todos os delegados se puzeram de pé, approvando por acclamação a moção do Sr. Carlos Salas.
O Sr. Epifanio Portela, secretario geral e delegado da Argentina, communicou que o Sr. Victorino de la Plaza renunciara o cargo de presidente honorario da conferencia, em vista de ter renunciado tambem ao cargo de ministro das relações exteriores da Argentina.
Falou em seguida o Sr. Gastão da Cunha, delegado do Brazil, propondo que a conferencia approvasse uma moção de felicitações ao Sr. Rodriguez Larreta, por ter sido nomeado ministro das relações exteriores da Argentina, e por passar a ser o presidente honorario da conferencia.
Foi dada depois a palavra ao Sr. Miguel Cruchaga, delegado do Chile, propondo que não fosse aceita a renuncia do Sr. Rodriguez Larreta do cargo de delegado argentino.
Ficou então decidido, em vista de todas estas propostas, que a conferencia não se pronunciaria sobre a questão, declarando que o cargo de presidente honorario das Conferencias Americanas era, como da praxe, desempenhado pelo ministro das relações exteriores do paiz onde celebrava as suas reuniões, conforme succedeu em 1902, no Mexico, que foi occupado pelo Sr. Mariscal, e, em 1906, no Rio de Janeiro, que foi occupado pelo barão do Rio Branco.
Como nada mais houvesse a tratar, e como já fosse adiantada a hora, o Sr. Antonio Bermejo marcou nova sessão para amanhã, ás 10 horas da manhã.
Em seguida foi levantada a sessão. Eram 3 horas da tarde.
— A' sessão assistiram os Srs. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, e Carlos Sherrill, ministro dos Estados Unidos nesta capital.

BUENOS AIRES, 10.
E' provavel que a Conferencia Americana realize amanhã, á tarde, nova sessão plenaria, além da que está marcada para de manhã, afim de votar grande parte das materias já concluidas e que esperam a sua decisão.

BUENOS AIRES, 10.
Na reunião de hontem da 12ª commissão da Conferencia Americana, o delegado de San Domingos, Sr. Americo Lugo, propoz que no seu parecer a commissão manifestasse os seus desejos de que a V Conferencia Internacional Americana se reunisse em Havana.
Depois de breve discussão, a commissão recusou a proposta do Sr. Lugo e resolveu definitivamente deixar ao Bureau Internacional das Republicas Americanas, de Washington, o encargo de escolher o local da proxima conferencia.

BUENOS AIRES, 10.
A delegação dos Estados Unidos da America á Conferencia Americana offerecerá brevemente um banquete a todo o pessoal da secretaria geral da mesma conferencia.
— No dia 16 do corrente realiza-se, no Hotel Majestic, o banquete offerecido pela delegação de Cuba a todos os delegados á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 10.
Conforme já foi noticiado, realiza-se no proximo sabbado a visita dos delegados á Conferencia Americana aos quarteis do campo de Mayo.
A partida está marcada para o meio-dia, saindo os convidados em trem especial da estação do Retiro, acompanhados pelo ministro da guerra, general Racedo, e por outros officiaes superiores do exercito.
Os excursionistas descerão na estação de Bella Vista e visitarão em seguida as escolas de tiro, assistindo ao desfilar do 1º e 2º regimentos de cavallaria e do 2º de artilharia.
Os visitantes almoçarão, a convite do ministro da guerra, em campo de Mayo.
—Está marcado para a proxima segunda-feira o passeio ao rio Tigre offerecido por um grupo de senhoras aos delegados á Conferencia Americana e a suas familias.
(Agencia Americana.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 10.
Está annunciado que o ministro da guerra, coronel Mathias Nunes, vai mandar para as Escolas Praticas algumas baterias de artilheria, metralhadoras e batalhões de caçadores, para executarem, em terrenos variados, exercicios de tiro e fogo centraes.
Esta decisão do ministro foi bem recebida nos centros militares.

LISBOA, 10.
Telegrammas de Londres annunciam ter chegado hoje áquella cidade a peregrinação portugueza, composta de duas mil e seiscentas pessoas.

LISBOA, 10.
A rainha D. Amelia esteve hoje em Torres Novas, onde foi muito acclamada pelo povo.
Depois de percorrer a cidade, regressou a Cintra, chegando ao castello á meia noite em ponto.

LISBOA, 10.
Os elementos clericaes, de accordo com a colligação eleitoral, apresentam candidatos a deputados por Vianna do Castello, Braga, Porto, Vizeu, Guarda, Castello Branco, Santarem, Evora e Ponta Delgada.
— Terminaram sem incidente as operações de occupação do interior de Moçambique.
— Actualmente estão em Macáo os cruzadores *Vasco da Gama*, *Dona Amelia* e *S. Gabriel* e as canhoneiras *Patria* e *Macáo*.
— O conselheiro Marnoco e Souza, ministro da marinha, teve hoje uma larga conferencia com o Dr. Lobo d'Avila Lima, a proposito do Congresso de Geographia, que vai realizar-se em S. Paulo.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 10.
O nuncio apostolico nesta capital, monsenhor Vicco, partiu hoje de tarde para Saragoça.
Vindo de S. Sebastião chegou a Madrid esta tarde o Sr. Ojeda, embaixador da Hespanha junto ao Vaticano.

BILBAO, 10.
Em uma reunião de operarios grevistas e delegados dos patrões, realizada hoje, á tarde, nesta cidade, o ministro do interior, Sr. Merino, apresentou uma formula nova para resolver a questão da greve.
Depois de longa discussão, os patrões declararam que aceitavam a proposta do ministro, mas os operarios rejeitaram-na formalmente por que a julgaram incompleta.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

NANCY, 10.
Hoje de tarde um tenente do exercito francez fez um vôo de aeroplano, com um passageiro, desta cidade até a fronteira e regressou sem tocar em terra.
O tenente Fequant fez o mesmo trajecto com o general Mannoury, sendo ambos os aviadores vivamente acclamados pelos innumeros espectadores.

PARIS, 10.
Em differentes regiões da França têm desabado violentissimas tempestades nestes ultimos dias. Os campos estão alagados, sendo já elevadissimos os prejuizos que as chuvas causaram nas searas e nos vinhedos.

PARIS, 10.
Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o enterro do agente de policia Pelleter, morto por occasião do conflicto de sexta-feira passada, entre policiaes, um *chauffeur* e um cocheiro.
Acompanharam o corpo até o cemiterio o presidente do conselho de ministros, representando o presidente da Republica; o vice-presidente do Conselho Municipal e o prefeito de policia, Sr. Lepine.
No cemiterio discursaram o prefeito de policia e o vice-presidente do Conselho Municipal.
Entre as muitas coroas que cobriam o feretro, havia uma do presidente da Republica.

TROYES, 10.
O aviador Weymann partiu desta cidade, no seu aeroplano, em direcção a Mezières, ás cinco horas e cinco minutos da tarde.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 10.
O aviador inglez Grahme White realizou hoje um vôo sobre o mar da Irlanda, entre Blackpool e Nordgalles, percorrendo uma distancia de 75 kilometros.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 10.
Hoje de tarde o aeroplano em que o aviador Oscar Keim fazia experiencias caiu de grande altura, resultando ficar o aviador gravemente ferido.
O aeroplano ficou inteiramente destruido.

KIEL, 10.
As administrações dos estaleiros annunciam que vão reduzir muito o trabalho em consequencia das greves de Hamburgo.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

TURIM, 10.
As festas commemorativas de Camillo Cavour estão correndo com grande animação, assistindo a ellas o rei Victor Manoel e os duques de Genova e Aosta.
A multidão é enorme. O dia está esplendido.

ROMA, 10.
O centenario do nascimento de Cavour foi brilhantemente commemorado por toda a parte. Todas as cidades embandeiraram as suas ruas e á noite illuminaram os edificios publicos e muitos particulares. As ruas eram percorridas por uma multidão enorme, acompanhada de bandas de musica. Houve muitas sessões commemorativas e em todo os monumentos de Cavour foram collocadas innumeras coroas.
De tarde, em Turim, na sala do Parlamento sub-alpino, o presidente do conselho de ministros, Sr. Luzzatti, commemorou Cavour com um brilhantissimo discurso, que foi calorosamente applaudido pela numerosa assistencia. Depois do chefe do governo falou sobre o mesmo assumpto o Sr. Nathan, syndaco de Roma, que trouxe á assembléa a adhesão da cidade de Roma. O discurso do Sr. Nathan foi tambem enthusiasticamente applaudido. Entre as numerosas pessoas que assistiram á sessão, estavam o rei Victor Manoel, os principes, muitos senadores, grande numero de deputados, muitos ministros de Estado, representantes das principaes cidades da Italia e todas as autoridades de Turim.

ROMA, 10.
A duqueza Elisabeth peiorou muito desde hoje de manhã.
A' tarde o seu estado inspirava cuidados.

SPEZIA, 10.
Realizou-se hoje, no arsenal desta cidade, a ceremonia da iniciação dos trabalhos de construcção do couraçado *Cavour*, para a marinha de guerra italiana.
O acto foi presenciado pelas altas autoridades e presidido pelo almirante Moreno.
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 10.
As negociações encetadas com alguns estabelecimentos de credito de Paris para um emprestimo ao governo, na importancia de seis milhões de libras turcas, parece estarem terminadas, com pleno exito.

CONSTANTINOPLA, 10.
O ex-grão-vizir Hilmi-Pachá partiu para Antivari, a bordo do cruzador-couraçado *Hamidieh*, afim de representar o governo turco nas festas de Montenegro.

CONSTANTINOPLA, 10.
Consta nos centros diplomaticos que os governos das potencias communicaram á Bulgaria que já haviam cessado as atrocidades na Macedonia e que a Sublime Porta deu solidas garantias de que esses casos não se repetiriam mais.
Diz-se tambem que as potencias asseguraram ao governo bulgaro que não duvidariam em empregar a força se fosse necessario, para manter a paz nos Balkans.
(Serviço do *Paiz*.)

Asia

PERSIA

TEHERAN, 10.
Os *baktiaris* revoltados pilharam hoje o palacio de Atabey e grande numero de casas commerciaes, pertencentes a subditos russos.
O governo já mandou fortes contingentes de tropas de todas as armas para desarmar os revoltosos.
Os bazares estão todos fechados.
(Serviço do *Paiz*.)

Oceania

AUSTRALIA

SYDNEY, 10.
O paquete *Salesie*, da praça de Marselha, que se encontrava em perigo ao largo, foi rebocado para este porto.
(Serviço do *Paiz*.)

America

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.
O aviador Walter Brookins fazia hoje experiencias com o seu apparelho em Asbury-Park, quando caiu precipitadamente ao chão, ficando mortalmente ferido.
O apparelho caiu sobre uns espectadores, causando-lhes ferimentos, mais ou menos graves.

NOVA YORK, 10.
Annuncia-se que os medicos ainda têm muita esperança de salvar o aviador Walter Brookins.

NOVA YORK, 10.
O vice-consul da Italia nesta cidade communicou hoje ao procurador geral da Republica que o governo italiano estava reunindo os documentos necessarios para depois pedir a extradicção do assassino Charlston.

NOVA YORK, 10.
Corre o boato que um grupo importante de financeiros norte-americanos projecta a constituição de uma empreza para a exploração de mineiro e oleos no Kurdistan, construindo, para tal fim, um caminho de ferro.
Diz-se tambem que o governo da Turquia é favoravel ao negocio

O ATTENTADO CONTRA O PREFEITO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (*ás 5 horas da manhã*.)
O boletim medico, publicado ás 9 horas da noite, referente ao estado do Sr. Gaynor, prefeito de Nova York, que hontem foi victima de uma tentativa de assassinato, diz que o ferido repousou tranquillamente algumas horas.
O exame radiographico revelou que o projectil se encontra alojado em um musculo, dividido em dois fragmentos, não se tendo ainda pronunciado os medicos pela necessidade de uma operação para os extrair.
O doente continúa em tratamento no hospital de Saint Marys, para onde fôra transportado logo após o attentado.

NOVA YORK, 10 (*ás 7 horas da manhã*.)
O estado do Sr. Gaynor é satisfatorio.
Não ha necessidade de intervenção cirurgica para extracção da bala.

NOVA YORK, 10 (*ás 12 horas e 25 minutos da tarde*.)
O Sr. Gaynor continúa a melhorar, tendo passado bem a noite.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.
Parte para o Rio de Janeiro o engenheiro Biraben, que pretende conseguir que o Brazil se faça representar no congresso de estradas de ferro e envie informações que contribuam para o resultado da mesma assembléa.
—Excepto *La Prensa* e *La Razon*, todos os jornaes applaudem a moção apresentada no Senado pelo Sr. Lainez, solicitando do poder executivo o levantamento do estado de sitio.
—A Sociedade Dante Alligieri commemorou o centenario de Cavour. O discurso official foi feito pelo deputado italiano Sr. Juan Camera.

BUENOS AIRES, 10.
Accentuaram-se as melhoras do ministro da Dinamarca, Sr. Wandel, que deslocou um braço em uma queda que deu no Palais de Glace, quando ali patinava.
—Foi dissolvida a companhia dramatica Pino Thuiber.
—O emprezario Faustino da Rosa tem sido muito felicitado pelo exito que teve a perigosa operação que soffreu nos olhos.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 10.
Os jornaes felicitam o Equador pela data de hoje, fazendo votos para que em breve se resolva o conflicto desse paiz com o Perú.

BUENOS AIRES, 10.
Os jornaes commemoram o centenario, que passa hoje, do nascimento do estadista italiano Cavour.
La Nacion dedica-lhe toda uma pagina, publicando-lhe um magnifico retrato e dois artigos, um, de Enrico Ferri e outro, de Joaquim de Vedia.

BUENOS AIRES, 10.
O Sr. Carlos Rodriguez Larreta tomou, de tarde, posse do cargo de ministro das relações exteriores.
A essa ceremonia assistiram quasi todos os delegados á Conferencia Americana, os ministros, membros do corpo diplomatico e ainda outras autoridades civis e militares.
O Sr. Rodriguez Larreta tem sido muito felicitado.

BUENOS AIRES, 10.
Realizou-se de tarde a recepção offerecida, no hotel Majestic, pelo Sr. Alejandro Cardenas, ministro do Equador nesta capital e delegado equatoriano á Conferencia Americana, festejando o anniversario da independencia do seu paiz.
A recepção esteve muito concorrida, comparecendo quasi todos os delegados á Conferencia Americana, diplomatas, altas autoridades civis e militares e muitas familias da primeira sociedade.

BUENOS AIRES, 10.
O Sr. Enrico Ferri realizou hoje mais uma conferencia na Faculdade de Direito, discorrendo sobre—*As doenças sociaes*. A' conferencia assistiram numerosissimas pessoas, principalmente professores e estudantes das escolas superiores.

BUENOS AIRES, 10.
O Sr. Jorge Clémenceau visitou, esta tarde, o quartel de policia, sendo ali recebido pelo chefe de policia, coronel Luiz Dellepiane. O Sr. Clémenceau mostrou-se muito satisfeito pela ordem em que encontrou todas as dependencias do quartel.

BUENOS AIRES, 10.
O Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, parte para essa capital no proximo sabbado, devendo chegar ahi no dia 18.
Mme. Julio Fernandez ficará ainda algum tempo aqui, em virtude de se encontrar enferma uma sua filha.

BUENOS AIRES, 10.
O Sr. Enrique Moreno, ministro argentino em Montevidéo e aqui chegado ante-hontem, conferenciou esta tarde, demoradamente, com o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, a respeito da visita do Sr. Saenz Peña á capital uruguaya.

BUENOS AIRES, 10.
Telegrapham de Mendoza informando que o trem da Estrada de Ferro Transandina, que havia ficado detido pela neve na cordilheira, conseguiu hontem desembaraçar-se e poude voltar para aquella cidade.
Esse trem apenas tinha chegado até Punta del Inca.

BUENOS AIRES, 10.
Está noticiado que o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, na sua viagem ao Chile, em setembro proximo, será acompanhado, entre outros, pelos generaes José Garmendia e Pablo Riccheri, que representarão o exercito.

BUENOS AIRES, 10.
Os jornaes commentam, muito satisfeitos, a resolução da Sociedade Colonial de Vienna da Austria de mandar uma missão de estudo aos Estados de S. Paulo, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul e ao Uruguay e Argentina.
Essa missão traz a incumbencia especial de estudar as exposições de agricultura e de transportes terrestres, actualmente abertas nesta capital.

O ATTENTADO DO THEATRO COLON

BUENOS AIRES, 10.
Parece que a policia acaba de prender o autor do attentado anarchista do theatro Colón, em junho ultimo.
Desde dias a esta parte que diversos agentes da policia preventiva seguiam um individuo, sobre o qual recahiam fundas suspeitas. Hontem, á noite, o agente José Año conseguiu prendel-o. Quando o agente lhe dava voz de prisão, esse individuo disparou-lhe sete tiros de revólver, ferindo-o gravemente. Acudindo outros agentes, foi o preso conduzido para a chefatura de policia, onde ficou detido, na mais rigorosa incommunicabilidade.

BUENOS AIRES, 10.
Parece confirmar-se que o individuo preso hontem, á noite, é o autor do attentado do theatro Colón. Interrogado, declarou chamar-se Pedro Romanoff, ter 19 annos de idade, ser de nacionalidade russa e trabalhar em uma fundição nesta capital.
A policia activa as suas diligencias, tendo dado uma busca na residencia de Romanoff.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 10.
Foram presos hoje um rapaz, de 19 annos, Mauricio Romanoff, e o pintor Salvador Verdenzio, de 25 annos, considerados pela policia como os autores do attentado do theatro Colón.
A policia prendeu tambem as amantes destes dois individuos, que são a franceza Rosa Maria e a hespanhola Maria Blanco.

BUENOS AIRES, 10.
A policia, julgando estar na pista dos autores do attentado anarchista do theatro Colon, depois da prisão, hontem de noite, como foi telegraphado, do russo João Pedro Romanoff, activa as suas diligencias, tendo realizado hoje novas prisões de individuos conhecidos pelas suas idéas libertarias.
Agora de tarde foram presos o italiano Videnzio e mais duas mulheres, Isabel Gailand e Blanca Arritia, que faziam propaganda de doutrinas subversivas.
Parece que estes tres presos são cumplices do attentado do theatro Colon.
A policia prosegue nas suas investigações.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.
A maioria dos partidos politicos apoia a candidatura do Sr. Edwards á presidencia da Republica.
—Consta aqui que o estado de saude do presidente Pedro Montt reaggravou-se em Nova York.
(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 10.
Telegrapham de Talcahuano informando que devem ficar terminadas, até o fim do mez, as obras do grande porto militar que o governo ali mandou construir.
Em seguida principiará a construcção da Escola de Aspirantes a Engenheiros.
—Todos os jornaes felicitam calorosamente o Equador por passar hoje o anniversario da sua independencia.
—O Club Union offerece um banquete ao Sr. Elizaldo, ministro do Equador nesta capital, festejando a data da independencia do seu paiz.

SANTIAGO, 10.
Noticia-se que as forças que formaram em setembro, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, serão commandadas pelo general Boonan Rivera.

SANTIAGO, 10.
Assegura-se que os liberaes-democraticos uniram-se aos amigos politicos do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, afim de sustentarem a candidatura á presidencia da Republica do Sr. Agustin Edwards, ex-ministro das relações exteriores, e que é apoiado pelo partido nacional.

SANTIAGO, 10.
Ha grande descontentamento no exercito por motivo das ultimas transferencias de officiaes superiores e subalternos.

SANTIAGO, 10.
O Sr. Agustin Edwards, ex-ministro das relações exteriores, apresentou na sessão de hoje da Camara dos Deputados um projecto autorizando o governo a contrair um emprestimo de um milhão de libras esterlinas, destinado á construcção de predios para escolas.

SANTIAGO, 10.
O Senado approvou, na sessão de hoje, um projecto autorizando o governo a indultar todos os individuos pronunciados por crimes politicos.

SANTIAGO, 10.
Foi rejeitado, por maioria, o pedido de inquerito, apresentado na sessão de hoje da Camara dos Deputados, pelo Sr. Irarrazabal, aos actos do ex-ministro da fazenda, Sr. Salinas.

SANTIAGO, 10.
O ministro das relações exteriores, Sr. Luis Izquierdo, vai ser interpellado no Congresso a proposito da attitude do governo diante da intervenção ostensiva do nuncio apostolico no caso do conflicto dos frades das Mercês.
— O arcebispo desta capital prohibiu aos jornaes catholicos fazerem quaesquer referencias aos escandalos que se deram nesse estabelecimento religioso.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 10.
Telegrammas recebidos do Equador dizem que reina ali, outra vez, forte agitação contra o Perú.
A idéa de que o Equador deve resolver por meio da força, fracassada como está a intervenção dos paizes amigos, a questão de limites com o Perú, é enthusiasticamente aceita por todas as classes.
(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 10.
Telegrapham de Quito, informando que os jornaes daquella capital noticiam ser muito possivel que o governo do Equador não aceite o protocollo apresentado pelas nações mediadoras—Estados Unidos da America, Brazil e Argentina—com as bases para a solução do conflicto com o Perú.
Accrescentam esses telegrammas que os jornaes consideram fracassadas, desde já, a mediação das potencias, e que declaram ser a guerra a unica solução possivel desse conflicto.

LIMA, 10.
Os jornaes commentam as declarações feitas, na sessão secreta da Camara dos Deputados, ante-hontem, á noite, pelo ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, e pelo deputado por esta capital Sr. Manzanilla.
Diz *La Prensa* que o Sr. Manzanilla, no seu discurso de interpellação ao ministro das relações exteriores, combateu as declarações deste e declarara que não pertencia ao barão do Rio Branco a iniciativa da mediação das potencias no conflicto com o Equador. O Sr. Manzanilla, ao fazer estas declarações, foi muito aparteado por diversos deputados, que sustentaram a correcção do governo do Brazil durante todo o tempo do conflicto, e tambem os esforços do barão do Rio Branco para que não fosse alterada a paz nesta parte do continente.
Diz *El Diario* que o Sr. Manzanilla accrescentou que o Perú está seriamente ameaçado por uma triplice alliança, formada por tres paizes, com os quaes confina—o Chile, a Colombia e o Equador—e que, apesar do Brazil saber disto, ainda não se interessou para conjurar tal perigo.
—Está marcada para hoje nova sessão secreta na Camara dos Deputados. Proseguirá o debate sobre a attitude do governo no conflicto com o Equador. O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, assistirá á sessão e responderá defendendo o governo e os seus actos.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 10.
O Sr. Victor Aldunate obteve a medalha de ouro no concurso de tiro.
—O governo boliviano agradeceu ao Perú as felicitações enviadas por occasião do anniversario da independencia da Bolivia.
(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.
Foi ordenado aos capitães dos portos que procedam a um registro completo das embarcações que navegam no rio Uruguay.

MONTEVIDÉO, 10.
Será publicada, no dia 25 do corrente, a lista das promoções dos officiaes do exercito e da armada.

Brazil

PARA'

BELEM, 10.
Os engenheiros Souza Mattos e Octaviano Pinto, chefe e ajudante da commissão fiscal das obras do porto, regressaram da excursão que fizeram para estudar a desobstrucção do rio Arary, cujos baixios impossibilitam a exportação do gado na época da estiagem.
O importante serviço, pensa o governo fazer com o auxilio da União, da Municipalidade de Cachoeira e de varios fazendeiros da ilha de Marajó, directamente interessados.
O rio mede 150 kilometros da foz ao lago Arary, marginado por importantes fazendas de gado vaccum, em cujas pastagens existem cerca de 120.000 cabeças.
A exportação annual dessa região é de cerca de 10.000 cabeças de gado. A desobstrucção do Arary é considerada como serviço collector e de drenagem do solo, aproveitando os igarapés para facilitar o escoamento das aguas da chuva, impedindo o alagamento dos campos, que determina grande mortandade de gado.
Os terrenos dissecados serão aproveitados para plantação de canna, de arroz e cereaes, de creação e engorda de gado. E' ainda pensamento do governador estabelecer na região um posto zootechnico, para aperfeiçoamento das raças vaccum e cavallar.
—Na policia civil acaba de ser ampliado o serviço de identificação. Os agentes terão aulas praticas de investigação, dirigidas pelo Dr. Oliveira Pinto, pelo processo de identificação; tambem serão creadas as carteiras-passaportes, com retrato e a impressão digital e outros signaes individuaes.
—Entraram 2.958 kilos de borracha. O mercado está mais animado que com as cotações anteriores.
—São aqui esperados, no dia 12 do corrente, vindos de Manáos, o Dr. Oswaldo Cruz, o capitão Moreira da Silva e o deputado Monteiro Lopes.
—Na villa de Mosqueiro, por questões de familia, Antonio de tal espancou barbaramente seu cunhado Luiz Galvão, deixando-o em estado grave e coberto de ferimentos.

BELEM, 10.
—Na cadeia desta cidade deu-se hoje, pela manhã, uma scena de sangue entre dois sentenciados por crime de homicidio, que cumprem sentença no mesmo estabelecimento.
Ha muito que eram inimigos, por questões internas, os sentenciados Aprigio Ribeiro e Gregorio Beckman. Hoje, Aprigio, no pateo de inverno, onde se achavam, aggrediu a Beckman com uma faca de cozinha, que conseguira esconder, ferindo-o na cabeça e no pescoço.
Embora ferido, Beckman apanhou uma grande pedra que alli estava para umas obras e com ella produziu um grave ferimento na cabeça de Aprigio. A guarda conseguiu separal-os.
—O vapor *Tapuia* segue para o canal de Bragança, afim de levar mantimentos para a barca-pharol que ali se acha fundeada.
—Falleceu hoje o doutorando de direito Luciano Penna Reis, funccionario municipal, que ha tempos se achava recolhido ao Asylo de Alienados.
—O capitão-tenente Emilio Hess, chefe da directoria do Arsenal de Marinha desta cidade, manifestou-se contrario á idéa do desarmamento do patacho *Guajará*, do qual são apenas com uma verba de 20:000$ se poderá terminar a construcção do referido navio. O inspector do Arsenal de Marinha vai officiar nesse sentido ao Sr. ministro da marinha.
—O Dr. Argemiro Pinto vai offerecer um banquete ao capitão Dr. Moreira da Silva, sub-chefe do serviço de odontologia do exercito, que é aqui esperado no dia 12 do corrente, vindo de Manáos.
—A viscondessa de S. Domingos passou procuração aos advogados Drs. Virgilio Mello e Ferreira de Souza, para a defenderem na acção que contra ella movem o Dr. Arthur França e outros. A acção é de interdicção por demencia e nella se allega que, sendo a ré maior de 60 annos, pretende casar, o que é manifesta prova de alteração das faculdades mentaes.
—Chegou a este porto o vapor *Rio*, vindo de Camocim. Conta a tripulação que, ao passar á costa do Maranhão, foram avistadas muitissimas baleias, o que representa facto rarissimo naquellas paragens, onde tal mammifero não existe habitualmente.
—Communicam de Collares, que chegou ali o arcebispo, sendo festivamente recebido. Pouco depois de chegar, partiu para Porto Salvo.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 10.
O chefe de policia está providenciando com toda solicitude a respeito dos acontecimentos de Poções de Boa Nova.
Foi nomeado delegado naquella região o major Borges de Barros, commandante do 3º corpo de policia, o que vai seguir para ali acompanhado de força.
O consul italiano dirigiu um officio ao chefe de policia sobre os acontecimentos, e esta autoridade respondeu que está agindo para manter a ordem e garantir a segurança de todos os habitantes da localidade.
— No Senado foram apresentados pareceres favoraveis aos projectos seguintes: abrindo um credito de 60:000$, para cobrir as despezas feitas pelo governo com a recepção e hospedagem de altos representantes dos governos da Republica e das nações estrangeiras, que visitaram a capital do Estado de maio a julho ultimos; autorizando o executivo a prolongar até Conceição Maria, na cidade de Arará, a linha ferrea de Santo Amaro, no ramal de Jacú a Bom Jardim.
A mesma camara legislativa approvou e enviou á sancção o projecto desmembrando a vara de orphãos da de casamentos.
Esta fica annexada á da provedoria.
A Camara dos Deputados remetteu á sancção o projecto sobre o curso de agronomos e sobre a reforma do Instituto Agricola.

S. SALVADOR, 10.
Falleceu D. Josepha Neves, esposa do coronel Carolino Ricardo Neves.
— Começou o exame dos documentos referentes á revisão eleitoral de 1906 a 1909.
Foi marcado o prazo de alguns dias para que os presidentes apresentem o respectivo laudo.
— No districto de Santo Amaro foi notificado um caso de peste bubonica.
— A *Gazeta do Povo* em editorial de hoje defende o conselheiro Carneiro da Rocha, procurando provar a legalidade da indemnização Gordon.
Narrando os antecedentes da questão, aquelle jornal diz que o unico culpado é o Sr. Severino Vieira, quando governador do Estado.

S. SALVADOR, 10.
O Tribunal de Appellação reelegeu seu presidente o conselheiro Braulio Xavier e seu vice-presidente o conselheiro Felinto Bastos.
— O *Diario de Noticias* commemorou hoje, em longo editorial, o centenario do nascimento de Camillo Cavour.
— No Tribunal de Appellação houve, hoje, calorosa sessão.
Depois de longa discussão, o tribunal considerou inconstitucional o artigo da ultima reforma judiciaria, que permittia ao accusado pronunciado promover a sua despronuncia, independente de prisão.
Ficou mantido assim o antigo principio que a defesa só póde ser feita depois de recolhido o réo á prisão.
Foi causa desta discussão a pronuncia do engenheiro Olintho Leone, intendente de Kabuna, que está solto e em exercicio do seu cargo, aproveitando do favor que aquella lei concedia.
— O Senado, votando a reforma da lei de hygiene, rejeitou o artigo que creava o privilegio dos arcebispos serem enterrados na igreja cathedral.
(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.
O Dr. Affonso Penna Junior, deputado estadoal, renunciou hoje a cadeira. O Sr. Affonso Penna Junior dá como motivo da renuncia o resultado da eleição do 1º districto eleitoral de Minas, para a vaga existente na representação federal.
O Sr. João Avelar, presidente da Camara de Sete Lagoas, pelo mesmo motivo renunciou o seu logar.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.
O Sr. Brazilio da Motta requereu ao Congresso concessão para o serviço de navegação do rio Tieté, entre esta capital, Mogy das Cruzes e outras cidades do Estado.

— Os academicos de direito festejarão amanhã a data da fundação dos cursos juridicos.

Depois de uma peregrinação aos tumulos dos directores da faculdade e de uma sessão solemne, effectuada no edificio da escola, realizar-se-ha no parque da Antartica uma partida de *foot-ball*, seguida de um baile campestre.

A' noite, além de outras festas, haverá espectaculo de gala no theatro S. José.

S. PAULO, 10.

Na assembléa do Grande Oriente foi resolvido lançar-se em acta um voto de sympathia e applauso á attitude do Sr. Canalejas, actual presidente do conselho na Hespanha, estabelecendo nesse paiz a liberdade de cultos.

— Chegou o Sr. John Campbell.

— Partiu para Paris, onde demorar-se-ha dois annos, o pintor Pedro Alexandrino.

— Hoje, ás 11 horas da manhã, o italiano Emilio Morel, de 27 annos de idade, por estar atacado de neurasthenia, suicidou-se, atirando-se do viaducto abaixo.

— No Alto da Serra houve hoje um desastre.

Um trem decepou as pernas de Isaias Cesar.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 10.

O professor Bertarelli realizará amanhã na Sociedade de Medicina uma conferencia sobre — *Os progresso da hygiene moderna.*

SANTOS, 10.

Chegou hoje aqui a bordo do *Pampa*, vindo de Buenos Aires, o Sr. Campbell White, filho do presidente da delegação norte-americana á IV Conferencia Pan-Americana.

O Sr. Campbell White seguiu hoje mesmo para S. Paulo.

S. PAULO, 10.

Chegou aqui, sendo recebido por diversos representantes do governo, o Sr. Campbell White, que ficou hospedado no Magestic Hotel.

O Dr. Herculano de Freitas, delegado do Brazil ao Congresso Pan-Americano, telegraphou a um amigo pedindo-lhe para procural-o e saudal-o, facilitando-lhe a permanencia nesta capital.

Amanhã o Sr. Campbell White almoçará com o Sr. Plinio Prado, seguindo para o interior depois de amanhã, para visitar uma fazenda ainda não determinada.

O Sr. White manifestou desejos de visitar a colonia e a villa Americana, devendo depois seguir para o Rio, ou no nocturno de sababdo ou no rapido de domingo.

O illustre viajante pretende demorar-se ahi até quarta-feira, quando regressará a esta capital para continuar os seus estudos.

S. PAULO, 10.

Entraram aqui, desde o dia 1 de janeiro do corrente anno, 24.691 immigrantes, sendo 8.448 hespanhoes, 4.328 italianos, 3.982 portuguezes, 240 austriacos, 950 japonezes, 1.914 allemães, 1.629 russos e 3.170 de diversas nacionalidades. Destes immigrantes, 12.524 vieram espontaneamente e 12.437 subsidiados.

—Acha-se gravemente enfermo o senador Siqueira de Campos, que á tarde experimentou pequenas melhoras.

—O album que diversos commerciantes desta praça pretendem offerecer ao Dr. Frontin, recebeu hoje grande numero de assignaturas novas.

S. PAULO, 10.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, partiu hoje para o interior do Estado, em companhia do superior dos trappistas de Tremembé, afim de visitar diversas fazendas.

—Chegou hoje, vindo da Europa, a bordo do *Araguaya*, o Dr. Bittencourt Rodrigues.

—Durante a semana finda foram feitos nesta capital os seguintes registros: obitos 108, nascimentos 234 e casamentos 32.

—Embarcou para a Europa o pintor Pedro Alexandrino, que teve uma despedida muito affectuosa. O embarque esteve concorridissimo.

S. PAULO, 10.

Consta que o riquissimo lavrador Francisco Schmidt, dispondo de fortes capitaes francezes, belgas e allemães, que acaba de negociar na Europa, tratará de obter aqui cerca de 50 fazendas de café para formar um grande *trust.*

SANTOS, 10.

Chegou hoje a esta cidade a companhia Vitale, vinda do norte.

S. PAULO, 10.

Devem começar a vigorar no dia 14 do corrente, conforme foi annunciado, os novos horarios da Companhia Mogyana.

—O italiano Emilio Toretti, achando-se em circumstancias precarias, atirou-se hoje, ás 11 horas da manhã, do viaducto sobre o palacete do barão de Tatuhy, fazendo um largo ferimento na cabeça. Recolhido á Santa Casa, ahi falleceu ás 3 horas da tarde.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 10.

O Dr. Costa Carvalho, juiz federal, considerou insubsistente o laudo dos arbitradores na causa movida contra o Estado do Paraná.

O ex-juiz Pedro Vianna marcou o prazo de dez dias para prestação de juramento, prestando-se os arbitradores Benjamin Lins, Antonio Jorge e Raul Faria.

— O presidente do Supremo Tribunal de Justiça abriu concurso para provimento do juizado da 2ª vara desta capital.

— A Estrada de Ferro do Paraná recolheu á delegacia fiscal mais 177 contos, quota do arrendamento de julho findo.

Para a mesma delegacia mandaram as repartições 46 contos de réis, provenientes dos rendimentos dos correios, collectoria, alfandega e juizo federal.

CORITIBA, 10.

A estrada de ferro transportou hontem para os portos de Paranaguá e Antonina, para serem exportados, 62.000 kilos de herva-matte.

O frete importou em dois contos de réis.

— Estão em construcção no perimetro central da cidade 250 predios.

— Parte brevemente para a Europa o Dr. Manoel Carrão, director do Laboratorio de Analyses.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

Falleceu o Dr. Ignacio Alves Pereira, jurisconsulto, de 65 annos de idade, solteiro.

PORTO ALEGRE, 10.

Tem estado em Bagé e virá brevemente a esta capital o cidadão norte-americano O'Brien, representante de um poderoso syndicato anglo-americano, que pretende construir uma estrada de ferro nas provincias do Uruguay, ligando-se, pelo ramal de Melo, a Bagé. O Sr. O'Brien virá a esta capital com a intenção de conferenciar sobre o assumpto com o presidente do Estado, afim de obter do governo estadoal as facilidades que necessita para levar por diante o util emprehendimento.

A referida estrada de ferro será de bitola larga.

PELOTAS, 10.

Declarou-se um grande incendio na importante fabrica de moveis da firma Jarianno Irmãos & C., ficando todo o edificio reduzido a cinzas. Soffreu tambem alguns prejuizos, embora insignificantes, a casa onde está installado o centro telephonico.

PORTO ALEGRE, 10.

O presidente do Estado e o Dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, conferenciaram hoje demoradamente com os Srs. Amandio Lampert e Pedro de Carvalho, intendentes de Montenegro e S. Sebastião de Cahy, a proposito da construcção da estrada de ferro que ligará esses municipios e que será custeada pelos dois cofres.

PORTO ALEGRE, 10.

Foi nomeado chefe de secção da secretaria das obras publicas o Dr. Protasio Vargas.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 10.

Accentua-se a actividade do governo em promover melhoramentos no Estado. Estão sendo construidas quatro pontes entre esta capital e a cidade de Poconé, duas na estrada do Rosario e uma em Nioac, tendo sido tambem mandada applicar a quantia de nove contos em diversos melhoramentos no rio Aquidauana.

O governo cuida igualmente de organizar os planos do orçamento destinado á construcção de predios escolares em Corumbá, Nioac e Campo Grande.

Aguarda-se a chegada dos engenheiros mandados contratar pelo governo para promover a edificação de outros nesta capital.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PITANGUY, 10.

Correu com inteira liberdade a eleição para deputado. Os adversarios assim proclamam. O resultado do municipio é o seguinte: Lima, 569 votos; Brito, 296—Redacção do *Pitanguy.*

BELLO HORIZONTE, 10.

Indignado com a deserção dos amigos e com a derrota dos civilistas, na eleição de 7 deste, o Sr. Affonso Penna Junior renunciou hoje, na Camara, o seu logar de deputado estadoal—*Manoel Soares.*

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas do mez de julho ultimo, da directoria de instrucção, Escola Normal, Pedagogium, Bibliotheca e transporte escolar.

METROPOLE HOTEL — Quartos com e sem pensão; preços modicos; ponto de refeições para o Corcovado; illuminação electrica; parques e jardins.

O Sr. prefeito municipal concedeu, por acto de hontem, seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da directoria de fazenda municipal Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento.

O Lloyd Brazileiro pede-nos para avisar ao publico que a saida do paquete "Bahia" para os portos do norte foi mudada para a proxima segunda-feira, 15 do corrente, á mesma hora

Na 1ª sub-directoria da directoria de policia administrativa municipal, foram registradas hontem 37 guias, na importancia de 869$, sendo de um leilão, 2$; de impostos, 45$; de matricula de cães, 49$; de enterramentos, 230$, e de multas, 543$000.

Por venderem leite viciado, foram pelo agente fiscal da Prefeitura no districto da Gavea multados: em 100$, Canalini & Irmão, estabelecidos com botequim á rua Jardim Botanico n. 548, e em 200$, reincidencia, Agostinho José Coelho, dono do estabulo sito á mesma rua n. 971.

COVARDIA ASSASSINA

O bacharelando Hugo Carneiro entregou hontem á commissão do Centro de Academicos, incumbida de angariar donativos para a erecção do mausoléo á memoria dos estudantes Guimarães e Junqueira, a quantia de 35$500, sobras do que foi gasto com as homenagens feitas ha dias aos bacharelandos fallecidos Evaristo de Oliveira e Julio de Sant'Anna.

O Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso de *habeas-corpus* do juiz seccional do Estado de S. Paulo, confirmando o despacho que concedeu liberdade ao paciente Joaquim Jacintho Ramos.

Não está ainda marcado o dia em que as barcas da Leopoldina e da Therezopolis começarão a atracar, a titulo provisorio, no cáes do porto, emquanto não se prepara a ponte de atracação junto á doca do antigo mercado.

Isso está na dependencia da terminação da rua que a commissão das obras do porto está locando entre dois dos armazens do porto.

AS ELEIÇÕES DO 1º DISTRICTO

Succedeu hontem o que esperavamos. O eleitorado do 1º districto, convocado pelo cidadão Manoel Correia de Mello para preencher a vaga do Sr. Julio de Sant'Anna, deixou-se ficar em casa. O eleitorado está convencido de que não ha Conselho Municipal e que, portanto, não póde haver vagas.

Ainda o que valeu ao cidadão Correia de Mello foi o nome distinctissimo e prestigioso de Luiz Augusto de Castro Miranda, o candidato escolhido pelo partido democrata. Não fosse isto, porque Castro Miranda recommenda-se por si proprio, e nenhuma das 60 secções do 1º districto teria funccionado.

E' bom dizer que o partido republicano, chefiado pelo senador Augusto de Vasconcellos, não pleiteou a eleição. Accrescentemos agora que não houve nenhum incidente, o que nos demos ao trabalho de verificar, percorrendo todo o districto. Os collegios eleitoraes que se reuniram foram os seguintes, não sendo de admirar, porém, que outros tivessem funccionado fóra dos locaes designados:

Segunda pretoria

No edificio do Externato Nacional Pedro II funccionaram a 3ª e 5ª secções, sendo este o resultado:

3ª SECÇÃO

Luiz Augusto de Castro Miranda	67 votos
Dr. Oscar Guarany Goulart	13 "
Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro	4 "
Manoel Rodrigues Alves	1 "
José de Souza Costa	1 "

5ª SECÇÃO

Luiz Augusto de Castro Miranda	59 votos
Dr. Oscar Guarany Goulart	16 "
Alfredo Coutinho Cintra	5 "
Victor Rodrigues Junior	3 "
Salvador Ferreira Fontes	1 "

Terceira pretoria

1ª SECÇÃO

Castro Miranda	235 votos
Eduardo Raboeira	7 "
Salvador F. Fontes	5 "
Manoel Rodrigues Alves	2 "

Quarta pretoria

1ª SECÇÃO

Castro Miranda	56 votos
Eduardo Raboeira	3 "
Salvador Fontes	2 "
Dr. Guarany Goulart	2 "
Dr. Francisco Salema	1 "
Manoel Rodrigues Alves	1 "

2ª SECÇÃO

Castro Miranda	153 votos
Dr. Guarany Goulart	20 "
Alvaro Moreira	7 "
Alfredo Cardia	1 "
Eduardo Raboeira	1 "

Não houve eleições na 1ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª pretorias.

RESULTADO TOTAL

Luiz Augusto de Castro Miranda	570 votos
Dr. Oscar Guarany Goulart	51 "
Eduardo José Pereira Raboeira	11 "
Salvador Ferreira Fontes	8 "
Alvaro S. Moreira	7 "
Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro	6 "
Alfredo Coutinho Cintra	5 "
Manoel Rodrigues Alves	4 "
Victor Rodrigues Junior	3 "
Alfredo Cardia	1 "
José de Souza Costa	1 "

Desistiu hontem do pedido de *habeas-corpus* que impetrara, em favor da 2ª companhia do 7º batalhão do 3º regimento do exercito, actualmente em Petropolis, o coronel Dr. Jeronymo José de Carvalho.

A desistencia foi sob a allegação de que não havia mais razão de existir o pedido, porquanto cessara o motivo que o determinou.

O director da Repartição Geral dos Telegraphos recebeu hontem communicação de que a estação radio-telegraphica de Amaralina, Estado da Bahia, communicou-se ante-hontem, ás 10 horas da noite, com o vapor italiano Verdi, navegando este ao sul do porto de Santos.

E' digno de registro o facto desta communicação em distancia tão enorme, o que salienta o forte poder dos apparelhos da estação de Amaralina, ante-hontem mesmo inaugurada.

LUCTA ROMANA

2º CAMPEONATO FEMININO

NO S. JOSE'

Proseguiram hontem, com grande animação, as luctas para a disputa do presente campeonato.

E' realmente adoravel apreciar-se pelo espaço de uma hora, a lealdade e a belleza dos golpes de verdadeira escola greco-romana com que sabem luctar as galantes "senhoritas".

A primeira "poule" da noite foi entre Fischer, dinamarqueza, o "Caseaux" e Berkson, a gentil sueca.

No fim de 14 minutos de lucta, e ainda que contra a vontade do publico, Berkson saiu vencida, por uma "remassement d'epaule", applicada pela raivosa "Caseaux".

2ª "poule": Nero, o "Minas Geraes" contra Morgan, a "Mulata".

Esse encontro, que vinha empatado de vespera, proporcionou a primeira derrota da "mulata".

Morgan succumbiu sob todo o peso do "Minas Geraes", em 13 minutos, por uma bellissima "double prise d'epaule".

3ª "poule": Philippi, allemã, contra Schmidt, suissa.

Venceu Philippi, em 17 minutos por uma magistral "ceinture de coté á terre".

E' justo que se façam os maiores elogios á sympathica Schmidt, embora vencida, pela resistencia heroica que oppoz á forte luctadora allemã.

Hoje haverá, ás 2 1|2 da tarde, uma excellente "matinée" dedicada ás familias, na qual está incluido um "match" de lucta romana.

Para hoje á noite, temos:

1ª—Rieb contra Fischer.

2ª—Clus contra Morgan.

3ª—Schmidt contra Schwaloff.

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Com regular animação, realizou-se hontem mais uma "soirée", no elegante "music hall" da rua do Espirito Santo.

Depois de uma excellente parte de variedades, composta de esplendidas attracções, teve inicio a 1ª "poule":

Romanoff, o gigante russo, contra Winter, o "Menino de Ouro".

Depois de 15 minutos, o "Menino de Ouro" succumbiu sob a força do possante russo, por uma "pont ecrasé".

2ª "poule": Ried contra Aimable.

Durante sete minutos, Aimable levou a brincar com o antagonista, findos os quaes, venceu-o por uma "ceinture en avant au torbillon".

3ª "poule": Ruggero contra Gerrikoff.

Essa lucta não teve desfecho, por se ter esgotado o resto do tempo.

Para hoje, chamamos a attenção dos "habitués" desse "sport", para o formidavel encontro que está marcado entre os terriveis campeões Aimable e Steurs.

A's 11 horas terá inicio a 1ª "poule":

Desempate: Ruggero — Gerrikoff.

2ª "poule": Winter—Carlo Ré.

3ª "poule": Aimable—Steurs.

Foi nomeado José Gomes de Lima e Sá para o logar de collector das rendas federaes em Tacaratú, no Estado de Pernambuco.

ESMAGADO

Um pobre carroceiro morreu hontem desastradamente esmagado pelas rodas do proprio vehiculo com que trabalhava.

Chamava-se elle Alberto Martins Coelho, era nacional, branco e residia á rua Pessoa de Barros n. 44.

O infeliz saira da quinta da Boa Vista com a carroça carregada. Ao passar em frente ao quartel do 13º de cavallaria, a um movimento brusco dos animaes, caiu, e uma das rodas do vehiculo passou-lhe por sobre o abdomen, que esmagou.

A morte foi immediata.

A policia do 10º districto syndicou do occorrido e fez remover o corpo para o Necroterio.

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro João Pinto Monteiro.

TENENTE JUVENTINO DA FONSECA

Pede-nos o tenente-coronel Alcino Braga a seguinte publicação:

"Nessa data faço entrega ao Sr. Moreira Barbosa, negociante, estabelecido á rua do Ouvidor n. 83, e um dos maiores contribuintes da subscripção promovida em beneficio da familia do mallogrado camarada, da quantia de 1[illegible], em moeda corrente, e 6:[illegible], em uma nota promissoria, do Banco do Brazil.

Recebi:

Do [illegible] Pompeu Costa	7:106$470
Do coronel Gabino Besouro	105$000
Do capitão Fabio Fabricio	40$000
Juros de seis mezes a 3 ½ %	124$360
Juros de oito mezes a 2 %	105$249
	7:481$079
Adiantei á viuva do tenente	600$000
Saldo a 2 de agosto ultimo	6:881$079

Rogo ás pessoas que ainda não devolveram as listas de subscripção o favor de remettel-as ao mesmo Sr. Moreira Barbosa, a quem entreguei o archivo da mesma."

SOB UM TREM

Um desastre lamentavel occorreu hontem, á noite, na estação do Meyer.

Luiz da Silva Bezerra, empregado no commercio, com 29 annos de idade e residente á rua Joaquim Meyer, atravessava a cancela da estrada, quando foi apanhado pelo trem SU 140, cujas rodas esmagaram-lhe a perna direita.

Populares que assistiram ao triste accidente sem ter podido salvar o infeliz rapaz, correram a soccorrel-o, retirando-o do leito da linha.

Para medical-o foi chamada a assistencia municipal.

O medico, depois de fazer-lhe os primeiros curativos, mandou transportal-o para o hospital da Santa Casa da Misericordia.

O Dr. Pereira Ferraz, prefeito municipal de Nitheroy, promulgou hontem a lei que subvencionou com 200$ o Tiro Brazileiro de Nitheroy.

ESCANDALO

Houve hontem, á tarde, um ruidoso escandalo no bazar Colosso, á rua Haddock Lobo.

Não é o primeiro que ali se dá, e, provavelmente, não será o ultimo; o dono da casa e seus empregados não primam por muito urbanos, pelo contrario.

O caso de hontem foi motivado por um troco errado.

O Sr. Carlos Alves da Silva Pinto, funccionario publico, residente á rua Maria José n. 16, mandou por um menor, comprar determinado objecto.

O troco veiu errado, o menor indo reclamal-o ouviu desaforos e a ameaça de uns bofetões.

O Sr. Carlos Pinto foi em pessoa fazer a reclamação.

O chefe da casa, Rodrigues Branco, guardado á vista por seus empregados, todos em attitude hostil, ameaçou o reclamante.

Populares intervieram aos gritos de: "Quebra! quebra!"

Um guarda civil que chegou esbaforido, tambem ouviu desaforos e ameaças, pelo que deu voz de prisão a Rodrigues Branco.

O estabelecimento fechou-se.

Um empregado do basar foi á policia central pedir providencias, ouvindo do 3º delegado auxiliar, de dia, já inteirado do facto, que a prisão de seu patrão seria mantida.

Rodrigues Branco, preso, saiu pelos fundos da casa, mas como a attitude dos populares lhe era hostil, foi requisitado um auto da força policial para leval-o á delegacia do 15º districto.

E lá se foi o homem debaixo de estrondosa vaia.

PEQUENOS FACTOS

Na rua da Saude, hontem, á noite, José Sergio dos Santos e João Fernando Vargas brigaram por causa de uma antiga desintelligencia.

Brigaram e foram conduzidos á delegacia do 2º districto.

Ali, a policia verificou que Sergio tinha uma punhalada nas costas, pelo que mandou-o para o hospital da Misericordia e lavrou auto de flagrante contra o offensor.

—Elydio de Faria, de 19 annos, trabalhador no cáes do porto, foi hontem apanhado por uma carga de trilhos de ferro que conduzia em um vagonete.

Os trilhos cairam-lhe sobre a perna direita fracturando-a.

A policia do 8º districto mandou medicar o ferido no posto central de assistencia e fel-o recolher ao hospital da Misericordia.

CANIVETADAS

Alvaro José Machado, caixeiro de um botequim da rua da Conceição, hontem, á noite, ao passar pela rua Luiz de Camões, foi aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou tres canivetadas, evadindo-se em seguida.

Alvaro foi medicado pela assistencia municipal e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 3º districto abriu inquerito e prosegue em diligencias para a descoberta do criminoso.

AGGRESSÃO E MORTE

NO NECROTERIO

No hospital da Santa Casa falleceu, hontem, Cypriano Seixas, victima de uma aggressão violenta, na rua Jeronymo de Lemos, no Andarahy Grande.

Seu aggressor, Albino Rodrigues, o atacou por uma questão insignificante. Dias antes do encontro, tiveram uma troca de palavras, por ter Cypriano tirado, sem sua licença, alguns fructos de uma arvore de um terreno que lhe pertencia.

O Dr. Eulalio Monteiro abriu sobre o facto rigoroso inquerito.

O infeliz Cypriano será hoje autopsiado pelos Drs. Antenor Costa e Jacintho de Barros.

PONTAPE' MORTAL

Concluindo o inquerito a que procedeu o Dr. Mello Tamborim, delegado do 8º districto, sobre a morte do menor João Teixeira, occasionada por um ponta-pé que lhe deu Leopoldo de Freitas, a mesma autoridade remetteu os autos ao juiz da 8ª pretoria, acompanhados do seguinte relatorio:

"Em 10 de junho proximo findo, cerca de 5 horas da tarde, na rua da Boa Vista (morro da Providencia), Leopoldo de Freitas, trabalhador na estiva, teve com o menor de 15 annos de idade, João Teixeira, servente de pedreiro, uma rixa, motivada por uma partida de cartas que, a dinheiro, jogavam.

A um pesado insulto, recebido do referido menor, exasperou-se Leopoldo de Freitas que atirou longe de si a João Teixeira pelo impulso de um ponta-pé que nelle imprimiu no baixo ventre. Desde aquelle instante o alludido menor entrou a se queixar de dores na região offendida e, apesar de medicado, foi-se aggravando de dia a dia o seu estado de saude, até que em 18 do dito mez, com guia do posto de assistencia municipal, deu entrada no hospital da Santa Casa da Misericordia, onde o internaram na 8ª enfermaria, já então apresentando o quadro clinico de uma peritonite aguda. João Teixeira occultara a seu avô Vicente de Oliveira Gina, em cuja casa residia, a origem de sua molestia, receoso, talvez, de que fosse castigado se confessasse ter tomado parte em um jogo a dinheiro.

No hospital da Santa Casa dissera ter sido empurrado por um seu companheiro, de uma escada de mão, apposta a uma parede do predio de n. 144 da rua da Saude, declarando, momentos depois, ter soffrido um ponta-pé que, dias antes lhe dera Leopoldo de tal, no morro da Providencia, geralmente conhecido por morro da Favella. (ut testemunhas a fls.). No mesmo dia da sua entrada naquelle hospital, foi cada vez mais peorando o estado do doente, advindo-lhe, em breve, o delirio, logo após o periodo de coma, e, consequentemente a morte, no dia seguinte, ás 4 horas da tarde.

A administração daquelle pio estabelecimento, por officio de n. 46, em data de 19 de julho, levou ao conhecimento do Exmo. Dr. chefe de policia haver sido, ali, recolhido aquelle menor, gravemente enfermo, attribuindo-se o seu estado a uma queda que, segundo declarou na respectiva enfermaria, lhe fizeram dar de uma escada. No dia 21 do dito mez, em officio n. 45, communicou a mesma administração ao Exmo. Dr. chefe de policia haver fallecido, ás 4 horas da tarde da vespera, o alludido menor, em consequencia de peritonite por perfuração intestinal, produzida por forte traumatismo, como se verificara pela autopsia precedida pelos medicos daquelle hospital (certidões á fl.).

Força é confessar:

Houve, da parte da administração da Santa Casa, uma injustificavel pressa em consentir se fizesse aquella autopsia por medicos outros que não os legistas, uma vez que a morte do menor se dera, havendo fundada suspeita de que fosse resultante de um crime, cuja apuração, convenientemente, se impunha, observadas as imprescindiveis formalidades da lei.

Do fallecimento de João Teixeira só teve conhecimento a policia depois de praticada no cadaver aquella autopsia, depois de attestada por inspecção dos medicos clinicos da respectiva enfermaria, a "causa mortis" da victima, autopsia essa feita, ao que parece, apenas para a confirmação de diagnostico, retirando-se a porção perfurada do intestino do morto, que foi conservada em liquido de Kaiserllag, para estudo dos alumnos da 1ª cadeira de clinica da Faculdade de Medicina, aos quaes foi mostrada, no dia seguinte, em aula do professor Dr. Miguel Pereira, (ut fls.). Com os processos existentes para conservação de cadaveres por alguns dias, em hypothese alguma se poderá approvar a urgencia da referida necropsia, tal como foi praticada, a menos que mais valha se apurar, quanto antes, o acerto de um diagnostico que uma causa de morte, effeito de um provavel delicto.

Com o que se deu, porém, em nada perdeu a causa da justiça, tornando-se, embora, maior e mais demorado o trabalho para a completa elucidação da verdade do facto, como ficou, afinal, conseguida.

Tomando por termo a denuncia que me veiu, ut fl., iniciei o presente inquerito, e pelos depoimentos uniformes e contestes de testemunhas, em numero legal, pelas declarações de Leopoldo de Freitas, ut fl., usque fl., e pelo que disseram, a fl. os dignos chimicos da Santa Casa de Misericordia, Drs. Oscar Rodrigues Alves e Jorge de Sant'Anna, me convenci de que a morte de João Teixeira resultara de um crime. Inteirado, pessoalmente, de tudo quanto se passara na Santa Casa de Misericordia, a respeito desse caso, conforme ainda se constata pelo officio do Exmo. Sr. Dr. provedor, ut fl., requisitei ao Dr. chefe de policia, exhumação, reconhecimento do cadaver de João Teixeira e exame no mesmo por medicos legistas, o que foi procedido e se vê destes autos de fl. a fl., de modo a se produzir a inteira e a mais completa prova legal da "causa mortis" da victima.

As circumstancias que acompanharam o crime, o fim que o accusado se propoz conseguir, os meios que empregou na execução do delicto são os elementos que mais frequentemente caracterizarão e revelarão a intenção do delinquente. (Garrand, droit pen. fr., vol. 4º, § 224.)

Na hypothese destes autos, existe um homicidio "preterintencional" assim denominado, por haver da parte do accusado uma intenção criminosa — a de contundir o seu adversario — em que o acto material excedeu á intenção do agente; em que a vontade do mesmo, com relação á sua victima esteve, aquem do mal que lhe produziu, como bem o entende e se manifesta Piricherli, ao commentar o art. 338, do Cod. Pen. Italiano.

A intenção de Leopoldo de Freitas, não ha negar, foi a de causar dor em João Teixeira, que o insultara, afastando-o de si, vibrando-lhe aquelle ponta-pé de que lhe adveiu um successo imprevisto — a morte.

Os codigos da Italia, da Belgica e do Uruguay fazem desses crimes um delicto especial, punindo-os com penas menos rigorosas do que as que estatuem para os casos de homicidio intencional.

Em face de nosso Codigo Penal, porém, Leopoldo de Freitas, como autor desse crime, está sujeito ás penas do art. 294, § 2º, militando em seu favor a circumstancia attenuante do art. 42, § 1º, do dito codigo.

O escrivão remetta estes autos ao M. D. Dr. juiz da 8ª pretoria, a quem represento, sobre a necessidade da decretação da prisão preventiva do accusado, medida autorizada no § 2º, do art. 27, do decr. n. 2.110, de 30 de setembro de 1909. Façam-se as communicações do estylo. Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1910 — Luiz Lamenha do Mello Tamborim."

Recebêmos o n. 8, anno VIII, da *Gazeta Clinica*, util revista de medicina, que se publica em S. Paulo, trazendo um summario variadissimo.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: continuação da conferencia do Dr. Fernando Magalhães sobre "Vantagens do ensino livre".

A sessão é publica.

Na semana de 1 a 7 do corrente, houve nesta cidade 361 nascimentos, 42 casamentos e 255 obitos, contando-se neste numero 5 casos de sarampo, 15 de grippe e 58 de tuberculose pulmonar.

No hospital de S. Sebastião ficaram em tratamento, á ultima data, 1 doente de variola, 22 de molestias diversas e 22 em observação.

NOTICIAS DE S. PAULO

Morto pelo frio.

Em dias da semana passada, diz a "Cidade", folha que se publica em Tatuhy, foi encontrado, na estrada do Guarapó, em agonia, tiritando de frio, o Sr. Joaquim de Paulo Gonçalves.

O infeliz bebeu demais e, caindo no caminho para sua casa, morreu por effeito da embriaguez, aggravada com o enorme frio da noite.

O finado era muito trabalhador e honesto, deixando viuva de recente casamento.

Serviço telephonico.

Com o titulo de Companhia Paulista de Telephones, acaba de se fundar uma sociedade anonyma para explorar uma rêde telephonica ligando a capital aos municipios de Parnahyba, Cabreuva, Ytú, Salto, Indaiatuba, Jundiahy, Capivary, Rio das Pedras, Piracicaba, Porto Feliz, Tieté, Botucatú, Tatuhy, Parahybuna, Jambeiro, Redempção, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté e outros.

O capital da companhia é de 400 contos em 4.000 acções de 100$000.

Emprestimos.

A camara de S. José dos Campos pretende lançar nesta praça, um emprestimo de 700 contos, pelo prazo de 40 annos, typo de 80 e juros de 6 por cento, dando como garantia todas as rendas do municipio.

O producto do emprestimo destina-se á unificação da divida actual, sendo o restante applicado em melhoramentos locaes, especialmente o serviço de aguas e esgotos.

Emprestimo municipal.

A camara de Araraquara recebeu quatro propostas para o emprestimo de 600 contos, que quer levantar, sendo ellas apresentadas pelos Srs.:

Dr. Rogerio Pinto Ferraz, typo 86, juro de 6 %, prazo de 50 annos, commissão de 3 %; José Maria Paixão, typo 88, juro 7 %, prazo 20 a 40 annos, amortização do quinto anno em diante commissão de 3 %; Carlos Leoncio de Magalhães, typo ao par, juros de 9 %, commissão de 3 %; A. Aymoré Pereira Lima, typo 90, juros 8 %, prazo 50 annos, amortização por meio de sorteio, commissão de 3 %.

Estas propostas serão estudadas e relatadas pelo prefeito, na sessão de segunda-feira proxima.

— A camara municipal do Mattão está chamando concurrentes para um emprestimo de 300 contos, destinado ao serviço de aguas e esgotos.

Linhas telephonicas.

Estão publicados os decretos concedendo licença:

A' Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, licença para o estabelecimento, uso e gozo ou exploração de uma linha telephonica que ligue a capital do Estado e o porto de Santos ás cidades de Campinas, Jundiahy e Itatiba.

Ao Sr. Abilio Boileau, ou empreza que o mesmo organizar, licença para o estabelecimento, uso e gozo ou exploração de uma linha telephonica ligando entre si as sédes dos municipios de Pedras, Mattão, Ibitinga e Taquaratinga.

O desastre de Parnahyba.

A viuva do infeliz escaphandrista Manoel Vaz, victimado na represa de Parnahyba, vai accionar a Light and Power, como responsavel pela morte de seu marido.

Para esse fim constituiu seu advogado o Dr. Isidoro de Campos, que reclamará uma indemnização de 200 contos, segundo uns, e de 500 contos, segundo outros.

Industria paulista.

Sabemos, diz a "Tribuna do Povo", de Itapetininga, que está assentada a idéa da montagem de uma importante fabrica de tecidos naquelle municipio.

Consta tambem que pessoas de capital disponivel tratam da fundação proxima de outras industrias, destacando-se, de entre ellas, uma fabrica de papel, de accordo com os systemas modernos e adoptados nos paizes europeus.

Illuminação electrica.

Estão em Itapetininga os Srs. Manfredo Costa e José Jorge, contratantes do serviço de illuminação e força electricas.

Os contratantes pretendem atacar com urgencia os serviços, para inaugural-os em fins deste mez ou principios do outro.

O algodão.

A cultura do algodão tem-se estendido em Angaratuba, nesse Estado, de um modo assás satisfatorio, mórmente do anno passado a esta parte, o que fez augmentar o estabelecimento de novas machinas para o seu beneficio.

Novo impulso se vai sentindo naquella zona, que não tardará em demonstrar sua prosperidade com o augmento da cultura algodoeira.

AS MULHERES NA VIDA DE BISMARCK

Bismarck costumava dizer que tudo quanto havia nelle de bom, isto é, a energia, a piedade e o amor da familia, provinha da influencia que sobre a sua vida exerceram as mulheres.

Para que as mulheres exerçam uma boa infuencia sobre a vida de um homem, é preciso que sejam poucas. E na vida de Bismarck, diz o Sr. N. Valentim, na *Sémaine Litteraire*, sómente houve quatro: sua mãi, em primeiro logar, e depois a joven que não póde esposar, uma amiga quasi irmã, e, por fim, a esposa.

A mãi de Bismark era uma mulher extraordinariamente intelligente, mas severa e autoritaria. Exigia dos filhos, além de uma obediencia cega, muito trabalho. Quando Otto de Bismarck tinha apenas seis annos, sua mãi mandou-o para o collegio, em companhia do irmão, que não contava mais de oito. Bismarck não amou muito sua mãi, o que era natural porque faltava a esta a ternura com que os corações maternos enleiam os filhos na infancia e nunca jámais os libertam.

Quando chegou a idade da reflexão, Bismarck teve, porém, remorsos de não haver amado sua mãi, como ella o merecia, porque, emfim, embora parecesse feito de egoismo, sempre era amor materno. E só então o grande chanceller sentiu não ter comprehendido bem essa alma privilegiada, que affeiçoou e modelou a sua, porque foi della que lhe vieram a perseverança, a ambição e a energia, qualidades a que deveu o seu successo na vida.

Bismarck teve, como toda gente, um periodo de tristeza e de desgosto da vida; foi quando amou a senhorita Ottilia de Puttkammer. Amou tão a sério, apesar dos seus verdes annos e do seu temperamento irriquieto, que chegou a pedir a moça em casamento. Durante um anno esperou pela resposta, que afinal foi negativa, por causa precisamente da sua vida desordenada e extravagante. Depois dessa recusa, Bismarck deixou-se "fluctuar sem vontade na correnteza da vida, sem outro leme que não a inclinação do momento". Começou tambem a duvidar da religião e a discutir os dogmas, o que produziu grande escandalo na nobreza prussiana que frequentava.

Logo, porém, encontrou um coração amigo, uma alma affectuosa, que procurou guial-o e varrer-lhe do espirito essas duvidas que o atormentavam: era outra mulher, Maria de Thaddeu, noiva de Mauricio de Blankenbourg, amigo de infancia de Bismarck.

Maria, em quem Otto confiava cégamente, foi a melhor das irmãs. Tentou convertel-o, discutindo frequentemente com o seu amigo, auxiliada nisso por Mauricio. Mas foi só quando Maria, muito moça ainda, ficou gravemente doente de meningite, é que Bismarck sentiu expontaneamente a necessidade de orar com fervor. A joven senhora morreu e Bismarck acreditou na eternidade. Antes de morrer, porém, Maria de Blankenbourg teve o cuidado de escolher uma amiga para o seu amigo. Chamava-se essa outra mulher, Joanna Puttkammer, sem, comtudo, ser parente de Ottilia.

Joanna casou-se com Bismarck e exerceu sempre sobre este a mesma influencia benefica que havia exercido Maria. Algumas semanas depois do casamento, Bismarck escrevia: "Sinto-me bem no estado conjugal: libertei-me do tédio e do desanimo que me atormentavam quando me achava entre as minhas quatro paredes".

Otto e Joanna se amavam em Deus: a sua correspondencia, quando noivos, trata, sobretudo, de questões religiosas. E durante toda a sua vida, Otto de Bismarck acreditou que a sua força estava na persuasão de agir segundo a vontade divina.

SUICIDIO

Em um dos commodos da casa n. 163 da praia do Russell, suicidou-se ante-hontem, pela madrugada, a franceza Lucienne Suzale, disparando um tiro de revólver no peito do lado esquerdo.

Lucienne tivera uma forte discussão com o amante momentos antes, sendo essa a causa da sua funesta resolução.

Em carta por ella escripta, que se acha em mãos da policia, pede ao amante que venda os seus haveres e envie o producto á sua mãi, que se acha em Paris.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto e deu as providencias necessarias.

CONTAS A TIROS

Era empregado como ajudante de motorista em um automovel do deposito de sal de Vieira & Mattos, no Retiro Saudoso, Arthur Cunha.

Hontem, Cunha, como não fosse cumpridor dos seus deveres, foi despedido pelo chefe das machinas Alberto Ferreira de Souza, que o mandou receber seus vencimentos em mão do gerente Emilio Campos.

Este, como na occasião não póde satisfazel-o, foi aggredido por Cunha, que, saccando de um revólver, o alvejou, negando, porém, fogo a arma.

Em vista desse fracasso, retirou-se Cunha, e mais tarde foi ao encontro do gerente que o havia despedido, e contra elle fez varios disparos, indo um dos projectis feril-o na orelha esquerda.

Feito isto evadiu-se, emquanto o ferido era soccorrido pelos companheiros, que o fizeram medicar em uma pharmacia.

O facto foi communicado á policia do 10º districto, que abriu inquerito.

O conselho executivo da Junta Central Republicana, em sessão realizada hontem, approvou unanimemente a escolha dos Srs. Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, Enéas Marcondes Ferraz, Abel Barreto Pinto, Leopoldo Feliciano Dias da Costa e Plinio Travassos Santos, para constituirem o directorio da Junta Republicana do 7º districto, que de accordo com os seus estatutos, corresponde á circumscripção da 7ª pretoria.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

A' hora do expediente, o Sr. Antonio Azeredo pediu a palavra, enviando á mesa um projecto creando um consulado simples em Boulogne-sur-Mer.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, em 3ª discussão, o projecto autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, Auto da Silveira Fontes, para tratamento de saude, e em 1ª, o projecto do Sr. Sá Freire, reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

Foi, em seguida, encerrada a sessão, constando da ordem do dia de hoje o parecer do Sr. Azeredo, sobre a mensagem do Sr. presidente da Republica, solicitando do Congresso a resolução da dualidade das assembléas legislativas do Estado do Rio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

O programma que o luxuoso, aristocratico e artistico Cinema Odéon confeccionou para ser exhibido hoje, todo de "films" novos, é uma perfeita maravilha. Aliás, já se torna ocioso dizer-se que o Odéon tem bellos programmas, possue magnificas orchestras de professores e que o emerito pianista Ernesto Nazareth lá está, todos os dias, deliciando os ouvidos da multidão de "habitués" que dia e noite enchem os scintillantes salões do confortavel cinema...

Ainda hoje, por exemplo, destaca-se do deslumbrante programma o admiravel, e perfeito "film" A vida de Napoleão, trabalho artistico da afamada fabrica norte-americana.

Cinema Pathé.

O Pathé offerece hoje aos seus innumeros frequentadores as delicias de um deslumbrante programma confeccionado com os melhores "films" ultimamente chegados.

E entre estes não nos tentamos ao desejo de fazer resaltar Os microbios da agua, O castigo do Samourai, A criança doente, etc.

Cinema Soberano.

E' variado e excellente o conjunto de "films" que constitue o programma desse cinema, para hoje.

Entre os "films", destacam-se "O sacrificio de Martha", "O saque de Roma", "Um singular carregador", etc. No palco subirá á scena a peça "Os dois pretendentes".

Cinema Paris.

E' excellente o programma que se annuncia para hoje neste sumptuoso cinema.

São seis os magnificos "films" a serem exhibidos, dentre os quaes "A criança doente", "O castigo do Samourai", "O automato", etc.

Cinema Brazil.

As sessões de hoje serão em beneficio de um chefe de familia impossibilitado de trabalhar.

E' o maior réclame que se poderá fazer ao cinema Brazil.

E o programma é variadissimo, com partes no palco.

Cinema Avenida.

E' magnifico o programma para hoje nesse cinematographo, um dos mais elegantes e bem frequentados da capital.

Devem ser successivas as enchentes.

Cinema Idéal.

O novo programma estreado neste sympathico cinematographo agradou deveras, o que, aliás, é commum nessa casa de espectaculos. O publico pella-se por novidades americanas. Hoje repete-se.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, em 10 de agosto de 1910

Esteve reunido, hontem, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos.

A's 11 ½ horas da manhã foi aberta a sessão, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Guimarães Natal, procurador geral da Republica; Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e Herminio do Espirito Santo, além dos Drs. Raul Martins, Pires e Albuquerque e Octavio Kelly, juizes federaes deste Districto e da secção do Estado do Rio, convocados para o julgamento de algumas causas, em que se acham impedidos diversos ministros.

Depois da leitura da acta da sessão anterior pelo Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario, passaram os ministros aos seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 2.917 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, o juiz federal do Estado de S. Paulo; recorrido, Joaquim Jacintho Ramos — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, confirmando-se o despacho que concedeu soltura ao paciente, unanimemente.

N. 2.915 — Estado de Pernambuco — Relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente, João Domingues de Oliveira, em favor do capitão João Simplicio Gonçalves — Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 593 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente, o major Antonio Joaquim de Carvalho Filho; recorrido, Dr. Theodoro Dias de Carvalho Junior — Preliminarmente, decidiu-se ser caso de recurso extraordinario contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, André Cavalcanti e Herminio do Espirito Santo, e, de "meritis", deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, restabelecer a decisão da primeira instancia, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti, André Cavalcanti, Raul Martins e Pires e Albuquerque; impedidos, os Srs. Canuto Saraiva, Pedro Lessa, Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal.

N. 592 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, Dr. Virgilio de Rezende; recorrida, a fazenda do Estado — Deu-se provimento para, reformando-se a decisão recorrida, garantir ao recorrente o seu direito a ser considerado professor vitalicio e inamovivel, unanimemente; impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro, Canuto Saraiva e Guimarães Natal. Tomaram parte no julgamento os juizes federaes Drs. Raul Martins e Pires e Albuquerque.

Appellação civel — N. 1.702 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; 1º appellante, o juiz substituto federal da 1ª vara; 2º appellante, o assistente capitão José Ribeiro Pereira; appellados Luiz Carlos Franco Ferreira, e os assistentes 2ºs tenentes Manoel Antonio Reisk Lima e outros — Confirmou-se a sentença appellada, unanimemente. Impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal e o juiz federal, Dr. Raul Martins.

Appellação criminal — N. 441 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, o procurador da Republica; appellados, a justiça federal e Arthur Candido de Abreu — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Annullação de parte de uma resolução — Acção summaria procedente — O major João de Albuquerque Serejo propoz contra a União Federal uma acção summaria especial para o fim de ser annullada, no que lhe diz respeito, a resolução presidencial de 6 de agosto de 1909, e do aviso do ministerio da guerra n. 1.183 A, de 20 do mesmo mez e anno, que, annullando a resolução de 4 e o aviso de 9 de janeiro de 1905, o passaram a aggregado sem contar a antiguidade que lhe fica assegurada por estes dois ultimos actos.

Contestando, suscitou a ré a preliminar de prescripção e nas razões finaes discutiu desenvolvidamente no sentido de demonstrar a justiça das decisões impugnadas e a injustiça dos actos administrativos de 1905, que elles vieram annullar.

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, onde foi proposta a acção, julgou-a procedente para o fim de, annullando na parte referente ao autor, a resolução de 6 e o aviso de 20 de agosto de 1909, assegurar-lhe as vantagens e direitos em cujo gozo estava antes da expedição desses actos, sem prejuizo, todavia, do direito que, porventura, tenham os prejudicados com os actos de 1905 de intentar a competente acção judiciaria.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão das camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade — N. 1.144 — Relator, o Sr. Moura Carijó; embargantes, Manoel José de Oliveira e sua mulher; embargado, Johan Edward Jansou — Preliminarmente, decidiram não converter o julgamento em diligencia nos termos requeridos pelos embargantes contra o voto do Sr. Montenegro. Discutida a questão "de meretis" foram os embargos desprezados contra os votos dos Srs. Montenegro e Dias Lima.

Pelos embargantes falou o Dr. Humberto Duarte e pelo embargado o Dr. Antonio do Valle.

Embargos de declaração — N. 803 — Relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, a Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil; embargado, Gustavo Dall'Ara — Preliminarmente, não conheceram dos embargos por não serem de declaração, contra os votos dos Srs. Nestor Meira, Nabuco de Abreu, Ataulpho Paiva, Moniz Barreto e Affonso de Miranda. Foram impedidos os Srs. Celso Guimarães, Bulhões Pedreira e Raja Gabaglia; tomou parte no julgamento o juiz de direito Dr. Diogo de Andrade.

Acção rescisoria em embargos de nullidade — N. 17 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; autor, embargante, Pedro Nolasco da Costa, representado hoje pelos seus herdeiros; réos, embargados, Domingos Theodoro de Azevedo Junior e outros — Preliminarmente, não conheceram dos embargos por não ser caso desse recurso, contra o voto do relator e dos Srs. Diogo de Andrade, Montenegro e Dias Lima.

Embargos de nullidade (desistencias) — N. 1.061 — Relator, o Sr. Ataulpho de Paiva; embargantes, Dr. Ambrosio Leitão da Cunha e outros; desistente, Dr. João Henrique da Veiga; embargado, commendador Trajano Antonio de Moraes — Julgaram por sentença a desistencia para os effeitos legaes.

N. 579 — Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; embargante, barão de Mesquita; embargada, a fazenda municipal — Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

N. 2.562 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargantes, Miranda Jordão & C.; embargado, Manoel da Cruz Senna — Foram recebidos os embargos para o fim de, reformados os accórdãos embargados e o accórdão appellado, declarar-se insubsistente a penhora.

Embargos de declaração — N. 651 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargantes, a Companhia de Seguros Nothew Assurance e outros; embargados, Rocha & Salgado — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Dissolução e liquidação de sociedade — A firma Pinto Lucena & C. é estabelecida nesta capital, á rua do Rosario n. 34, tendo uma filial á travessa do Commercio n. 26.

Sómente da filial era socio Sebastião Ramalho, ultimamente fallecido, pelo que os demais socios requereram dissolução e liquidação da firma, apenas nessa parte.

A medida foi requerida pelos socios Alfredo José da Cunha e Manoel Nunes Lucena.

Sentença confirmada — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 11ª pretoria condemnando Joaquim Esteves, processado por vadiagem, a seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

Habeas-corpus denegado — O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Nestor Joaquim Pires, que allegou irregularidades no processo a que responde perante o juiz da 6ª pretoria.

Ladrões pronunciados — O juiz da 2ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Paulo da Silva Ramos e Gaspar dos Santos Monteiro, accusados do crime de roubo.

Ladrão condemnado — O juiz da 4ª vara criminal condemnou a dois annos de prisão e 5 o|o de multa, a Antonio da Silva Leite, processado por crime de roubo.

Contra o réo, que é reincidente, pesa a accusação de ter penetrado no estabelecimento commercial de Avelino & Fontes, á rua da Assembléa n. 31, roubado de uma gaveta que arrombou, 1:115$, 60$ em prata e uma libra esterlina.

"Habeas-corpus" — O alferes Isaac Manoel da Camara que está preso no quartel da força policial por mandado do juiz da 13ª pretoria, que o está processando pelo rapto de uma menor, impetrou ao juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas corpus".

Appellação provida — O juiz da 5ª vara criminal deu provimento á appellação interposta por Joaquim Pereira e Aurelio de Sá Xerém, á sentença do juiz da 15ª pretoria, que os condemnou, por crime de ferimentos, a 4 ½ mezes de prisão.

Contrafacção de marcas — Buscas e apprehensões — A Empreza de Aguas Gazosas, á rua da Constituição n. 49, e a Companhia Bitz, á rua do Itapirú n. 127, por seu advogado, Dr. Pinto Lima, requereram aos juizes da 3ª, 4ª e 5ª varas criminaes busca e apprehensão de garrafas dessas emprezas, que allegaram estarem sendo usadas por Franklin & Oliveira, á rua D. Manoel n. 18; A. Penna, Gabriel & Fernandes, á rua do Lavradio n. 21; Marques & C., á rua Senhor dos Passos n. 170, e Garibaldi & C., á rua Senador Euzebio n. 164.

Taes diligencias foram levadas a effeito, na manhã de hontem, sendo apprehendidas garrafas dos requerentes cheias de differentes bebidas gazosas, fabricadas pelas firmas supplicadas.

Alguns dos socios das referidas firmas foram presos.

Os processos respectivos estão correndo seus tramites, tendo as firmas Marques & C. e Franklin & Oliveira celebrado accordo com as emprezas autoras.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados Manoel Joaquim Gomes, Antonio Lopes dos Santos, Manoel Soares de Azevedo, Manoel Dias de Souza, Francisco Hippolyto Moreira, Pedro dos Santos, Manoel Leite da Gama, Joaquim Pedro dos Santos, Demosthenes Julio Gonçalves, Venancio Ferreira Lima e marinheiro nacional José Luiz dos Santos, todos accusados de crime de deserção, sendo condemnados a seis mezes de prisão.

Foi depois julgado o 3º sargento Urias José da Costa, accusado de ferimentos contra um seu superior, sendo condemnado a tres annos de prisão.

Os ministros Teixeira Junior e Mendes de Moraes condemnavam o réo, este, na pena minima e aquelle a dois annos de prisão.

Foram votos vencidos os juizes togados Drs. Novaes de Carvalho e Ascendido de Carvalho.

Por ultimo, o tribunal julgou os processos do musico de 2ª classe, Antonio Pedro dos Santos, accusado de lesões corporaes, sendo absolvido, e soldado Antonio de Carvalho Gama, accusado de igual crime, sendo condemnado a nove mezes de prisão.

ASSOCIAÇÕES CHRISTÃS DE MOÇOS

3ª CONVENÇÃO NACIONAL

Está marcada para hoje a sessão inaugural da 3ª Conferencia Nacional das Associações Christãs de Moços.

Essa solemnidade, que promette revestir-se de grande brilhantismo, pelo enthusiasmo que no seio dos jovens tem despertado a iniciativa das reuniões desse genero, realizar-se-ha no palacio Monroe, ás 8 horas da noite.

O Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, será o presidente de honra da sessão.

Da commissão geral das associações recebemos um convite para assistirmos á sessão inaugural da convenção, a qual obedecerá ao seguinte programma:

I. Boas vindas aos delegados, pelo presidente da sessão.

II. Discurso, *O ideal das Associações Christãs de Moços, serviço altruista*, Dr. E. T. Colton, secretario executivo da commissão internacional americana — Nova York.

III. Canticos, dirigido pelo côro: *A patria Brazileira*.

IV. Discurso: *A influencia das Associações Christãs de Moços na vida nacional*, professor Eduardo Monteverde, lente cathedratico da Universidade de Montevidéo e vice-presidente da Associação Christã de Moços daquella cidade.

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Christã de Moços desta cidade, uma interessante festa de apresentação dos delegados estrangeiros á convenção.

Em um eloquente discurso, o Dr. Nascimento Bittencourt, lente da Faculdade de Medicina, apresentou ao selecto auditorio da associação os Srs. professor Eduardo Monteverde, de Montevidéo; Rev. J. A. dos Santos Silva, de Lisboa; Charles D. Hurrey, de Buenos Aires, e Dr. E. T. Colton, de Nova York.

Seguiram-se com a palavra os representantes das associações do Uruguay e de Portugal, os quaes em saudações cheias de enthusiasmo agradeceram a recepção que lhes era offerecida pelos brazileiros.

Diversas peças de piano e de violino se fizeram ouvir, entre os discursos, sendo muito applaudidas as executantes, senhoras e senhoritas da nossa mais distincta sociedade.

Hoje, dia 11, terá logar a primeira sessão solemne da convenção, no palacio Monroe, sob a presidencia do Dr. Serzedello Correia.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias de estampilhas do sello adhesivo 495:010$, á delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de S. Paulo.

Foi nomeado Gileno Pedrosa para o logar de agente fiscal dos impostos **de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Amazonas.**

INSTRUCÇÃO MILITAR

No proximo domingo será disputado nas linhas de tiro, do Tiro Brazileiro do Leme, no forte Guanabara, o grande concurso de guerra, organizado pelo major Bernardo de Oliveira, vice-presidente desta sociedade.

O conselho director, do Leme, em reunião de hontem resolveu que os atiradores de 2ª classe das sociedades de tiro confederadas, poderão disputar a 2ª classe do concurso de guerra, que a sociedade n. 5 da Confederação vai realizar no dia 14, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no forte Guanabara, no Leme. Os socios das demais sociedades, tambem poderão disputar a prova collectiva ás 3 horas da tarde, do concurso de 14 do corrente; esta prova obedece a sorteio na occasião de ser disputada.

Para disputar esse grande concurso já se inscreveram os seguintes atiradores pertencentes á Caravana Sportiva de 1ª classe, nas seguintes provas:

Tiro lento — 300-400 metros (fuzil) — Major Bernardo de Oliveira, Alfredo Eugenio George, capitão-tenente Pereira da Cunha, major Alberto Martins, Joaquim da Silva Beato e Dr. Dionysio Cerqueira.

Tiro rapido — 300 metros (fuzil) — Mario Lago, Alfredo Eugenio George, major Bernardo de Oliveira e Dr. Dionysio Cerqueira.

Tiro lento — Revólver — 25-50 metros — Carlos Drummond Franklin, Dr. Alcides de Figueiredo, major Alberto Martins, Eugenio George, major Bernardo de Oliveira e Alberto Pereira Braga.

Tiro lento — Fuzil — 2ª classe — 200 metros — Dr. Alcides de Figueiredo, Joaquim da Silva Beato e coronel Cesar Panain.

Tiro collectivo — Fuzil — 100 metros — Nas tres posições á voz de commando — Armando Francisco de Lima, Alberto da Silva Vidinho, Manoel Correia Camara, Romeu da Rocha, Fortunato Bento do Nascimento, Arthur de Azevedo Coimbra, Joaquim Campos de Souza, José Valentim de Aguiar, Pinheiro de Moura, Pedro Paulo da Motta, Francisco Miguel Pinto, Eloy Valentim de Aguiar, Fioravante Maciel da Cruz, Henrique Luiz Vianna, Oscar Ferreira Borges, Juventino Manhães Barreto, Eurico de Jesus, Virgilio Valentim de Aguiar, José Torres Junior e Appio Claudio de Oliveira.

A companhia de guerra no proximo domingo partirá da séde para o Leme, ás 10 1|2 da manhã em ponto, afim de disputar a prova de tiro collectivo e fazer exercicio de treinação para o proximo "raid" militar.

Os socios do Tiro Brazileiro do Leme Dr. Alcides de Figueiredo, professor Alfredo Eugenio George e major Alberto Martins, disputarão o proximo concurso do Leme, como representantes do Tiro Brazileiro de Nitheroy.

— Pelo conselho director do Tiro Brazileiro do Leme foram aceitos socios os seguintes Srs.: Antonio Soares Maciel, Benedicto Augusto Marcos, Anisio Felix Ribeiro, Benedicto Augusto Xavier, Olegario José Tavares e Alvaro dos Santos Lisboa.

— Continúa aberta a inscripção para o concurso do dia 14, todas as noites, na séde social.

O Tiro Brazileiro de Nitheroy, com grande concurrencia e esplendido resultado, realizou domingo ultimo, como fôra annunciado, o seu concurso de tiro de guerra.

Como se verá abaixo, as provas foram muito disputadas, cabendo ainda mais uma vez as honras do dia aos veteranos atiradores do Tiro Brazileiro de Nitheroy.

Fuzil, 1ª classe, 300 metros, alvo c. e. n. 1, tres séries de 10 tiros, nas tres posições regulamentares:

1º logar — Commandante Geraldo Martins, com 154 pontos (Tiro de Nitheroy).

2º logar — Felippe de Azevedo, com 150 pontos (Tiro de Nitheroy).

3º logar — Alberto Martins, com 144 pontos (Tiro de Nitheroy).

Revólver, 1ª classe, 500 metros, 20 tiros, alvo Mallet n. 2:

1º logar — Alberto Martins, com 162 pontos (Tiro de Nitheroy).

2º logar — Capitão Acylino Jacques, com 160 pontos (Tiro União dos Atiradores).

3º logar — Dr. Alcides de Figueiredo, com 149 pontos (Tiro de Nitheroy).

Fuzil, 2ª classe, 200 metros, alvo c. e. n. 2, tres séries de cinco tiros, nas tres posições regulamentares:

1º logar — Oscar F. de Carvalho, com 72 pontos.

2º logar — Acham-se empatados com 68 pontos, os atiradores Theophilo Amaral e Lourival Santos, todos do Tiro de Nitheroy.

Revólver, 2ª classe, 25 metros, alvo Mallet, n. 1, 15 tiros.

1º logar — Oscar F. de Carvalho, com 136 pontos.

2º logar — Edgar Beauclair, com 129 pontos.

3º logar — Jorge P. de Andrade, com 122 pontos.

Todos do Tiro de Nitheroy.

Fuzil, 3ª classe, 100 metros, alvo c. e. n. 2, tres séries de cinco tiros, nas tres posições regulamentares:

1º logar — Jayme Soares de Souza, com 82 pontos (Tiro de Nitheroy).

2º logar — Caio Graccho de Oliveira com 77 pontos (Tiro de Nitheroy).

3º logar — Henrique Nunes, com 76 pontos (Tiro de Nitheroy).

Aos vencedores foram destribuidos lindos objectos de arte e tambem medalhas com o cunho da sociedade.

Pelo Sr. Eugenio George foi offerecido um bonito objecto de arte para o vencedor do 1º logar da prova de 3ª classe.

O Tiro de Nitheroy recebeu com muito agrado os representantes das sociedades co-irmãs Tiro do Leme e União dos Atiradores, que fizeram se representar em todas as provas do concurso.

Nas diversas provas do concurso foram dados 630 tiros de fuzil, attingindo aos alvos 599.

Escreve-nos um veterano do tiro, e dos mais distinctos, cujo nome não tem duvidas que publiquemos, se tanto for necessario:

"O discurso proferido na linha de tiro de Petropolis pelo tenente Escobar visou levar o desgosto aos atiradores velhos que com o mais louvavel enthusiasmo cooperaram para o desenvolvimento do tiro em nossa Patria.

Foi um máo gesto que teve o tenente Escobar, porque o nucleo de bons atiradores velhos constitue o incentivo preciso para que os novos possam attingil-os e não um elemento pernicioso para ser estygmatizado publicamente.

O tenente Escobar concitando os novos atiradores a envidar esforços para desbancar os velhos, sob a falsa apparencia de exterminar os absorvedores de premios, não se lembrou de que, quando elles conseguirem o apuro desejado terão de esbarrar perante a mesma injustificavel injustiça de que estão ameaçados os atiradores classificados para o concurso da Confederação, em setembro vindouro.

Nada mais justo do que cada qual esforçar-se para alcançar um premio digno de sua diligencia, mas chegando a esse ponto e vendo-se ludibriado por uma má orientação, é realmente motivo para sério desgosto.

Quem emprestar aos veteranos ambições inconfessaveis, estabelecendo ogerizas entre atiradores que sempre se estimaram, é tristemente censuravel.

E' bom destruir a semente da discordia aonde quer que ella pretenda germinar, a que cada qual se colloque dentro sómente de suas attribuições."

— O capitão Acylino Jacques, que é tambem laureado atirador do grupo de veteranos, dirigiu-se igualmente um protesto no mesmo sentido. Não o publicamos porque, a par de nada adiantar ao que fica inserido, attribue a um "ingenuo pouco conhecedor de tiro de guerra" as palavras **que nos pareceram traduzir o pensamento do distincto tenente Ildefonso Escobar.**

Declaramos, aliás, que a publicação feita agora nesta columna é excepcional, pois, mantendo nós a secção para que a mocidade brazileira tenha incentivos em seu patriotismo, não desejamos contribuir para dissidencias que falhem o objectivo nobilissimo de preparar todos os nossos concidadãos para a defesa da bandeira.

Acreditamos mesmo que o illustre tenente Ildefonso Escobar dê explicações cabaes que apaguem os resentimentos do seu discurso na festa do Tiro de Petropolis.

— Pelo instructor desta sociedade foram convidados para comparecerem ao quartel general, no proximo sabbado, ás 7 1|2 horas da noite, os officiaes pertencentes á companhia de atiradores do Tiro Federal.

— Já estando matriculados nos cursos de tiro e evoluções oito novos socios do Tiro Federal, ás segundas e quartas-feiras á noite, serão iniciadas as aulas para a 4ª turma de reservistas, que terá de prestar exame em dezembro vindouro, continuando abertas as inscripções.

— Na prova destinada aos socios da Confederação e que será realizada em setembro, por occasião do Campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro, o Tiro Federal será representado por cerca de 50 socios quasi todos reservistas e pertencentes á companhia de atiradores.

— Os socios que ainda não possuem o uniforme da Confederação do Tiro, devem se entender com o instructor da sociedade, porque na parada de 7 de setembro só tomarão parte os atiradores que possuirem esse uniforme.

— Na formatura de 28 do corrente assumirão compromisso perante a companhia 30 novos socios nella alistados ultimamente e cuja relação será publicada.

Realizou-se, hontem, na linha de tiro do Tiro Federal, em Villa Isabel, mais um exercicio regulamentar de tiro, com crescida concurrencia de socios, reservistas, alumnos do Gymnasio de S. Bento e do Collegio Militar.

Funccionaram os alvos em todas as distancias, para fuzil e revólver.

Nos exercicios de revólver, a 25 e 50 metros, destacaram-se os atiradores 2º tenente Flavio do Nascimento e Dr. Alvaro Zamith, tendo tambem se exercitado com pistola varios officiaes do exercito, que pretendem disputar as provas que a Confederação do Tiro realizará no proximo mez.

Dentre as series de fuzil, destacaram-se, entre outras, a produzida pelo novo atirador Henrique Lima Barreto, moço de 14 annos, e que ha um mez apenas estreiou no tiro ao alvo, conseguindo 50 pontos, com 10 tiros, em pé, a 300 metros.

Outras series, obtidas com 10 tiros e de mais de 40 pontos, foram:

200 metros — Alvo c. e. n. 2 — Nelson Tavares, 40; Aldrovando de Oliveira, 41, e Manoel Antonio de Figueiredo, 43 pontos.

300 metros — Alvo c. e. n. 1 — Floriano Escobar, 46; Flavio do Nascimento, 44, e Dr. Alvaro Zamith, 41 pontos.

Os demais atiradores não conseguiram obter 40 pontos.

De ora em diante, dos resultados obtidos pelos atiradores do Tiro Federal, só serão publicadas as series superiores a 40 pontos, com 10 tiros.

A instrucção para os socios novos, com cartucho de carga reduzida, a 25 metros, foi dada pelo instructor da sociedade.

— Na ultima sessão do conselho director do Tiro Federal foi feita a seguinte alteração na classificação dos atiradores dessa sociedade:

Classe dos mestres — Augusto Cordovil, Ernesto Durisch, Flavio do Nascimento e Rodolpho Kunding.

1ª classe — Alberto Pereira Braga, Arthur Paranhos, Bento Dias Pereira, Dr. Ernani Simões Correia, Fernando Vigarano, Henrique Oscar Lunding, Mario Queiroz Menezes, João Willman, Manoel Dias de Carvalho, Dr. Fernando Soledade, Athayde Alves Coelho, Gilberto Monto, Herbert Chrockatt de Sá e Ildefonso Escobar.

2ª classe — Dr. Alvaro Zamith, Alberto Nery, David Cardoso Mendes, Fernando Hasslocher, Francisco Varzea, Floriano Escobar, Henrique Wagner, Dr. Crissiuma de Toledo, João Serzedello, Julien Belaché, Manoel Antonio de Figueiredo, Manoel de Oliveira Leitão, Dr. Octavio Leitão da Cunha, Dr. Octavio Veiga, Roger Uzae, Nicolão Covino, Werner Lohner, Virgilio Julio Lopes, Jayme de Sá Rocha, Jacques Müller, Oscar Adolpho Thiers de Faria, Luiz Camargo de Brito, Aloyzio de Oliveira Maia, Carlos Varady, René Becker, Aldrovando de Oliveira, Arthur da Rocha Teixeira, Luiz Behl e Manoel Salathiel Canuto.

3ª classe — Alfredo Graça Campos, Dr. Aroldo Leitão da Cunha, Antonio Rodrigues de Paiva, Ernani Fizneiro, Eduardo Watson, Emilio Rebello, Guilherme Knaus, Ernesto Kopschitz, Joaquim Neves Barata, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Francisco Soares de Oliveira, Diogenes de Cartilhos, Domingos Antonio Diaz, Luiz Avila, Adstoden Spinelli, Carlos de Assis Cabral, J. C. Mendes Sobrinho, Domingos da Costa Rubim, Lucas Boiteux, Antonio Junqueira, Angenor Cesar de Barros, Gaudencio Granja, José Raymundo Pinto Ferreira, Felippe de Souza, Henrique Lima Barreto, Accacio de Almeida Pinto, Raul de Sá Rego e Aristeu Teixeira Pinto.

Esta classificação foi feita de accôrdo com as médias obtidas nos exercicios e concursos, durante o corrente anno, e constará na caderneta de cada atirador.

Dos demais socios, 352 não possuem média para serem classificados, de accordo com o regulamento da Confederação do Tiro, e cerca de 400 socios não frequentam regularmente a linha de tiro.

— O instructor da sociedade pede ao reservista do exercito Joaquim Alves da Silva para comparecer á secretaria.

COM O CORREIO

Queixam-se os moradores da rua Jorge Rudge, na estação de Mangueira, do serviço de entrega de correspondencia ali feito.

Geralmente, a primeira remessa da correspondencia só é entregue ás 9 horas da manhã e ás vezes até mais tarde.

Os jornaes tambem são distribuidos a essa hora.

E a queixa procede por uma allegação que fazem os queixosos, e que é absolutamente verdadeira.

Dizem elles que na rua de S. Francisco Xavier e Oito de Dezembro é a correspondencia entregue ás 6 horas e 30 minutos da manhã, diariamente.

Por que não póde ser assim feito o serviço da rua Jorge Rudge?

E' justo que a administração dos correios dê uma providencia para attender a essa reclamação.

Da eleição a que se procedeu no 1º districto do Estado de Minas Geraes, para o preenchimento de uma vaga de deputado ao Congresso Nacional, chega-nos o resultado da 1ª e 2ª secções do municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, que foi o seguinte: Dr. Augusto de Lima, 203 votos; Dr. Carvalho de Brito, 145.

Uma reclamação que nos parece muito justa, é a que fazem os moradores da avenida Figueira, á rua Ypiranga, relativamente ao pessimo estado de conservação e falta de hygiene em que se acha o predio n. 44 dessa mesma avenida. Pelo que nos informam, são taes as condições do predio, que urgem providencias por parte da directoria de saúde publica e outras autoridades competentes, afim de que não permaneça por mais tempo aquella ameaça aos moradores da avenida.

Foi autorizado o pagamento a Alfredo Thomé Torres de 6:661$788 provenientes de descontos feitos nos vencimentos do fallecido Dr. Thomé Joaquim Torres, quando Juiz do **extincto Tribunal Civil e Criminal.**

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura dirigiu hontem ao director do povoamento do solo o seguinte aviso:

"Tendo-me o Sr. Mauricio Lacombe, encarregado dos negocios da França, manifestado o desanimo dos agricultores francezes estabelecidos no nucleo Itatiaya, declarando-me ao mesmo tempo que esses seus compatriotas não desejam repatriar-se, mas sim estabelecerem-se em outro nucleo federal, de preferencia no Estado do Paraná, recommendo-vos providencieis no sentido de serem esses colonos transferidos para outra zona que melhor compense os seus trabalhos. Tomo esta resolução porque é justo o pedido daquelles agricultores, visto que verifiquei *de visu* a pessima qualidade das terras daquelle nucleo quer pela sua elevada altitude quer pela sua desoladora infertilidade, do que ainda conservo a mais desagradavel impressão, por ter encontrado ali uma despeza enorme, inutil e um descredito para o Brazil, em materia de colonização.

Recommendo-vos outrosim a localização o maior numero possivel de familias de nacionaes nos lotes que forem sendo deixados pelos alludidos colonos, devendo ser acolhidos sómente os individuos de reconhecida aptidão para os trabalhos agricolas."

— O Sr. ministro da agricultura autorizou o director da escola de aprendizes artifices de Matto Grosso a crear a officina de sellaria e lavrar contrato com Francisco de Araujo Ferreira para mestre da mesma.

— Ao director da escola de aprendizes artifices de Bello Horizonte o Sr. ministro da agricultura declarou ter approvado a minuta para os contratos a celebrar com os mestres de officinas, observando as modificações relativas á divisão do ordenado e a disposição do art. 21 das instrucções sobre o regimen e funccionamento das officinas.

— O Sr. ministro da agricultura indeferiu, por falta de verba, o pedido do governo do Estado do Espirito Santo, solicitando transporte gratuito para dez bovinos reproductores adquiridos pelo Estado em Campanha, Minas Geraes.

— O ministerio da agricultura remetteu ao ministro dos Paizes Baixos junto ao governo brazileiro uma relação das agencias de privilegios no Brazil.

Dispondo o art. 3º das disposições transitorias do decreto n. 8.039, de 26 de maio deste anno, que os logares actualmente vagos na Escola de Minas de Ouro Preto e os que estivessem occupados interinamente sejam providos pelo governo, independentemente de concurso, o Sr. ministro da agricultura autorizou o director daquella escola a reunir a respectiva congregação para o fim especial de habilitar o governo a preencher os alludidos logares com profissionaes por ella reconhecidos com a capacidade necessaria para o desempenho das cadeiras em disponibilidade ou interinamente occupadas.

INFLUENCIA DAS CULTURAS MOVEIS NA DIFUSÃO DA AGROLOGIA MECANICA PELA TERRA FLUMINENSE.

Summario — Agrologia mecanica — Noções praticas — Diffusão do processo

Para as lavras superficiaes e médias, até 30 centimetros de profundidade, com a charrua de uma só relha activa, a tracção directa, a animal é sufficiente. As lavras de 30 centimetros com charruas de duas e tres relhas, as lavras do subsolo podem ainda fazer-se com a tracção a animal por meio da *atafona*.

Esse apparelho reduz ao minimo o esforço dos animaes, permitte reduzir o numero de animaes necessarios ás lavras de resistencia, o emprego de charruas de duas e tres relhas activas, e portanto lavrar maior extensão de terra, diariamente, com um numero menor de animaes; além disso os animaes não pisam e não recalcam o terreno amanhado, como acontece na tracção directa, por grande numero de animaes, nas lavras de resistencia. Entretanto, a atafona tem as suas desvantagens: é de custo elevado, exige charruas construidas especialmente para esse systema de tracção, de maneira a evitar as voltas nos extremos do terreno.

Os animaes communmente empregados para a tracção das machinas agricolas são, o cavallo, o burro e o boi.

Ardente, intelligente, vivo, de movimentos rapidos, brioso, amigo do homem, sensivel ao castigo e ao carinho, o cavallo seria o animal escolhido para os trabalhos agricolas, não fôra o seu custo elevado, o capital morto que representa, a alimentação despendiosa de que carece para produzir trabalho. Capaz de um impulso vigoroso, forte, de executar serviços que exigem promptidão, rapidez, o cavallo quando encontra resistencia continuada irrita-se, esgota-se, desanima. Os recursos escassos de que dispõem os lavradores fluminenses, a resistencia do solo á charrua, não permittem o emprego de um animal caro, como é o cavallo. Capaz de resistencia continuada, menos sujeito ás molestias que o cavallo, mais sobrio e de menor preço, o burro presta relevantes serviços na tracção das machinas agricolas, nos terrenos planos e nos pouco accidentados, quando a terra não offerece grande resistencia; nas lavras difficeis e nas culturas montesinas, depois de algumas horas de tracção, o burro esbuja, esperneia, recusa-se galgar a rampa com a resistencia offerecida pela charrua em trabalho. E' um bom animal para a tracção das machinas agrarias em terrenos planos, ou pouco accidentados; para os trabalhos de resistencia média presta-se perfeitamente, com um descanso de duas horas; nos trabalhos difficeis e em rampa, no fim de tres horas de actividade, o burro revolta-se contra o conductor da charrua tornando-se insensivel ao castigo, diminuindo a marcha, ou desviando-se constantemente da raia, em uma intermittencia de paradas e de arrancos. As alternativas de maior e de menor resistencia offerecidas pela terra, os tiros curtos, as voltas constantes irritam o burro; entretanto para as machinas mais leves, cultivadores, grades, escarificadores, carpideiras, semeadeiras, o burro é um excellente animal de tiro. Não possuimos observações do trabalho agricola dos cavallos normandos, largamente empregados para a tracção das machinas agrarias em paizes da Europa; entretanto o marquez de Dampierre e Olivier des Serres, autoridades competentissimas pelos estudos continuados e acurados que fizeram do assumpto, dão em seus escriptos preferencia ao boi. Observamos aqui o trabalho do cavallo nacional, do burro e do boi; e concluimos das nossas observações, reunir o boi qualidades excellentes que o tornam justamente preferidos para a tracção das machinas agricolas, para os trabalhos do campo.

O boi custa menos, come menos, despende menos no seu viver pausado e calmo; e obediente no seu triste fadario presta relevantissimos serviços, repousa, engorda, embolsa o seu ingrato possuidor do preço da musculatura generosa que esgotara em prol de seus interesses, no transcurso de annos continuados de **trabalhos e privações!**

Forte, robusto, musculatura herculea, talhada sobre o aço, paciente, passo lento e tardo, se a resistencia cresce o esforço augmenta, enrija a musculatura possante, dobra a força, vence o obstaculo, sem impaciencia, sem desanimo. Executa os trabalhos arduos e difficeis com paciencia e calma. Não teme os accessos das rampas, não se agasta, não se abespinha, não se revolta. De sobriedade musulmana, aceita a ração se lh'a offerecem, não reclama, pela impaciencia, se a ração lhe falta. Resiste mais ao trabalho arduo que o cavallo, que o burro, embora por seu passo vagoroso produza na mesma unidade de tempo, menor extensão de terra amanhada que o cavallo e o burro. Gosta do trabalho do campo, come com appetite ao lado da charrua e das machinas agrarias. Dir-se-hia que o boi foi feito para a charrua e a charrua para o boi. Deslumbra vel-os jungidos, cabeças erguidas, musculos enrijados, rasgando com a seiva da charrua o ventre fecundo da terra, preparando o pão para o homem egoista, ingrato, esperando com resignação o termo infeliz que os aguarda! Sujeito a variadas molestias infecciosas e virulentas que se propagam rapidamente pelas fazendas, devido a ausencia de policia sanitaria e a liberdade com que transitam pelas estradas de rodagem, em busca do matadouro, infeccionando, em sua passagem os caminhos, as fazendas, manadas de bois affectados de febre aphtosa outros males contagiosos, o boi apresenta a desvantagem de ficar impossibilitado do trabalho durante dois ou tres mezes, causando involuntariamente a paralysação de todos os serviços ruraes que delle dependem.

Emquanto não estiver organizada a policia sanitaria para impedir a propagação das epizootias, prohibindo o transito de manadas de bois affectados, pelas estradas de rodagem, forçar a conducção do gado para o matadouro pelas vias ferreas, *se está plenamente verificado e assentado, que a carne de bois affectados de molestias virulentas e transmissiveis póde ser impunemente ingerida pelos consumidores, mesmo crua*, consoante, apreciam-na no "beef" sangrento, no churrasco, no "roastbeef" e outras inspirações culinarias, os lavradores que residem em zonas atravessadas pelas estradas por onde transitam manadas de bois doentes para o matadouro, devendo dar preferencia ao burro, menos sujeito ás molestias, embora o boi apresente vantagens incontestaveis, sob todos os pontos de vista, excepto a citada, na tracção das machinas agricolas.

Na cultura de cereaes, para a carpa, arrenda e amanho da terra nas entre-linhas das plantas, trabalhamos com um só boi para cada machina, convenientemente açamado, para evitar que o animal coma as plantas de cultura.

Para a cultura do café, da canna de assucar, cacáo, fumo, vegetaes outros de talhe elevado, o boi apresenta um grande inconveniente; os chifres, pelo damno que causam ás culturas nos movimentos de cabeça do animal, impacientado e atormentado pelas moscas e outros insectos importunos e hemophilos.

Esse inconveniente será removido opportunamente, quando possuirmos forragens ricas, e conseguirmos com efficacia e resultado formar uma raça mocha, pelo cruzamento do gado de tiro, nacional, com o Polled Angus de Aberdeen, á guisa do que fez Dutrone, quando concebeu a idéa do desarmamento geral das raças bovinas francezas, e formou na sua granja a raça *desarmada*.

O boi quando trabalha moderadamente tem mais appetite que durante o repouso; o trabalho moderado faz-lhe bem, o trabalho exagerado esgota-o; é porque adoptamos a pratica de, do meio-dia a 1 hora, substituir os bois em trabalho por bois em descanso.

O preparo de um terreno para a cultura mecanica é caro. As machinas não podem funccionar, produzir trabalho util, rendimento satisfatorio entre tócos e raizes que empecem a sua acção bemfazeja. Mister extirpal-os, escolhendo para esse fim occasiões opportunas em que a terra se encontra humedecida pela chuva, favorecendo assim a escavação em torno dos tocos, até a profundidade de 30 a 35 centimetros, altura em que serão cortados pelas raizes, pelo tronco, consoante a disposição que apresentam. Basta cortal-os a essa altura, salvo a conveniencia de uma lavra do sub-sólo, contra a regra nesse caso, mas determinada por condições especiaes do sub-sólo.

Uma vez escarnados os tócos, cortados em parte os mais resistentes, o lavrador póde auxiliar grandemente a extirpação com o concurso da força animal. Essa operação em terrenos cultivados, plantados com cafeeiros de oito e 10 annos regula custar de 60 a 65 mil réis o hectare. Em terrenos desmontados, cobertos de hervas damninhas, reduzidos a pasto, os tócos resistentes são raros, o custo da operação reduz-se á metade, a um terço do estabelecido para cafézaes de oito a 10 annos.

E' claro que a operação do destocamentos será tanto mais despendiosa quanto maior for o numero de tócos existentes na area a destocar, e maior a resistencia offerecida por elles. Para evitar que a charrua lavre mal a terra com alternativas de maior e menor profundidade, cada vez que as rodas penetram nos buracos escavados para a extirpação dos tócos, convém encher os buracos com a terra retirada deixada á margem. Ha apparelhos destinados ao destocamento; mas os nossos operarios inhabeis levam tanto tempo a armal-os e a desarmal-os, que o processo descripto é preferivel e mais economico, tanto mais quanto teriamos de addicionar ao custo do destocamento mecanico o custo elevado do apparelho destocador. Quanto ás raizes, serão extirpadas pela charrua, á medida que vai lavrando a terra. Raras vezes uma raiz resistente obriga a charrua a parar; communmente a charrua córta as raizes, fragmenta-as, atira-as, envolve-as na fita de terra invertida. Se algum toco soterrado escapou á extirpação, o conductor da charrua desvia o apparelho, finca uma estaca convencional ao lado do toco, prosegue a lavra e em occasião oportuna o encarregado da extirpação, guiado pelas estacas, extirpa os tócos restantes.

As pedras soterradas e extirpaveis serão tambem assignaladas pelo conductor da charrua, pelo mesmo processo.

O terreno está destocado e os tócos foram removidos para combustivel.

Tres hypotheses pódem figurar-se:

1º — O terreno é plano, ou ligeiramente inclinado, inçado de hervas damninhas seccas, destinado á cultura de cereaes, de canna de assucar. O lavrador faz aceivar o terreno, limitando a area de cultura, manda atear fogo para distruir as hervas damninhas e as suas sementes e opportunamente manda lavral-o no sentido da maior extensão, para evitar perda de tempo nas voltas repetidas. O trabalho da charrua é tanto mais rendoso, quanto mais longo é o tiro. Se as hervas damninhas são rasteiras, o fogo é dispensavel, a charrua soterra-as no transcurso da lavra.

Se as hervas damninhas estão em estado verde, são de pórte elevado, um metro, metro e meio de altura, uma boa charrua despensa qualquer operação de expurgo, tomba-as soterra-as sob as fitas de terra invertida. Se estão em estado verde, muito entrelaçados, emmaranhadas, difficultam o serviço da charrua, o lavrador manda dar quatro golpes cruzados com um cultivador de oito a 12 discos, de 24 pollegadas de diametro cada disco, desmonta as hervas, e soterra-as com a charrua.

2º — O terreno é plano ou ligeiramente inclinado, servirá á cultura do milho, fôra mandado a enxada, contém muito matto destacado do solo, muitas cannas de milho, tudo isso humidecido, impossivel de ser expurgado pelo fogo. O lavrador ordena dois golpes de grade triangular com dentes d'aço, no sentido de accumular todo o matto nos extremos de cada talhão, se o terreno é vasto, nos extremos do terreno se a area a cultivar é pequena. Se o matto existe em pequena porção e as cannas de milho predominam, dois golpes cruzados com o cultivador de discos reduzil-as-ha a fragmentos, e a charrua soterral-as-ha.

3º — O terreno é plano ou ligeiramente inclinado, está plantado de cafeeiros — dispostos em filas equidistantes de 14 e 16 palmos, consoante a vetusta pratica fluminense. O lavrador anhela conferir vigor, viço aos cafeeiros enfezados, triplicar a sua producção, traçal-os racionalmente, fertilizal-os com o adubo da fazenda misturando a cinza vegetal, a palha do café, addicionado ou não de fertilizantes chimicos. Almeja permeabilizar o **solo á agua, ao ar, fazer a terra respirar** e beber, expurgal-a das plantas damninhas, das sementes nefastas. O terreno fôra carpido a enxada para a colheita dos frutos e grossos cordões de matto occupam o meio das ruas. Dois golpes de grade triangular de dentes d'aço, nas entrelinhas, cruzando-se, expurgam o terreno do matto encordoado.

Se as carpas a enxada foram dadas a tempo e a cordão é constituido pela varredura e uma pouca de terra, essa operação de desmonte dos cordões póde fazer-se, ou com a grade triangular, ou com um arado bico de pato, que faz as funcções de sulcador superficial.

Feito isso a charrua trabalha nas entrelinhas, guardando sempre a distancia de tres palmos dos troncos dos cafeeiros; e uma vez lavrado e destorroado o sólo em um sentido, lavra-o perpendicularmente a esse sentido, na entrelinha das filas de cafeeiros que cruzam, guardando sempre a distancia de tres palmos dos troncos dos arbustos; de modo que os cafeeiros ficam no meio de quadrilateros de terra limitados pelo cruzamento das raias extremas da charrua. Nos terrenos eriçados de sapé, flagelo tremendo das culturas fluminenses, algoz implacavel do cafeeiro, a lavra será operada como indicamos, porém, com a profundidade de 18 a 20 centimetros, inclinando, invertendo as fitas de terra, de maneira a expôr a acção caustica dos raios dardejantes do sol as raizes da mais tenaz e perniciosa das plantas damninhas.

Essa profundidade é indispensavel para exterminar o sapé, e não prejudica os cafeeiros, porquanto a charrua guarda sempre a distancia necessaria dos troncos dos arbustos.

Quando o terreno apresenta declividade franca, cinco a 20 o|o de rampa, não convem lavral-o no sentido da linha de declive, a agua das chuvas correria pelas raias da charrua, arrastaria a terra solta, a camada fertil, com grande prejuizo para a cultura; nesse caso não será a lavra dirigida no sentido da maior extensão do terreno, se a linha da maior extensão fôr parallela á linha de declive, mas perpendicular ou obliquamente á linha de declive, de maneira, a impedir a acção damnosa das aguas pluviaes e a facilitar a acção da charrua, o esforço dos animaes de tiro.

Nas montanhas até a declividade de 50 o|o uma boa charrua trabalha perfeitamente no sentido da curva de nivel, e mesmo no sentido da declividade, afastando um pouco os animaes que formam a parelha, ou parelhas de tracção. Nesse caso é indispensavel, como em todos os terrenos de declividade pronunciada, depois do destorroamento e do amanho da terra, empregar um processo simples que descreveremos em tempo, destinado a corrigir o effeito damnoso das chuvas torrenciaes no deslocamento da camada fertil para as partes baixas do terreno.

Ainda mesmo quando a montanha está plantada de cafeeiros alinhados, a lavra nas entre-linhas é perfeitamente praticavel, salvo declividades fortissimas, de impossivel e difficil accesso. E' certo que a agrologia mecanica nos terrenos montanhosos deve ser applicada com circumspecção e infinitos cuidados, obedecendo todas as regras, escolhendo opportunidades, para conjurar possiveis desastres occasionados pelas chuvas torrenciaes; mas a cultura mecanica das montanhas, cujo declive permitte o transito franco dos animaes de tracção, é, sem duvida, mais facil e menos despendiosa que as culturas praticadas em terrenos montanhosos, pedregosos, artificiaes, sorribados á peso de suor e de sangue em conhecidas localidades dos paizes europeus.

E quando não queiramos agricultar as montanhas de accesso facil e nellas fazer as nossas searas, as nossas culturas arbustivas, seremos forçados a agricultal-as para modificar a natureza do sólo, a sua textura, expurgal-o das hervas damninhas, dar-lhe humidade, dar-lhe ar, dar-lhe vida, dar-lhe luz para crear com viço e vigor as forragens ricas em proteina, condição indispensavel para formar a estatuaria dos nossos futuros rebanhos. — Dr. *Miranda Carvalho*, agricultor fluminense.

MELHORAMENTOS DO RIACHUELO

Escreve-nos um morador dessa localidade:

"Sr. redactor do "Paiz" — Com o intuito de auxiliar a digna commissão incumbida pelo illustre Sr. prefeito, venho pedir a este jornal que tão bem interpreta o sentir da opinião publica, que dê acolhida á exposição que se segue:

Foi no domingo ultimo recebido festivamente na estação do Riachuelo o illustre prefeito Dr. Serzedello Correia, que ali fora levado para verificar os melhoramentos que se tornam necessarios.

Entre os muitos melhoramentos que S. S. julgou convenientes, ficou assentada a criação de um jardim, cujo local deixou á deliberação da respectiva commissão de obras.

Corre, porém, que alguns moradores mais protegidos pela fortuna trabalham para que o local preferido seja na rua Vinte e Quatro de Maio.

E' justamente para esse ponto que deve a digna commissão volver as suas vistas, porquanto a construcção do jardim nesse local virá trazer enormissimas despezas com o grande numero de desapropriações, e, por conseguinte, o desalojamento de muitas familias pobres e que de prompto não poderão, por certo, desoccupar as casas desapropriadas sem grandes sacrificios.

No interesse da collectividade e dos cofres da Prefeitura, ha, porém, um local que sem grande dispendio poderá ser adaptado ao jardim, além de outras vantagens que poderão advir.

Refiro-me á rua Magalhães Castro onde ha um grande capinzal, cuja area a desapropriar será multissimo mais barata e mais conveniente, porquanto trará o prolongamento e consequente edificação das ruas Clara de Barros e Vieira da Silva até á rua Magalhães Castro.

Quem, de boa fé, for ao local que acabo de citar, verificará a exactidão do que affirmo, e não se deixará levar por informações de conveniencias.

Sem mais Sr. redactor, agradeço, etc."

SESSÃO COMMEMORATIVA

Realizou-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, na Associação Christã de Moços, uma sessão solemne em memoria do fallecido socio e secretario geral, Antonio Rodrigues da Silva Pereira.

Presidida pelo Dr. Luiz Frederico Carpenter, presidente da associação, acompanhado por illustres membros de diversas associações congeneres brazileiras e com uma selecta e numerosa assistencia, esta sessão esteve realmente tocante.

Sendo dada a palavra ao Dr. João Wollmer, secretario da Associação Christã de Moços do Rio Grande do Sul, foi por este orador feita, em palavras eloquentes, a synthese da vida de A. R. da Silva Pereira, procurando seguir o exemplo do Divino Mestre, Silva Pereira, como salientou o orador, gastou grande parte da sua vida, não em proveito proprio, mas no de outros.

Em seguida, a convite do presidente, e sob estrepitosa salva de palmas, foi descoberto o retrato de Silva Pereira.

Sendo dada a palavra áquelle que tivesse intenção de manifestar o seu sentimento pela perda do inesquecivel companheiro, falaram os Srs. João dos Santos, pastor da Igreja Evangelica Fluminense, á qual pertencera o fallecido, John Warner, da A. C. M. de Pernambuco e Myron Chark, da A. C. M. do Rio de Janeiro, os quaes enunciaram factos particulares e caracteristicos da bondosa existencia de Silva Pereira.

Estiveram presentes a esta sessão os Srs. Dr. E. T. Colton e C. Hurrey.

O Dr. Colton dirigiu tambem uma allocução cheia de palavras animadoras aos consocios daquelle cuja memoria era homenageada.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 17 de julho.

El-rei no Bussaco.

Sua magestade el-rei partiu, na terça-feira, com demora de uns 15 dias, para o Bussaco, afim de fazer uso das aguas de Luzo, que fica no sopé do monte a que Soares de Passos chamou "irmão do Libano".

A viagem foi calorosamente affectuosa por banda das povoações que o monarcha atravessou e enthusiastica foi a recepção das colonias estival e balnear do Bussaco e Luzo.

— Carreira de navegação para o Brazil.

Se não estou em erro de memoria, foi o presidente do conselho, quando pela primeira vez ministro da fazenda, o primeiro estadista portuguez que apresentou uma proposta de lei para o estabelecimento de uma carreira de navegação para o Brazil, com o sufficiente subsidio que a garantisse e a consolidasse até que ella por si vivesse.

E, se igualmente em erro de memoria não estou, essa proposta chegou a ser discutida, e até, parece, que votada, na Camara dos Deputados.

Agora, sendo o conselheiro Teixeira de Souza chefe do governo e, demais, fazendo parte do seu programma politico e administrativo o maior entendimento com o Brazil e, como começo delle, uma carreira de navegação, é de esperar era que essa proposta fosse renovada. Foi o que noticiaram os jornaes bem informados desta semana.

— O centenario da guerra peninsular, offerta da commissão official, commemoração da batalha do Bussaco.

Foram duas as exposições commemorativas dessa grande data civica, em que o povo portuguez, heroica e energicamente, mostrou o amor de seu torrão e a indomavel energia do seu braço: uma, no Museu de Artilheria, o relicario das nossas glorias militares; a outra, na Bibliotheca Nacional, o archivo do pensamento portuguez.

A commissão resolveu pedir autorização ao governo para offerecer aos referidos dois estabelecimentos as collecções e mobiliarios adquiridos para aquellas exposições. Monta a offerta a 2:888$, sendo 1:688$, em mobiliario, á bibliotheca, e 1:200$, em collecções, ao museu.

Nestas collecções, ha medalhas e condecorações compradas em Amsterdam, e documentos que faziam parte de importantes collecções particulares.

No Bussaco, annexas ao monumento, vão ser erectos um museu e uma bibliotheca.

A commemoração da batalha do Bussaco, de 27 de setembro, o glorioso e mais retumbante feito da guerra peninsular e, dentro do paiz, um condigno filho, será, por isso, a maior celebração da série no Vimeiro.

Eis o programma:

a) A festividade que annualmente se realiza no sitio do Bussaco, no dia 27 de setembro, será em 1910 feita com a possivel pompa, celebrando-se uma missa campal, a que assistirão contingentes de todos os corpos do exercito e os officiaes que o desejarem, bem como os convidados das mesmas categorias que foram indicados para a celebração no Vimeiro.

b) Terminada a missa campal, proceder-se-ha á ceremonia da benção da bandeira a que se refere a alinea seguinte, tendo por guarda de honra um pelotão formado com praças dos corpos que tomaram parte na batalha do Bussaco, fardados com os uniformes daquella época.

c) Crear-se-ha uma bandeira commemorativa do centenario da guerra peninsular, com as dimensões das actuaes bandeiras regimentaes, tendo inscriptas com letras de ouro as datas das batalhas mais celebres da guerra, a que assistiram as tropas portuguezas, e além dellas a historica legenda camoneana, que foi concedida como distinctivo de honra aos corpos que mais se distinguiram na batalha de Victoria.

Esta bandeira, pela muita gloria que as nossas tropas adquiriram na batalha do Bussaco, terá seguro á haste um collar da ordem da Torre e Espada, e figurará unicamente nas grandes paradas e solemnidades militares, sendo, durante os cinco annos de 1910 a 1914 da commemoração do centenario, confiada aos cinco corpos que maior numero de citações alcançaram por seus feitos durante a guerra. Depois de 1914, a bandeira será guardada no ministerio da guerra, ou no Museu Militar, e será levada nas referidas solemnidades em cada anno pelo corpo que, por ordem do ministerio da guerra e sob proposta de um conselho de generaes, for considerado mais digno desta honra, pelos seus serviços, pelos seus progressos na instrucção e aptidão militares, e pelo seu comportamento collectivo. A consulta do conselho e a consulta respectiva serão publicadas em ordem do exercito.

d) Findas as ceremonias religiosas, realizar-se-ha uma visita ao campo de batalha, dirigida por officiaes do estado-maior.

El-rei assistirá a esta commemoração e com tanto mais motivo quanto tem assistido ás anteriores.

— Conflicto entre pescadores francezes e portuguezes nas alturas das Berlengas.

O capitão do vapor de pesca francez "Santa Maria", de regresso a Brest de ter vindo pescar nas costas de Portugal, queixou-se ás autoridades maritimas daquelle porto de que, em 15 do mez findo, estando a levantar as armações, se viu, subito, cercado por cinco barcos portuguezes que se apossaram das armações pertencentes ao "Santa Maria", e, não contentes com isso, ainda os perseguiram, tentando metter o navio no fundo, por meio de um cartucho de dynamite que atiraram para o costado do barco, mas, que felizmente, não o chocou, inutilizando-se no mar.

A narrativa, naturalmente, causou nos pescadores da Bretanha a maior impressão e, naturalmente tambem, a acolheu um jornal, o Sr. Lecail, que annunciou uma interpellação ao ministro dos negocios estrangeiros.

Directamente, por cá, nada constou, foi, segundo um jornal, posto que de França, que a noticia veio ao governo, para apurar as responsabilidades havidas no incidente, logo que se constou o facto, mandou proceder a um inquerito. Parece que o conflicto occorreu no alto mar e não na costa. De resto, não será muito facil estabelecer-se, no caso, uma verdade muito segura, visto não haver, como testemunhas, quem possa depor com desinteresse. Quer francezes, quer portuguezes, mesmo sem o querer, são suspeitos, e não essas e outras as testemunhas unicas.

O agente consular da França em Peniche recebeu ordem do governo francez para investigar acerca da occurrencia. Um telegramma dali, com data de 12, noticiando isto, accrescenta: "Parece que o incidente tem no fundo pouco valor e deve attribuir-se principalmente á falta de policia maritima".

A questão, á verdade do que se passa em terra, com testemunhas alheias á questão, é difficil de apurar, quanto mais agora á verdade do que se passa no alto mar e apenas com as pessoas nella interessadas!

— O naufragio da canhoneira "Liberal".

Em uma das ultimas cartas, quer me parece que na penultima, lhes noticiei o naufragio da canhoneira "Liberal", na viagem de Abriz para Loanda, com a perda total do barco, mas, felizmente, com salvação de quantos iam a bordo, um dos quaes era o actual governador geral da provincia Sr. Alves Roçadas, porque, com o actual governo, o deixou de ser.

Como a noticia fosse succinta e hoje tenhamos uns quaesquer pormenores, dahi o voltarmos ao referido sinistro maritimo:

"A canhoneira "Liberal" levantou ferro do Ambriz para Loanda, pouco depois de meia noite, conduzindo a bordo o governador geral e diversas praças que regressavam da guerra no Quinzumbo.

Não se sabe como, se devido á calma ou erro de rumo, o navio bateu de encontro a uma pedra, pouco tempo depois de principiar a navegar.

O commandante tentou proseguir na viagem, mas, chegou a um ponto em que o pessoal das machinas, com agua até os peitos, já não podia trabalhar.

Manifestou-se incendio no paiol do carvão. O commandante fez retroceder o navio, e, a tempo, visto que pouco depois, e rapidamente, o navio se afundava.

A tripulação e passageiros salvaram-se em escaleres de bordo e do vapor "Vilhena", que estava no porto.

Tudo se fez na melhor ordem, causando boa impressão a disciplina e socego, como se operou a salvação de todos. O dinheiro e livros de bordo foram salvos".

— Uma aventura serodia.

Domingos de Araujo, de 68 annos, mas, rijo e fresco velhote, casado com a Sra. Gertrudes de Araujo, que lhe anda pela idade, mas, não pelo serodio vigo, tem em casa um neto, rapazinho de seus treze annos, que elle e a mulher, como bons avós, adoram.

Ora, o bonito garoto, sempre que póde, escapa-se aos avós e recolhe-se á casa quando lhe apetece, mas, emfim, ainda que a deshoras, entrando sempre.

Uma destas noites, porém, bateram a uma, bateram as duas, e o rapazinho sem apparecer. Inquietos, resolveram sair e ir á procura do neto.

Moram os velhos perto do Rocio e, como a saudade se costuma arrastar, de noite, pelos bancos desta praça, para ali foram dar á sua busca, mas, cada qual pelo seu lado, para duplicar a procura.

Ignoram como se deu a abordagem, mas, o caso é que o Domingos de Araujo é apanhado pela mulher em flagrante delicto de... braço dado com uma dama! O marido, de [illegible] na aventura, não deu pela esposa, mas esta, dando pelo preparo, é que deu todos os tons da sua presença, gritando-lhe:

— Sim senhor, vais muito bonito...

A Sra. Gertrudes, comprehender-se-ha pela sua idade, não se lançou á sua inimiga e quiçá platonica rival, mas, fez tal chiada, tal escarcéo, que a policia teve que intervir, aconselhando os velhos a que recolhessem á casa, tranquillizando-os com o certo apparecimento do neto. Então a Sra. Gertrudes toma o braço do seu Domingos e olha de revés a outra, com um soberano triumpho!

— O julgamento do "Mundo", accidentado.

Na quarta-feira, perante um tribunal collectivo (tres juizes), respondia o director proprietario do "Mundo", Sr. França Borges, accusado pelo ministerio publico de ter injuriado e offendido o Sr. D. Manoel.

Não foram produzidas testemunhas, nem de accusação nem de defesa e tendo-se prescindido da leitura do processo.

O denfensor do Sr. França Borges era o brilhante advogado Dr. Alexandre Braga.

Eu peço ao "Diario de Noticias" de quinta-feira, a narrativa, por succinta, do que se passou:

"O Dr. Alexandre Braga começou por dizer que nas suas palavras não ia a esperança de obter justiça, mas que ellas traduziam um protesto contra os systematicos perseguidores da imprensa, pois estava convencido de que o seu constituinte ia ser condemnado.

O Dr. Alexandre Braga faz varias considerações tendentes a demonstrar que a liberdade do imprensa em Portugal está muito cerceada, a ponto dos proprios advogados não saberem qual o limite que a lei lhes marca para defenderem os seus constituintes, sem que os juizes os mandem calar com o pretexto de falta de respeito e obediencia á lei.

Como o Sr. conselheiro Rodrigues o interrompa, o Dr. Alexandre Braga pede para se transcrever na acta essa sua declaração, o que o juiz defere, não sem que fizesse por seu turno exarar na mesma acta que não advertira o advogado, antes lhe pedira para que, respeitando a lei, orientasse a sua defesa no sentido de não o obrigar a intervir.

A seguir o advogado da defesa cae a fundo sobre a lei de imprensa, que, diz, apenas tem servido para perseguir os jornaes republicanos e aquelles que condemnam o regimen onde campeiam questões, como a Hinton e o Credito Predial.

Nova interrupção do presidente do tribunal dá logar a mais um incidente

O Sr. conselheiro Rodrigues dos Santos diz ao advogado que não consente que este ataque os poderes constituidos, o que leva o Dr. Alexandre Braga a perguntar se o Credito Predial é poder constituido.

O juiz presidente faz ver ao Dr. Alexandre Braga que dos assumptos sobre que está versando a sua defesa, póde tratar o illustre advogado na camara onde tem assento e não no tribunal, onde elle juiz tem de manter a ordem e o respeito pela lei e não póde admittir referencias a pessoas ou a collectividades.

Isto, diz o Sr. juiz, não significa advertencia, mas unicamente o desejo de que o illustre advogado se conduza por fórma a não ter de interrompel-o, o que para elle juiz seria desgostoso.

O Dr. Alexandre Braga, continuando no seu discurso, diz que as expressões contidas nos artigos incriminados não eram dirigidas ao rei, mas sim aos governos e ás situações politicas por estes sustentadas.

Apesar, porém, disso e em defesa de seu constituinte, não podia deixar de lembrar ao tribunal que embora no certificado do registro criminal constassem já algumas condmenações soffridas pelo director do "Mundo", o certo é que ellas não deviam ser levadas em conta para o effeito da reincidencia, pois o decreto de amnistia de 8 de maio de 1908 mandara fazer perpetuo silencio em todos os processos de imprensa até ali instaurados e julgados.

A seguir o advogado de defesa analysa, um a um, os artigos incriminados e novamente, e a proposito de cada um delles, volta a affirmar que nelles não ha offensa para sua magestade el-rei, mas tão sómente uma critica a actos dos ultimos tempos.

Apreciando a palavra "tumba", uma das que o ministerio publico reputa injuriosa para sua magestade, o Dr. Alexandre Braga diz que ella traduz apenas "infelicidade" e só provoca a "piedade" e não deve, por isso, ser considerada para formar mais um élo da cadeia de perseguições á imprensa.

O Dr. Alexandre Braga passa a referir-se a uma phrase celebre attribuida ao fallecido monarcha D. Carlos.

O juiz presidente interrompe mais uma vez o orador para de novo lhe fazer sentir que está conduzindo a defesa por máo caminho, pois como presidente do tribunal não lhe póde consentir que falte ao respeito devido ao fallecido rei.

O Dr. Alexandre Braga replica ao juiz presidente que a lei não só lhe permitte que se refira ao rei reinante, emquanto que o Sr. D. Carlos já não está nestas condições.

O Sr. conselheiro Rodrigues dos Santos objecta-lhe que a lei não permitte tambem que se falte ao respeito devido á memoria dos mortos e elle juiz está disposto a fazer manter naquelle tribunal a obediencia pela lei.

O Dr. Alexandre Braga despindo a sua toga, dirige-se nos seguintes termos ao Sr. juiz presidente:

— Açamo é bom para os cães; a defesa só é nobre quando é livre; e porque estou convencido de que não me encontro em face da justiça, mas da liga monarchica de beca, renuncio a defesa de meu constituinte.

Nisto o Sr. Alexandre Braga saiu do tribunal, acompanhado dos Srs. França Borges, Ribas de Avellar, Dr. José de Abreu e outros, e como os Srs. juizes recolhessem logo para deliberar, interrompendo-se por isso as audiencias, todos os assistentes sairam da sala, para novamente uma grande parte retomar os seus logares quando a audiencia foi reaberta.

Pelas 3 horas da tarde foi lido o accordão do tribunal collectivo, condemnando o Sr. França Borges á pena de cinco mezes de prisão correccional 20 dias de multa a 500 réis e nas custas e sellos do processo, attendendo ás aggravantes da reincidencia e accumulação de crimes.

O Sr. conselheiro Rodrigues dos Santos mandou levantar auto das palavras proferidas pelo Dr. Alexandre Braga, no final do seu discurso."

Para perfeita intelligencia de uma das phrases da viva invectiva do Dr. Alexandre Braga ao Sr. juiz Rodrigues dos Santos, tenho a dizer que, o referido magistrado é socio da Liga Monarchica e que esta lhe tem votado moções de louvor.

Emfim, cada qual é senhor das suas acções, mas é certo que nem sempre se tem para ellas a melhor inspiração.

O director e proprietario do "Mundo" apresentou os recursos que a lei lhe faculta, e diz-se que os advogados de Lisboa vão se reunir para se occupar do incidente occorrido entre o seu illustre collega e o Sr. conselheiro Rodrigues dos Santos.

— Um rapto... religioso, capricho da raptada.

Maria Valeria Cid Roxo, de 18 annos, orphã de pai e mãi, era empregada no Asylo da Infancia Desvalida, de Portalegre. Uma sua prima, muito religiosa, insinuou-lhe no espirito, a ponto de abandonar o affecto que consagrava a um official inferior que tinha partido para a Africa, afim de ali arranjar os meios com que pudessem casar.

Em summa Maria Valeria, deixa-se raptar do Asylo por duas irmãs de caridade, das Trinas, é levada para o Castello de Ude, ahi lhe envergam o habito de irmã, e mettem-se todas tres no comboio de Lisboa, para Valeria entrar de vez na religião.

Mas a policia Portalegre é chamada a intervir, e assim é que as tres são retidas na estação do Entroncamento, no meio de um escandalo medonho.

A raptada foi reconduzida para Portalegre, de onde dizem que se mostra muito arrependida do passo que dera. Quanto ás raptoras, depois do enxovalho na estação do Entroncamento e da sua detenção na administração do concelho de Torres Novas, foram ellas restituidas á liberdade, sendo acompanhadas, porém, a Lisboa, por um policia. Para sua maior segurança.

Na nota officiosa do conselho de ministros que houve depois deste incidente, li que o governo se havia occupado delle. As madres, naturalmente, não soffrerão nada de maior. "Ai! nós não forçamos ninguem; é da doutrina do nosso divino Jesus acompanhar sómente quem nos quer seguir!" Ao que exclamará quem estes seraphicos dizeres ouvir: "Mais jesuitas!"

— O caso do documento roubado do ministerio da justiça.

Como no jogo da cacholeta, eu commentava, assim, o domingo passado, o resultado da investigação policial acerca do autor ou autores do descaminho de um documento que, do ministerio da justiça, seguiu direitinho para a redacção do "Mundo", em vez de seguir para a Provedoria Regia junto da Relação de Lisboa, como era o seu destino e endereço: "adivinha quem te disse!"

As diligencias desta semana caminharam por fórma a tornar definitivo e prophetico o seu commentario, conforme nol-as conta o "Seculo".

"Pouco se adiantou. Foram inquiridos alguns empregados daquelle ministerio, dois amanuenses, dois continuos e os correios Frederico Sobral e Manoel Novas, encarregados da entrega dos officios. Segundo as suas declarações, parece confirmar-se que o referido documento foi furtado de sobre a mesa do chefe do pessoal menor. O servente Duarte declarou que lhe tinham entregado um maço de papeis para deixar no porteiro, ignorando se entre esses ia o documento furtado. Um dos continuos chegou a estar detido no gabinete do agente Branco, mas, sendo acareado com um dos correios, apurou-se não ter culpabilidade".

— Brazileiros socios da Academia das Sciencias.

Na sessão desta semana foram apresentados, como titulo de candidatura a socios correspondentes estrangeiros, os livros dos illustres brazileiros Srs. Sylvio Romero, barão do Rio Branco e Ruy Barbosa.

O Sr. Christovão Ayres leu o parecer favoravel para socio correspondente no estrangeiro ao distincto jornalista Tobias Monteiro.

— Ramalho Ortigão roubado.

O brilhante escriptor preparava-se, esta quinta-feira á tarde, para seguir para a Foz do Deuro, com sua esposa, afim de passar ahi parte da presente estação calmosa, para o que mandára marcar, com antecedencia, dois logares e despachar as bagagens. Aprumado, elegante, feliz, risonho, com a esposa pelo braço, chegou á estação do Rocio, para seguir viagem. Tirou da carteira os dois bilhetes que entregou ao empregado competente, para este lhe indicar os logares, e metteu-a na algibeira. Mas, quando o empregado lhe restituiu os bilhetes e o glorioso autor das "Farpas" os queria arrecadar n carteira, esta não lhe appareceu, tendo-lhe sido roubada, em entrementes, com uma perfeição só [illegible], póde dizer-se á do estylo do illustre roubado. A carteira continha 200$ em notas, um passe de caminho de ferro, a guia das bagagens e alguns documentos importantes.

O Sr. Ramalho Ortigão, que ficou desconcertado, assegura um jornal, com este aliás artistico golpe, queixou-se logo na estação, afim de que as bagagens não fossem entregues no Porto a quem, a não ser o proprio, apresentasse a guia, e a seguir ao juiz de instrucção. O eminente escriptor e sua esposa seguiram na tarde do dia seguinte.

Sabiam bem que o incomparavel humorista e critico das "Farpas" era um homem economico, arranjado, com peculio, mas, este incidente veiu-nos revelar a importancia do seu pé de meia.

— Prisão de tripulantes de um barco de pesca.

Chama-se elle o lugar "Mindello" e emprega-se, na Terra Nova, na pesca do bacalhão.

O navio saiu daqui com 20 tripulantes, mas, em 26 de junho, á noite, a 18 gráos do tropical, colheu-o forte temporal, que o desmastriou e arrasou retrocedendo o lugar para Lisboa, como o porto mais proximo e favoravel, para as reparações necessarias.

O "Mindello" chega ao Tejo, o commandante desembarca para informar da occurrencia á sociedade a que o navio pertence, e, ao regressar para bordo, não encontra 13 dos seus subordinados. Estes são capturados, chamados á capitania do porto, onde se trocam explicações. Emquanto o incidente não se desembrulha, estão os 13 tripulantes no Limoeiro, e o "Mindello" vai tomar á S. Miguel os tripulantes de que precisa.

Os tripulantes presos queixam-se da comida e dos perigos que agora se correm na pesca do bacalhão. O commandante affirma que a comida era boa, que elles, quando contratados, bem sabiam para onde iam e que, assim, o seu abandono é uma falta de palavra.

— As conferencias do republicano Dr. Alberto de Magalhães.

Este distincto propagandista, lente da Escola Medica do Porto, fez, esta semana, em Lisboa, em varios centros democraticos, uma série de conferencias sobre a questão religiosa.

Alvitrou e advogou a creação de uma cooperativa de ensino e, em uma dessas tão interessantes prelecções, leu uma carta de uma educanda das Trinas, de 21 annos, e que se anda preparando para o ensino.

O "Seculo", extractando essa conferencia, refere-se assim, á leitura da carta:

"Não transcrevemos esse documento, de uma intimidade doentia, em que a educanda manifesta a mais completa inversão da sentimentalidade. E' um desses documentos que apavoram na simplicidade com que deixam a claro a degradação dos sentidos e diante do qual se sente a repugnancia da transcripção. Cabe aos jornaes scientificos registral-o, como aos pais tomar conta dos meios de prophylaxia moral a que devem recorrer para que o mal não se contagie."

A sensacional missiva tem sete ou oito folhas.

— O accidente no Centro Nacional de Esgrima.

O tenente Alvares Pereira, attingido no peito quando em duelo simulado com o seu mestre e perito esgrimista, Sr. Antonio Martins, está livre de perigo.

O juiz de instrucção mandou sustar o andamento do processo contra o illustre mestre d'armas, sendo, portanto, de prevêr que não tenha seguimento.

— Entre um sacerdote e um official de marinha.

Parte da garotada que infesta a Baixa é dos bairros chegados ao convento das Trinas, motivo mais presumivel que conheça o capelão do mesmo, reverendo Jorge, que é tambem beneficiante da Sé.

Quem assim seja, quer não, o facto é que, nesta sexta-feira, á tarde, atravessando o dito padre Jorge uma das ruas da Baixa, lhe chega aos ouvidos, a assuada: "Pum! Pum! Pum!" Evidentemente a relacionação com o mallogrado rapto de Maria Valeria, a que acima me reporto.

Ora, o bom padre Jorge não tinha a santa e tambem evangelica paciencia que o caso requeria e, voltando-se para trás, para repellir á assuada, acontece quasi esbarrar com um individuo ainda novo que, naturalmente sorrindo-se, elle tomou por capataz ou coisa assim da assuada. Esse individuo era o official de marinha 2º tenente Pereira de Vasconcellos.

Trocaram-se explicações um tanto rispidas, razão por que chegou a correr que o official, perdida a cabeça, pela provocação, tinha esbofeteado o sacerdote, o que, segundo carta deste, felizmente, não se deu.

Tiveram os dois que ir de encambulhada á esquadra primeira, contra o que protestou o official a quem a policia não reconhecia o titulo de autoridade, "visto não estar fardado".

E nada mais houve. Mas confessem que esta policia é uma bem inedita creatura!

— A memoria da Sociedade de Geographia sobre a colonia portugueza no Brazil.

Opportunamente lhes noticiei que a Sociedade de Geographia abriu um concurso para a redacção de uma memoria sobre este assumpto:

"O modo mais efficaz de promover a completa união moral da colonia portugueza no Brazil com a mãi-patria, apresentando os alvitres para evitar a sua desnacionalização e indicando os meios mais apropriados para lhes dar a indispensavel força na lucta com as outras colonias estrangeiras que ali lhe disputam a influencia".

Fechou já o prazo. Foram as memorias recebidas em numero de seis.

O jury, que é composto dos Srs. Consiglieri Pedroso, Ernesto de Vasconcellos, Belchior Machado, Silva Telles, Dr. Alberto de Carvalho e Constancio Roque da Costa, encetou já os seus trabalhos de apreciação.

— Uma brincadeira tragica.

Na officina de marcenaria da casa de moveis e decorações Alcobia, trabalhavam, entre outros, Herminio Dias da Silva, de 26 annos, e Eugenio Duarte, de 17, e eram companheiros regulares. Mas o Duarte, assim o suppoz o Herminio, sacando, por brincadeira, o pincel delle, em troco do que o Herminio, sacando o bonet do Duarte. Foi isto na quinta-feira. A' hora da saida, pede o Duarte ao Herminio o bonet, ao que o outro lhe responde "só se me deres o pincel". "Mas não o tenho, acredita", insiste o Duarte.

Vem a manhã seguinte, os dois retomam o trabalho, mas olhando-se de avesso, irritado o Herminio, porque queria o seu pincel, arreliado o Duarte, porque queria o seu bonet. E rosnavam.

Nisto, cega-se o Herminio, pega em um formão e crava-o nas costas do Duarte, deitando a fugir; sendo Duarte recolhido ao hospital em perigo de vida, o pobre parece estar innocente.

Como ellas se armam!

— Contra-torpedeiro "Santa Catharina".

Do "Diario de Noticias", de hoje:

"Saiu hontem de Vigo para Lisboa, onde chegará hoje, o contra-torpedeiro brazileiro "Santa Catharina", acabado de contruir em Glascow e que recebeu artilheria em Falmouth.

E' de 560 toneladas, tem o andamento de 28 milhas e as machinas a força de 8.000 cavallos.

E' guarnecido por seis canhões de diversos calibres e tem o serviço de telegraphia sem fios.

A tripulação compõe-se de 75 homens. O commandante é o capitão-tenente Francisco de Lemos Lessa e o segundo o Sr. Azevedo Marques.

O "Santa Catharina" segue daqui directamente para o Rio de Janeiro."

— A Relação repõe a pena nos seus devidos eixos.

Flagrante, em uma confeitaria da rua da Prata, com a saccola cheia, a transbordar, e quando imaginavam que um companheiro, que tinha ficado fóra de sentinela, que lhes corria a porta fechada da manteigaria contigua á loja roubada e por onde tinham entrado, quando era o caixeiro da mesma que, por mero acaso, por ahi passara e igualmente por mero acaso tambem, reparara que a referida porta não estava tal qual a deixara na vespera (foi isto em um domingo, lembram?), pois aquelles dois ladrões, vinha eu dizendo, foram condemnados na Boa Hora, por benevolencia do jury (benevolencia talvez por serem estrangeiros), a 22 mezess de prisão correccional e igual tempo de multa.

E' igual decisão, que deu perdão incurso, appellou o agente do ministerio publico, e vai a Relação e repõe a sentença nos seus eixos: seis annoss de prisão maior cellular, seguidos de dois de degredo.

Veremos agora o Supremo Tribunal,

— Fonte hygienica.

Encontro no "Seculo":

"O reitor do Lyceu doo Carmo, senhor Fontoura da Costa, enviou á exposição de hygiene em Paris um modelo reduzido da fonte que serve para dessedentar os alumnos daquelle estabelecimento de ensino. A fonte hygienica, construida com algumas alterações, segundo o modelo do Dr. Le Mehauté, analysado em Lisboa, em 1907, quando aqui esteve de visita o cruzador francez "Duguay-Trouin", é devéras interessante.

O Sr. Fontoura da Costa, que é, como se sabe, professor na Escola Naval, visitando esse navio e observando as vantagens da fonte, incumbiu o engenheiro mecanico Sr. João Pinho, da mesma escola, de construir um apparelho que offerecesse as mesmas condições hygienicas.

A agua é filtrada e entra no reservatorio, que no lyceu tem 500 litros de capacidade. Para beber agua, o alumno carrega em uma mola que lhe fornece uma "teteira", collada ao alto. Depois applica-se no tubo, e abrindo a torneira absorve a agua, que no verão é constantemente gelada.

Depois de se servir da "teteira" deita-a em um cesto metallico, collocado na parte inferior do apparelho, sendo mais tarde esterilizada. A fonte que funcciona no lyceu tem quatro bicas e cada reservatorio 180 "teteiras".

O lyceu de Coimbra vai ser dotado com uma fonte deste genero."

— Legação portugueza no Rio de Janeiro.

O Sr. Sampaio, secretario da legação portugueza do Rio, e que estava encarregado de negocios da nossa embaixada junto ao Vaticano, vai partir, qualquer dia, para ahi, visto ir substituil-o o tambem secretario de legação Sr. conde de Lagoaça.

— Propositos ministeriaes.

O "Diario do Governo" desta semana publicou estas portarias:

Pelo ministerio das obras publicas: nomeando uma commissão para estudar assumptos que interessam ao trabalho nacional e, em especial, ás classes operarias, de modo a habilitar o governo a dar providencias que caibam nas suas attribuições e propôr ás côrtes as medidas que careçam dessa approvação parlamentar. A mesma commissão deverá formular tambem um projecto para a creação de uma repartição de trabalho, com attribuições analogas ás congeneres dos outros paizes, codificar a nossa legislação sobre o trabalho e operariado e o mais que necessario fôr para complementar a referida legislação.

Pelo ministerio da justiça, mas, com a assignatura de todos os ministros, providencias acerca das congruas parochiaes, por fórma a estabelecer a possivel equidade, e promettendo levar o assumpto ao parlamento.

"Mel pelos beiços, em despezas de eleição", commenta, maldoso, o "Seculo":

O presidente do conselho e ministro do reino, ao ser cumprimentado pelo Conselho de Beneficencia, assegurou-lhe que estava devéras empenhado em dotar a cidade de Lisboa com a assistencia medica ás crianças, ou melhorar á hospitalização e proteger a instituição da maternidade.

O Sr. ministro da marinha pediu á commissão das pescarias todos os elementos que ahi existam a respeito da pesca em Portugal, para o fim de elaborar um projecto de lei sobre tão importante assumpto. O mesmo estadista perfilha a proposta de seu antecessor sobre a cultura do algodão, borracha, arroz e milho, em Angola, no planalto de Mossamedes.

— Algumas notas estatisticas:

Durante o anno findo sairam do Tejo 3.236 navios de commercio, sendo 2.494 a vapor e 742 a véla. A bandeira portugueza figurou aqui em 175 vapores e 530 navios de véla, sendo 66 vapores e 57 navios de véla de longo curso e os restantes de pequena cabotagem (commercio costeiro).

•

O rendimento postal do paiz, nos primeiros dez mezes do anno economico findo, elevou-se a 1.392 contos de réis, tendo augmentado em 98:482$405 em confronto com igual periodo do anno economico transacto. As receitas telegraphicas, naquelle mesmo periodo, subiram a.......... 651:106$975, registrando um avanço de 96:175$128.

•

O imposto do real de agua cobrado no paiz durante os primeiros dez mezes do anno economico corrente produziu a quantia de 1.260 contos. Houve um augmento de 27:933$185 em confronto com igual periodo do anno economico precedente.

— Os mortos da semana.

João Antonio Godinho, com 75 annos, proprietario; Francisco de Assis Figueiredo, com 46, empregado da importante casa de moveis de Francisco Manoel Pereira; José Francisco Querido, com 74, mestre reformado da fabrica Promitente; Carlos Botelho, com mais de 60, musico distincto e professor de piano; D. Maria Felippe de Brito Freire, viuva do socio da antiga empreza da Real Fabrica de Vidros da Marinha Grande; Nuno Paulino Brito Freire; Jeronymo Emilio de Araujo, antigo negociante do Pará, de onde veiu ha cerca de dois annos; D. Maria do Carmo Santos, viuva do commendador Antonio Lourenço dos Santos Junior, que foi governador do Banco Ultramarino nas agencias de Loanda e Moçambique: Emilio Cesar Brandão Paes Monteverde, com 31 annos, filho do Sr. Emilio Achilles Monteverde, e Rodrigo José Pereira, chefe de impressão das "Novidades".

— Companhia dos Tabacos.

Está publicado o relatorio da Companhia dos Tabacos, respeitante ao exercicio de 1909-1910.

Eu peço á "Chronica financeira" do "Diario de Noticias" estes informes extraidos desse documento:

"Venda de tabaco 2.514.324.561 kilos, correspondendo a uma receita bruta de 9.942:631$930, sendo, em numeros redondos, desta receita 9.648 contos na metropole e 294 contos no ultramar.

Estes numeros correspondem a uma alto superior a 224 contos em relação ao anno anterior.

Os direitos de importação attingiram 249:007$208, e representam em relação ao ultimo exercicio de primeira concessão uma alta de 35 contos.

O total da conta de juros e receitas diversas elevou-se a 288:080$968, ou sejam menos 23 contos que no anno precedente e menos 78 contos que no ultimo exercicio da primeira concessão. A renda do Estado foi de 6.520 contos, fixados pelo ultimo contrato.

As commissões, bonus e premios de venda, motivaram uma despeza de 1.330:471$980 equivalente de 13,38 %.

A fabricação de tabaco produziu 2.453.813.011 kilos, correspondentes a um valor venal de 9.719:443$940.

As despezas com as caixas de soccorros e de reformas foram respectivamente de 23:789$020 e 12:738$978. Com o pessoal remido a despeza foi de 5:432$320, com os operarios licenciados de 34:538$725, com o legado Cordeiro de 10:969$690, com a fiscalização externa de 400:172$474.

No pessoal houve a reducção de 71 operarios dos dois sexos.

Estes os dados parcellares do relatorio.

Os grandes dados financeiros por que se resume a gerencia foram os seguintes: os lucros financeiros baixaram de 311:107$297 a 288:080$968 mas o "deficit" industrial desceu de 148:191$190 a 48:234$158, com uma differença favoravel de 99:597$032.

Na conta de ganhos e perdas ha um lucro de 239:995$917 contra........ 162:916$107 attingido no exercicio passado.

Com o recurso estatuario das reservas esse resultado permitte um dividendo de 6 % que o conselho de administração, apoiado pelo conselho fiscal, propõe seja distribuido aos accionistas."

F. C.

A FESTA DO DERBY CLUB

O busto do Dr. Frontin, logo após a inauguração

OS EFFEITOS DO RAIO

A gravissima catastrophe recente, causada por um raio que caiu em pleno arrabalde de Berlim e tantas mortes causou, assim como o descommunal numero de outros accidentes da mesma natureza que têm havido neste verão, despertam por este phenomeno metereologico o interesse do temor e da curiosidade ao mesmo tempo. Mortes e ferimentos devidos aos raios, alcançam termo médio, o numero de mil por anno em toda a Allemanha; homens que trabalham ao ar livre são os mais expostos.

Os abalos que o raio provoca no organismo humano são de uma violencia terrivel, e, se a morte não resulta, ficam paralysias e outras consequencias mais ou menos graves.

Como o raio atravessa o corpo da victima em um espaço de tempo que só se póde mesmo chamar "fulminante", reconhece-se contemplando o individuo, que se encontrará immovel na posição que occupava pouco antes, e sem que se lhe note qualquer signal externo.

Muitas vezes os effeitos são tambem de natureza mais leve: succede o raio ferir só a mão e produzir umas manchas vermelhas subcutaneas; ás vezes quebra o osso de uma extremidade, sem matar. A's vezes incendeiam-se as roupas, outras vezes ficam intactas emquanto o corpo se carboniza.

Camillo Flammarion, que reuniu um vasto material de factos relativos aos "caprichos do raio", relata dois effeitos muito oppostos, ambos succedidos em 1904:

A 16 de setembro, o abbade Ritter, em uma excursão a Righi-Cuem, foi surprehendido por um temporal. Com difficuldade alcançou elle com dois companheiros um abrigo, quando, de repente, caiu um raio que feriu o abbade, ficando os companheiros incolumes.

Estava elle estendido sobre o chão, envolto na batina, e apparentemente só com perda de sentidos; quando, porém, os outros tentaram reanimal-o, notaram que estava morto; emquanto a batina não mostrava o minimo signal de queimadura, estava a camisa completamente queimada.

Outrosim, a 6 de agosto, o rendeiro belga Henri Vandenhoff foi, de manhã cedo, ás 6 horas, morto na cama, e o corpo atirado ao chão; o desgraçado estava carbonizado desde a cabeça até os pés, emquanto a camisa que trazia não mostrava o menor signal de chamusco.

Uma propriedade importante do raio é tambem o seu effeito magnetizador, que torna magneticos os objectos de ferro, como canivetes agulhas, etc., no poder do ferido na occasião do chaque. Ordinariamente os raios que não produzem a morte acarretam graves desarranjos nervosos, paralysias de membros ou de todo um lado do corpo, ataques, nevralgias, cegueira. Outrosim, Arago cita casos em que pessoas apenas levemente fulminadas, depois do resultante padecimento passageiro, até sentem um melhoramento no estado geral da saude, ficando dahi por diante livres de rheumatismos e outros incommodos chronicos.

A's vezes manifestam-se sobre a pelle de um corpo ferido pelo raio as chamadas figuras fulmineas, que são linhas avermelhadas de fórma e direcção diversa, e que no seu conjunto se pódem comparar com um systema fluvial em uma carta geographica.

Muitas vezes um golpe de raio destróe todos os pellos do corpo; assim succedeu ao capitão de fragata Rihouet, que, a 22 de fevereiro de 1812, no seu navio, ferido por um raio, que para sempre o privou de cabellos, sobrancelhas e pestanas; no anno seguinte, devendo attribuir-se á mesma causa, começaram a decompôr-se-lhe as unhas em escamas e cahir sem jamais voltarem.

Do mesmo phenomeno poder-se-hiam ainda citar muitos outros exemplos.

Que o raio derrete metaes é sabido; ás vezes derrete até longas correntes de ferro.

Em 1º de junho de 1809 um raio caiu em uma pensão feminina em Bordéos e derreteu uma corrente de ouro no pescoço de uma das pensionistas; a moça escapou com uma linha preta na pelle, correspondente ás voltas da corrente, e que com o tempo tornou a desapparecer; é verdade, porém, que ella, depois do choque, permaneceu seis horas sem sentidos, felizmente, sem outras consequencias para a saude geral.

Em uma outra occasião duas senhoras estavam occupadas a fazer meias; o raio contentou-se de lhes arrancar o trabalho das mãos.

De uma outra senhora conta-se que em uma reunião recreativa, ella, durante uma tempestade, estendeu a mão pela janella aberta; cae um raio que lhe arranca a pulseira, sem outra offensa.

Outras sortes esquisitas em que o raio se tem comprazido é por exemplo arrancar o copo da mão do bebedor e jogal-o no meio da rua; arrancar o chicote da mão de um homem a cavallo; arrebatar a tesoura da mão de uma costureira e suspender a propria costureira de seu assento para accommodal-a sobre a machina de costura.

A 25 de maio de 1868 um viajante foi no cáes de Nantes tocado por um raio, este atravessou o seu *porte-monaie* de couro e derreteu uma moeda de prata de valor de um franco, grudando-a sobre outra de dez francos da qual estava contigua, sem causar outro damno.

Emquanto o metal como bom conductor se derrete sob a influencia do raio, os máos conductores são arremessados ao longe, ás vezes com uma força espantosa.

Assim, a 6 de agosto de 1809, nas proximidades de Manchester, um raio deslocou um muro de tijolos do peso de 26.000 kilogrammas e plantou-o na distancia de dois metros.

A confusão que póde produzir um raio sem causar damnos graves, prova um caso que se deu em 25 de novembro de 1904 em Malo-Centre, perto de Dunquerque, na pequena propriedade do capitão Clarel. O raio destruiu duas chaminés e uma sacada e penetrou no salão onde se achava o capitão com a esposa e filhos. Do penteado da Sra. Clarel arrancou dois pentes sem sapecar os cabellos, despedaçou diversos utensilios, derrubou mobilias, espalhando tudo em completa desordem, quebrou vidraças e suspendeu as folhas das janellas dos seus gonzos, desenvolvendo tal calor que derreteu tudo quanto havia de metal, perfurou os soalhos e acabou precipitando-se no poço, espatifando nessa occasião uma lage de pedra de oitenta kilos de peso.

•

A este curioso artigo, que traduzimos de um perodico estrangeiro, queremos accrescentar umas poucas palavras nossas.

São devéras notaveis, ás vezes terriveis, os effeitos do raio na Europa, e comprehenderá agora o leitor a razão por que o colono estrangeiro ordinariamente, pelo menos no começo, teme mais os temporaes do que o brazileiro nato. Na Europa, como em geral na zona temperada, as trovoadas são muito mais raras, mas em compensação causam maior damno.

Por um lado não seria de estranhar, pois que a população lá é mais densa e as habitações mais unidas; mas independente disso mostra-se o raio, quando cae, no nosso clima, menos mortifero, mais benigno; de mortandades ás duzias, entre homens ou gado, de incendio de casas e mattas, causado por um raio, quasi nunca se lê. Podeçiamos augmentar aqui os casos curiosos de effeitos do raio com diversos de nosso proprio conhecimento. No matto temos visto arvores que mostravam estranhos effeitos de terem sido fulminadas. Um caso interessante, bastante recente deu-se no municipio de Capivary. Sete camaradas estavam roçando um pasto, quando caiu um raio de perto; todos os sete foram derribados e por instantes como sem sentidos; mas logo puzeram-se outra vez em pé direito, com excepção de dois que foi preciso levar á cama e lhes fazer um curativo caseiro contra o abalo soffrido. Pelo que se vê, por este e outros exemplos, o corpo humano não parece attrair particularmente o raio, porque se assim fosse, de certo não teriam escapado de um modo tão milagroso — A. H.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Araguary, 8 — A Camara Municipal de Catalão tem a honra de felicitar a V. Ex. como procere do partido que indicou os candidatos na Convenção de maio para a suprema magistratura do paiz, pelo seu justo e legal reconhecimento. Saudações — Silva Ribeiro, secretario.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 17 de julho.

O FRANQUISMO EM FARRAPOS

Desde que os Srs. Mello e Souza, Malheiro Reymão, José Lobo, etc. se afastaram dos pobres franquistas, commandados pelo Sr. Vasconcellos Porto — o grupo deu em pantana.

O Sr. Porto, que nunca conseguiu falar cinco minutos seguidos no parlamento, seria o ultimo chefe desse governo de Offenbach, que, verdade, nunca pensou em ser governo. Fogo de vistas!... Entretanto, quer botar figura, e entra no bloco da opposição o Sr. Porto. Com quem? Com mais tres ou quatro "maduros". Pela provincia, ninguem os acompanha. Os elementos com que contavam acompanham os Srs. Mello e Souza & C.

A' ultima hora foge tambem o Dr. Luiz José Dias, opiparo padre minhoto, que em Monsão dispõe de grande influencia. O antigo deputado, prior de uma freguezia de Lisboa, bom copo e optimo elemento eleitoral, publica a seguinte epistola, que é uma despedida com teres mesuras... e tres assobios:

"Illm. Exm. Sr. conselheiro Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto. — Meu muito presado e respeitavel amigo. As incompatibilidades dos meus amigos com alguns elementos da colligação eleitoral, das quaes por mais de uma vez tinha falado a V. Ex. antes da existencia della, tornaram-se irreductiveis.

Previdentemente e muito a tempo, com prévia annuencia de V. Ex. procurei eu estabelecer ponte de passagem para qualquer eventualidade, como a que actualmente occorreu. Essa tentativa, porém, mallogrou-se, ou porque não se deram ou porque se desprezaram as indicações do que se devia fazer para tal fim se attingir.

As incompatibilidades em vez de diminuirem augmentavam e até de modo barbaro com os aggravos dos ultimos tempos.

Impossivel por isso me foi conseguir dos meus amigos a aceitação do accôrdo eleitoral.

Tambem me surprehendeu a resolução tomada com relação a Lisboa, pois julgava-a contraproducente e adoecendo de incongruencia. E assim como expuz a V. Ex. e a muitos amigos o meu modo de vêr contrario á colligação por nella ver vantagens para um dos colligados com prejuizo e sacrificio dos outros, tambem me manifestara contrario á deliberação attinente á eleição da capital pelos defeitos apontados e outros que saltam a olhos de todos.

Em face das circumstancias occorrentes sinto não poder continuar a acompanhar V. Ex., porque nem as condições dos meus amigos nem os dictames da minha consciencia, bem clara e manifestamente patenteados, m'o permittem.

Do respeitavel caracter de V. Ex. e dos grandes dotes de alma e coração, manifestados em todos os actos, levo profunda saudade e deixo bem assentado o meu alto reconhecimento pelas provas de consideração, estima e amisade, com que sempre me honrou e distinguiu, incluindo a offerta de uma candidatura nas proximas eleições. Consinta-me V. Ex. que faça publica esta minha attitude e me confesse de V. Ex.

Lisboa, 7—7—910. — Amigo mtº. obrg. att. e venº. —Luiz José Dias."

— Em Vizeu tambem não correm bem as coisas aos franquistas. Foi ahi prégar lindas doutrinas o Sr. Teixeira de Abreu, aquelle celebre ministro da justiça, que levou a assignar o decreto que produziu o regicidio! S. Ex. puxou muito pela pêa, e tornou a declarar-se sincero amante das liberdades publicas... Mas o Sr. visconde do Banho, — o maior influente franquista que lá havia — entregou-se de alma e coração, com os seus numerosos amigos, ao Sr. Teixeira de Souza, muito mais agradadamente depois que ouviu falar o "liberal" Abreu. Uma "degringolade"!...

NOTICIAS VARIAS DO PORTO

Falleceu o Sr. Leopoldo Cyrne, empregado superior da Real Companhia Vinicola.

Era filho do Dr. Antonio de Souza Cyrne, que foi provedor da Santa Casa de Misericordia; pal dos Srs. Rodolpho e José Cyrne; cunhado do Sr. Alberto Placido e tio dos Drs. Alberto e Mario Placido.

•

Chegou o paquete inglez "Oropesa", procedente do Rio de Janeiro.

Desembarcaram em Leixões:

De 1ª classe — Antonio dos Santos Casal, D. Laurinda Rosa Pinto e filhos, Manoel Borges de Magalhães e Bento de Almeida Rocha.

De 3ª classe — Carlos Alberto da Silva Pereira, Manoel da Silva Oliveira, Francisco dos Santos, Dionysio Baptista Barros, Manoel Rodrigues Barros, Manoel Domingues, Agostinho Barbosa, Manoel Pereira Desterro, Antonio Gonçalves Vieira, José Cardeal, Manoel dos Santos Lopo, Manoel de Souza, Joaquim Carneiro da Costa, Albino Correia, João Lourenço Vieira, José Maria Correia, Joaquim Coelho, Luiz José Martins, Caetano Soutello, Antonio Vieira e esposa, Manoel Luiz Alves, Antonio José Teixeira, Nestor Borges, Agostinho Gonçalves, Antonio José Alves, Manoel Victorino Alves, Antonio Gomes Araujo, Antonio Gonçalves Vieira, Manoel Joaquim Gomes, esposa e filho Hippolyto Velloso, Rachel Conceição e filho, Manoel Antonio Bartholomeu, Rosa Martins de Paula e filho, Augusto Fernandes Gomes, esposa e filhos, Francisco Thomé, esposa e filho, e Porfirio Gonçalves Carneiro.

•

Deu entrada no ministerio das obras publicas um requerimento dos proprietarios das minas de carvão de São Pedro da Cova, para o assentamento de uma via aerea entre aquella localidade e o Porto, destinada ao transporte de carvão. A distancia é de sete kilometros.

E' um melhoramento de vulto e uma obra patriotica a que se abalançam aquelles industriaes, pois é bem sabido que, ao tempo das guerras de Cuba e Japão, as quaes motivaram uma grande crise de transportes, foi a S. Pedro da Cova que toda a industria do paiz, inclusive a do sul, recorreu para obter o combustivel necessario á sua energia. E se não continuou, passada essa crise, a consumir aquelle excellente carvão nacional (antracite de 8.300 callorios), foi isso devido ás difficuldades de transporte, pois que a infeliz região onde uma tão grande riqueza carbonifera se acha soterrada, não possue uma unica estrada de rodagem! De tão lastimavel abandono dos poderes publicos resulta que uma tonelada de carvão paga de transporte até o Porto, em desmantelados carros de bois, 2$600!

Será um novo systema de transporte no paiz e uma obra de incontestavel alcance economico.

•

Reuniram-se as commissões parochiaes republicanas, tomando conhecimento da noticia publicada nos jornaes de terem sido eliminados, por accordam do Supremo Tribunal de Justiça, cerca de 2.000 eleitores republicanos, contra a decisão dos outros tribunaes.

Resolveram aguardar a publicação do accordam, para iniciar um largo protesto.

•

Varios "sportsmen" tencionam realizar, no fim do mez corrente um interessante espectaculo, constituido por diversos numeros de lucta greco-romana. Será em beneficio de um estabelecimento de caridade.

Vamos a ver o que sae dali! Mas está-nos a parecer que para luctas greco-romanas os "sportsmen" deveriam ter, na figura esbelta e forte, alguma coisa dos athletas da velha Grecia ou da velha Roma...

A ajuizar pelos que conhecemos, sentimos um arrepio de terror. Nem robustez nem esbeltura: são creaturas extremamente sympathicas, mas escanifradas, de gambias mirradas, alguns corcovam...

E' certo que têm o recurso das bailarinas: o chumaçozinho... Mas a impressão no publico seria tremenda se, em plena lucta, os athletas vencidos começassem a deixar cair pela arena... pacotes de algodão em rama!...

Talvez os "greco-romanos" reconsiderem...

•

Em Santo Ildefonso realizou-se o casamento do Sr. Ezequiel da Costa Ferreira com a Sra. D. Sarah Xavier Pinto Basto, filha do Sr. Jayme Ferreira Pinto Basto.

•

Uma trapalhada...

José Rodrigues de Azevedo, socio da Associação de Soccorros Mutuos Liberdade, deu conhecimento na policia de que se tinha dado um desfalque na mesma associação, na importancia de 253$, indicando como seus autores a Joaquim Antonio Pereira, da rua das Antas, e Antonio Joaquim Lopes Pereira de Carvalho, da rua do Paraiso.

A policia, ouvindo varias testemunhas, apurou que esse desfalque fôra praticado em 1908 pelo thesoureiro José de Souza Faria, que fugiu para o estrangeiro. O caso ficou liquidado na assembléa geral de 21 de março de 1909, sendo o assumpto dado por discutido e approvadas as contas.

•

Está no Porto o pintor italiano Augusto Crotti, que veiu para pintar paizagens e costumes do norte de Portugal. Dizem os jornaes que este artista estivera ultimamente no Rio de Janeiro, onde fizera uma exposição de suas pinturas, a qual fôra acolhida com exito.

Crotti, antes de se retirar de Portugal, tenciona realizar uma exposição em Lisboa, no salão da "Illustração Portugueza".

•

Falleceu hontem, quasi repentinamente, victimado por antigos padecimentos cardiacos, o Sr. Eduardo Spratley, empregado superior da agencia do London & Brazilian Bank, no Porto. Tinha 45 annos, era muito intelligente e muito sympathico.

•

Tambem falleceram nesta cidade: D. Maria do Carmo Coelho, tia do Sr. João Gonçalves, "reporter" do "Primeiro de Janeiro"; Carlos Augusto Fernandes Alves, irmão do negociante Jacome Fernandes Alves de Macedo.

•

Falleceu em Trancoso, na freguezia dos Pilares, o abastado proprietario Manoel Gregorio.

•

O Sr. Nicoláo de Magalhães, director da "Voz de Chaves", foi chamado pelo Sr. presidente do conselho para fazer parte do seu gabinete ministerial.

•

O "Diario do Governo" publicou uma portaria de louvor aos Srs. Bernardo Martins Sequeira e esposa, e Julio Antonio Amorim Lima, por haverem doado ao Estado terreno e dinheiro destinado á compra desse quartel em Braga.

•

Já se encontra no Porto o importante negociante de vinhos Sr. Adriano Ramos Pinto, que ao Brazil fôra em viagem por motivos de ordem commercial.

•

O grande pintor portuguez Souza Pinto, nosso conterraneo, que reside em Paris, tenciona passar este anno as férias de verão no Minho, estudando a região e executando alguns trabalhos que tenciona depois expôr nesta cidade.

A Academia de Bellas Artes de Lisboa acaba de adquirir para o seu museu o quadro "L'été", que é um dos mais primorosos trabalhos do illustre artista.

•

Recebeu-se noticia de ter fallecido na Guarda, victimado pela tuberculose, a menina Maria Eugenia de Araujo, filha do Dr. Julio Araujo, presidente da Associação Commercial do Porto. O cadaver chegou na quinta-feira á noite, a esta cidade, realizando-se os funeraes ante-hontem, sendo immensamente concorridos.

•

Tambem falleceu o Sr. Antonio de Souza, um dos redactores do jornal republicano "A Patria". Era um espirito muito lucido e um caracter integro, tendo sido tambem um distinctissimo professor de ensino livre. Democrata convicto, o fallecido jornalista tambem fizera parte das redacções dos extinctos jornaes "Voz Publica" e "Norte".

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Em Fonte Longa (Mêda) realizou-se o consorcio do Sr. Herculano Augusto Grandão com a Sra. D. Delfina Aranda.

•

Em casa do conde de Carcavellos (Braga) realizou-se uma reunião das commissões progressistas. E' claro, muita esperança, muitos applausos — e a resolução de trabalhar sem treguas para o triumpho eleitoral do bloco contra o governo.

Foram nomeados delegados para a colligação os Srs. conde de Carcavellos e visconde de Paço de Nespereira (João). Estes já andam por Villa Verde, em lucta com o visconde da Torre.

A FESTA DO DERBY CLUB

Os concurrentes ao grande premio "Dr. Frontin" ao entrarem na raia

Os outros partidos do bloco terrivel estão assim representados: nacionalista, padre Camillo José de Souza e Dr. Cunha Barbosa; regenerador-liberal, Antonio Correia Simões e Dr. José Sebastião de Menezes; regenerador-conservador, Dr. Carlos Braga.

Entretanto, desta curiosa empada, está-nos a parecer que pouco mais sairá do que de uma frigideira velha: pouco picado e muitas moscas... Mas... "Deus super omnia!"

•

Falleceu em Guimarães a Sra. D. Custodia Maria de Freitas Guimarães, esposa do Sr. Antonio de Freitas Guimarães e sogra do Sr. Joaquim Barbosa.

Tambem se finou a Sra. D. Carolina de Faria, filha do Sr. Manoel João de Faria, antigo negociante bracarense, e irmã do Dr. Virgilio Faria, conservador em Braga, e Ildefonso da Cruz Faria, capitalista.

•

Fizeram exame de oratoria sagrada, em Braga, os Revs. Augusto de Araujo Alves, parocho de S. Paio de Seide; José Joaquim do Nascimento Lopes, cura de Valfaisos, e o diacono Luiz Teixeira Gomes, de Seraficos. Ficaram plenamente approvados.

Isso consola! Esse Minho delicioso vai ter mais tres prégadores — em desafio com os melros...

•

O presidente da Associação Commercial de Vianna recebeu do conselheiro Manoel Espregueira a communicação de ter sido approvado no conselho de obras publicas o importante projecto do ramal da doca, sendo escolhido o traçado mais curto.

•

Alguns bracarenses, em commissão, tratam de promover uma recepção amavel aos Srs. Silva Graça, illuminador, e sineiro Pontes, que foram contratados pela commissão dos magnificos festejos baptistinos do Rio de Janeiro.

Os Srs. Graça e Pontes devem regressar a Braga depois do dia 20.

•

Finou-se em Braga o Sr. João Francisco da Costa, viuvo, de 84 annos, sogro do industrial Sr. Francisco da Silva.

•

O governo vai mandar construir o molhe sul da barra, na Figueira da Foz, assim como vai concluir as obras da Avenida da Ponte.

Na Figueira appareceu um novo jornal, de que é proprietario o Sr. Felippe Cruz, e redactores os Srs. José Soares de Almeida e Orlando Marçal.

•

Já se encontraram em Espinho, de volta do Rio de Janeiro, o Sr. Augusto Gomes, socio da importante fabrica de conservas Brandão, Gomes & C., seu filho e os seus agentes, Srs. José Constante e Manoel Rodrigues Pereira. Tiveram uma numerosa e cordial recepção na "gare".

•

O Dr. Manoel Monteiro, distincto archeologo e advogado bracharense, foi nomeado socio correspondente da Real Academia Gallega, da Corunha.

•

Falleceu em Vizeu o Sr. José Cardoso Pessoa; e na Pesqueira, na sua casa da freguezia de Trevões, o Sr. Antonio Fausto de Aguiar Sobral.

•

Foram nomeados administradores: do concelho de Paiva, o Dr. Joaquim Moreira da Fonseca; e de Arouca, o Sr. Carlos de Mello Vaz Pinto.

•

Um violento incendio destruiu na noite de terça para quarta-feira (12) a magnifica casa de habitação do Sr. Francisco do Rosario Real, em Abbade do Neiva, concelho de Barcellos. Morreu nas chammas um serviçal de 20 annos de idade.

A FESTA DO DERBY CLUB

Um aspecto da "pelouse".

•

Falleceu em Figueira da Foz o Dr. Joaquim Lino Ferreira, da Povoa do Pereiro, concelho de Anadia, e que era o chefe do partido regenerador no mesmo concelho.

•

Falleceu em Coimbrões, Villa Nova de Gaya, o medico Dr. Eduardo Gonçalves de Mattos.

Contava 45 annos.

•

Casou-se em Villa do Conde, o Sr. Joaquim Lourenço Loureiro com a Sra. D. Laura Souza, filha do fallecido J. Luiz de Souza, que foi presidente da camara do mesmo concelho.

Na freguezia do Pereira, tambem do concelho de Barcellos, appareceu dentro de uma mina o cadaver do lavrador da mesma freguezia Domingos Alves da Costa, que havia desapparecido ha mais de 24 dias.

Ha suspeitas de crime.

•

El-rei encontra-se em Bussaco, onde passará uma temporada. Toma banhos no Zuzo e tem passeado em automovel por Curia, Agueda, Fomentellos e Anadia.

•

Falleceu em Palmeira o capitalista José de Azevedo, irmão do abbade de Fiscal, em Amares.

•

Em Valença finou-se tambem o Sr. Illydio Ayres Pereira do Valle, professor jubilado de Escola Medico Cirurgica do Porto e antigo deputado. Era um espirito muito culto e brilhante.

E. J.

PORTO, 24 de julho.

Morte de um poeta, Rodrigo Solano

Lá ficou ante-hontem, no cemiterio da Lapa, sepultado no mesmo jazigo em que ainda repousam os restos daquelle grande Camillo Castello Branco, um moço poeta que o Brazil não conhecia, e do cujo nome a grande publicidade, mesmo no seu paiz, ainda não tomou conta.

Entretanto, se mais tempo vivesse, não deixaria de ser aureolado como merecia, esse pobre rapaz que morre com pouco mais de 30 annos.

Rodrigo Solano, natural de Penafiel, pertencia, ha uns dois ou tres annos, á redação do "Diario da Tarde", que tinha nelle um dos seus mais valiosos collaboradores, porque Solano era, fóra de duvida, uma individualidade de indiscutivel e comprovado valor.

Possuia uma larga erudição, dia a dia fortalecida com uma leitura variada e methodica. Conhecia profundamente as literaturas, discreteando com facilidade e lucido criterio sobre a obra dos philosophos, dos historiadores, dos criticos, dos artistas, sendo de surprehender não só a sua memoria, mas tambem a sua dialectica.

Não era, porém, só um critico e um erudito o pobre Solano: era um doce e primoroso poeta, com uma rara noção da côr e do rythmo.

O "Diario da Tarde", onde elle agora collaborava com diaria assiduidade, bem como o "Porto" de que elle foi um dos fundadores, e outros jornaes por onde passou, têm nas suas paginas verdadeiras joias de literatura e arte, a elle devidas, no afanoso lidar das occupações diarias.

Solano tinha sido convidado para fazer parte da redacção do novo jornal catholico "O Correio do Norte", distinctamente dirigido pelo Dr. Abundio da Silva, mas ahi não chegou a iniciar os seus trabalhos, porque já a grave doença que tinha de o matar — uma pleuro-pneumonia gryppal — o impedira de comparecer á redacção do jornal precisamente apparecido a lume durante esse tempo.

Uma grave doença de sua esposa, filha do celebre medico Dr. Urbino de Freitas, que elle tratou desveladamente dia e noite, durante mais de dois mezes, reduzira-o a um estado de fraqueza que a implacavel gryppe facilmente aproveitou.

Pobre rapaz!

Solano tencionava publicar brevemente um livro — "Ao dobar do tempo" — para que andou colligindo os materiaes, constituidos por artigos de critica literaria e notas de reportagem esparsos pelas variadas publicações onde mais ou menos assiduamente collaborara.

Todo esse plano se desfez... na morte!

No seu leito de doente fez elle ainda os seus ultimos versos, em que nostalgicamente paira o presagio lugubre da morte. Eil-os:

"Pela minha janela, olhando o poente,
Risonha paizagem quanta vez diviso:
Verduras, casaes, tecto rubro ardente
Que á luz da manhã cantam como um [riso.

Mas a chuva cae forte e nevoenta,
Cortina cerrada, alastra, irradia,
Invade o horizonte, envolvendo, lenta,
A linda paizagem que ha pouco sor- [ria.

Quanta vez tambem dentro do meu [peito
Um véo de tristeza, pesado e som- [brio,
Se espalha e do tedio o pranto des- [feito
Apaga a paizagem da minha alegria...

Pobre poeta!...

UM REPTO — LUCTA ROMANA.

No circo de variedades, da rua de Passos Manoel, apresentaram-se oito luctadores, que offereceram o premio de 500$ a quem os vencesse em lucta romana.

Os athletas Mauricio Deriaz e Luiz Lemaire, campeão de França, que trabalham no circo Alexandre Herculano, foram ás redacções dos jornaes do Porto, acompanhados pelo Sr. Ruy da Cunha, director do circo, declarar que aceitavam o repto com qualquer dos oito referidos luctadores. Caso vençam, entregação os 500$ réis, a uma casa de caridade, indicada pela imprensa portuense, — ficando escolhido o cofre de pensões a viuvas e orphãos da Associação de Jornalistas e Homens de letras do Porto.

A lucta realizar-se-ha num dos circos, sendo o producto das entradas igualmente destinado áquelle cofre beneficente, devendo o jury ser constituido por membros dos jornaes diarios desta cidade.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

O vereador, Duarte Leite, republicano, pediu hontem uma licença de cinco mezes para tratar da sua saude. Quer dizer: não tenciona voltar ás sessões, pois que, o mandato desta camara termina com o ultimo dia do anno, e as eleições municipaes realizar-se-hão em novembro.

•

Effectuou-se na Camara Municipal uma reunião, afim de tratar de uma questão já antiga, — os preços do gaz e da electricidade, — e discutir os direitos que assistem á companhia do gaz do Porto e á Sociedade de Energia Electrica.

Assistiram o presidente da Camara, Dr. Candido de Pinho, que presidiu, e os vereadores Dr. Correia Pacheco, Dr. Duarte Leite, Bernardino Vareta, e Elias Villares, assim como diversos industriaes e negociantes, representantes de associações, etc.

Depois de larga discussão, foi nomeada uma commissão executiva para estudar bem o assumpto e assentar no caminho a seguir que terá de apresentar os seus trabalhos na sua proxima reunião. Eis a commissão: — Dr. Correia Pacheco, João Lopes Martins, José Pinto Torres Macedo de Andrade e Felix Pimenta, representante da União Geral dos Trabalhadores.

•

O Sr. José de Souza Faria, consul do Uruguay no Porto, recebeu do encarregado de negocios daquelle paiz a seguinte communicação, que tem indiscutivel importancia para os mareantes:

Sr. consul — Sirva-se V. S. tomar conhecimento para informar aos navegantes, em caso necessario, que nas aguas da republica do Uruguay, Oceano Atlantico, desembocadura do rio da Prata, funccionará, sempre que haja obscuridade atmospherica, quer esta seja causada por nevoeiros ou chuvas, uma "sirene" installada no pharol da ilha dos Lobos, cujo caracteristico é o seguinte: uma emissão de tres segundos de duração cada trinta segundos.

Tambem se acha instalada nas mesmas aguas, para ser experimentada, a uma milha ao sul do Ponte Negra, uma "boia" luminosa, cujo caracteristico é o seguinte: duração da luz accesa cinco segundos. Duração da luz apagada cinco segundos. Alcance luminoso em estado medio de transparencia atmospherica, dez milhas.

•

Reuniu a classe typographica, para tratar da questão dos impressos do Estado.

Foi approvada a seguinte proposta:

Instar junto do governo porque o fornecimento de impressos avulsos de todos os ministerios seja adjudicado á Liga, para serem confeccionados na Cooperativa dos typographos; que não sendo dado esse fornecimento, que se admittam na Imprensa Nacional 30 typographos que no Porto estão desempregados; que quando abrir o parlamento se trate de obter a creação nesta cidade de uma succursal da Imprensa Nacional, para confeccionar os impressos da secção do norte; que emquanto não der outras providencias, o governo mande fazer na Liga os impressos dos correios e telegraphos; inteirar a classe dos bons officios da Federação Typographica Portugueza para o exito do movimento, que continuará sendo dirigido pelo conselho director da secção typographica e da Liga das Artes Graphicas.

•

Consorciaram-se na igreja de Paranhos a Sra. D. Narêa Marques de Andrade, filha do Sr. Manoel Marques de Andrade, capitalista, com o Sr. Annibal Bandeira, filho do Sr. Pedro Ferreira Dias Bandeira.

•

Em Cedofeita realizou-se o casamento do Sr. João da Silva com a Sra. D. Emilia de Oliveira Estrella de Brito.

Na Victoria consorciaram-se o Sr. Antonio Monteiro dos Reis, negociante, e a Sra. D. Arminda Cardoso da Costa, filha do considerado industrial Sr. Miguel Rodrigues da Costa.

•

A bordo do "Jerôme" chegou ha dias a Leixões o Sr. A. de Souza, antigo correspondente do "Primeiro de Janeiro", em Paris.

O Sr. Antonio de Souza vem fixar residencia em Portugal, acompanhado de sua filha, Mlle. Herminia de Souza.

•

Os "chauffeurs" do Porto reunem-se amanhã para lançar as bases de uma associação de classe. E' como quem diz — uma liga a favor... dos atropelamentos. Só haverá socego quando elles, afortunadamente, um dia se declararem em greve. Desde já lhes demos todo o nosso apoio para... então!

•

Falleceu nesta cidade a Sra. D. Dolores Arizmendi de Gonzalez, esposa do capitalista hespanhol, ha tempos residente no Porto, D. Pedro Gonzalez Dauber.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Uma grande greve de tecelões — Oito mil operarios abandonam o trabalho nos concelhos de Santa Thereza, Guimarães e Famalicão — 13 fabricas paralysadas — As reclamações dos grevistas — Episodios varios.

No dia 19 do corrente, terça-feira, os operarios tecelões e flandeiros da grande fabrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizella, em Negrellos, abandonaram o trabalho, e os seus companheiros da fabrica de fiação e tecidos de Riba d'Ave, pertencente aos Srs. Sampaio, Ferreira & C., declararam-se tambem em greve.

De ha muito que os operarios da fabrica do Rio Vizella, uma das maiores e mais importantes do norte do paiz, se queixavam dos pequenos salarios que recebiam, e tambem do rigor com que lhes eram lançadas multas e applicados castigos. A Federação Geral do Trabalho, do Porto, tratou por mais de uma vez do assumpto, sem grandes resultados, ao que parece. O governo, mal teve conhecimento official da greve, telegraphou ao governador civil do Porto, conselheiro José Arroyo, recommendando-lhe para nomear um seu delegado de confiança, que ali fosse inquirir das condições do conflicto e para servir de arbitro entre os industriaes e os operarios, afim de se resolver conciliadoramente a greve.

Eis como se passaram as coisas, segundo informam os jornaes que para ali destacaram correspondentes:

No 1º dia da greve — A greve generaliza-se pelas fabricas da região.

As duas fabricas do Rio Vizella e de Riba d'Ave tinham uma população operaria superior a 3.600 individuos de ambos os sexos.

Mal foi conhecida a attitude destes operarios, abandonando o trabalho, e a seu pedido, com elles fez causa commum: o pessoal das fabricas da Ponte de Sant'Anna, em numero de 60 operarios; da Sociedade Textil Electrica, 150; Empreza de Pentes, 30; Tecidos de Bairro, 150, e Fabrica da Corredoura, 60. Isto é, no primeiro dia da grève adheriram a ella mais de 4.000 operarios.

O que parece certo, porém, é que o pessoal das duas primeiras fabricas onde se deu o abandono do trabalho, ha tempos que vinha fazendo aos industriaes as suas reclamações, e que, suspeitando não ser attendido, se preparou para a greve, que devia ser voluntariamente abraçada por todos os operarios de industrias congeneres da região. Desde domingo alguns operarios da fabrica Rio Vizella, em Negrellos, andavam em constantes combinações e uma commissão foi apresentar uma tabela de reclamações ao gerente dessa fabrica, Sr. Victor Haettich, que este não pôde attender, respondendo á commissão que só no proximo sabbado e depois de consultar os outros socios da empreza, poderia voltar a tratar do assumpto.

Foi esta resposta que fez estalar a greve, que, segundo os proprios operarios affirmam, se antecipou, visto como ella estava combinada para quarta-feira. Os operarios da fabrica de Riba d'Ave, impacientaram-se ao saberem da resolução do Sr. Haettich, abandonaram o trabalho e, dirigindo-se ás outras fabricas, solicitaram dos seus camaradas que fossem solidarios com elles. Assim, reunindo parte do pessoal das differentes fabricas, quando chegaram á do rio Vizella e se juntaram aos 2.800 operarios, que se empregam naquella grande fabrica, a manifestação grevista assumiu enormes proporções. Uma immensa fila de cerca de 4.000 pessoas se estendia pela estrada real, que fica sobranceira á fabrica, soltando gritos.

O primeiro momento encheu de pavor todas as pessoas que, desinteressadas do movimento grévista, assistiam aquelle tumultuar de paixões, que não se podia prever a que extremos levaria os manifestantes.

Passados os primeiros instantes de indecisão, o Sr. Victor Haettich dirigiu-se aos operarios, pedindo-lhes que retomassem o trabalho. Ouviram-n'o respeitosamente, mas recusaram-se attendel-o; o movimento grévista tinha rebentado e não o sustariam sem que as suas reclamações fossem attendidas.

Novamente o Sr. Haettich instou para que voltassem ao trabalho; mas como os grévistas continuassem na recusa, convidou-os então a escolherem entre si varios camaradas para, em commissão, exporem de uma maneira concreta as suas reclamações, promettendo-lhes desde logo attender as que fossem julgadas justas, depois da sancção dos outros associados da empreza.

Os grévistas retorquiram que já tinham entregue uma tabela com as reclamações que desejavam fossem attendidas.

Essas reclamações são as seguintes:

"Augmento de preço da mão de obra, que deve ser equiparado ao das fabricas do Porto.

Identicas regalias aos das carretas.

O preço de panno fino que é de 18 réis, deve ser para o futuro de 26 réis.

Alteração do horario e horas para as refeições. De verão, trabalho das 6 horas da manhã ás 6 da tarde. De inverno, das 7 ás 7. Meia hora para almoço e uma para jantar.

Eliminação de castigos corporaes nos operarios de menor idade.

Abolição de multas não justificadas.

A expulsão do sub-director Sr. Brandão; do empregado do escriptorio Sr. Patricio Carneiro e do director da tecelagem Sr. Manoel Ferreira Junior, que são accusados de perseguirem sem motivo varios operarios.

Substituição do mestre de tinturaria, Sr. Deiches, pelo Sr. Bernardino Gomes, actual contra-mestre."

Os reclamantes declaram ainda que os antigos operarios Zeferino Moreira Coelho, Albino Martins Pinheiro, João de Souza Guedes, David Antonio da Silva Moreira e Joaquim Costa foram despedidos por vingança dos empregados que elles pretendem sejam expulsos. Desses empregados foi tambem victima José Vaz, que só depois de muitos pedidos voltou a trabalhar na fabrica, de que tinha sido despedido injustamente.

Emquanto se estabeleciam estas negociações, chegava em automovel o Sr. conde de Vizella, um dos mais importantes societarios da Empreza Rio Vizella. Pouco depois anoitecia e os grévistas abandonavam aquellas immediações, sem tentarem fazer o menor desacato tanto áquelle titular como ao gerente Sr. Haettich.

Afim de policiar o enorme edificio onde está aquella fabrica chegou no comboio da noite uma força de 40 praças de infanteria 6, do Porto, e 10 praças de cavallaria 9, tambem do Porto, não havendo durante a noite nada de anormal.

No segundo dia da gréve. — Em Santo Thyrso. — Outras fabricas que cessam a laboração. — No Porto. — Durante a noite.

Pelas 4 horas da madrugada de quinta-feira, começaram a reunir-se na estrada real, junto ao Rio Vizella, bastantes grévistas, para evitar a entrada dos seus companheiros que desejassem retomar o trabalho. Mas como as caldeiras, á hora do costume não se accendessem, retiram-se ordeiramente.

Voltaram ao mesmo logar á hora em que o comboio correio passa para Vizella, fazendo signaes para os passageiros com os chapéos e gritando vivas. Depois da passagem do comboio voltaram a abandonar o local, para pela 1 hora da tarde ali regressarem. E ali esperaram pelos operarios da fabrica de Riba d'Ave, que eram os que mais exteriorizavam a sua impaciencia.

Era mesmo de notar que, sendo a população da fabrica Rio Vizella superior a 2.800 operarios, se visse entre os grévistas um pequeno numero delles.

Pela 1 hora da tarde, o operario Zeferino Martins de Almeida trepa ao portão da fabrica e arenga aos seus companheiros, incitando-os a seguil-o a Santo Thyrso,afim de conseguirem a adhesão dos seus collegas da Fabrica Fiação e Tecidos de Santo Thyrso, Limitada. Convida-os a partir immediatamente, visto que outro grupo estava naquelle momento empregando os mesmos esforços junto dos operarios das fabricas de Pevidem e de S. Jorge.

Esse grupo, quando iniciou a sua marcha do Rio Vizella, compunha-se de 150 pessoas no maximo. Ao chegarem, porém, defronte da fabrica de Santo Thyrso,o grupo era já numeroso, umas 600 pessoas. Quando ali chegaram, cerca das 3 horas da tarde, encontraram a fabrica em plena laboração com todo o pessoal operario, computado em mais de 700 pessoas.

Depois de varias negociações entre os grevistas, o administrador do concelho, Sr. Antonio Augusto Andrade da Fonseca Castro, e o director Sr. Telles, foi resolvido terminar o trabalho, saindo immediatamente da fabrica entre vivas dos grévistas que ali tinham acudido. Nessa occasião, foi tambem muito victoriado pela multidão o administrador do concelho. No emtanto, os operarios dessa fabrica, na sua maioria do sexo feminino,choravam quando os convidaram a deixar o trabalho.

Alguns operarios, na sua maioria estranhos á fabrica de Santo Thyrso, pois que estes mal sairam do trabalho dirigiram-se para suas casas, juntaram-se na praça de S. Bento, fazendo uso da palavra o Sr. Zeferino Martins de Almeida, que expoz os motivos e as vantagens do movimento grévista para todos os operarios. Muitos applausos.

Logo, na rua Souza Trepa, o operario Moreira Coelho pede a todos os companheiros a sua cooperação na defesa dos interesses da classe, terminando por aconselhar aos operarios de Santo Thyrso a não retomar o trabalho isoladamente, e para marcar nova reunião para hoje, ás 9 horas da manhã. Foi tambem muito applaudido.

Quando esse grupo passava na rua Ferreira de Lemos, avistando á janela da sua residencia o distincto clinico Dr. Ferreira de Lemos, fez-lhe uma calorosa manifestação de sympathia.

Os grévistas conseguiram que parassem mais as seguintes fabricas pertencentes aos Srs.Vaz Vieira, Manoel da Cunha,Francisco Ignacio da Cunha, Alberto Rodrigues Figueiredo, Manoel Alves Salazar e a de Joaquim Costa Vieira, de Pevidem.

Neste dia reuniu extraordinariamente no Porto a Associação de Classe dos operarios fiandeiros para tratar do assumpto, votando a seguinte moção:

"Considerando que se encontram em greve,no concelho de Santo Thyrso operarios em numero superior a 7.000.

Considerando que as causas da gréve são baseadas em um principio de justiça, pois que as suas reclamações consistem no pedido de augmento de salario e diminuição de horas de trabalho, pelo facto de até aqui trabalhar grande numero de horas por dia, a troco de irrisorio e mesquinho salario;

Considerando que a classe dos operarios fiandeiros sempre tem mantido e quer continuar a manter a mais estreita solidariedade com todos os operarios:

Esta direcção resolve:

1.º Recommendar á classe que representa, que procure por todos os meios angariar donativos para os operarios em gréve, enviando-os para esta associação para, por seu intermedio, serem enviados ao seu destino.

2.º Nomear dois delegados que ficarão ao dispôr dos operarios em gréve, para lhes prestar algum auxilio de que careçam.

3.º Officiar á Federação Geral do Trabalho, chamando-lhe a sua attenção para os factos occorridos em Santo Thyrso,afim de que fique de sobre-aviso para qualquer eventualidade. A direcção".

A Associação União de Classe dos operarios tecelões mecanicos reuniu-se tambem, votando todo o seu auxilio moral e material aos grévistas.

A commissão administrativa da Federação Geral do Trabalho resolveu tambem apoiar a gréve, prevenindo desde logo as associações adherentes á Federação, para estarem de sobreaviso e promptas, logo que isso lhes seja reclamado, a proceder immediatamente á organisação dos respectivos soccorros materiaes, afim de serem convenientemente auxiliados aquelles operarios, em defesa dos interesses e da causa dos trabalhadores em geral.

*

Na vespera viera ao Porto o administrador de Santo Thyrso informar o governador civil minuciosamente do que se passava, mas, depois de sua volta, espalhou-se em Negrellos uma noticia terrorista que encheu de pavor toda a gente e mesmo os principaes grévistas.

Foi o caso que, em uma tavernasita a pouca distancia da fabrica Rio Vizella, appareceram, á noite, seis desconhecidos que travaram acalorada discussão sobre o conflicto operario, fazendo claras ameaças de, por meio de um attentado, destruirem os edificios da fabrica do Rio Vizella.

Pouco depois dessa conversa, talvez occasionada pelo abuso das bebidas, recebia-se na referida fabrica uma carta anonyma, denunciando as ameaças proferidas e indicando o local onde estavam alojados esses perigosos agitadores, que, momentos depois, eram vigiados pelos proprios grévistas, promptos a evitar qualquer violencia que por acaso aquelles tentassem pôr em pratica.

Ao mesmo tempo era tambem avisado o commandante da força militar, o alferes João Coelho Teixeira, que alargou a esphera do policiamento da área occupada pela fabrica, indo as patrulhas de cavallaria até grande distancia.

Durante a noite, porém, não occorreu coisa alguma de anormal.

Pela manhã, quando regressavam do Porto os dois delegados dos grévistas que tinham vindo solicitar dos industriaes e operarios portuenses a tabela do preços da mão de obra, foram, na estação de Negrellos, abordados por dois desses desconhecidos, que, depois de affirmarem estar dispostos a derramar o seu sangue em defesa dos grévistas, se offereceram para dirigir o movimento operario.

Declinaram mesmo as suas identidades. Um disse ser vendedor de jornaes e o outro affirmou ser reporter de um jornal socialista.

Mas, como os grévistas que os tinham vigiado lhes declarassem não necessitarem nem desejarem os seus serviços, prohibindo-lhes até interferencia no conflicto, compraram bilhete para Trofa, seguindo viagem.

Os outros quatro agitadores, um dos quaes trazia uma malinha de mão (que a fantasia popular já imaginava conter explosivos), ao saberem da recepção pouco amavel que os seus companheiros haviam tido, desappareceram, não se sabe para onde.

Só se pôde apurar que esses seis individuos haviam chegado a Trofa no comboio da tarde de ante-hontem, seguindo a pé para Negrellos, onde appareceram ao cair da noite.

O 3º dia da gréve (sexta-feira) — Em Famalicão — Um comicio em Rebordões — As reclamações dos operarios de Negrellos — Uma fabrica que resiste e outra que paralysa — Um padre intromettido.

Em Famalicão, no logar de Santa Anna, reuniram-se numerosos grévistas, vendo-se representadas muitas fabricas, mas sobretudo as do Rio Ave e Negrellos. Assistiu o administrador do concelho.

O operario Zeferino Martins de Almeida, da fabrica de Caniços, usou demoradamente da palavra, pondo em evidencia a necessidade de pugnar pela conquista de regalias que até agora têm sido recusadas indevidamente ao operariado. Demonstrou a justiça do movimento emancipador dos humildes trabalhadores e aconselhou a união de todos os grévistas. Ao terminar foi muito applaudido.

Em seguida, e depois de prévia consulta á assistencia, falou o administrador do concelho, que appellou para os operarios aconselhando-lhes a maior cordura, fazendo votos para que tanto elles como os industriaes concorressem com a sua boa vontade para a solução do conflicto, que confiava deve ser sanado com honra para ambas as partes.

Prometteu mesmo servir de intermediario entre as duas partes, caso fosse preciso.

Esse offerecimento não foi aceito por estar já encarregado das negociações o Sr. Alberto Ferreira de Lemos, quintannista de medicina, natural de Santo Thyrso.

Depois de finda esta reunião dirigiram-se em massa para Rebordões, para onde estava convocado um comicio que se realizou ás 5 horas da tarde.

O operario Zeferino Moreira Coelho, perante cerca de 5.000 grevistas, fez uso da palavra, declarando que as bases das reclamações que em seu entender deviam ser feitas aos industriaes, estavam já promptas, soffrendo, porém, quaesquer modificações que os seus companheiros julgassem justas. Diz que o intermediario, representante dos grevistas, era o Sr. Alberto Ferreira Lemos, distincto quintannista de medicina, de Santo Tyrso, de quem faz um quente elogio.

Lê em seguida as novas tabelas de preços, augmentando 2, 3, 4, 5 e 8 réis em cada metro, 40, 60 e 80 réis nos salarios fixos e 10 % em outros ordenados. Estabelecendo o seguinte horario de trabalho: de verão, de 1 de março a 1 de novembro, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde; de inverno, de 1 de novembro a 1 de março, das 7 da manhã ás 7 da tarde. Haverá uma hora para jantar e meia hora para o almoço.

Em seguida lê o regulamento formulado agora, que dispõe:

Que nas entradas para a fabrica, quando haja falta á hora seja castigado o operario com 40 réis, por dez minutos, e 20 por cinco minutos de falta:

Que haja 10 minutos de espera depois do signal de entrada para o trabalho;

Que durante os quatro mezes de inverno não se trabalhe em serões.

Este regulamento é para todas as fabricas em gréve.

As reclamações dos grévistas

Os operarios da fabrica de Negrellos impõem:

"Que sejam demittidos, para seu socego, os Srs.: Alberto Brandão, o empregado das "retretes" e bem assim que sejam reprehendidos os Srs. Manoel Ferreira Junior e Patricio Carneiro, para terem d'ora ávante mais respeito pelos operarios e operarias;

Que os jornaleiros da fabrica empregados na lavoura, não façam serões durante o inverno e que se faça um augmento de 10 o|o nos seus salarios;

Que aos sabbados seja pagó aos operarios tecelões e tecedeiras quando as peças de obra sejam grandes e elles não possam tirar por differença de 1 a 15 metros;

Que ao resto do pessoal que não está mencionado e que ganhe menos de 360 réis, lhe seja augmentado 10 o|o sobre o seu ordenado;

Que em todas as fabricas, qualquer operario que não tenha mais de 16 annos, não possa ganhar menos de 300 réis por dia;

As reclamações do operariado em gréve, principalmente os que pertencem á fabrica de Negrellos, baseiam-se na forma barbara e cruel como são castigados os menores e bem assim nas perseguições abusiveis aos operarios em geral, devendo lembrar-se que a não ser a nobreza dos nossos sentimentos, poderiamos lançar mão dos processos legaes e seriam punidos pelo codigo penal os delinquentes.

Protestamos igual e energicamente contra coacção exercida sobre o sagrado e legitimo direito de voto que assiste a todo o cidadão, lembrando qual a penalidade legal nestes casos".

Quanodo Sr.Zeferino Moreira Coelho, terminou a leitura das reclamações dos grévistas, ouviu-se uma grande salva de palmas e muitos vivas.

Fala em seguida,o Dr. Alberto Ferreira de Lemos, que principia por dizer que, á assistencia haviam sido expostas com toda a lealdade as reclamações que o pessoal grévista tinha todo o direito de a fazer.

Agradecia a honrosa e difficil missão de que o tinham encarregado, e empregaria todos os esforços para a victoria do movimento grévista. Está ao seu lado de alma e coração. Antes de terminar chama a attenção de todos para a digna e honesta attitude do administrador do conselho. **E' muito applaudido.**

O Sr. Belmiro dos Santos, vice-presidente da Associação dos Fiandeiros do Porto, pede tambem a palavra afim de explicar a sua intervenção e do seu companheiro Adelino Joaquim da Cruz no movimento grévista.

E' bem conhecido entre o operariado, pelos seus trabalhos desinteressados e persistentes e causa-lhe estranheza que alguem tivesse desconfiado das suas intenções. Esteve e estará sempre ao lado dos opprimidos. Offerece a sua cooperação para a solução do conflicto, assim como a do seu companheiro.

Aproveita a occasião para protestar vehementemente contra quem falseou a verdade, dizendo que a sua vinda era devida a manejos politicos.

Ia lêr uma moção que resalvaria a dignidade de todos e castigaria convenientemente quem tão imprudentemente os queria prejudicar.

"Moção"

Os operarios hoje aqui reunidos das fabricas da industria textil do conselho de Santo Tirso protestam energicamente contra as allusões feitas pelo jornal "O Porto" na sua local intitulado "Um mysterio":

1.º Porque não é verdade que os industriaes do Porto interviessem directa ou indirectamente no conflicto entre os operarios do conselho de Santo Tirso;

2.º Porque tambem não é verdade que este movimento de revolta dos operarios tenha em vista qualquer politica.

E por ultimo repudiando todas estas suspeições feitas pelo jornal "O Porto" os operarios hoje aqui reunidos, affirmam bem alto e publicamente, que a razão que os obrigou a proclamar a gréve foi simplesmente a miseria e a fome; e tornam responsaveis por todos os excessos que se possam dar por parte dos operarios aos industriaes do conselho de Santo Tirso por não attenderam ás reclamações que lhes são feitas, quando aos operarios assiste toda a justiça.

Santo Tirso, 22 de julho de 1910. "B. S. Almeida."

Esta moção é approvada entre o maior enthusiasmo e por unanimidade.

Volta a falar o Sr. Zeferino Moreira Coelho, que em breves palavras incita os grévistas á que, ordeiramente, mas com firmeza, se mantenham no seu posto. E terminando por aconselhar que dispersassem todos na melhor ordem, encerrou o comicio.

Quando já começava a debandada, o Rev. Augusto Gonçalo da Silva tentou falar de cima de um trem. Mas poucas palavras conseguiu pronunciar, visto como dentre a multidão partiram gritos de — "Fóra a politica nacionalista!". "Não queremos nenhuma politica!" Alguns grévistas mais assomados chegaram a levantar os varapaus, o que fez com que o cocheiro mettesse o trem a galope em direcção á Santo Tirso.

*

Um grupo de grévistas foi neste dia a S. Martinho do Campo, á fabrica do Dr. Augusto Machado, na margem esquerda do Ave, e onde trabalham só uns trinta e tantos operarios, pedindo-lhes a sua adhesão á gréve. Os operarios recusaram-se, porém, a abandonar o trabalho, chegando a dar-se uma collisão entre os dois grupos, felizmente sem consequencias graves. Os grévistas passaram-se para a outra margem, disparando dali varios tiros sobre os outros companheiros que não tinham consentido na paralysação da fabrica.

Mas, se por aqui não metteu o barco agua, em compensação a instancias dos mesmos grevistas, os 50 operarios da fabrica de cotins dos Srs. José de Almeida Guimarães & C., do Villarinho, abandonaram o trabalho.

Eis o que ha até agora. Daremos proximamente noticia do resto que se dér.

*

UM ASSALTO

Em Lordello, freguezia de Paredes, foi assaltada por varios facinoras a casa do Sr. Joaquim Barbosa Nunes, solteiro, de 25 annos, ha mezes chegado do Brazil. Tinha fama de possuir alguma fortuna, o que ás vezes é máo, como no presente caso.

Os bandidos entraram por uma janela, depois da meia noite. O Sr. Barbosa Nunes, sentindo rumor, ergueu-se e dirigiu-se para o quarto de onde viéra o ruido, com a luz accessa; mas foi logo agarrado e aggredido por um dos assaltantes, que lhe apagou a luz. Mesmo assim, o Sr. Nunes conseguiu subjugar o aggressor; os companheiros do salteador lançaram-se, porém, sobre o infeliz, que ainda luctou por bastante tempo ás escuras, caindo por fim todo banhado em sangue, — com duas facadas nas costas, uma no braço, outra no pescoço e outra no abdomen.

Aos gritos do ferido correram os vizinhos, e logo foram chamados dois medicos, cujos soccorros, infelizmente, foram inuteis.

Estão presos na cadeia de Paredes, como indigitados autores do crime, os seguintes artifices, que, segundo informam, trabalhavam na propria casa da victima: Pedro Celestino Seabra, Eduardo, Antonio e Gaspar de Barros, naturaes de Paços de Ferreira, Arreigada e Modellos; e Antonio Marques Ribeiro e Leandro Carneiro de Souza, da freguezia de Villela.

Nas restantes diligencias estão auxiliando as autoridades de Paredes dois agentes da judiciaria.

*

A commissão iniciadora da Sociedade Protectora dos Animaes, de Braga, da qual é presidente o Dr. João Teixeira da Silva, convidou varios cavalheiros, conhecidos por sentimentos humanitarios, a reunirem-se na Associação Commercial.

O fim de reunião foi organizar definitivamente a sociedade, para que ella possa obstar, de futuro, ás brutalidades de que são victimas os animaes daquella cidade augusta.

Entretanto, os illustres membros da Sociedade Protectora, com o Dr. João Teixeira á frente, continuarão a saborear os excellentes timbales de borrachos, sem commisseração pelos poeticos pombos; e, pelo tempo da caça, irão talvez de escopeta matar os melros que assobiam galhofeiramente, e os passaritos que chalram, leves e graciosos como flores que voassem, pelas balsas minhotas... Não ha duvida, o homem é um mostrengo enygmatico ! Cria sociedades protectoras de animaes, — e come-os guizados, quando os não vai regaladamente matar a tiro, depois de discursar a favor dos infelizes... Demais a mais, em Braga, onde os conegos e os curas são glutões como Falstaff. Pobres animaes ! A vossa defesa é platonica, tanto em Braga como em Petersburgo, com as doutrinas de Tolstoi.

Tambem os magnates do socialismo andam a perorar a favor do nivelamento — e ainda hoje vimos um a fumar charutos de dois tostões depois de comer perú trufado no Palacio de Cristal. Era talvez para se esquecer ingerido o vinho do Porto, de que grande parte do operariado come uma sardinha com broa e anda rôto. De certo era...

*

Falleceu em Villa Verde o Sr. Manoel Soares, pai do solicitador da comarca, Sr. José Soares.

*

Foi barbaramente aggredido á foiçada, na freguezia de Portella, Villa Verde, o Sr. Joaquim de Araujo Faria, que falleceu pouco depois. As suspeitas recaem em José Joaquim Mouta, que parece ter aggredido o infeliz... por engano !

*

Um gatuno, menor de idade, furtou em Vieira, ao Sr. Manoel José Ferreira, ultimamente chegado do Rio de Janeiro, uma medalha com brilhantes, um relogio, uma corrente e uns brincos, tudo de ouro, com o valor de cento e tantos mil réis.

O meliante, já com nome de guerra — o "Chiça" — não ha muito que fôra condemnado a 15 mezes de desterro.

Que interessante criança !...

*

Começam os trabalhos eleitoraes, e, na provincia principalmenete, já principiam as retaliações.

A' casa do abbade de Frossos (Braga) já os antagonistas foram, em uma destas noites — partiu-lhe os vidros das janelas, forçando-lhe as portas, fazendo grande estrupido. Sua reverendissima dormia beatificamente, sonhando talvez com os votos mais rebeldes, quando acordou sobresaltado, com as janelas apedrejadas. Já passava da meia-noite e o reverendo attribuiu decerto ao diabo aquella balburdia infernal.

Depois averiguou que o diabo era a opposição — e que ninguem as faz que as não pague!

Não se é impunemente paladino politico tendo telhados de vidro — ou janela, bem envidraçada...

*

Foi nomeado administrador do concelho de Amares o Sr. José Antonio Gonçalves, capitalista, de Caldellas; de Caminha, o Sr. Domingos Amorim; de Ponte da Barca, o Dr. Pedro Cardoso de Amaral Sarmento. Os dois ultimos eram valiosos influentes do Sr. Campos Henriques, que se passaram com armas e bagagens para o Sr. Teixeira de Souza. E ainda se canta no "Rigoletto" que, — "La donna é mobile!"

...E os influentes politicos?

*

Tambem se filiaram ao partido do Sr. Teixeira de Souza, o Dr. João Alves Cortez e o abbade de Morujães, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Vianna do Castelo.

Mais dois melros henriquistas a bater as azas...

*

Falleceu o abbade de Fradellos (Famalicão), Sr. Antonio de Oliveira Novaes.

*

Foi nomeado administrador do concelho de Povoa de Lanhoso o Rev. Julio Sampaio.

*

Finou-se em Agueda o Sr. Francisco Eduardo de Macedo, tio dos Srs. conde de Agueda e Antonio Homem de Mello.

*

Os operarios das minas de Wolfram, na freguezia de Campos (Vieira), têm trazido em sobresalto os habitantes do logar e os empregados superiores da companhia exploradora.

Foi para ali uma força militar, e o administrador do conselho, auxiliado pela guarda fiscal destacada em Ruivães, teve de ir desarmar dez mineiros, que se encontravam nas minas armados de espingardas.

Uma corja de malfeitores da peior especie!

*

Foi adjudicado ao Sr.Manoel Cosme, por 750$ réis, todo o monte da Força, fronteiro ao cemiterio de Villa Real.

A' primeira vista parece barato. Toda a montanha por aquelle preço, dir-se-hia um ovo por um real. Mas, quem se lembre de que o Parnaso e o Pindo (ó poetas, chorai de vergonha e saudade!) não valem hoje um pinto, vê logo que o Sr. Cosme não fez negocio da China.

O Sr. Cosme comprava hoje por menos o propiro Olympo — o velho monte dos deuses — em plena Grecia.

Tudo dosaba!...

*

Vão casar-se civilmente em Coimbra, o Sr. José Rodrigues Marques, pharmaceutico ali muito conhecido, e a Sra. D. Amelia Nunes da Cunha.

...Então para que diabo serve a faculdade de theologia?!

*

Foram agraciados com o officialato da Ordem do Merito Industrial os Srs. Manoel Alves Pontes e Manoel Custodio da Silva Graça, de Braga, duas personagens que ahi no Rio de Janeiro muito bem conhecem.

Basta lembrar-lhes que o primeiro foi o celebre sineiro que ahi foi tocar o famoso carrilhão das festas de S. João, e o segundo, o illuminador que ahi apresentou, tambem pela mesma época, as lindas illuminações que sabem.

São officiaes mas... não têm continencia, ao contrario do que ahi succede com os da guarda nacional.

*

Foi preso e recolhido á cadeia de Viseu o moleiro José Francisco, de Arcafache, por haver assassinado a tiros de revólver o proprietario José Maria Gaspar. Está provado que o Gaspar já em tempos dera duas facadas no moleiro, uma no pescoço e outra na cara, ameaçando matal-o se contasse a alguem a proeza. Parece que o Gaspar agora se preparava para repetil-a, mas desta vez o moleiro respondeu-lhe a tiro — salvando assim a vida á custa da vida do outro...

*

Falleceu em Braga o Sr. Antonio Alves Pinheiro, e na Granja, o Sr. Antonio dos Santos Capela.

*

Está na Povoa de Varzim o Sr. Frederico de Menezes, de Manáos.

*

A' requisição do juiz de instrucção criminal está preso em Coimbra o negociante de Espinhal, Antonio Alves, por haver suspeitas delle ter entendimentos com o enxame de passadores de notas faltas que invadiu varias localidades daquelle districto.

*

Foi julgado em Penacova José Gomes que, em julho do anno findo, assassinou, por ciumes, com um tiro de revólver o negociante de Lorvão, Antonio Rosa Pereira. Defendeu-o o Dr. Alexandre Braga. Admittidas pelo juiz circumstancias attenuantes, foi condemnado em dois annos de prisão correccional, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão já soffrida.

*

Com 84 annos, falleceu em Fafe, na sua casa da rua de Baixo, o Sr. Ricardo da Cunha Peixoto; em Pareas (Taboaça), D. Leocadia Luzia de Araujo Bello, e em Cabeceiras de Basto, a esposa do Sr. José Bernardo de Moura, dono do hotel Cabeceirense.

*

Em Cabeceiras de Basto realizou-se o consorcio do Sr. Antonio Rodrigues, chefe da estação telegrapho-postal, com a Sra.D. Amelia Moraes de Carvalho, filha do Sr. Bernardino Coelho de Carvalho, escrivão-notario da mesma comarca.

*

Foi nomeado administrador de Castello de Paiva, tendo já tomado posse, o Sr. Joaquim Moreira da Fonseca.

*

O Rev. Firmino Lopes de Figueiredo foi apresentado parocho em Santa Maria de Requenga, no concelho de Santa Thereza.

*

Como os nossos leitores hão de ter tido conhecimento pela correspondencia de Lisboa, o novo ministro da justiça, Dr. Manoel Fratel, publicou uma portaria de censura ao bispo de Braga, por haver dado cumprimento a uma ordem do papa, transmittida em uma carta de Merry del Val, mandando suspender a publicação da revista catholica "Voz de Santo Antonio", sustentada pelos franciscanos de Monterial. Esta determinação foi inspirada pela Companhia de Jesus, que anda por cá a ferro e fogo com os taes franciscanos.

Pois no dia 19, reuniram-se em Braga, em casa do vigario geral, conego Antonio Augusto Rodrigues, chefe dos nacionalistas locaes, varios padres do anciprestado, afim de "protestarem", como se dizia, contra essa portaria. Ali foi-lhes lida uma mensagem do arcebispo pelo conselheiro Luiz Maria da Silva Ramos, lente decano da faculdade de theologia da Universidade de Coimbra, que tem estado em Braga em serviço dos exames do Lyceu. Os taes padres assignaram e seguiram depois para o paço, onde o arcebispo os recebeu na sala nobre e sentado na sua cadeira de espaldar. O Dr. Lucio Maria leu a mensagem, que elle tambem decerto redigira, e que diz o seguinte:

"Excellentissimo senhor arcebispo — Está aqui ao lado de V. Ex. o seu clero.

Separam-o, por certo idéas politicas, mas, une-o a palavra de obediencia e reverencia ao seu prelado; une-o para o amar e venerar, a admiração pela sua esclarecida e zelosa acção pastoral. Acredite V. Ex. que não tem aqui quem venha adulal-o ou grangear as suas graças.

Nada queremos de V. Ex. e muito sentiriamos que alguns dos nossos collegas aqui viesse com tão pequeninos intuitos.

A portaria do governo, que o censura e fére, por igual nos censura e fére a todos.

Se a mim, ignorado leitor desta mensagem de adhesão e respeito por V. Ex., o Santo Padre se dignasse honrar-me com as suas venerandas ordens, eu as cumpriria immediatamente, sem receio de outro qualquer poder.

V. Ex. aqui é a voz do Papa e o seu interprete.

Nós estamos com o Papa e com V. Ex.

Na ordem espiritual o Papa é o nosso chefe, a quem o Senhor, na pessoa do primeiro, disse: "Tu és Petrus".

Ao lado de Pedro e de V. Ex., successor dos Apostolos, formamos fileiras cerradas.

Conte V. Ex. com o seu clero, que saberá cumprir a sua missão contra os inimigos de Deus e a sua igreja.

De V. Ex., subditos admiradores. (Seguem as assignaturas).

Terminada a leitura, o arcebispo agradeceu, commovido, a manifestação, dizendo tambem que muito sentira a censura do governo, que não esperava, não por si, que tinha a isenção bastante para a comprehender, mas sim pelo seu clero, pela sua diocese e pela causa de Jesus Christo.

Referindo-se aos termos da mensagem, salientou que naquella manifestação não havia intuitos politicos, mas só a união do clero com o seu pastor, o que sensivelmente o consolava.

Esta prova de affecto . a a maior consolação no meio das suas amarguras.

Abraçou depois a todos os presentes, recommendando que tivessem sempre em vista a sua união com a igreja.

Depois o conselheiro Luiz Maria levantou vivas ao papa, ao rei e ao arcebispo, correspondendo o prelado com vivas ao clero de Braga e ao Dr. Luiz Maria, que, por signal, tem em Coimbra o alcunha de "Filho da Virgem".

Vê-se que foi uma manifestação em que só se falou do "poder espiritual" do papa; mas talvez seja isto o começo de um movimento do clero contra o governo, o que poderá trazer lindos episodios que ficarão caros sao mesmo clero.

Mas esperemos, tanto mais que o nosso papel é mais de narradores do que de "bandarras"...

E. B.

O NOVO RIACHUELO

Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central para acquisição do novo "dreadnought" "Riachuelo", receberam mais as seguintes listas. Lista n. 3.488, confiada aos inferiores e praças do 52º batalhão de caçadores, 235$; subscripção feita entre os aprendizes marinheiros da escola modelo da Bahia, 51$. Somma, 286$. Quantia já publicada na capital, 63:416$523. Total, 63:702$523.

Os bilhetes para o festival em beneficio do novo couraçado "Riachuelo", que se realizará na noite de 25 do corrente, com a representação da "A Viuva Alegre", pela companhia Taveira, no theatro Recreio Dramatico, acham-se á venda nas seguintes casas commerciaes:

Confeitaria Castellões, Casa Cavanellas, Casa Postal, á rua do Ouvidor; Charutaria Central (Brahma); Casa Flora, á rua do Ouvidor n. 61, e na secretaria da junta, á rua da Quitanda n. 51.

Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do "Comité" Central para acquisição do novo "Riachuelo", foram dirigidos os seguintes telegrammas e communicações:

Da grande commissão do Estado de Minas Geraes:

"Mais um donativo votado de 500$ pela Camara Municipal de Diamantina. Até agora oito municipios mineiros votaram 6.200$000 novo "Riachuelo". Tenho enviado jornaes noticiando todo movimento propaganda neste Estado. Saudações. — Nelson de Senna, delegado geral de Minas".

Da grande commissão do Estado de Sergipe:

"Exiguidade tempo não permitte transmittir resultado da arrecadação donativos. As commissões regionaes estão em actividade pelo interior, promovendo subscripção para realização dos recebimentos. Na capital as sommas depositadas na caderneta numero 10.347 orçam em 3:020$000, de seis subscriptores apenas, que entraram logo para subscripção. Os demais farão opportunamente. Cordiaes saudações. — Sabino Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima".

Da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Já estão subscriptas as seguintes quantias para construcção do novo "Riachuelo": Estado do Piauhy, 20:000$; governo municipal de Parahyba, 3:000$; governo municipal de Oeiras, 1:000$; de Floriano, 1:000$; de Amarante, 1:000$; de União, 500$; de Barras, 400$; de Campo Maior, 400$; de Livramento, 400$; quota do Dr. Flavio Mendes, 200$. Somma geral, 37:900$000. Até agora só oito governos municipaes subscreveram,26 ainda não se manifestaram, sendo que muito delles promettem consignar quotações nos seus orçamentos que são votados no mez de outubro. Tambem ainda não foi aberta subscripção popular porque a commissão resolveu aguardar a chegada de lista que só a 26 deste sairam de Parahyba. Darei noticia a V. Ex. de todas as subscripções que receber. Cordiaes saudações. — Miguel Rosa, delegado da Liga no Estado do Piauhy".

Da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Negociantes desta praça Srs. Domingos Docsa & Irmão, proprietarios Cinema Mundial, communicam em officio de hoje datado haverem resolvido offerecer uma funcção cinematographica á grande commissão da Liga Maritima deste Estado, cujo producto destina-se auxiliar a acquisição do novo ocuraçado typo "dreadnought". Cordiaes saudações. — Amarillio de Almeida, delegado geral da Liga Maritima".

Da Camara Municipal de Victoria, capital do Espirito Santo:

"De posse do vosso segundo telegramma, respondo: Causa santa por vós patrioticamente advogada merecerá conselho municipal toda consideração. Brevemente darei resultado.— Joaquim Lyrio, presidente do Conselho Municipal".

Dos inferiores do 2º regimento de infanteria:

"Junto remetto a quantia de 45$, resultado de uma subscripção feita entre os inferiores do 2º regimento de infanteria, classe a que tenho a honra de pertencer, conforme a relação annexa. Os mesmos inferiores assim procederam como signal de sincera approvação ao patriotico idéal da Liga Maritima, idéal que tem como objectivo a acquisição do novo "Riachuelo" para a nossa brava marinha de guerra.

Que o patriotico idéal levantado pela aggremiação de que é V.Ex. um dos maiores propagandista, seja com a maior brevidade possivel coroado de exito, são os votos sinceros que fazem os mesmos inferiores e o vosso admirador e subordinado—José Quirino dos Santos, 2º sargento".

Relação nominal a que se refere a carta acima: José Quirino dos Santos, Carlos Gregorio da Cunhal Alcides Silva, Ivo Cabral, Arthur de Carvalho Castro, Ludgero Pires Cabral, Manoel Antonio Carneiro, Antonio Estavão da Rocha Julio Accioly Pinheiro, Eugenio Domingos de Souza, Olympio Buarque da Gusmão, Manoel Amancio do Nascimento, José Fontes, João Florencio Cabral, Isnatis dos Santos, Melino Thomaz da Silva, Vicente Firmo de Lima Botelho, Paulo Cruz de Souza França, Joaquim Azevedo, Augusto Neto, Vicente Eulalio de Almeida, Sergio Magalhães, José Palmeira de Carvalho, Albertino Victor, Rubens dos Santos, Francisco Lima, Humberto Griz, Alvaro Dacio de Gusmão, Francisco de Assis Moraes, Luiz da Silva Alves, João Evangelista Santiago, José Cassiano Maia, Augusto de Faria Lima, Viriato Santos, Manoel Baptista, João Macedo de Oliveira, Octaviano Vianna, Augusto Alvaro, Deoclecio Martins de Araujo, Salatiel de Araujo, Virgilio Rosendo Pinto, Vicente Borgos Junior, João Baptista da Costa Valle, Abilio Murtinho, Joaquim Alves Pimentel (Quarenta e cinco) a mil réis cada um, somma 45$000.

Da Camara Municipal de Tibagy (Estado do Paraná):

"Em resposta ao telegramma de V. Ex., datado de 3 do corrente, tenho a honra de communicar que esta Camara, em sessão ordinaria do dia 10 deste, autorizou o coronel prefeito municipal a contribuir, em nome deste municipio, com a quantia de 100$000 (cem mil réis) para a acquisição do quarto "dreadnought" brazileiro que se denominará "Riachuelo",a cargo do patriotico "comité", do qual V. Ex. é digno secretario. Aceite V. Ex. os meus protestos de elevada consideração. Saude e fraternidade. Leopoldo de Sá Percer. presidente da Camara.

Do delegado da Liga Maritima Brazileira de Pernambuco:

"A nobre colonia franceza domiciliada no Estado de Pernambuco adheriu concorrer construcção novo "Riacuelo". Organizando importante commissão directora, sentido altruistico prestigiar francamente ardoroso impulso sympathica benemerita campanha patriotismo Liga Maritima Brazileira quarto "dreadnought" nacional para a nossa gloriosa marinha. Saudações. "Manoel Carvalheira", delegado geral da Liga Maritima.

Da Prefeitura Municipal de Tibagy, Estado de Paraná:

"Autorizado pela Camara deste municipio, ponho á vossa disposição para acquisição do novo couraçado "Riachuelo", a quantia de 100$000 (cem mil réis), que ordenareis a quem deva ser entregue na capital deste Estado. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. meus protestos de consideração e estima. Telemaco M. Borba, prefeito municipal do Tibagy, Estado do Paraná.

Da Mutualidade Beneficente entre os empregados da Liga Maritima Brazileira:

"A directoria da Mutualidade Beneficente entre os empregados da Liga Maritima Brazileira tem a honra de communicar-vos que, em reunião extraordinaria realizada a 22 de julho proximo findo, com a presença de 28 associados, foi resolvido o seguinte, relativamente á patriotica iniciativa da subscripção popular para acquisição do novo "Riachuelo": A subscripção para o novo "Riachuelo", será feita em nome da Mutualidade entre seus associados, concorrendo cada um com a quantia de 1$000 quinzenaes, que poderão tambem concorrer, livremente, mas não com quantia inferior a 500 réis quinzenaes, e igualmente durante o referido prazo. Para esse fim se officiará ao "comité" central, expondo-lhe esta resolução e solicitando-lhe a respectiva lista. Ante esta resolução a directoria da Mutualidade, rogo o obsequio de enviar-lhes a lista solicitada, a qual opportunamente lhe será remettida. E, pelos associados vos revela profundamente não poder prestar maior auxilio a tão patriotico quão elevado emprehendimento.

Saude e fraternidade. Pela directoria da Mutualidade — Antonio Melgaço, 1º secretario".

— Da grande commissão no Estado do Amazonas:

Caderneta Banco do Brazil accusa até fim de julho deposito da quantia de 23:900$ de diversas procedencias espontaneas pró-"Riachuelo". Saudações. — Caetano Monteiro, delegado geral Amazonas."

— Do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar:

"Saudações affectuosas. O director, officiaes e empregados civis deste labotratorio resolveram concorrer com um dia de soldo uns e outros com uma mensalidade que varia de 3$ a 1$, conforme o vencimento de cada um, durante dois mezes a contar de julho ultimo, cuja importancia será remettida no Club Militar para ter o conveniente destino, razão por que restituo a V. Ex. a lista que me foi remettida sob n. 1.242. Hoje mesmo remetti ao Club Militar a importancia apurada do mez de julho ultimo, que elevou-se a cento e setenta e um mil réis (171$), que ali ficarão á disposição do Comité Central. Saudações. — Alfredo José Abrantes".

— Da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"Communico que director Escola Aprendizes Artifices desta capital, Dr. José Monjardim officiou hoje, esta commissão remettendo cento e cinco mil réis, quantia apurada pelo mesmo director entre o pessoal administrativo e profissional da alludida escola, conforme consta da lista n. 99, para a acquisição do couraçado "Riachuelo". Referida quantia foi depositada na Caixa Economica, caderneta n. 10.916. Outras listas estão sendo subscriptas, o que prova aceitação patriotica idéa. A commissão dirigiu-se aos governos municipaes, dos quaes espera adhesão a exemplo do municipio Alegre, que consta votou verba de um conto de réis. Affectuosas saudações. — João Aguirre, delegado geral da Liga Maritima".

— Da Camara Municipal de Santo Amaro, Estado do Rio Grande do Sul:

"Confirmando meu officio n. 4, de 5 do corrente, communico-vos que o Conselho Municipal, em sessão de 14 do corrente, votou a quantia de 100$ para auxiliar a construcção do novo "Riachuelo", quantia essa que fica ás vossas ordens. Saude e fraternidade.— O intendente, Camillo Mersio Pereira".

— Da grande commissão do Estado do Rio de Janeiro:

"Commissão central recebeu mais as adhesões das camaras municipaes da Barra do Pirahy, Monte Verde e Rio Claro. A camara de de S. Gonçalo em sessão de 6 do corrente approvou redacção projecto concedendo um conto de réis; a de Friburgo votou importancia de duzentos mil réis; a de S. Sebastião do Alto, a de cincoenta mil réis e a de S. Pedro da Aldeia a de duzentos mil réis. Todos estes creditos foram votados unanimente. Este Estado procura corresponder ao patriotico appello da Liga Maritima Brazileira dentro dos limitados e exiguos recursos da maior parte das suas municipalidades. Cordiaes saudações. — Adelino Martins, delegado geral da Liga".

— Da Camara Municipal de Barreiros, Estado de Pernambuco:

"Sciente vosso telegramma, já está trabalhando a commissão composta do juiz de direito, prefeito e presidente do Conselho Municipal, nomeada pelo governador. Cordiaes saudações. — José Martins, prefeito."

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central, receberam do Dr. Alfredo Paula Freitas o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de VV. EEx. as inclusas listas ns. 319 e 320 e 801 a 810, que me foram confiadas para o patriotico fim de angariar donativos para a acquisição de um quarto dreadnought.

As quantis recebidas, na importancia de 819$, incluso remetto a V. Ex. De V. Ex. Att. Crdo. e Obrd. — Alfredo de Paula Freitas".

Listas ns. 319 e 320 e 801 a 810. Somma 819$000. Quantia já publicada na capital 63:702$523.

Total 64:521$523.

13º DE CAVALLARIA

VISITA DO GENERAL MENNA BARRETO

Realizou-se ante-hontem a visita do general Menna Barreto,commandante da 1ª brigada estrategica, ao 13º regimento de cavallaria, aquartelado na quinta da Boa Vista.

S. S. chegou ás 11 horas da manhã á estação de S. Christovão, juntamente com os officiaes do seu estado-maior, major Alexandre Leal, capitão Menna Barreto e tenentes Menna Barreto e Chastenet. Ahi o aguardavam o tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do regimento, officiaes e um piquete posto á disposição de S. S.

Montando a cavallo, seguiram todos em direcção ao quartel. A' entrada do portão achava-se formada uma guarda de honra, sob o commando do capitão Jorge Cavalcanti, que prestou as continencias devidas.

Apeando-se, o general Menna Barreto, acompanhado sempre pelo coronel Joaquim Ignacio, seu estado-maior e toda a officialidade do regimento, iniciou immediatamente a visita as diversas dependencias do quartel, secretaria, alojamentos, sala de armas, baias, etc., tendo encontrado tudo na melhor ordem e em irreprehensivel estado de asseio. Nos alojamentos foi S. S. recebido pelos respectivos commandantes de esquadrão, que, com todo o pessoal formado, o receberam com as formalidades do estylo.

Encaminhando-se para o pateo externo á frente do quartel, teve S. S. occasião de assistir a um exercicio de saltos de obstaculos, em que tomaram parte praças do regimento sob a direcção do tenente Paulo Nascimento. Foram feitos diversos e variados saltos em altura e extensão, isoladamente e em conjunto, por filas e em linha, com o melhor exito possivel.

Os saltos foram sendo gradativamente augmentados em altura, tendo sido galgadas barreiras superiores a 1m,50.

Terminado o exercicio, o general Menna Barreto, depois de felicitar o tenente-coronel Joaquim Ignacio e tenente Paulo, pelo optimo resultado obtido, novamente voltou ao interior do quartel, dirigindo-se á sala d'armas que, pelo correcto desempenho dos officiaes e praças que nelle tomaram parte, mereceu os maiores elogios e applausos de S. S.

Atiraram: o tenente Jardim de Mattos e aspirante Moraes Coutinho, "epée du combat"; aspirante Macedonio Pereira e sargento Dagoberto Pereira, sabre; sargentos Affonso Dias e Domingos Pereira, baioneta e finalmente os aspirantes Coutinho e Macedonio, sabre.

Logo em seguida foi cantado pelas praças o hymno de guerra do 13º regimento, com acompanhamento das bandas de musica e clarim.

Terminado o hymno , o tenente-coronel Joaquim Ignacio mandou espontaneamente tocar ensilhar e montar para o 2º esquadrão.

Com admiravel presteza, em menos de 10 minutos achava-se formado o esquadrão, sob o commando do capitão Oliverio de Deus Vieira.

Depois de feitas diversas evoluções, todas executadas com grande precisão e rapidez, o esquadrão marchou em continencia ao general, debandando em seguida.

Dirigiu-se então S. S. á linha de tiro do regimento, que então se inaugurou.

Foram feitos diversos e optimos disparos, de clavina Mauser, pelo capitão Oliverio, aspirantes Macedonio e Coutinho e varios outros officiaes.

De volta da linha de tiro, encaminhou-se S. S. ao gabinete do commandante onde lhe foi offerecida uma taça de champagne, bem como a toda a officialidade.

Usando da palavra, o general Menna Barreto brindou ao tenente-coronel Joaquim Ignacio e, enaltecendo suas glorias de republicano historico aliadas ás de soldado incansavel, dedicado e trabalhador, congratulou-se com os officiaes do regimento não só por terem a felicidade de servir sob a direcção de tão distincto chefe, como tambem pela ordem, asseio e alto grão de disciplina e instrucção que tinha observado.

Respondeu o tenente-coronel Joaquim Ignacio, que brindou ao general Menna Barreto, agradecendo-lhe a honra da visita e os elogios que lhe havia dispensado, disse que se alguns resultados obtinha no seu commando era não só devido ao grande auxilio que seus incansaveis officiaes lhe prestavam como tambem, e incontestavelmente, á boa administração e decidido apoio que encontra em S. S. para tudo que diz respeito á instrucção e preparo em geral dos seus commandados.

Em seguida falou o major Cordeiro de Faria, fiscal do regimento, que, em nome dos officiaes, agradeceu ao general os elogios que lhes foram dirigidos.

Finalmente o general Menna Barreto fechou a série dos brindes, bebendo á saude do marechal Hermes, presidente eleito da Republica para o futuro quatriennio.

Muito agradavelmente impressionado retirou-se então S. S., ás 3 horas da tarde, com o seu estado-maior, sendo acompanhado até á estação de S. Christovão pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio, toda a officialidade do regimento e um esquadrão, todos montados.

Ali chegado, cordialmente despediu-se S. S. de todos os officiaes, embarcando em seguida no trem que o conduziu á Central, de onde dirigiu-se para o quartel general da brigada.

ASSALTO DE INDIOS

Ao director geral dos telegraphos dirigiu o chefe do districto telegraphico do Pará, hontem, o seguinte telegramma:

"Acabo de receber communicação de terem os indios atacado colonia Ozorio, distante cinco leguas ao norte de Maracassumé, matando um homem daquella localidade. O guarda desta repartição, que permanece em um posto telephonico ali existente, pede garantias,visto achar-se tambem ameaçado.O governador do Maranhão fez retirar daquelle ponto as praças de policia que garantiam a tranquilidade em colonia Ozorio."

A conhecida livraria A. Moura remetteu-nos o n. 5, da "Revista de Seguros", apreciada publicação mensal que se edita nesta cidade.

Dedicado aos interesses exclusivos das companhias de seguros, o presente numero, como os anteriores, está rechelado de assumptos interessantes aos fins para que se dedica.

Accusamos, sobrerando penhorados, o recebimento dos ns. 8 de "Ersenio Lupin contra Herlock Sholmes" e 8 da "Guerra Infernal", excellentes publicações da empreza de Edições Modernas.

Os interessantes magazines continúam a agradar bastante, e certamente os dois numeros acima referidos, que serão hoje expostos á venda, terão a aceitação dos anteriores.

O n. 8 da "Guerra Infernal" occupa-se do cerco de Londres e o numero 6 de "Arsenio Lupin", termina as aventuras do temivel criminoso, iniciadas no n. 4.

CARTA DE PARIS

PARIS, 14 de julho.

Dia de festa nacional — Paris divertido — Os soberanos belgas em Paris — A influencia franceza na Belgica — A revista militar — O escandalo Rochette — Magistrados compromettidos — O que diz a imprensa sobre o caso — Aeroplanos para o Rio — Festa brazileira — Um "comité" da imprensa latino-americana.

Viva a Republica! viva o exercito! viva Fallières! viva o rei Alberto! eis o que ouvimos soltar por 300 mil boccas no vasto campo de Longchamps esta bella manhã de julho, no momento de desfilar das tropas de linha e dos marinheiros — a grandiosa revista annual da festa symbolica em que se celebra a queda da Bastilha e a da monarchia do direito divino.

Paris está inteiramente embandeirado. Por toda parte arcos de triumpho, estandartes, corôas de louros, grinaldas de flores, coretos de musica — uma cidade que vibra de enthusiasmo patriotico.

Este anno o "clou" da festa é a visita dos soberanos belgas. O rei Alberto e a rainha Isabel vieram visitar o presidente da Republica e foram aqui recebidos officialmente. E como em Paris ha pelo menos 50 mil belgas, a manifestação popular transformou-se em uma grande e bella ovação á patria do Manecken-Pis.

A Belgica é uma nação que deve forçosamente ser amiga da França; é quasi a mesma raça e quasi todos falam a mesma lingua, sobretudo nas regiões walonas.

Tem havido ultimamente um vivo desejo de querer separar, por mal entendidas e rêdes intrigas, estes dois povos: a França e a Belgica. Mas é impossivel. Seria o maior dos crimes.

Que importa a diversidade na fórma do governo, e que o ministerio belga seja catholico, emquanto o da França seja republicano-socialista? Ha entre as duas nações affinidades superiores aos interesses momentaneos da politica.

Na Belgica, quem tece as maiores intrigas contra a influencia franceza é o allemão.

O elemento teutonico tem uma influencia decisiva nas regiões flamengas, sobretudo em Anvers.

Mas a França é a grande e poderosa nação que se impõe pela sua literatura, pelos seus artistas, pelos seus poetas, pelos seus philosophos, pelo seu espirito. E o rei Alberto não veiu apenas visitar o presidente Fallières, veiu sobretudo saudar Paris.

E Paris comprehendeu isso muito bem — saudando enthusiasticamente o soberano da nação visinha, seu hospede. Por toda a parte vemos tremular a bandeira belga. E as cores amarellas de Flandres enchem de alegria o "boulevard" festivo, o "boulevard" estrada internacional das nações.

Hontem á noite andámos pelos "faubourgs" a ver as bailarias nacionaes, em honra de "Marianne au bonnet phrygien". Que alegria doida! Por toda a parte, raparigas doidivanas, ao som da "Valse Brune" — a musica da moda — dansaram até á madrugada. E as "marches aux flambeaux", e as "retraites", e os passeios nocturnos com marchas patrioticas!

Em muitos "faubourgs", nos mais populosos, deram-se conflictos de pouca monta entre os pares valsistas. Birras de namorados e, um pouco, a intervenção dos "apaches", que não faltam nessas occasiões...

Mas, que animação! Na praça da Republica, entre os carrousseis monstros, havia uma multidão de 50 a 60 mil pessoas. Em frente dos principaes cafés dos "faubourgs" Saint Martin e Saint Denis, em coretos improvisados, philarmonicas tambem improvisadas, executavam mazurkas e polkas, valsas e quadrilhas. O povo folgava e dansava. E toda essa santissima pandega se prolongou até manhã clara.

No entanto, uma boa parte de Paris, sem contar os forasteiros, logo de manhã cedo, invadiu o Bois de Boulogne. Todos iam, como se diz na canção do tempo de Boulanger:

voir et complimenter
l'armée française...

Nós que raras vezes faltamos a revista, tambem fizemos o mesmo. Em companhia de um amigo tomámos um automovel e seguimos para Longchamps, onde tinhamos um logar reservado na tribuna da imprensa. E dahi assistimos o desfilar das tropas, vimos os dirigiveis e os aeroplanos e saudámos com palmas (como toda a gente) a bella carga dos vinte regimentos de couraceiros, de dragões e de lanceiros.

Pela primeira vez tivemos este anno a exhibição dos regimentos de fuzileiros de marinha, os "marsouins" forum muito acclamados.

Sabemos que o marechal Hermes da Fonseca applaudio muito o exercito francez, exclamando:

— Que soberbo exercito! que esplendida organização! que admiravel disciplina! E' um assombro!

O rei Alberto, da Belgica, ficou tão enthusiasmado com a revista militar que foi elle quem na tribuna presidencial deu o primeiro signal de applauso.

O exercito francez tem feito progressos enormes. De anno para anno se robustece e se alenta. Já não é apenas um exercito de defensiva, é um formidavel exercito de offensiva que póde invadir uma grande nação, obtendo facilmente a victoria. A Allemanha não lhe está superior. Sobretudo no corpo de artilheria.

*

Rebentou um novo escandalo financeiro e politico da questão Rochette. E não obstante o bello discurso do presidente do conselho, o Sr. Briand, e a votação de confiança, o escandalo está tomando sérias proporções.

Como sabem, Rochette, banqueiro pariesiense que tinha lançado sobre o mercado bolsista de Paris tantos papeis de credito, arrebanhando sommas consideraveis, fora preso ha dois annos, accusado de "escroquerie" e de infracção á lei das sociedades anonymas de fiança.

O queixoso, Sr. Pichereau, recebera das mãos do banqueiro Gandrion titulos das Minas da Nerva e do Manchon Hella sobre os quaes apoiara as suas accusações contra Rochette. No dia seguinte ao da sua encarceração, o director do Crédit Minier e do Banque Franco-Espagnole declarava que os Srs. Gandrion e Pichereau tinham simulado a venda e a compra dos titulos em questão por meio de documentos falsos. Accusava-os assim de terem concertado para provocarem a ruina das suas emprezas. Por sua vez, apresentou o financeiro Rochette uma queixa contra os autores da tal manobra de que denunciou a completa deslealdade. O juiz de instrucção não deu seguimento a esta queixa.

A instrucção do processo Rochette seguiu, pois, o seu curso no gabinete do juiz Berr. A meio da instrucção e sobre as instancias do advogado do financeiro, o juiz concedeu fiança a este ultimo, mediante um deposito de 250 mil francos a titulo de caução.

O julgamento de Rochette começou a cerca de tres mezes, em audiencias tri-semanaes. Não poucos incidentes foram levantados no decurso de varias audiencias, a proposito dos quaes o advogado do financeiro depoz conclusões que foram systematicamente respeitadas pelo tribunal, até que, em uma das ultimas, se produziu um lance theatral, verdadeiramente inesperado para o publico e que provocou um escandalo enorme.

E' esse o caso que, ultimamente, o banqueiro Gandrion fôra condemnado, sobre os seus proprios actos, a tres annos de prisão por "escroqueries" no exercicio do seu mister. Muito surprehendido, sem duvida, de uma condemnação que não esperava, esse banqueiro escreveu ao ministro da justiça afim de protestar contra a decisão do tribunal. Accrescentava na sua carta, sem que se possa comprehender bem o movel desta confissão, que a queixa formulada em outro tempo pelo financeiro Rochette contra elle e contra Pichereau era perfeitamente legitima, e assegurava, ao terminar, que tinha procedido contra Rochette por instigação do senador Charles Prevet, director do "Petit Journal", e do Sr. Ives Durand, director do gabinete do prefeito de policia de Paris.

O advogado de Rochette levantou o escandalo, requerendo do tribunal a sancção necessaria. E ficou provado que se tramara a ruina de Rochette, de accordo com altos funccionarios da policia e applauso do presidente do conselho de ministros naquelle momento, o Sr. Clemenceau.

O secretario geral da prefeitura da policia de Paris, o Sr. Ives Durand, já deu a sua demissão.

O orgão parisiense "Le Rappel" tem publicado uma série de documentos comprobatorios do escandalo, pondo em fóco, e de uma maneira directa, o director do "Petit Journal", o senador Prevet.

As accusações são as mais sérias contra esse senador, contra o director do gabinete do prefeito e contra o procurador da Republica, que, por interesse pessoal, fabricaram contra Rochette uma queixa politica, por intermedio de um accionista imaginario e por meio de documentos falsos. A justiça poz-se ao serviço de varios individuos, que, arruinando o banqueiro Rochette e todos aquelles que tinham interesses nos bancos e companhias fundados pelo financeiro preso. E dessa ruina se aproveitaram largamente aquelles que perseguiram Rochette. Só um banqueiro rival (associado com um alto funccionario) ganhou mais de um milhão de francos!

Não sabemos bem o que vai resultar de toda essa embrulhada que emporcalha tantos e tão notaveis membros da alta administração da Republica. A camara elegeu uma commissão parlamentar para estudar bem minuciosamente o intricado assumpto.

*

Magalhães Costa é, como sabem, um aeronauta portuguez com enorme coragem e sangue frio extraordinario. Depois de ter percorrido o Brazil de lado a lado, praticando um sem numero de ascenções aerostaticas, veiu a Paris, acompanhando um seu velho amigo da cidade de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), o Sr. Francisco Carlos da Motta, e aqui, na Cidade Luz, na patria dos "sports", comprou um aeroplano Blériot, de typo identico áquelle com que o celebre aviador atravessou a Mancha, realizando o seu vôo famoso.

No campo de aviação de Isly les Moulinaux o nosso Magalhães Costa fez já varias experiencias com resultado e, segundo elle mesmo affirma, vai atravessar em breve o Rio sobre o seu aeroplano Blériot, nas azas do qual tenciona mandar pintar as armas de Portugal e as do Brazil.

O capitão Magalhães Costa é homem capaz de pairar entre os astros e a Avenida Central — sem qualquer sensação de espanto ou de medo. E' o futuro Blériot da America do Sul.

Fomos á "gare" do cáes d'Orsey dar um apertado abraço a elle e ao Sr. Carlos da Motta, que é um grande patriota brazileiro, muito enthusiasta de assumptos sportivos e assiduo nas reuniões de aviação de Paris e dos arrabaldes.

*

Estiveram brilhantes a recepção e o almoço offerecidos pela viscondessa de Faria e seu genro, o Dr. Gonçalves Pereira, ministro do Brazil no Japão, que é casado com uma filha da illustre titular portugueza, em honra do marechal Hermes da Fonseca.

Ao almoço estiveram:

Marechal Hermes, general Roca, ex-presidente da Republica Argentina; senador Rosa e Silva, ex-vice-presidente do Brazil; ministro do Brazil em Paris, o Dr. Gabriel de Piza; Mr. e Mme. Fonseca Hermes, Mme. Itiberê da Cunha, Mme. Almeida e Vasconcellos, senador Indio do Brazil, José Carlos Rodrigues, director do "Jornal do Commercio"; Mme. Rodrigues Lopes, barão e baroneza de Werther, M. e Mme. de Teffé von Hoonholtz, M. e Mme. de Souza Dantas, barão e baroneza d'Amstrong, viscondessa de Faria, M. Gonçalves Pereira e esposa e Mme. Helena de Faria.

Houve depois uma bella recepção nesses salões admiraveis da avenida Victor Hugo, que se achavam ornamentados com rosas e orchideas.

Mlle. René du Minil, da Comedia Franceza, recitou, diante de um auditorio selecto: "La vie", de Fernand Gregh; "Au bord d'eau", de Sully Prudhomme, e "Un mot", de Victor Hugo.

O barytono portuguez Sr. Caldeira cantou alguns trechos de musica classica.

Entre as pessoas que assistiram á festa, tomámos nota dos seguintes nomes: principe e princeza de Fancigny Luccinge, viscondessa de Poli, Mme. Lopes Esteves, Mme. G. do Amaral e sua irmã, Mlle Godinho, duqueza de Bellune, duque de Pomar, marqueza de Villa Hermosa e sua filha, conde de Souza Rosa, ministro de Portugal, marquez e marqueza de Maillard Lafaye, marquez e marqueza de l'Eglise, conde e condessa de l'Eglise, Mme. Pereira Passos e sua filha, marqueza de Courcy, condes de Courcy, marquez de Frainsseine Bonin, o maestro Camillo Saint-Saens, visconde de Gissac, viscondessa de Fergemol, Mlle. Teixeira Leite, Mlle. Roca, filha do general; Mme. Roca Bollini, visconde e viscondessa de Beaufort, condessa de Carvalhido, M. e Mme. Bartholomeu Ferreira, Mr. e Mme. Jayme de Seguier, Fernando de Seguier, M. Antonio Bandeira e Montalvão, ambos da legação de Portugal; conde de Laigne, Dr. Lopes, baroneza de Itajubá, Regis de Oliveira filho, viscondessa de Croy, baroneza de Grandmaison, Mme. e Mlles. Knight, Dr. Miguel Calmon, baroneza de Saulde e filhas, Xavier de Carvalho, etc., etc.

A recepção terminou cerca das 7 horas, e todos sairam encantados pela amabilidade extrema da dona da casa e do Dr. Pereira, o genro da viscondessa de Faria. O marechal despediu-se quasi commovido pelas attenções de que fôra alvo.

A Sra. viscondessa de Faria é uma dama distinctissima, com as melhores relações em Paris, em toda a alta roda mundana.

*

Ainda não falámos nestas cartas parisienses da bella festa que teve logar na "Française", organizada pelo grupo feminista do Brazil, de que é presidente Mme. Clotilde do Rio Branco.

O programma foi mudado á ultima hora, não se realizando a annunciada conferencia de Severino de Rezende, sobre a "mulher brazileira". Foi o nosso bom amigo, Mr. Bocayuva, quem o substituiu, fazendo uma pequena, mas brilhante "causerie" sobre o mesmo assumpto: a brazileira no lar e na vida social.

Seguiu-se Mr. Abreu de Souza, o filho do celebre barytono Chico Redondo. Como diz o velho dictado: filho de peixe sabe nadar, e assim o nosso pequeno Souza tambem é como o pai, um excellente barytono, cantando magistralmente trechos do "Guarany" e do "Salvator Rosa", de Carlos Gomes, e a "Casa Branca da Serra", de Oliveira, e a "Maria", de Araujo Vianna.

Abreu e Souza, assim como a pianista Tagliaferro tiveram as honras da "matinée". Foram ambos muito applaudidos.

Mas, não podemos esquecer a organizadora desta bella festa, Mme. Clotilde do Rio Branco, sempre muito elegante, que cantou magistralmente "Canzone" e "Romance", dois trechos de musica, obra de sua irmã Mme. Hamoir do Rio Branco. O violinista Espejo e a pianista Argell tambem foram muito applaudidos.

Em resumo, uma bella "matinée" franco-brazileira, com que o grupo feminista inaugurou a série das suas festas na "Française".

*

Acaba de ficar constituido em Paris o "comité" da imprensa latino-americana, composto apenas de correspondentes da imprensa brazileira, argentina, chilena, venezuelana, peruana, mexicana, etc. O correspondente parisiense do "Paiz" é um dos membros do "comité" director e da fundação.

A imprensa americana do norte formou um agrupamento á parte, isolando-se de todos os outros elementos da imprensa mundial; por isso os correspondentes das principaes folhas da America Latina resolveram fundar uma sociedade de interesses profissionaes.

Seria para desejar que a imprensa brazileira désse toda a sua adhesão a essa idéa, que tem por fim a affirmação da influencia latina contra os elementos antagonicos da influencia "yankee", toda absorvente e autoritaria.

Xavier de Carvalho.

A HYGIENE OFFICIAL E A SAUDE DOS OPERARIOS

Escreve-nos o Sr. João de Pino Machado:

"O relatorio do sabio director geral de hygiene municipal, publicado nas columnas do Paiz, é um documento de alta importancia e transcedencia, do qual se deduz a impotencia daquella repartição para instituir o serviço de hygiene official nas fabricas e demais estabelecimentos industriaes.

As razões adduzidas pelo digno funccionario infundem respeito e acatamento porque, infelizmente, as questões de interesse geral, facilmente solucionadas além mar, se convertem em formidaveis problemas quando têm de ser estudadas para serem resolvidas no nosso paiz.

Basta lêr-se com attenção o relatorio do Dr. Torres Cotrim para chegar a essa conclusão.

Pelo que alli se demonstra, com uma clareza inexcedivel e uma argumentação ferrea, a idéa de curarmos um pouco da sanidade das fabricas e dos seus operarios é uma idéa nulla e não passa de ser um sonho irrealizavel.

Entretanto, desculpe-nos essa digna redacção e o illustre hygienista a insistencia, quiçá impertinente, com que volvamos ao assumpto; mas, parece-nos que as proprias palavras e os *considerando* do relatorio de tão competente autoridade, como é o Dr. Torres Cotrim, constituem a prova mais valiosa da necessidade urgente de se crear o serviço da hygiene official das fabricas. Não podiamos, na verdade, contar desde já com um testemunho de maior valor, nós, os pregoeiros da implantação de tal serviço, porque, salva a questão de competencia, a questão da inconstitucionalidade na qual a municipalidade não quer incorrer, para não provocar attrictos nem conflictos com os poderes da União, os demais argumentos do relatorio peccam pela base, hão de desculpar-nos, porque se limitam a manifestar o receio de offender os operarios e os interesses dos proprietarios das fabricas, quando não se cogitou jámais de aconselhar o afastamento dos trabalhadores enfermos, atacados de molestias contagiosas facilmente transmissiveis, nem se pensou em attentar contra os interesses materiaes das emprezas industriaes.

Esses argumentos têm a sua razão de ser, não ha duvida, se se quer prevenir o publico contra as medidas projectadas; mas, não representam um elemento convincente bastante para arredar do tapete da discussão e do estudo de gabinete uma questão de vida e morte para os operarios e uma questão de transcendental importancia para a sanidade das fabricas e para a saude publica do municipio.

A's emprezas industriaes talvez não convenha a adopção dessas ou de outras medidas de hygiene, por diversas razões, dignas de todo o respeito, porém, dignas tambem de detido estudo e analyse da parte dos responsaveis pela saude publica. As razões que se baseiam na economia material das fabricas, desde logo, não devem pesar muito, porque a hygiene deve estar sempre superiormente collocada.

Esta tem sido a theoria universalmente adoptada e o governo federal a poz em pratica desde que com todo o rigor se propoz a modificar as condições sanitarias da Capital Federal e se assim o fez, com todo o rigor, sem olhar para os interesses da população, penetrando e invadindo o lar do rico e do pobre, com perfeita igualdade, para levar a effeito o expurgo hygienico, não nos parece que o interesse dos grandes estabelecimentos industriaes possa merecer a concessão de privilegios ou de regalias injustas ou nada equitativos, a tal ponto que, diante delles, recue espavorida a acção da hygiene official e se deixe de pôr em pratica quaesquer medidas de salubridade.

Não devemos, portanto, julgar-nos vencidos ou desanimar nesta campanha em que perseguimos um idéal do mais puro e do mais leal altruismo.

Vencidos pelo parecer do Sr. director da hygiene municipal, com o qual concordou o Sr. prefeito, resolvida a não creação do serviço pela municipalidade, appellamos para o governo federal, para o Sr. ministro do interior e para o Congresso Nacional procurando sempre o bem estar do povo, a saude dos operarios e a salubridade das fabricas.

Esse é o caminho agora, já que a municipalidade do Rio de Janeiro se julga impotente para determinar a adopção de medidas da mais pura e restricta hygiene do seu districto.

Aquelles poderes indicaremos quaes são essas medidas que se reclamam, o que deixamos de fazer agora, em attenção ao que menciona no relatorio do Dr. Torres Cotrim, porque já não vem a pello. Entretanto, não queremos deixar de satisfazer *in-totum* ao sabio funccionario da municipalidade: as medidas que pretendemos ver implantadas no Rio de Janeiro, para salvaguarda da saude dos operarios, da sanidade das fabricas e da hygiene e salubridade dos habitantes deste municipio são, nada mais nem nada menos, do que as leis e regulamentações que estão em vigor nas municipalidades allemãs, principalmente na de Berlim, que são as mais modernas e as mais adiantadas do mundo inteiro.

Naturalmente, na sua bibliotheca de hygienista ou na bibliotheca municipal encontrará o Dr. Torres Cotrim especificadas toda a legislação particularmente referente á hygiene das municipalidades.

Com tempo e espaço necessario poderemos enumeral-as e reproduzil-as, se a redacção do *Paiz* continuar a franquear uma propaganda de tão alto interesse para as classes operarias e para o publico em geral".

Está lavrado decreto, abrindo o credito de 28:372$771, para occorrer ao pagamento de restituição ao governo do Estado de Santa Catharina, de direitos de importação de material para serviços publicos.

Reuniram-se, ante-hontem, na bibliotheca do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do Dr. Candido Mendes, as commissões conjuntas de justiça, legislação e jurisprudencia e guarda das leis, incumbidas de dar parecer sobre o projecto do codigo de processo criminal.

Compareceram os Drs. Leopoldo Teixeira Leite, Alfredo Valladão, Taciano Basilio, Pedro de Sá, Pedro Tavares e o senador Fernando Mendes.

Esteve presente o Dr. Xavier da Silveira, presidente do Instituto.

A sessão terminou ás 7 1|2 horas, ficando marcada a proxima sessão para terça-feira, 16 do corrente.

O presidente da commissão da reforma dos estatutos, Dr. Fernando Mendes, designou o mesmo dia para a reunião daquella commissão, afim de tomar conhecimento das emendas offerecidas ao projecto e dar o seu parecer.

Hoje, haverá sessão, ás 7 ½ horas da noite, sendo esta a ordem dos trabalhos: votação do parecer da assistencia judiciaria, sobre o pedido do cabo Ramos; continuação da discussão da justiça militar, e discussão da these 53.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 792—DE 10 DE AGOSTO DE 1910

Approva o plano de abertura de uma avenida, ligando a avenida do Mangue á rua Dr. Aristides Lobo

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de toda conveniencia estabelecer ligação directa entre os bairros servidos pela rua Haddock Lobo e as avenidas do Mangue e do Cáes Commercial;

Considerando que a canalização da parte baixa do rio Comprido poderá ser feita com grande vantagem pelo centro da avenida, que para isto for aberta, correndo assim para o saneamento de zona, ora sujeita a inundações frequentes; e

Usando das attribuições que lhe conferem o art. 3º, letra C, da lei n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, e o art. 5º, do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Ficam approvados os planos, organizados na Directoria Geral de Obras e Viação, de abertura de uma avenida, ligando a avenida do Mangue á rua Dr. Aristides Lobo, e desapropriados, nos termos da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 793—DE 10 DE AGOSTO DE 1910

Approva o plano de abertura de uma via de accesso ao morro do Castello

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que, com as obras de abertura da Avenida Central, desappareceu grande parte da ladeira do Seminario, que ligava o alto do morro do Castello com as ruas a oéste deste morro;

Considerando ainda que a rua particular já existente na propriedade denominada "Chacara da Floresta" se presta, convenientemente prolongada, ao fim proposto; e

Usando das attribuições que lhe conferem o art. 3º, letra C, da lei numero 1.101, de 19 de novembro de 1903, e art. 5º, do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Ficam approvados os planos, organizados na Directoria Geral de Obras e Viação, de abertura de uma via de accesso ao morro do Castello, ligando a rua Barão de S. Gonçalo á ladeira do Seminario, e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios á execução desses planos.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Por actos de 10:

Foi resolvido que a aposentadoria do cidadão José de Medeiros e Albuquerque, no cargo de director geral de Instrucção Publica, aposentadoria concedida nos termos dos arts. 28 e 91 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, é com os vencimentos completos daquelle cargo e do de professor da Escola Normal, taes como os percebia em 1906, e tem continuado a perceber até hoje.

Foram concedidos seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Manoel Mongardim.—Tratando-se de despeza de exercicio já encerrado, aguarde opportunidade para o pagamento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de agosto de 1910

Despacho pelo Sr. director geral:
Januario da Silva Barreiro—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:
Joaquim de Magalhães, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o negocio de hospedaria, á rua da Misericordia n. 53).

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:
A. Fontes & C., representados por A. Fontes, estabelecidos á rua Voluntarios da Patria n. 279, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem licença).

Pelo agente do 9º districto, Gavea:
Agostinho José Coelho, estabelecido com estabulo, á rua Jardim Botanico n. 971, e Capaline & Irmão, com botequim, á mesma rua n. 548, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (exporem á venda leite misturado com agua).

EDITAL
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 4º districto, S. José:
Joaquim de Magalhães, estabelecido á rua da Misericordia n. 53.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão, á rua do mesmo nome n. 604 (deposito municipal):
Um muar.

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Um muar.

Lote n. 2

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:
Antonio Affonso Cardoso—Restitua-se.
Despacho do Sr. director:
Luiz Candido Teixeira—Satisfaça a exigencia.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de agosto de 1910

Despachos da sub-directoria:

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil e Antonio Marques de Oliveira—Cancelle-se a inscripção territorial.

Francisco da Rosa Garcia—Inscreva-se.

Antonio Augusto da Silva — Exonere-se, de accordo com a informação.

José Simões da Fonseca, Florentino de Paula, Henriqueta Pires Ferreira, Alfredo de Sá Passos, Dr. João Augusto Rodrigues Caldas, José Moreira Ribeiro, Carolina Josephina Bonneault, Pedro Gomes Correia da Silva, Pedro Moreira Correia, Manoel Ferreira Flores, Manoel Ferreira da Cunha, Manoel Ferreira Sobrinho, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Avelino Nunes Gregores, José Maria Barbosa, João Gentil Frederico, João da Costa Ribeiro, Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Dr. André Cateyson, Augusto José Leite, Antonio José Luiz de Queiroz e Filippo Borgonovo—Transfiram-se.

Deolinda Xavier Cavalcanti e outras, Amelia Regina Régis de Oliveira, Heitor Correia da Silva Filho, Polydoro Pereira Pinto, Joaquim da Silva Petiz, Dr. Bernardo José dos Santos Ferraz, Manoel Machado da Silva, Clementina Maria Carpenter Clarkson, Manoel Soares Pinheiro, Manoel Ferreira Dias, Dr. Alcino José Chavantes, Dr. José de Oliveira Bonança, José Machado Mendes, José Antonio da Costa Rocha, João Souza Mendes, Antonio Pinto Cardoso, Alfredo Alves Magalhães de Oliveira, Antonio Machado Velho, Francisco Duarte de Almeida e outros, Noemia Portella Lobo, Sylvia Portella Lobo Martins, Julieta da Costa Magalhães e Jovino Carvalho Vieira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Salvador Zagalha, José Martins Borba, Mathias Pereira & C., Manoel de Mendonça, Maria Amalia Moreira, José de Freitas Castro, Ignacio Pereira Fraga, Antonio Ferreira Marques, Silva Felix & C., Manoel Alves da Silva Malheiros, Manoel Gomes da Rocha, Angelo Maria Cosenza, Galdino da Silva & Cardoso e José Marques.

Exigencias:

Domingos & Blanco, Ernesto Schmidt e José dos Santos Azevedo.

EDITAL

S. Christovão e Andarahy

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas, dos districtos de S. Christovão e Andarahy, nas respectivas agencias, até o dia 25 do corrente, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital—Em 10 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

João Afro das Chagas e Guilhermina Maria dos Santos—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Alzira de Almeida Gonçalves—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 11º districto, para informar o que consta do allegado.

Maria das Dores Alves Pereira da Rocha e Thomaz Fortes Bustamante Sá—Sim, mediante recibo.

Elvira Pilar da Silva Guimarães e Rufina Vaz Carvalho dos Santos—Certifiquem-se.

Rosalina Baptista—Presentemente não ha vaga.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 10 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

José Antonio da Silva Pinto e João Fernandes Correia de Sá—Indeferidos, á vista da informação.

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Restituam-se 90$ (noventa mil réis).

Joaquim Dias dos Santos — Proceda-se, de accordo com a informação.

Arthur, Maria Amelia e Armando de Castro Neves—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Manoel Joaquim Alves Vaz, espolio de Candido José de Mendonça e outra, Caio Coutinho Cintra, Antonio Francisco do Amaral, Oswaldo Mendes Antão, Antonio Teixeira da Motta, Antonio Alves da Silva Junior, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Didia Passos de Albuquerque e espolio do barão de Ipanema (2)—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Rita Antonia da Costa Figueiredo, Albertino Rodrigues de Arruda, Eugenio Peçanha, Alexandrino Prod-home Chambeau, Antonio Joaquim Sanches, José de Araujo Pacheco, Antonio Jacintho da Silva, Antonio da Rocha Lemos, Eulalia Candida da Rocha Tristão, Eugenio José de Almeida e Silva, Leocadia de Faria Leuzinger, Francisco da Rocha Garcia, Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Manoel Gustavo Vieira, Polydoro Pereira Pinto, Anna Teixeira de Azevedo, Mercedes (menor), Lucia de Castro Mendes, Victorino Lopes Sampaio, Manoel Luiz Valle, Maria de Oliveira Faria e outros, João Gentil Frederico, Elisa Borges Bastos, Elisabeth Matin da Cunha Bastos, David & C., Benjamin Machado Coelho de Castro e Oscar Guimarães de Sant'Anna—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Jorge Trindade—Ratifique a data da entrega do requerimento.

Domingos Fernandes Leite—Compareça para explicações.

Emilia Adelaide de Avellar Ferreira e outros—Legalizem a posse.

Antonio Augusto de Serpa Pinto—Junte documento de posse e licença da foreira das marinhas, para transferencia do dominio util das mesmas e certidão de desistencia em juizo da acção proposta contra a Fazenda Municipal.

Julio Maximino de Serpa Pinto—Idem.

J. Joaquim Alfredo da Cunha Lages e M. Manoel Coelho—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de agosto de 1910

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio da Silva Rego e Casimiro Cotta Filho—Sim, compareçam; Bordeaux & C.—Como requerem; Manoel Jayme—Sim; Estola Josephe e R. Souza & C.—Attendidos; Maria Eugenia Junqueira, Vieira de Albuquerque & C., Herminio Ferreira, Antenor Fernandes e Sociedade Anonyma Casa Colombo—Deferidos; Joaquim Fernandes Alves e Felisberto José Alves—Compareçam para explicações.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bernardo Pinto Machado Bastos—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel Bessa de Menezes—Indeferido; Antonio da Costa Ribeiro—Passe-se alvará, para as obras. Quanto á certidão de numeração, requeira em separado; Maria Emilia de Castro—Prove o pagamento da multa; José Campanha, F. A. M. Esberard, Carolina Palhares da Veiga, Bernardino Vieira Cardoso, José Lourenço Rodrigues, Dr. João Kopke, Dr. Augusto Soares de Souza, Alberto e Antonio Vieira de Mattos, Bernardino José Pereira, João André de Castro e João José Arruda—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:
Miguel Calmon du Pin e Almeida—Passe-se guia.

3ª circumscripção:
Joaquim Rodrigues da Silva—Compareça para esclarecimentos; Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia—Indique com precisão as obras que pretende fazer; Lamport Marchant—Passe-se guia; A. Nogueira & C.—Juntem pagamento do imposto predial dos predios que querem communicar; Antonio Moreira da Costa—Habite-se; Dr. Olympio Cardoso Carvalho Rocha—Satisfaça a duvida; Oliveira & C.—Indiquem os dizeres, fórma e dimensão do annuncio; Joaquim da Fonseca—Habite-se.

4ª circumscripção:
Jacomo Rosario Staffa e Manoel Gonçalves Vieira—Satisfaçam as exigencias; João Luiz Moreira Fanzeres—Feche a entrada da avenida, de accordo com a lei.

5ª circumscripção:
Polybio Affonso Alves—Passe-se guia; João Joaquim da Silva—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:
Companhia Saneamento do Rio de Janeiro e Caetano Fernandes da Silva—Passem-se guias.

7ª circumscripção:
Elisa Magdalena de Pinho—Deferido; Maria Isabel Lopes Raposo, Nicoláo Agrello e Manoel José Gonçalves—Passem-se guias; Maria Luiza de Gouveia—Declare com exactidão o numero antigo do predio, pois na petição lê-se o n. 52 e no prospecto o n. 59; Antonio dos Santos Ribeiro—Diga como fecha o terreno; Emilia Joanna da Fonseca—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Menores Dulce e Sylvia Gomes da Silva, Claudino Pinto de Souza Castro, Ladislão Dias da Cunha, Albertina Moniz Teixeira Rabello, Andrade Lima & C. e Sociedade Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Deferidos; Francisco Baldassine e Eduardo Martins Correia—Compareçam para explicações.

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.

As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contrato e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras na escola de Santa Cruz

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Antonio Affonso Cardoso, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua D. Pedro até Cascadura.

Aos seis dias do mez de Agosto do anno de 1910, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Affonso Cardoso para firmar o presente termo de contracto, pelo qual, de accordo com sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 18 de Julho do corrente anno, e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 19 do mesmo mez e anno, se compromette a fazer as obras acima mencionadas, respeitando as seguintes clausulas: Primeira—O contractante obriga-se ao preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra. Segunda—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. Terceira—O solo será comprimido por compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, a qual será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentes sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a encher inteiramente todos os intersticios, sendo depois batido a maço de 60 kilos. Quarta—O contractante obriga-se ao retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. Quinta—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura e 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Sexta—A Prefeitura fornecerá o compressor, correndo todas as despezas por conta do empreiteiro, inclusive reparos. Setima—O contractante dará começo ás obras no prazo de cinco dias e as terminará no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima indicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para conclusão das obras, o contractante pagará a multa de 100$ por dia de excesso, até 15 dias, e a de 50$, tambem por dia excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das contas apresentadas. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderá o contractante, além da obra que estiver prompta e ainda não paga, o deposito feito, ficando desde logo, rescindido o contracto, sem direito o contractante de pedir, judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. Oitava—Se no prazo de quarenta e oito horas a contar da data do "aviso" para esse fim publicado, não tiver o contractante assignado o contracto, perderá em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito por occasião da concurrencia, ficando desde logo sem effeito a acceitação da sua proposta. Nona—O contractante conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designados pela Directoria de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o contractante fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo. Decima—Todo o trabalho que competir ao contractante e que não for por elle executado, será feito por administração, por sua conta. Decima primeira—Verificando que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para conclusão da mesma, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. Decima segunda—O contractante obriga-se a empregar material da primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal e desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de accordo com este contracto. Não attendendo o contractante á intimação do respectivo engenheiro, soffrerá a multa de duzentos mil réis (200$), que, tambem será descontada do deposito ou das contas apresentadas. As multas serão impostas depois por applicação pelo Director de Obras e Viação. Decima terceira—A importancia das multas impostas e não pagas, no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do contractante, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do "aviso", para esse fim publicado, sob pena de rescisão do presente contracto. Decima quarta—No acto da assignatura do contracto, provará o contractante ter feito o deposito de cinco contos de réis (5:000$), para garantir a sua fiel execução e estar quite com a Fazenda Municipal do respectivo imposto de constructor. Este deposito só será restituido depois de concluidas e acceitas as obras contratadas. Decima quinta—O contractante receberá pelas obras a que se refere este contrato as seguintes importancias: fornecimento e assentamento de meios-fios novos, nove mil réis (9$), o metro linear; calçamento a parallelipipedos, sobre base de pedra britada e areia, incluindo o preparo do solo, treze mil quinhentos réis (13$500), o metro quadrado; calçamento reposto em virtude de obras no sub-solo, dois mil oitocentos réis (2$800), o metro quadrado; em duas prestações, á medida da obra feita e acceita pelo engenheiro fiscal. Decima sexta—Da importancia do pagamento a que se refere a clausula anterior, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação gratuita por espaço de tres annos, contados da data da acceitação das obras. Estas quotas só serão restituidas depois de findo o prazo da conservação e no caso de plena e integral execução do contracto por parte do contractante. Decima setima—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estabelecidas. E, para firmeza, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou talão, sob n. 341, provando ter feito o deposito n. 6.003, do imposto de constructor, e n. 20.455, do expediente, na importancia de cento e setenta e oito mil réis (178$). Directoria de Obras e Viação, 6 de Agosto de 1910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA — ANTONIO AFFONSO CARDOSO. Testemunhas: JOSÉ JOAQUIM ALVES DE CARVALHO — FREIRE DA SILVA. J. A. TERRA PASSOS, 2º official — Confere, em 30-8-910—RIBEIRO JUNIOR, 2º official—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Parecer do director geral de hygiene e assistencia publica sobre o relatorio apresentado ao Sr. Prefeito do Districto Federal pela commissão nomeada para estudar e apresentar um plano de inspecção sanitaria das fabricas e officinas:

"Sr. Prefeito — Venho dar-vos conta da incumbencia que me destes, por despacho exarado no relatorio que vos foi presente pela commissão nomeada para estudar e apresentar-vos um plano de inspecção sanitaria das fabricas e officinas.

A questão em si é de alta relevancia e mais delicada ainda, tendo em vista o nosso meio, as difficuldades e os embaraços sem numero que, contra qualquer tentativa feita em beneficio da saude publica e dos interesses da população, surgem a cada passo.

Posso assegurar-vos que estudei a questão com escrupuloso cuidado e ponderação, sem outra preoccupação que não seja falar-vos com a maxima franqueza, com a lealdade com que habitualmente me externo quando pelas funcções que exerço sou chamado a dizer como penso em assumptos de administração, sem cogitar de agradar ou desagradar a quem quer que seja.

Começarei por estudar a questão da competencia "actual" da Municipalidade para estabelecer regras e preceitos tendentes a garantir as condições sanitarias das fabricas e officinas, quer as que se referem aos individuos nellas empregados, quer as que se referem aos locaes.

O que a commissão propõe fazer nas fabricas e officinas é um serviço que tem por objecto proteger os operarios contra os effeitos de causas multiplas que possam perturbar a saude dos operarios e essas causas dependem do local em que mourejam, das condições em que se executam os trabalhos e de outras propriamente pessoaes e dependentes do contacto dos individuos entre si. O estudo do que póde ser prejudicial nos locaes e aos individuos e assim os subsequentes meios de removel-os constituem o que se chama "policia sanitaria".

Mas a policia sanitaria no Districto Federal, como bem ponderou a commissão, está affecta e é da competencia exclusiva da União (art. 1º § 2º alineas "a") e "b") do decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, que deu novo regulamento aos serviços sanitarios a cargo da União.

Com relação, portanto, á policia sanitaria dos logares e logradouros publicos, dos domicilios e das habitações collectivas, no numero das quaes se acham as fabricas e officinas, nenhuma divergencia existe sobre a não competencia da Municipalidade, mão grado a opinião dos que pretendem sustentar que a lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, garante ainda aos poderes municipaes o serviço sanitario. Essa lei, votada pelo Congresso, foi pelo mesmo Congresso modificada por outras leis posteriores, entre as quaes a de 5 de janeiro de 1904.

A constitucionalidade ou não da lei que avoca para a União os serviços que eram da competencia exclusiva do municipio, não é materia que deva ser discutida pela administração.

Escapa á competencia do executivo esse julgamento de exclusiva alçada do poder judiciario, que, aliás, se não me engano, já teve de pronunciar-se em relação ao assumpto, a proposito de questões levadas ao seu exame, sem que tenha capitulado de inconstitucional a referida lei.

Por ora e para todos os effeitos, o que existe, o que deve ser executado é a lei e, enquanto não for ella revogada, a policia sanitaria do Districto Federal competirá exclusivamente á União.

Mas a commissão, convencida de que não podem os poderes municipaes intervir na policia sanitaria dos locaes, acredita que póde fazel-o com relação aos operarios, que ella chama "operarios municipes", no intuito claro de justificar a acção da Municipalidade, como se fez com relação á inspecção sanitaria das escolas.

No meu entender, porém, o caso é outro.

No caso da inspecção sanitaria das escolas, a Prefeitura, conscia da impossibilidade em que se acha de decretar medidas tendentes a proteger a população infantil das escolas particulares e estabelecimentos federaes de ensino, limitou-se a expedir instrucções para o serviço sanitario dos estabelecimentos de ensino e asylos municipaes de menores, por serem elles subordinados ao Prefeito, dirigidos por funccionarios municipaes e mantidos pelos respectivos cofres.

Qualquer difficuldade que possa surgir e embaraçar a acção da autoridade sanitaria municipal encarregada do serviço de inspecção escolar será resolvida pelo Prefeito, chefe do poder executivo municipal, com autoridade para manter e fazer respeitar as instrucções por elle expedidas para execução de um serviço que julgou util decretar.

Está visto que, com a expedição das instrucções para execução da inspecção sanitaria das escolas municipaes, não ficou de modo algum tolhida a acção dos funccionarios da directoria geral de saude publica, que continuam no exercicio pleno de suas funcções legaes, com o direito de exigir, mesmo da autoridade sanitaria municipal, o que entenderem conveniente ser posto em pratica em beneficio dos interesses da saude publica, "ex-vi" do que prescreve o regulamento já citado que deu nova organização ao serviço sanitario no Districto Federal, a cargo da União.

O caso das fabricas é differente: os operarios são municipes como quaesquer outros, mas não são operarios municipaes, isto é, empregados da Municipalidade.

A Municipalidade não tem sobre elles nenhuma autoridade directa; elles estão sujeitos ás leis e regulamentos a que se submettem todos os municipes, nacionaes ou estrangeiros; mas são livres e não dependem, como operarios, da administração municipal.

Cumprirão, se quizerem, o que lhes for aconselhado, mas não poderão ser compellidos a fazel-o, por não haver lei que os obrigue.

A distincção que faz a commissão, de inspecção sanitaria dos operarios, para justificar a sua proposta de creação deste serviço, é, a meu ver, capciosa.

No meu entender, tanto a inspecção das fabricas como dos operarios, que nellas trabalham, é funcção de policia sanitaria, aliás claramente prevista no regulamento sanitario federal na alinea "b") § 2º do art. 1º, quando prescreve que é da competencia exclusiva da União "tudo quanto se relaciona á prophylaxia e expurgo das molestias infectuosas", além do n. XVII do art. 10 que confere ao director geral "a creação, adopção e execução de todas as providencias de policia sanitaria directa ou indirectamente relacionadas com a saude publica do Districto Federal".

O art. 220 do referido regulamento que estabelece preceitos a seguir pela autoridade federal quando houver de providenciar sobre a prophylaxia da tuberculose, comprehende na alinea "b") as fabricas e officinas e neste caso a acção da autoridade municipal chocar-se-ha com a da respectiva autoridade federal.

Mas, supponhamos que assim não seja; demos por provado que, mesmo sendo a policia sanitaria das fabricas incumbencia da União, póde a Municipalidade intervir na fiscalização sanitaria dos operarios.

Supponhamos que, examinado um operario, seja elle julgado affectado de molestia que o torne capaz de prejudicar a collectividade.

Que fará o inspector sanitario de fabricas e officinas? Forçal-o-ha a abandonar o trabalho?

Por que meio o conseguirá, quando não ha lei que lhe dê clara e explicitamente semelhante attribuição?

E quando assim o fosse, que direito tem o poder publico de afastar um operario da fabrica, quando não dispõe de meios para amparal-o? Seria de certo expol-o á miseria decorrente da suspensão do exercicio de sua profissão.

Estou certo de que não o faria e sua acção limitar-se-hia a aconselhar o operario, e este, com a certeza de morrer mais depressa de fome se não trabalhar, ou de que a molestia que o afflige [illegible], preferirá o segundo alvitre.

Não podendo intervir a autoridade municipal para melhorar as condições do local em que se acham installadas e funccionando as fabricas e officinas, porque esta funcção cabe exclusivamente á repartição sanitaria federal, não tendo meios para afastar do trabalho os operarios, cuja presença na fabrica ou officina for por ella julgada inconveniente, anniquilada fica a sua autoridade e nullificados os seus esforços.

Demais, esta questão de fabricas e officinas é preciso ser estudada sob o duplo ponto de vista: do industrial e do operario.

Ou a autoridade preoccupa-se exclusivamente, como deve, com o operario, para mantel-o no seu emprego sem comprometter-lhe a vida e a saude e nesse caso contrariará seguramente os interesses do industrial; ou se a autoridade sanitaria entender entrar em accordo com os patrões, terá os operarios como inimigos; em qualquer das hypotheses sua acção será annullada por completo.

Do que fica dito, parece que nunca se chegará a obter resultados beneficos da inspecção sanitaria, se para tanto se tornasse necessario que ella se faça de accordo com as conveniencias dos interessados: patrões e operarios.

E não é este o unico inconveniente: ha ainda a encarar a questão sob o ponto de vista moral.

Que prestigio, que autoridade póde ter um inspector sanitario se, para cumprir os seus deveres, tem de ficar subordinado á vontade e aos interesses das partes?

Que se póde conseguir de um regulamento expedido de accordo com as partes interessadas, invariavelmente dispostas a contrariar qualquer intervenção estranha que lhes possa parecer attentatoria de seus interesses?

Como, por que modo poderá a autoridade municipal intervir num estabelecimento industrial, no intuito de proteger a mulher gravida e os menores?

Em que lei se estribará para determinar aos patrões a especie de trabalho e o maximo de esforço que devem elles exigir da mulher e do menor?

A sua intervenção neste particular será repellida, e, se o não for, o mais que poderá conseguir é a dispensa desse pessoal [illegible] cuja gravidade ninguem poderá avaliar. [illegible]

A questão do conselho de preceitos hygienicos aos operarios merece ser tambem examinada.

Seria para desejar que isso fosse praticamente realizavel.

Ninguem contesta as vantagens que de tal pratica adviriam; infelizmente, porém, não creio que se possa conseguir o que se propõe.

Em primeiro logar, as fabricas são estabelecimentos de trabalho e não de ensino; os operarios são estipendiados para trabalhar e não acredito que os industriaes se sujeitem a suspender todos os trabalhos da fabrica para que possam assistir os respectivos operarios ás prelecções do inspector sanitario e quem conhece a situação da industria entre nós, não hesitará em affirmal-o. E' dispensavel que nos alonguemos para demonstrar a verdade dos nossos conceitos.

Não se podendo esperar que as conferencias preconizadas pela commissão possam ser feitas durante as horas de trabalho, porque a isso se opporão fatalmente os industriaes, póde-se pretender que sejam ellas levadas a effeito, depois de terminado o trabalho, quando o operario precisa descansar e readquirir força para recomeçar sua faina no dia seguinte.

Esta idéa parece ter surgido da comparação feita com o que prescrevem as instrucções para o serviço medico escolar.

Mas ainda neste caso as condições dos operarios e menores de escolas são diametralmente oppostas.

Trata-se, num caso, de um estabelecimento de instrucção em cujo programma entra o ensino de hygiene; no outro, trata-se de um estabelecimento industrial cujas horas uteis são destinadas ao trabalho.

Accresce que no primeiro caso póde o Prefeito determinar, como o fez, que aos alumnos sejam dadas lições de hygiene; no outro, a intervenção da Prefeitura será positivamente repellida.

E o que fazer se assim acontecer?

Não vejo qual o recurso de que lançará mão a autoridade para fazer-se obedecer se quizer exigir aquillo que por lei não lhe é facultado exigir.

Do que propõe a commissão em seu relatorio, restam apenas a incumbencia que se pretende dar aos inspectores das fabricas e officinas de estudar as condições actuaes do meio operario, para, em tempo opportuno, pedir ao poder competente meios de melhorar taes condições e a obrigação que terão de publicar e distribuir largamente instrucções e publicações suggestivas.

Será para isso necessaria a creação de um corpo de funccionarios cuja manutenção deverá onerar fortemente os cofres municipaes, sem resultado pratico immediato.

E de que pessoal não precisará a Municipalidade para executar taes serviços, quando não se conhece o numero de fabricas e officinas, considerando-se como taes as que têm pelo menos seis operarios, como não se sabe qual o numero de operarios que frequentam taes fabricas e officinas?

Estarão as finanças municipaes em condições tão prosperas que supportem despezas, que não podem ser calculadas, para custear um serviço de resultados mais que problematicos?

Não me cabe responder á interrogação; bem poderá julgar e resolver o Sr. Prefeito.

No meu entender, enquanto não forem, pelo poder legislativo, decretadas leis que regulem o trabalho, estabelecendo as relações que devem existir entre patrões e operarios, nenhuma intervenção de utilidade real e pratica póde ser feita no meio industrial, e tudo quanto se fizer neste sentido será em pura perda e creará prevenções que muito difficilmente serão [illegible] pelos poderes competentes [illegible] que não deve nem póde descurar.

As leis que serão promulgadas no intuito de regular estas questões devem ter caracter geral, para não collocar a industria de uma cidade em condições diversas das de outra e assim evitar que industriaes onerados com encargos e obrigações fiquem collocados em posição desvantajosa em relação a outros que desses onus [illegible].

[illegible] o que succederá com os industriaes do Districto Federal, se lhes forem impostos uns tantos onus decorrentes seguramente das exigencias sanitarias, quando em todo o resto do vasto territorio da Republica [illegible] com a sorte dos operarios se occupam as respectivas administrações.

O plano suggerido e preconizado pela commissão é comparavel ao de um edificio que se pretendesse construir em terreno movediço, sem alicerces ou com alicerces que não se mantivessem na vertical; como o gigante dos pés de barro, ruirá ao primeiro embate, deixando a administração que o tiver planejado e executado em situação que não seria precisamente muito lisonjeira para seus creditos, e quiçá arrastando na sua queda outras construcções proximas, de solidez comprovada.

Eis as ponderações que julgo opportuno apresentar ao vosso elevado criterio, para que as julgueis e decidais como vos parecer acertado, certo de que [illegible] vós me for [illegible]. Capital Federal, 2 de agosto de 1910—DR. JOAQUIM JOSÉ TORRES COTRIM."

AS SUFFRAGISTAS INGLEZAS

Depois da victoria vem uma decepção

As suffragistas perdem terreno, mas continuam a lucta

Ha pouco a camara dos communs adoptou, por uma maioria de 109 votos, em segunda leitura, o "bill" que concedia o direito de voto ás mulheres.

Este facto representava uma victoria importante para o feminismo, tanto mais que se produzia no paiz onde a agitação feminista eleitoral se tem feito sentir mais.

Mas á victoria succedeu uma grande decepção, com a correcção que os deputados inglezes fizeram á sua proposta [illegible], obtendo-se então, por uma maioria de 145 votos, que o projecto de lei fosse de novo enviado á commissão respectiva.

Isto equivale praticamente dizer que o projecto está "enterrado", tanto mais profundamente quanto a maioria dos membros do gabinete, com o Sr. Asquith á frente, é contrario ao feminismo.

As suffragistas, [illegible] ficaram furiosas, declarando que não lhes [illegible] a campanha mais que nunca e que não desanimarão ante a derrota.

Pelo que se tem visto em manifestações anteriores que as suffragistas têm levado a effeito, deduz-se o que ellas farão, animadas por uma colera grande contra os causadores de sua recente derrota.

Londres vai assistir, certamente, a scenas violentas da parte das feministas, que podem produzir acontecimentos sensacionaes, se as suffragistas entrarem [illegible] além dos poderes publicos [illegible] as suas premissas [illegible] feminista.

A "Anti-suffragista Leage"

Tinha logicamente de succeder. A agitação feminista, tal como ella se tem produzido na Inglaterra, devia, necessariamente, provocar uma corrente contraria. Essa corrente manifestou-se pela creação de um agrupamento anti-feminista e que parece possuir uma importancia consideravel.

A primeira reunião do novo agrupamento, que tem o nome bem caracteristico de "Antisuffragista League", realizou-se no dia 11 de julho, á noite, no Queen's hall, sob a presidencia de lord Cromer.

Entre as pessoas inscriptas eram miss Viola Markham, sir Eduard Clarke, miss Hugh Bell e lady Colquhoum. Para sabbado ficou convocado um "meeting" em Trafalgar Square, para protestar contra o perigo reaccionario do suffragio feminino, tal como é comprehendido nesta occasião, perigo que teve o poder de decidir o celebre ministro Lloyd George, que era o mais convicto dos feministas inglezes, a tomar logar entre os adversarios do "bill" favoravel ás pretensões das suffragistas.

Este só concedia o direito de voto ás mulheres das classes rica e abastada. Lloyd George considera-o um projecto essencialmente anti-democratico.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado de adjunto da inspectoria de fazenda e fiscalização, e nomeado para servir no batalhão naval, o 1º tenente commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira o periodo de um anno, onze mezes e vinte e nove dias, em que estudou com aproveitamento no extincto collegio naval.

—Ao sub-machinista Benedicto Rangel Coutinho foram concedidos dois mezes de licença.

—Foram nomeados os enfermeiros de 2ª classe João de Almeida Torres, para servir no hospital central, e Alberto de Castro Marques, para servir na escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, sendo desligado o primeiro da escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, e o segundo do hospital central.

—Foi incorporado á esquadra o "scout" "Rio Grande do Sul".

—Foi mandado embarcar no "Vidal de Negreiros" o 1º tenente commissario Paulo Francisco de Oliveira Barroso.

—Foi collocado no n. 9, da respectiva escala, o sub-commissario Theophilo Salles Brant.

—Devem reunir-se na auditoria geral, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, e são juizes: o capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco e capitães de corveta Henrique Teixeira Saddock de Sá, Alberto Fontoura Freire de Andrade, Guilherme Ferreira de Abreu e Carlos Eugenio Ferreira, devendo comparecer o réo; e o que responde o cabo dos foguistas extranumerarios Castanha Francesco, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado, João Carneiro de Almeida, e são juizes: os capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa, Francisco Antonio Pereira, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, e capitães-tenentes commissarios Horacio Carvalho da Silveira Lemos e Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão; e depois de amanhã, ás mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional de 1ª classe, Raymundo de Souza Ribeiro, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa e capitães-tenentes Affonso Cavalcanti do Livramento e José Joaquim Guimarães e o commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão, e as testemunhas, marinheiros nacionaes: 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Emygdio Lins Fialho e marinheiro nacional Joaquim Baptista dos Santos e foguista Manoel do Nascimento, embarcados no navio-escola "Primeiro de Março".

—O uniforme para hoje é o 3º.

—O Sr. ministro resolveu que o sub-commissario Theophilo Salles de Brant seja collocado sob o n. 9 da escala, ficando acima de Octavio Santos e Domingos Gonçalves Martins, seus companheiros de classe.

—Obteve tres mezes de licença, em prorogação, o secretario da inspectoria do arsenal de marinha desta capital Eugenio Candido da Silveira Cardoso.

—O Sr. ministro deu as necessarias informações ao procurador da Republica no Districto Federal e que servem nos interesses da União na acção proposta pelo capitão de corveta Athnanagildo Lopes da Cruz.

—Tiveram ordem de desligamento os 2ºs tenentes commissarios Eduardo Serres de Oliveira, da Escola de Aprendizes Marinheiros desta Capital e Joaquim Capistrano da Costa da do Estado do Paraná.

—Ficou sem effeito o embarque no contra-torpedeiro "Pará" do 2º tenente commissario Ernesto Ferreira Barroso, que teve ordem de embarcar no contra-torpedeiro "Alagoas".

—Passou do couraçado "Deodoro" para o vapor "Andrada" o sub-commissario Octavio Santos.

—Vão embarcar: nos contra-torpedeiros "Sergipe", "Pará" e "Santa Catharina", respectivamente, os 2ºs tenentes commissarios Antenor Pinto Ribeiro, Alvaro Pereira Frazão e Joaquim Capistrano da Costa.

—Desembarcaram: os 2ºs tenentes commissarios Antenor Pinto Ribeiro e Palmerim Cardoso de Carvalho Rocha e o sub-commissario Jacob Cordovil Maurity, o primeiro do contra-torpedeiro "Alagoas" e os dois ultimos do couraçado "Deodoro".

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro o general José Christino, deputado Carlos Cavalcanti, Dr. Manoel Reis, Dr. Novaes de Carvalho, juiz do Supremo Tribunal Militar, e o auditor de guerra, Dr. Barbosa Lima.

—Em inspecção de saude, foi julgado prompto para o serviço o major Dr. Antonio da Silva Cruz, e precisar de quatro mezes de licença, o 2º tenente Antonio do Nascimento Linhares.

—Já está em poder do 1º tenente Cesar Barroso, thesoureiro da commissão encarregada da construcção de um mausoléo ao saudoso general Dionysio Cerqueira, a quantia de 90$, lista n. 4, do estado-maior do exercito.

—O capitão Martim Cruz foi inspeccionado em S. Paulo e julgado precisar de 90 dias de licença.

—Ao tenente honorario asylado José Vieira da Costa, foram concedidos 15 dias de licença.

—O Sr. ministro mandou abonar pelo asylo de Invalidos da Patria, a Ursulina Maria da Conceição, esposa do soldado asylado João Alves de Castro, a diaria de 1$000.

—Pelo Sr. ministro não foi attendida a consulta do inspector da 3ª região militar, Maranhão, sobre a subsistencia dos commandos de guarnição.

—Foram designados para servir: na 1ª bateria de obuzeiros, o 2º tenente veterinario Augusto Tito da Fonseca, e no Collegio Militar, o 2º tenente, tambem veterinario, Amarelino Nunes Pereira.

—Foi mandado inspeccionar de saude, o mandador do 1º esquadrão de trem, Joaquim Antonio dos Santos.

—Serão nomeados, por proposta do coronel Ismael da Rocha: ajudante technico interino, do laboratorio de bacteriologia militar, o capitão medico Dr. Manoel Petrarcha de Mesquita e auxiliar do mesmo laboratorio, o medico adjunto, Dr. Augusto de Moraes Jardim; para servir na 8ª região, em Nitheroy, o capitão medico Dr. Alvaro Carlos Tourinho; na fabrica de polvora sem fumaça, o capitão medico Dr. Manoel Antonio de Andrade, e director do laboratorio militar de Lavrinhas, o major medico Dr. Antonio da Silva Cruz.

—O 2º tenente Alfredo Drummond foi mandado servir no destacamento estacionado na Prefeitura do Alto Acre.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 1º tenente Antonio Francisco de Aragão Sobrinho pede que a antiguidade de seu primeiro posto seja contada da data de 27 de novembro de 1893.

—Foram transferidos do 46º de caçadores para o 48º, o 2º tenente Manoel Francisco de Vasconcellos, e deste para aquelle, o 2º tenente Jeronymo Pinto Pacca.

—Serão dispensados das commissões em que se acham actualmente os medicos militares Drs. Manoel Antonio de Andrade, director do sanatorio de Lavrinhas; Alvaro Carlos Tourinho, que serve na fabrica de polvora de Piquete; e João M. Barreto de Aragão, director do laboratorio de bacteriologia.

—O Sr. ministro enviou ao da viação um memorial, em que os funccionarios do departamento da administração pedem a concessão de cadernetas de passes na Central do Brazil.

—Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Octaviano Jansen Pereira, pedindo promoção.

—Mandou-se recolher ao 3º regimento de artilheria todos os officiaes que estão addidos a outros corpos ou em transito.

—Vai ser reformado o ex-cabo de esquadra Honorio da Costa Dias.

—Foi ao Congresso Nacional o requerimento do tenente-coronel reformado Tristão Baptista da Nobrega, que pede o pagamento da gratificação addicional de 120$ annuaes.

—Mandou-se addir até janeiro ao 52º de caçadores, o capitão Antonio Tiburcio de Souza.

—Do 4º de engenharia foi excluido, por máo comportamento, o soldado Juvenal Nascimento.

—Da 12ª isolada foi transferido para o 57º de caçadores o 2º tenente José Francisco Lima Mindello, e do 52º para o 2º regimento Nourival do Carmo.

—O Sr. ministro declarou ao departamento da administração, não poder ser attendido o pedido de fornecimento de armamento ás linhas de tiro e institutos equiparados da 16ª região, S. Paulo, visto já existirem ali 1.110 armas e não estar ainda installada a intendencia regional, a quem incumbe fazer esse fornecimento.

—Foi fixada em 2$510 a diaria dos alumnos do Collegio Militar, e em 1$770 a forragem.

—O Sr. ministro declarou ao da fazenda que não póde attender ao pedido para a guarda da Alfandega de Parnahyba, ser dada por força federal, visto não haver na 3ª região força sufficiente.

—Mandou-se addir ao 1º esquadrão de trem, por 90 dias, o 2º tenente Benjamin Lopes Fogaça.

—Foi declarado sem effeito a baixa do 1º sargento do 12º de cavallaria, José Joaquim Pinto de Oliveira.

—A' disposição da commissão da Carta da Republica, foi posto o aspirante Alcides Alves da Silva.

—A etapa das praças do Estado do Maranhão foi fixada em 1$512.

—Foram nomeados coadjuvantes do ensino pratico do Collegio Militar, os 2ºs tenentes Luiz Euzebio Castello Branco e José Limirio Ribeiro.

—O inspector da 6ª região militar foi autorizado a abrir concurrencia para o fornecimento de travesseiros e colchões para a 5ª isolada.

—O director do Collegio Pedro II, consultado pelo instructor militar respectivo, declarou que não podia este obrigar os alumnos do instituto a comparecerem ás aulas de instrucção militar.

Consultado o Sr. ministro, respondeu este que os alumnos que não frequentarem os exercicios não gozarão das vantagens concedidas pela lei n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

—Ao alumno da Escola de Odontologia desta capital, Armando da Silva Pinto, permittiu-se praticar no gabinete de odontologia do hospital central.

—No Asylo de Ivalidos da Patria foi mandado incluir o cabo de esquadra reformado, Francisco Alves Feitosa.

—Foram concedidos seis mezes de licença ao 2º tenente do 6º regimento de cavallaria, Manoel Soares de Castro.

—Aproveitando a visita feita ao seu quartel, pelo general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, o 13º de cavallaria deu um caracter festivo á inauguração de sua nova linha de tiro, de cerca de 300 metros, construida pelos distinctos officiaes, 2º tenente Eurico Gaspar Dutra e aspirantes Macedonio Pereira, Moraes Coutinho e Annibal Duarte.

O general Menna Barreto, após a inauguração da linha, percorreu as dependencias do quartel, louvando sempre a ordem e o asseio em que estão, não obstante ser velho o edificio. Quanto ao grão de disciplina e instrucção em que se acha o regimento, o general Menna Barreto teve occasião de, mais uma vez, observar, assistindo a exercicios de equitação, esgrima, tiro, ao manejo e evoluções executados pela força que deu a guarda de honra e á formatura rapida de um esquadrão, sob o commando do capitão Oliverio de Deus Vieira, formatura esta cujos toques foram recebidos inesperadamente e promptamente attendidos.

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar em detalhe de sua repartição o seguinte louvor:

"O exercicio de tiro collectivo, realizado na linha de Villa Isabel, sabbado passado, veiu, ainda uma vez, mostrar que a instrucção das praças desta brigada, graças á cooperação intelligente e efficaz dos commandantes de regimentos, batalhões e companhias, já corresponde aos esforços empregados.

Os resultados de 25,3, 18,3 e 11,6 % obtidos pelas unidades, no ultimo concurso, dão disso um attestado irrefutavel, tanto mais que o effectivo de praças foi o de guerra e o alvo de pequenas dimensões para compensar de alguma fórma a distancia de 300 metros.

De par com tão boa percentagem, tive occasião de verificar que as secções, em sua quasi totalidade, mostraram grande disciplina de fogo, factor este de grande preponderancia na apreciação do tiro de guerra collectivo.

Agradecendo, portanto, os beneficos ensinamentos ministrados ás forças de infanteria pelos respectivos chefes, louvo os senhores coroneis Julio Fernandes Barbosa, Manoel Lopes Carneiro da Fontoura e Tito Pedro Escobar por tantas provas de trabalho e proficiencia e determino que este elogio se estenda nominalmente aos senhores fiscaes dos regimentos, commandantes de batalhões e de companhias e ás praças em geral.

—Requerimentos despachados:

Francisco Hippolyto Dias — Prove sua qualidade de voluntario, para ser estudado o que pede;

Sargento João Agostinho Marques — Aguarde opportunidade, visto occupar o n. 72, na classificação publicado no "Diario Official" de 4 de junho de 1909;

Enéas de Souza Pinto — Aguarde solução do processo e depois se resolverá sobre asylamento;

Alexandre Ribeiro & C. — Nada ha que resolver;

Ernesto Pereira Ferraz — Reconheça a idoneidade dos attestantes do documento de fls. 5, ou apresente outro documento com esta formalidade, juntando o seu procurador o instrumento de procuração;

Guilherme Pereira de Araujo e Antonio Benedicto de Almeida — Indeferidos.

—Nesta secção publicámos hontem, a carta que nos foi dirigida por varios moradores, reclamando providencias do illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, afim de fazer cessar os escandalos praticados por praças das companhias de metralhadoras e telegraphia aquarteladas no Realengo.

S. Ex. lendo a nossa local determinou que os commandantes das referidas unidades procedessem a rigoroso inquerito, afim de apurar a veracidade das accusações contidas na carta.

O capitão Gil de Almeida, digno commandante da companhia de metralhadoras, enviou ao general Barreto longo officio desmentindo as accusações feitas ás praças do seu commando e diz que em ordem do dia regimental recommendou que as praças não frequentem as vendas, botequins ou logares escusos da localidade, afim de que o bom nome de que sempre gozou essa pequena unidade não seja envolvido em factos reprovaveis.

Estamos de perfeito accordo com o capitão Gil, na providencia que tomou, mas entendemos que essa providencia deve ser completada com a nomeação de uma patrulha diaria para rondar a localidade e bem assim a permanencia no quartel de um official de estado ou de um inferior.

Não obstante esse desmentido, asseveramos que nessas ultimas noites têm occorrido no Realengo factos vergonhosos em que têm sido protagonistas praças do exercito.

E' possivel que os signatarios da carta não tenham sido justos nas accusações feitas, mais o que é evidente, iniludivel, é que factos vergonhosos têm sido praticados por praças do exercito que pertencem forçosamente ou á Escola de Artilheria ou aos corpos aquartelados em Deodoro.

No gabinete do commandante do regimento, o incansavel e illustrado tenente-coronel Joaquim Ignacio, foi servido champagne ao general e ao seu estado-maior. Usando da palavra, o general Menna Barreto agradeceu ao commandante e aos officiaes do 13 as attenções que têm tido com S. Ex., manifestando-se muito satisfeito com o estado de ordem e asseio em que encontrou o quartel e com o grão de disciplina e instrucção do pessoal e brindou ao regimento, oriundo do glorioso 9º de cavallaria e continuador de sua fama.

O coronel Joaquim Ignacio brindou ao general, velho, querido e experimentado chefe, cuja fé de officio é das mais brilhantes, e tambem á officialidade do regimento, cujo concurso tem sido efficaz e lealmente prestado á sua administração.

Em nome dos officiaes do regimento, falou o major Cordeiro de Faria, agradecendo e brindando ao general Menna Barreto e ao coronel Joaquim Ignacio.

Ao retirar-se, o general felicitou o coronel Joaquim Ignacio e seus officiaes, pelo excellente estado em que se encontra o regimento.

—D'ora em diante, no quartel-general da 9ª região, a começar de sexta-feira, funccionará ao meio-dia a junta medica composta dos chefes de serviço de saude e veterinaria e no quartel-general da 1ª brigada estrategica e mais um medico dos em serviço nos corpos, escalado pela 9ª região.

Essa junta funccionará tambem nas segundas e quartas-feiras e tem por fim inspeccionar os officiaes da 9ª região que derem parte de doente.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra fez publicar hontem o seguinte boletim:

—Foram transferidos do 54º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o 1º tenente Genezio Fernandes da Silva; deste regimento para aquelle batalhão, o de nome Raul Dowsley Cabral Velho; do 55º batalhão de caçadores para o 1º regimento de infanteria, o 2º tenente Jonathas Salathiel Dias da Rocha, e deste regimento para aquelle batalhão o de nome João de Siqueira Queiroz Sayão; do 2º batalhão de artilheria para o 49º de caçadores, o cabo artifece Antonio da Rocha Wanderley; do 51º batalhão de caçadores para o 5º de infanteria, o soldado José Rabello Botelho e do 1º regimento de cavallaria para o 49º de caçadores, o soldado José Roque de Azevedo Filho, correndo as despezas com mudança de fardamento do ultimo, por conta propria.

—De ordem do Sr. ministro fica sem effeito o acto constante do boletim n. 230, de 8 do fluente, relativo ao 2º tenente excedente do 8º regimento de infanteria Walfredo Agnello Simões dos Reis.

—Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente José de Figueiredo Mascarenhas e ao aspirante Geraldino Gonçalves Marques.

—Foram transferidos do 1º regimento de infanteria para a Escola de Artilheria e Engenharia, o cabo de esquadra Joaquim Alves de Menezes e soldados Joaquim Francisco de Oliveira e João Baptista dos Santos.

—Superior de dia o capitão Silverio de Azevedo;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o offical para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda e os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada o [illegible] Cecilio Osmond Alves Vieira;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Michele Oro;

Estado-maior, o tenente Joaquim do Couto;

Auxiliar, o tenente Hercules Laurio;

O 1º regimento de campanha e o 3º regimento de cavallaria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos tehatros, o tenente Fioravante;

Promptidão de incendio, o alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia, os alferes Gomes e Paranhos e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Arthur e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Amortização, o tenente Odorico; na Moeda, o alferes Muller; no Thesouro, o tenente Aristides; e no quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento, e na Caixa de Conversão, o alferes Souto Maior, do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Joaquim Brilhante; no 1º regimento de infanteria, o tenente Correia, e no 2º regimento, o tenente João Brilhante;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Santa Barbara;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o capitão Maciel, e no 1º regimento de infanteria, o tenente Diniz;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-central, e os extraordinarios.

Uniforme, 5º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O corretor Brito Sanches venderá hoje, em Bolsa, por ordem judicial, os titulos constantes do alvará publicado.

—Foi nomeado pela Junta Commercial, por despacho de 8, tendo prestado compromisso no dia 9, para o cargo de corretor de navios o Sr. Cunning Young.

Dessa resolução foi scientificada a Junta dos Corretores.

—O Centro Commercial de Cereaes, afim de dar cumprimento a uma proposta de construcção de um grande trapiche para deposito de todas as mercadorias que os seus associados receberem, por cabotagem ou longo curso, convocou uma assembléa geral extraordinaria para hoje.

Nessa assembléa será submettida á discussão a referida proposta que tem por fim adquirir o terreno necessario á construcção do trapiche, sendo as despezas com essa construcção rateadas entre os associados, recebendo cada um a quota que faltar ou exceder ao seu quinhão.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—50 latas a Guimarães Irmão, 100 aos mesmos e seis caixas a A. Carmo Pires.

Queijos—Nove canastras a Teixeira Carlos, seis ao mesmo, 10 a Gaspar Ribeiro, cinco a Damazio & C., 20 a João da Cunha, cinco á ordem, tres á ordem, tres á ordem, uma á ordem, seis a Teixeira Borges, 23 ao mesmo, duas a Torres & Rego, nove aos mesmos, quatro a F. Moreira, 12 á ordem, nove á ordem e quatro á ordem.

Fubá—Quatro saccos a J. R. A. Leal.

Toucinho—Sete jacás a Guimarães Irmão.

—Pela Therezopolis:

Feijão—Um sacco a H. Lima, 12 a Mery Canan e seis a H. Lima.

Batatas—Cinco saccos ao mesmo e tres ao mesmo.

Farinha—Quatro saccos a Pereira Carvalho, seis a A. Queiroz, cinco a Teixeira Borges e cinco a H. Lima.

—Pela Cantareira:

Assucar—100 saccos a Carlos Rohr, 250 á S. Brésilienne e 150 a Fry Youle.

Assembléas geraes

E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

—Empreza Esperança Maritima, para alienação de bens, a 1 hora de 12.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1/4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, até 12.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatados e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—**Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.**

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Na sua marcha ascendente tivemos ainda hontem o mercado de cambio, que se podia considerar a 16 13/16, bancario, contra o particular a 16 7/8.

Havia dinheiro em bancos para letras promptas, que subiram de 16 13/16 a 16 27/32; entretanto, só as letras procedentes de Santos, a prazo, é que, com mais abundancia, procuravam collocação a 16 7/8.

Naquella praça, eram esses papeis negociados áquelle preço, ao qual compravam tambem os nossos bancos, com exclusão, porém, do do Brazil, que pagava para já a 16 13/16 e a prazo a 16 27/32.

Deixa bem patente esse procedimento, que estamos em face de uma alta decidida; entretanto é conveniente que essa alta seja operada gradualmente e não de modo brusco, o que succederia, se o Banco do Brazil acompanhasse mais de perto as tendencias do mercado.

Forneciam cambiaes todos os bancos a 16 25/32, apenas, mas divergindo desse concerto o London Brasilian, que se conservou retirado, não intervindo na marcha do mercado.

O do Brazil comprava letras promptas a 16 13/16, sem vendedores, e a 16 27/32 a prazo, pagando os demais por estas ultimas 16 7/8.

Não houve alteração official, mas por ultimo obtinha-se o papel bancario em quasi todos os bancos a 16 13/16, com dinheiro para letras de cobertura a 16 7/8.

Os bancos deram as tabelas de 16 11/16, 16 23/32 e 16 3/4, sendo a primeira pelo Brasilianische, River Plate, Español e London, a segunda pelo do Brazil e British e a ultima pelo Italo Braziliano.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	16 11/16	a	16 3/4
Paris	$571	a	$570
Hamburgo	$706	a	$703
Praças:	**a 3 d. v.**		
Londres	16 9/16	a	16 19/32
Paris	$576	a	$575
Hamburgo	$711	a	$710
Italia	$576	a	$573
Portugal	$307	a	$303
Nova York	2$987	a	2$979
Hespanha	$544	a	$540
Turquia	16 1/2	a	16 9/16
Austria	16 17/32	a	16 9/16
Rio da Prta:			
Buenos Aires	2$910	a	2$900
Montevidéo	3$125	a	3$100
Metaes:			
Soberanos	—		14$500
Vales, ouro	1$636		—
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$578	a	$573

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	16 25/32	a	16 13/16
Particular	16 13/16	a	16 7/8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres	16 3/4	a	16 19/32
Paris	$570	a	$578
Hamburgo	$703	a	$713
Italia	—		$577
Nova York	—		$314
Portugal	—		2$981

Soberanos, 14$350.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 11/16	a	16 3/4
Caixa matriz	16 23/32	a	16 25/32

FUNDOS PUBLICOS

Hontem os trabalhos de Bolsa correram bastante activos, mas os negocios effectuados careceram, apesar disso, de maior importancia.

Em todo caso os papeis de jogo mais em evidencia funccionaram bem collocados e com melhores tendencias.

Assim, accusaram alta os papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, tendo-se mantido em boa posição de estabilidade os da Minas de S. Jeronymo e da Terras e Colonização.

Continuaram firmes as apolices, apesar de pouco negociadas. As municipaes fraquearam alguma coisa, tendo caido as de 1909 a 174$; a que ficaram com compradores.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior interesse, como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 5 ditas 6 ditas e 8 ditas, a	1:018$000
2 ditas, 2 ditas e 20 ditas, a	1:019$000
1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 11 ditas e 20 ditas, a	1:020$000
Miudas, de 200$000:	
4 ditas, a	1:020$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita e 1 dita, a	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 500$ (nom., 6 o/o):	
10 ditas, 10 ditas e 30 ditas, a	450$000
Idem (pops. 4 o/o):	
50 ditas, a	89$500
Minas, de 1:000$000:	
1 dita, 5 ditas, 9 ditas e 10 ditas, a	882$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
1 dita e 3 ditas, a	195$000
Ouro, £ 20 (portador):	
2 ditas,	275$000
Idem (nominaes):	
30 ditas, a	273$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
80 ditas, a	194$500
Idem (nominaes):	
102 ditas, a	196$000
Empr. de 1909 (portador):	
40 ditas e 100 ditas, a	174$000
100 ditas, a	175$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
13 ditas, a	200$000
2|40 ditas, a	260$000
Banco do Commercio:	
20 ditas, 80 ditas e 100 ditas, a	116$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 ditas, a	36$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 400 ditas, a	37$000
100 ditas, a	37$500
100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	38$000
Comp. Melhor. no Maranhão:	
2 ditas e 10 ditas, a	40$000
Comp. Docas da Bahia:	
500 ditas, a	36$000
100 ditas, a	37$000
Comp. Transp. e Carruagens:	
11 ditas, a	75$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	11$500
Comp. M. S. Jeronymo:	
40 ditas, a	27$500
100 ditas e 100 ditas, a	28$000
50 ditas, a	28$500
Comp. Sul Mineira:	
100 ditas, a	85$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
10 ditas, 20 ditas, 20 ditas e 129 ditas, a	200$000

ALVARA

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Seg. A. Fluminense:	
13 ditas, a	653$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1906 (5 o/o)	—	1:005$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	455$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o/o)	90$000	89$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	883$000	880$000
Espirito Santo (5 o/o)	750$000	650$000
Idem 1:000$ (6 o/o)	—	828$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao port.)	200$000	197$000
Empr. de 1909 (port.)	174$000	173$000
1909 (nominaes)	175$000	—
1906 (ao portador)	195$000	194$500
1906 (nominaes)	—	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	276$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	275$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	199$000	198$000
Therezopolis	200$000	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	215$000	210$000
Brazil Industrial (tec.)	—	206$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	203$000	200$000
Mageense	—	204$000
Tecidos Carioca (port.)	—	208$000
Tecidos Carioca	**211$000**	**208$000**
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitan (tecidos)	—	230$000
S. Bernardo	—	195$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	—	205$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	—	204$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	215$000
J. Botanico (ao port.)	—	214$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	—	225$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	216$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	175$000	150$000
Luz Stearica	200$000	—
Loterias Nacionaes	215$000	—
Jornal do Brazil	196$000	188$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	101$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	202$000	200$000
Commercial	97$000	96$500
Do Commercio	118$000	115$000
Nacional	—	162$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	140$000	134$000
Metropolitano	5$000	3$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	320$000
Alliança	292$000	285$000
Confiança	—	200$000
Progresso	292$000	289$000
Brazil Industrial	260$000	250$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	255$000	245$000
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	256$000
Magéense	150$000	138$000
São Joaquim	140$000	115$000
União Lavrense	—	205$000
Manufactora Fluminense	180$000	—
Industrial Mineira	—	203$000
São Felix	35$000	29$000
São Pedro	—	188$000
Santo Aleixo	105$000	—

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Confiança	33$000	31$000
Varejistas	105$000	92$000
União dos Proprietarios	—	77$000
Integridade	50$000	45$000
Brazil	21$000	15$000
Garantia	—	220$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Naveg. Rio de Janeiro	500$000	—
Loterias Nacionaes	—	38$500
Docas da Bahia	37$000	36$500
Transp. e Carruagens	79$000	76$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Minas de São Jeronymo	28$500	28$000
Rede Sul-Mineira	87$000	85$000
Terras e Colonização	11$750	11$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	21$000
Vulcanina	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	280$000
Noroeste do Brazil	—	60$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	—	35$000
Indust. Colonizadora	4$000	2$000
Manufactora Progresso	140$000	130$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	53$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 10	8:917$620
Idem de 1 a 10	99:279$207
Total	108:196$827
Em igual periodo de 1909	171:038$776

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem funccionou completamente destituido de importancia, não só porque continuava escasso o genero negociavel, como porque a procura para exportação continuava pequena e versava ainda sobre as qualidades finas, de consumo europeu.

Comquanto seja accusado um *stock* de 190.034 saccas, continuámos sem genero negociavel todo o movimento, sendo, por esse motivo, nullo.

Em todo caso, das necessidades que havia de comprar, resultou a estabilidade do mercado, que funccionou mantido pelos vendedores.

As evoluções dos centros de consumo no encerramento de ante-hontem foram as seguintes:

Nova York, 5 a 10 pontos de alta nas opções e 1/8 c. no disponivel; Havre, 1/4 a 1/2 de baixa; Hamburgo, 1/2 a 3/4 de baixa, e Londres, 3 a 6 d. de baixa.

Na abertura de hontem tivemos 14 a 16 pontos de baixa em Nova York, 1/4 a 1/2 de alta em Hamburgo e inalterada a do Havre, accusando 1/4 de baixa na segunda chamada a do Havre e 3/4 a de Hamburgo.

Os commissarios iniciaram os trabalhos com pequena quantidade de genero á venda, collocando para exportação 2.254 saccas, de manhã, ao preço de 7$500 sobre o typo 7 e 3.034 durante a tarde, ao mesmo preço.

Orçaram as vendas geraes do dia por 5.288 saccas, contra 5.287 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 42.500 saccas, contra 57.500 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	433
Cabotagem	460
Estrada de Ferro Leopoldina	2.496
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.821
Total	7.204
Vendas realizadas	5.288
Passagem por Jundiahy	42.500
Pauta da semana, 500 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	154.162
Ultimas entradas	7.684
Total	161.846
Ultimos embarques	6.106
Stock actual	155.740
Stock, segundo a verificação	190.034

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	5.787	347.220
Cabotagem	1.687	101.220
Barra dentro	210	12.600
Total	7.684	461.040
Desde o dia 1º:	**Saccas**	**Kilog.**
Estrada de F. Central	44.697	2.681.820
Cabotagem	3.223	193.380
Barra dentro	2.187	131.220
Total	50.107	3.006.420

EMBARQUES

	DIA 9	DE 1 A 9
Estados Unidos	1.754	12.208
Europa	4.352	25.225
Rio da Prata	—	2.991
Cabo	—	—
Pacifico	—	845
Cabotagem	—	4.859
Total	6.106	46.128

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$000
" n. 4	7$900
" n. 5	7$800
" n. 6	7$700
" n. 7	7$500
" n. 8	7$300
" n. 9	7$100

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Barra do Pirahy	45
Juiz de Fóra	569
Ouro Preto	200
Total	814

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	11.715
Norte	—
Total	11.715

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 9	95.735
Idem desde o dia 1	1.415.550
Em igual periodo de 1909	2.819.531

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.684 saccas; desde o dia 1º do mez 50.107, na média de 5.565 e desde 1º de julho 278.013, na média de 6.950 saccas.

Os embarques foram de 6.106 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.754 e para a Europa 4.352 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 46.128 saccas, e desde 1º de julho 238.634, sendo o *stock* actual de 155.740 e o da verificação de 190.034 saccas.

Em Santos o mercado funccionou regularmente firme, ao preço de 4$300 por 10 kilos.

As entradas foram de 44.063 saccas e as saidas de 5.685, sendo o *stock* de 1.526.052 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 335.076 saccas, na média de 37.231, e desde 1º de julho 1.376.515 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, baixou 8 pontos, reduzindo a cotação do genero brazileiro a 8.85 d. por libra.

O nosso mercado funccionou com os compradores mais dispostos a negociar. Comtudo, os trabalhos careceram ainda de interesse.

Entraram ante-hontem 3.734 fardos, sendo 1.719 do Piauhy, 1.215 da Parahyba, 500 de Maceió e 300 de Pernambuco.

As saidas foram de 1.027 fardos, sendo o deposito de 15.457 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	14$500	a	16$000
Rio Grande do Norte	13$500	a	16$000
Ceará	14$300	a	15$000
Parahyba	13$000	a	14$600
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

Hontem o mercado de assucar continuou ainda sem maior movimento, carecendo mais uma vez de importancia os trabalhos effectuados.

As entradas do dia 9 foram de 3.523 saccos, sendo assim distribuidos:

De Maceió, pelo paquete *Itapoan*, 250 saccos á ordem.

De Santa Catharina, pelo paquete *Alexandria*, 339 saccos a Queiroz Moreira & C.

De Santa Catharina, pelo vapor *Saturno*, 50 á ordem.

De Campos, pela Estrada de Ferro Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 1.744 saccos a Walter Brothers & C., 400 a Meirelles Zamith & C., 250 a Albano de Castro, 100 a Thomaz da Silva e 390 á ordem.

Saidas no dia 9:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	4
Lloyd, norte	752
Freitas	443
Novo Carvalho	1.012
Silvino	189
Silva	11
Medeiros	59
S. João da Barra	186
Cantareira	1.204
Total	3.860

Existencia hontem em trapiches 142.263 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$260	a	$280
Branco, 3ª sorte	$290	a	$300
Somenos	$230	a	$240
Mascavinho	$200	a	$230
Amarelo, cristal	$210	a	$230
Mascavo	$175	a	$180
Dito regular	$165	a	$170
Dito baixo	—		$150

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Manteiga	—	$16	$16
[illegible]	360	3.775	4.135
Fumo	—	1.207	1.207
Milho	7.812	37.430	45.242
[illegible]	—	900	900
Queijos	—	1.410	1.410
Toucinho	—	14.958	14.958
[illegible]	16.640	374.590	391.230

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	40$000	a	42$000
Idem regular	30$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	25$000	a	27$000
Idem agulha	50$000	a	58$000
Idem, inglez	45$000	a	46$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	20$000	a	23$000
Fina	16$000	a	17$000
Peneirada	14$000	a	14$500
Grossa	12$500	a	13$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	10$000	a	11$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	20$000	a	23$000
Da terra	22$000	a	24$000
De Sta. Catharina, superior	21$000	a	22$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	20$000	a	21$000
Enxofre	18$200	a	19$000
Mulatinho	21$000	a	22$000
Branco, nacional	20$000	a	22$000
Diversos	13$000	a	20$000
Estrangeiros:			
Branco	45$000	a	46$000
Amendoim	45$000	a	46$000
Fradinho	45$000	a	48$000
Manteiga, nacional	21$000	a	22$000
Milho:			
Do norte, amarelo	Não ha		
Da terra, idem	9$500	a	10$000
Idem branco	8$500	a	9$000
Cangica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	40$000	a	41$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	95$000	a	100$000
Paraty (idem)	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000	a	145$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	20$000	a	22$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$160	a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160	a	$170
Batatas (por kilo)	$140	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	62$600	a	67$200
Em lata de 20 kilos, idem	66$000	a	68$400
Laguna, idem, idem	57$600	a	63$600
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200	a	67$800
De Minas:			
Lata de dois kilos	67$200	a	67$800
Lata grande	57$600	a	58$000
Banha americana:			
Em barris, por libras	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalhão:			
Gaspe, tina	—		46$000
Noruega, caixa	42$000	a	44$000
Peixeilim, tina	36$000	a	38$000
Halifax, tina	—		44$000
Breu:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Claro, 280 libras	27$000	a	28$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$000	a	3$500
Carne de porco, kilo	$420	a	$520
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$540	a	$600
Nacional	$500	a	$540
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$580	a	$600
Puras mantas	$660	a	$740
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Moncoe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visurgis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000	a	56$000
Nacionaes, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	27$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800	a	1$000
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebeusca	Não ha		
Mascelet	Não ha		
Brum	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$800	a	2$100
De Minas	2$500	a	2$800
Do sul	1$200	a	2$200
Matte em folha, kilo	$400	a	$500
Oleo de Bahaga:			
Gennino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	63$000
Inferior, (duzia)	45$000	a	53$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000	a	24$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$500
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	Nominal		
Matadouro, idem	—		$550
Toucinho, kilo	$680	a	$800
Tapioca por 100 kilos	28$000	a	30$000
Telhas, milheiro	230$000	a	233$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Collares, tinto superior	300$000	a	330$000
Dito inferior	—		—
Virgem, do Porto	290$000	a	310$000
Verde, portuguez	270$000	a	290$000
Lisboa, tinto	280$000	a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	120$000	a	145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete inglez *Woodfield*: café, á Royal Mail Company;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Royal Mail Company.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, inglez *Woodfield*; Buenos Aires e escalas, inglez *Aragon*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapacy*; Southampton e escalas, inglez *Aragon*; S. Francisco e escalas, allemão *Halle*; Santos inglez *Phidias*; Buenos Aires, inglez *Dalehy*; S. João da Barra, nacional *Fidelense*; Aracajú e escalas, nacional *Muqui*.

Varias embarcações: Cabo Frio, hiates nacionaes *Alina* e *Activo II*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 10.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, depois do meio-dia, para Maceió.

BAHIA, 10.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã e saiu ás 6 horas da tarde para Maceió.

MONTEVIDÉO, 10.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

ITAJAHY, 10.

O paquete *Jupiter* do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, antes do meio-dia, para Florianopolis.

RIO GRANDE, 10.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ao meio-dia, para Montevidéo.

PORTO ALEGRE, 10.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã, de volta, para o Rio Grande.

Vapores esperados.

11 Rio da Prata e escalas, *Fagundes Varella*.
11 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
11 Rio da Prata, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Unitas*.
12 Santos, *Asuncion*.
12 Portos do sul, *Itajubá*.
12 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
12 Portos do norte, *Manáos*.
12 Portos do sul, *Mayrink*.
12 Portos do sul, *Victoria*.
13 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Portos do sul, *Purisenus*.
14 Portos do norte, *Itacolomy*.
14 Portos do sul, *Itaquy*.
14 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
15 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Bordéos e escalas, *Chili*.
15 Portos do sul, *Santa Cruz*.
16 Portos do sul, *Itauna*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
16 Londres e escalas, *Lincolnshire*.
16 Rio da Prata, *Amazone*.
17 Portos do sul, *Sirio*.
17 Santos, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Allee*.
18 Callão e escalas, *Orcoma*.
18 Liverpool e escalas, *Camoens*.
18 S. Francisco e Santos, *Halle*.
18 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
19 Havre e escalas, *Amiral S. de Lamornaix*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Nova York e escalas, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Oucssant*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Liverpool e escalas, *Bellagio*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Nova Zelandia, *Orali*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Portos do norte, *Pará*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Nova York e escalas, *Purús*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Damazo di Savoia*.

Vapores a sair.

11 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
11 Portos do sul, *Sirio*.
11 Porto Alegre e esc., *Florianopolis* (1 h.).
11 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
11 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
12 Nova York, *Scottish Prince*.
13 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
13 Buenos Aires e escalas, *Amiral Ponty*.
13 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
13 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
13 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
15 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
15 Manáos e escalas, *Aracaty*.
15 Vicosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Manáos e escalas, *Fagundes Varella*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15 Rio da Prata, *Chili*.
16 Nova York, *Tudor Prince*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Callão e escalas, *Oropesa*.
16 Bordéos e escalas, *Amazone*.
17 Trieste e escalas, *Allee*.
18 Callão e escalas, *Camoens*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
18 Porto Alegre e escalas, *Saturno* (1 hora).
19 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
19 Bremen e escalas, *Halle*.
19 Portos do sul, *Itapacy*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Nova York, *Tocantins*.
23 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Havre e escalas, *Oucssant*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova *Damaso di Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor *Itajubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—4.019 caixas á ordem e 200 a Zenha, Ramos & C.

Carnes—30 meias e 60 barricas a Siqueira & C., uma tina e sete caixas a H. Schiler, 20 meias barricas a Alves Irmão, sete a Severo Jorge, 16 á ordem, meia á ordem 20 á ordem, 30 a Castro Silva e oito caixas a Teixeira Borges.

Batatas—250 saccos a R. T. Bastos.

Cera—Oito saccos á ordem.

Colla—Nove saccos a Teixeira Borges.

Xarque—213 fardos a P. Oliveira, 50 caixas e 137 fardos a Fry, Youle & C.

Peixe—Sete fardos a Pring Torres.

Caramelos—11 caixas a F. Bonotto e oito a A. Vetronille.

Vinho—14 quintos a Cruz Braga, 10 á ordem, 30 a Constantino Ribeiro, 25 a Granja Pinto, 25 a F. Moreira e 50 a Oliveira L. Silva.

Comestiveis—84 volumes a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Xarque—Seis fardos a Lage Irmãos e 200 caixas a C. Belchior.

Linguas—20 caixas a R. Torres Bastos, 20 a John Moore, 60 a Teixeira Borges e 40 a Z. Ramos.

Batatas—100 caixas a Siqueira & C. e 100 a Couto & C.

Cerveja—50 caixas a Herm Stoltz & C.

Couros—Uma caixa a Guimarães Pinto, uma a P. Angelo, uma a J. Rody, duas a S. Gomes, um fardo e um encapado a Esteves & C., uma caixa e um atado a W. Brothers e quatro fardos á ordem.

Solla—Dois rolos a Silva Gomes, um fardo e dois rolos a Esteves & C. e quatro fardos aos mesmos.

Cebolas—Quatro saccos e 1.000 resteas a Constantino Ribeiro e 8.000 resteas a R. T. Bastos.

Do Rio Grande:

Cebolas—24 saccos e 4.700 resteas a A. G. Ayres, 1.000 resteas a Couto & C. e 2.000 aos mesmos.

Batatas—80 saccos a Ferreira Irmão.

Vinho—10 barris a A. G. Ayres.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

Couros—Dois fardos a J. Cruz Senna.

—Pelo vapor *Araguaya*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—10 caixas a Soares & Souza, 12 a Coelho Martins, 15 a Constantino Ribeiro, 26 a Carrapatoso Costa, 12 a F. Alvarez, 15 a Angelino Simões, 15 a C. Ribeiro, 10 a Guimarães Irmão, 25 a Carvalho Rocha, 10 a H. Marti & C., seis a Carvalho & C. e 25 a Teixeira Borges.

Queijos—15 caixas a Antunes Irmão, 30 a H. Marti & C., cinco aos mesmos, 10 aos mesmos, 10 a Costa Simões, 10 a H. Marti & C., 40 a Teixeira Borges, 42 a Carlos Blank, 15 a Santos & C., 20 a Antunes Irmão, 10 a Constantino Ribeiro, 10 a J. Pereira Fonseca, 12 a Santos & C., 20 a Soares Souza, 19 ao mesmo, oito a F. Kunzler e oito á ordem.

Chá—15 saccos a Antonio Braga, 15 a Teixeira Couto, 14 a M. Raupp, 12 volumes á ordem, 13 á ordem, 10 á ordem e dois a J. C. V. Mendes.

Doces—30 caixas a C. Ribeiro & C.

Molho—20 caixas aos mesmos e 30 a H. Marti & C.

Doces—39 caixas aos mesmos e 30 a Coelho Moniz.

Chá—Sete amarrados a Guimarães Fonseca.

Doces—20 caixas á ordem.

Pimenta—10 saccos a C. Rocha.

Salmon—Cinco saccos ao mesmo.

Farinha de aveia—Cinco saccos ao mesmo.

Toucinho—Um jacá ao mesmo e um a H. Marti.

Oleo—50 barris a Hasenclever, 10 a S. Ferreira, 32 á ordem, 50 barricas e 10 barris a Dias Garcia e 100 barris a Hime & C.

Vinhos—60 caixas a H. Marti e dois barris ao mesmo.

Peixe—Uma caixa a Costa Simões.

Farinha de aveia—16 caixas a J. C. V. Mendes.

Biscoitos—Cinco caixas ao mesmo.

Toucinho—Dois volumes a Alves & C.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Peixe—Cinco caixas a Coelho Dias.

Queijos—Um volume ao mesmo.

Salchichas—Um volume ao mesmo.

Toucinho—Um volume ao mesmo.

Peixe—Duas caixas a J. A. Rodrigues.

Presuntos—Um volume ao mesmo.

Queijos—Seis caixas ao mesmo.

Toucinho—Dois volumes ao mesmo.

Salchichas—Um volume ao mesmo.

Peixe—Dois volumes a G. Boettcher.

Salmon—Dois volumes ao mesmo.

Carnes—Quatro volumes ao mesmo.

Bacalhão—Um volume ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Lagosta—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Carnes—Cinco caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—Nove caixas ao mesmo.

Vinho—12 caixas ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—24 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Frutas—459 caixas a Santos Fontes, cinco volumes ao mesmo, 585 a Ferreira Irmão, 231 aos mesmos, 1.036 aos mesmos, 190 aos mesmos, 78 caixas á ordem, 1.029 a Couto & C., 140 a Dolianiti & C., 159 a Couto & C. e uma a Alves & C.

Salchichas—Dois volumes aos mesmos.

Peixe—Quatro volumes aos mesmos.

Queijos—Tres volumes aos mesmos.

Peixe—20 caixas a Couto & C., seis volumes á ordem e uma caixa á ordem.

—Pelo vapor *Bocaina*, do norte:

Carga de Amarração:

Algodão—1.000 fardos a Sotto Maior, 500 a Gonçalves Zenha & C., 176 a V. Uslaender e 43 a Vieira Cunha.

Da Parahyba:

Algodão—100 fardos á ordem, 500 a Zenha Ramos, 300 a V. Uslaender, 150 a Fry Youle e 165 á ordem.

Farinha—2.000 saccos á ordem.

Oleo—100 caixas a B. Maia.

Vaquetas—Uma caixa a C. Cerqueira e uma a Benttemmüller.

De Maceió:

Algodão—200 fardos á ordem.

Doces—Duas caixas a Raul Lima.

Cocos—309 saccos á ordem.

De Amarração:

Algodão—76 fardos á ordem:

Da Bahia:

Sabão—50 amarrados á ordem.

—Pelo vapor *George Pyman*, de Nova York:

Farinha de trigo—1.000 barricas á ordem, 1.000 saccos á ordem e 150 barricas ao Lloyd Brazileiro.

Doces—12 caixas ao mesmo.

Presuntos—Seis barricas a Herm Stoltz & C.

Breu—150 barricas á ordem, 300 a J. Rainho & C., 100 a Ottoni Silva, 200 a J. Rainho & C. e 100 á ordem.

Aguaraz—100 caixas á ordem.

Gazolina—4.400 caixas á ordem.

Oleo—750 barris á Estrada de Ferro Central do Brazil, 20 a Herm Stoltz e 75 a W. Bross.

Charutos—Uma caixa a Herm Stoltz e uma a F. A. Machado.

Kerosene—5.000 caixas á ordem.

Pinho—9.613 peças á ordem.

—Pelo vapor *Cervantes*, de Glasgow e escalas:

De Glasgow:

Whisky—100 caixas á ordem.

Alvaiade—50 barricas á ordem.

Oleo—50 barricas á ordem.

De Liverpool:

Bacalhão—250 caixas a L. A. Magalhães, 100 á ordem, 100 á ordem e 99 a B. Albuquerque.

Cerveja—20 caixas á ordem.

Presuntos—12 caixas a J. Pereira Fonseca.

Sal—500 caixas á ordem.

Leite—12 caixas a M. Buarque.

Chá—Duas caixas á ordem.

Biscoitos—Duas caixas á ordem.

Chá—Seis caixas a Alvaro de Barros.

Barrilhas—100 barricas a Hasenclever, 65 á ordem, 100 a Gonçalves Campos e 16 a L. C. P. Militar.

Oleo—15 barris á C. C. Industrial.

Soda—Cinco barris á C. B. Industrial, 20 á ordem e 20 a Ferraz de Macedo.

Soda—20 latas a C. d'Avila & C., 30 aos mesmos, cinco a C. Tabarra Gil, 50 á ordem, 763 tinas ao ministerio da marinha, 10 latas á ordem, 30 tinas a Hime & C., 10 latas á ordem e nove á C. F. Industrial do Brazil.

Papel—22 fardos a Heitor Ribeiro.

De Leixões:

Vinho—150 quintos a Gonçalves Zenha, 50 a J. F. Vidal, 20 a J. J. Souza, 22 a B. S. Campocha, 2.000 caixas a Macedo Junior, 100 a Ferraz de Macedo e 10 a A. Julio Castão.

Carnes—Um caixa a B. S. Campocha.

—Pelo vapor *Itapoan*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Algodão—300 fardos a Thomaz da Silva & C.

Doces—Cinco caixas a Lopes Fernandes.

Oleo—100 caixas a A. Woebeck.

De Maceió:

Assucar—250 saccos á ordem.

Algodão—300 fardos á ordem.

Vinho—50 quintos a João Calheiros.

Oleo—48 barris a Herm Stoltz.

Caroços—250 saccos a C. P. Maia.

Cocos—244 saccos a J. Calheiros.

Da Bahia:

Charutos—Tres caixas a C. Fucks.

—Pelo vapor *Saturno*, do Rio da Prata e escalas:

De Itajahy:

Assucar—50 saccos á ordem.

Polvilho—12 saccos á ordem.

De Florianopolis:

Feijão—81 saccos a Severo Jorge & C.

Do Rio Grande:

Conservas—12 caixas a Alves Irmão, oito a A. Gomes, cinco a Carrapatoso Costa, cinco a Gonçalves Amarante, 10 a Coelho Moniz e 36 a Teixeira Borges.

Biscoitos—71 ao mesmo, 20 a A. Gomes, 25 a Gonçalves Amarante e 14 a Alves Irmão.

De S. Francisco:

Arroz—20 saccos a Q. Moreira.

De Paranaguá:

Carnes—60 barricas a Alvaro de Barros.

Presuntos—22 caixas a Alves Irmão.

De Antonina:

Carnes—15 barricas a Alvaro de Barros.

Matte—12 meias barricas e 20 ditas a Filgueiras Macedo.

De Santos:

Cerveja—300 caixas a E. Schmidt.

—Os vapores *Cap Vilano* e *Rio Amazonas*, de Buenos Aires, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 322:281$478, sendo em ouro 132:317$477 e em papel 189:964$001.

De 1 a 10 do corrente a renda foi de 2.898:018$667, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.017:808$181, sendo a differença a maior para o anno corrente de 880:210$486.

—Para examinar e informar foi enviada aos Srs. Sá e Souza e Torres Leite a parte do guarda Francisco Agrippino de Medeiros, communicando ter apprehendido, quando em serviço a bordo do vapor inglez *Araguaya*, 11 chapéos Panamá, quando os mesmos eram atirados de bordos para uma falúa, destinada a conduzir os trabalhadores da estiva.

—Foi transferida para o dia 13 do corrente a reunião da commissão arbitral que deve julgar um recurso de Costa Pereira & C., marcada para hontem.

São arbitros por parte do commercio nessa commissão os Srs. Affonso Vizeu e Alberto Côrte Real e por parte da fazenda os conferentes Ataliba Galvão e Mario Barbosa de Magalhães Castro.

—Afim de ser feito o respectivo pagamento foram enviadas ao Thesouro Federal as contas de J. P. da Cunha Pinto, na importancia de 100$, e da Société Anonyme du Gaz, na de 216$031.

—Foi encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso de E. L. Harrisson, interposto do acto da inspectoria, mandando multar em direitos dobrados, pela falta de conteúdo de uma caixa da marca AXC, vinda no paquete inglez *Araguaya*, entrado de Southampton em junho ultimo, o commandante do mesmo.

—Acham-se promptas na 2ª secção as seguintes restituições de depositos:

Hospital dos Lazaros	3:319$286
Santa Casa de Misericordia	38:967$084
Nian & C.	64$040
Dr. João Teixeira Soares	80$000

—Foram designados para servir em commissão de 13 de agosto a 9 de setembro do corrente anno nos logares abaixo os seguintes guardas:

Lanchas:

Bremen—Nemeziano Cardoso.

Havre—Annibal de Mendonça.

Andrews—Ernesto Olympio de Carvalho.

Wilson—José Pinto Pereira.

Empreza Maritima—Luiz Antonio Correia.

Neves—Alfredo Guimarães.

City Improvements—José Correia da Rosa.

Lloyd—Juvenal Pereira Alves.

Liverpool—André S. Maior e E. F. França.

Lighterage—J. Quintanilha e A. F. Soares.

Generoso—Manoel Augusto Correia.

Quadros—Horacio V. de Magalhães.

Brasilian Coal—Francisco F. Campes.

F. Martinelli—Agenor R. G. dos Santos.

Trapiches:

Ilha do Vianna—Marciano Pinto da Silva.

Ilha do Cajú—Pedro Pinto de Paula.

Ypiranga—Luiz F. da Silva Kelly.

Azevedo—João Bernardo dos Santos.

Cantareira—Affonso Neves.

Costeiro—João Francisco da Costa.

Cabotagem—José Ferreira Tavares.

Commercio—Camillo J. de S. e Silva.

Docas—Luiz Gonzaga Borges Filho.

Lloyd Norte—Julio Pinto da Fonseca.

Lloyd Sul—Manoel Pedro Guimarães.

Estação Maritima—Joaquim J. Rodrigues Guimarães.

Ordem—João Dantas de Brito.

—Requerimentos despachados:

Azevedo Machado & Povoa—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Leonardo & C.—Prosigam o despacho, de accordo com o verificado;

Alvaro Brazil & C.—Indeferido;

Companhia Cervejaria Brahma—Tendo sido a mercadoria despachada sobre agua pelo pateo do Rosario, á administração do novo cáes cabe, apenas, a cobrança da taxa de um real por kilo do volume para conservação do porto;

Dr. Joaquim de Lamare—Sim, pagando 5 % de expediente;

Almeida Marques & C.—Sim, pelo prazo de tres mezes;

Vieira da Silva & C.—Sim, pelo prazo de tres mezes.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto do vapor de longo curso *Aragon*, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza; manifesto n. 869.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 6:052$200, á Sociedade Anonyma Lloyd Brazileiro, de passagens concedidas a immigrantes; 8:268$495, a diversos, de fornecimentos feitos em proveito da catechese dos indios; 1.157:348$799, á Madeira Mamoré Railway Company, de trabalhos executados e materiaes importados no periodo de 1 de janeiro do corrente anno a 31 de março ultimo; 271:516$848, á The Brasilianisch Coal & C., de fornecimento de carvão Cardiff, á Estrada de Ferro Central do Brazil; 9:433$098, a diversos, de fornecimentos feitos á inspectoria do serviço de isolamento e desinfecção, e réis 5:280$358 e 7:108$230, a diversos, de fornecimentos feitos a varias dependencias do ministerio da guerra.

—Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 6:560$308, a diversos, de fornecimentos feitos á directoria geral de estatistica; 2:176$, da folha das gratificações do pessoal sem nomeação do serviço geologico mineralogico do Brazil, e 2:620$, da folha a que fizera jús os engenheiros do serviço geologico mineralogico do Brazil.

Perante o desembargador Lima Drummond, presidente da Côrte de Appellação, realiza-se hoje o exame de sufficiencia requerido pelo major Ignacio Pereira da Costa, escrivão interino da 1ª camara e candidato á effectividade do referido cargo, vago pelo fallecimento do saudoso Dr. José Piza.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Inscreveram-se mais no 2º Congresso Brazileiro de Geographia, a realizar-se de 7 a 16 de setembro proximo na cidade de S. Paulo, as senhoritas Maria Luiza de Oliveira e Maria Andréa de Oliveira, o Dr. Ernesto Goulart Penteado, professor Horacio Scrosoppi, coronel Joviano de Azevedo, Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá e professor Elias de Figueiredo Nazareth.

A directoria do Centro dos Escreventes reuniu-se em sessão hontem á tarde.

Foram lidos officios de juizes e escrivães, agradecendo a communicação de ter sido fundada a util associação, depois do que a directoria deliberou sobre a admissão de 32 socios propostos.

O reputado clinico Dr. Eugenio do Nascimento Silva offereceu seus serviços medicos ao Centro dos Escreventes.

RELIGIÃO

11 DE AGOSTO — S. TIBURCIO.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

Hora santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, haverá hoje a adoração da hora santa, com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado.

Com extraordinaria pompa estão se effectuando neste templo as solemnes novenas que precedem á grande festa a realizar-se na segunda-feira proxima.

Esses actos são presididos pelo digno vigario, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

Amanhã serão effectuadas,ás 6 horas da tarde, as ladainhas, terço e canticos, proferindo esplendida allocução o cura conego Victor Maria Coelho de Almeida, que finalizará solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Santa Casa da Misericordia.

Realizou-se hontem, na sala dos despachos, a eleição dos definidores que têm de servir no anno compromissal de 1910-1911, tendo obtido votos os seguintes irmãos:

Barão do Rosario, Manoel Antonio da Costa Pereira, Antonio Manoel Fernandes da Silva, conde de Avellar, commendador Jeronymo Teixeira Boavista, Dr. Francisco Teixeira Leite Guimarães, ministro Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, commendador Manoel Gonçalves Duarte, desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Dr. Egmydio Adolpho Victorio da Costa, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, desembargador João da Costa Lima Drummond, Antonio Gomes Vieira de Castro, Dr. Antonio José de Lima Castello Branco, Dr. Elias Antonio de Moraes, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, commendador João de Deus Freitas, Antonio Ferreira de Carvalho e visconde da Veiga Cabral.

Supplentes: Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes e commendador Antonio Pedro de Andrade.

Culto evangelico.

Será commemorado hoje, ás 7 horas da noite, o 4º anniversario da installação da Igreja Evangelica Presbyteriana do Riachuelo, em séde propria, á rua Diamantina.

A entrada para essa solemnidade é franca.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Paulo José Pires Brandão e Alda Vitalina Henley—Concedo a dispensa pedida.

João Onida e Antonia Mendes e Emilio Barreto e Maria Grazia Onida—Dispenso a justificação.

José Candido da Silva Botelho e Lucia Camargo Brito — Justifique, declarando as freguezias onde residem os nubentes.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento—Concedo a licença pedida; mas a solemnidade será presidida pelo parocho da freguezia ou sacerdote por elle designado.

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — Reunem-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a commissão fiscal, delegados e demais associados, afim de ouvir a leitura do balancete trimensal, apresentado pelo thesoureiro e o trabalho apresentado pela commissão do montepio.

OBITUARIO

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Recem nascido, filho de Arthur Tadeu, rua Bella Vista n. 87; Adelaide Florambel da Conceição, 45 annos, rua Lia Barbosa n. 37; João Belice, 59 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 184, antigo; Antonio José Gonçalves,23 annos, solteiro, Necroterio; Christina da Conceição Ferreira, 40 annos, casado, Hospital da Santa Casa; Miguel, filho de Antonio Correia de Castro, um mez, rua José Eugenio n. 21; Milton, filho de Alberto de Almeida, oito mezes, rua Leopoldo numero 27; Leonel, filho de Manoel Joaquim de Argollo, 16 mezes, rua da Gamboa n. 143; Ricardo dos Santos, 24 annos, casado, Santa Casa; José Medeiros Bastos, 37 annos, solteiro, rua Industrial n. 97, casa n. 1; Custodio, filho de Custodio Adelino da Silva, nove mezes, rua da Prainha n. 56, Juventina, filha de Tedesco Antonio do Nascimento, sete mezes, ru Emma n. 12 (saneamento); Margarida Fortunata de Almeida Costa, 79 annos, viuva, rua Conde de Bomfim n. 568; Antonio, filho de Antonio Machado Medeiros, dois mezes e quatro dias, villa São Lazaro n. 43; José Guimarães, 54 annos, casado, travessa Soledade n. 11; Raymundo Januzzi, 70 annos, casado, travessa do Costa Velho n. 26; Antonieta dos Santos, 22 annos, Hospital da Saude; Antonieta, filha de Raymundo do Carmo, 14 mezes, estação Maritima; Rosa Rodrigues de Menezes, 60 annos, solteira, rua Silva Guimarães n. 40; Eugenio de Vasconcellos, 80 annos, solteiro, ladeira do Faria n. 3; Jorge, filho de Francisco Rodrigues Moreira, oito e meio mezes, rua Nova de S. Leopoldo n. 23.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Thereza de Carvalho, 79 annos, viuva, rua Oliveira Fausto n. 6; Constantino Luiz Antunes, 18 annos, solteiro, Necroterio; Margarida, filha de Manoel Eduardo Pereira, seis mezes, rua Correia Dutra n. 149; José, filho de Manoel Joaquim Carolino, 7 mezes, rua Jardim Botanico n. 133; Francisco Bueno, 40 annos, casado, Santa Casa; Alfredo Guilherme Schulze, 45 annos, solteiro, rua Visconde de Santa Cruz n. 51; Angelina, filha de Manoel Theophilo da Rocha, nove mezes, rua Tavares Bastos n. 100; Mercedes, filha de Miguel Ferreira da Silva, 11 mezes, rua Fernandes Guimarães n. 51.

CEMITERIO DO CARMO

João José de Moraes, 69 annos, casado, rua da Quitanda n. 46; Manoel Borges Freire, 42 annos, solteiro, rua Dois de Dezembro n. 141.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Roberto, filho de Robert Harfield, 18 mezes, rua Henrique Dias n. 22.

DIA 3

CEMITERIO DE INHAUMA

Emilio de Sá, brazileiro, 55 annos, rua Angelica n. 5; Sophia Damiana, brazileira, oito annos, rua Maria Freitas n. 2; Maria Balbina, africana, 100 annos, rua dos Cardosos, sem numero; Maria José brazileira, um dia, rua Amanda n. 16; Ulysses, brazileiro, 11 1|2 mezes, rua da Penha n. 77; João Lopes, brazileiro, 27 mezes, rua Teixeira Ribeiro n. 1; feto, rua Alves n. 78; Aristoteles da Silva, brazileiro, cinco mezes, rua Augusta n.27; Dionysio José dos Santos, brazileiro, 41 annos, rua da Penha n. 92, indigente; Alberto, brazileiro, nove mezes, rua Miguel Angelo n. 4, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Laye, brazileiro, um anno, ladeira do Cemiterio.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Laurindo José Suzano, brazileiro, 72 annos, Guandu', indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria da Gloria de Jesus, brazileira, 80 annos, Curato.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Angelina, filha de Clemente Macedo, 18 mezes, travessa Navarro n. 43; Joaquim, filho de Joaquim Rigueira Souto, 15 mezes, rua Dr. Agra Filho n. 81; Christina da Conceição Ferreira, 40 annos, casada, Santa Casa; Victorino Coelho, 53 annos, casado, Santa Casa; Candida Riso, 21 annos, solteira, rua de S. Christovão n. 367; Sabina, filha de Antonio Alves, tres mezes, morro do Salgueiro, sem numero; Joaquim Mariano Pardal 49 annos, casado, Santa Casa; Eugenio, filho de Manoel Peres, dois annos, rua Senador Pompeu n. 180; Leonor, filha de Manoel Lopes Baeta, dois annos, rua Fonseca Lima numero 44; Julio José de Souza, 59 annos, solteiro, rua Bella Vista n. 68; Marilda, filha de Edgard de Castro, 10 mezes, rua Barão de S. Felix n. 183; Joaquim Monteiro Guimarães, 29 annos, solteiro, Santa Casa; Maria José Vianna de Carvalho, 64 annos, viuva, rua Theodoro da Silva n. 154; Isael, filho de Augusto da Silva Moreira, 10 mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 256; Laura da Costa, 36 annos, casada rua Visconde de Sapucahy n. 22; Josepha Rodrigues, 32 annos, casada, rua do Lavradio n. 155; Emilia Pereira da Cunha, 21 annos, casada, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Venancio Luiz Martins, 49 annos, solteiro, Hospital da Ordem; Vicente Favani, 35 annos, casado, rua Fragoso n. 52.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Sebastião Borges da Costa e Silva, 33 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Albina Vaeri, 41 annos, casada, rua Santo Amaro n. 65; Dagmar, filho de Anna Luiza da Conceição, seis annos, rua Ipiranga n. 36; José Joaquim Correia de Sá Benevides, 37 annos, casado, rua São Luiz Gonzaga n. 131; Adelaide Bessoni de Oliveira Andrade, 69 annos, casada, rua Araujo Gondin n. 26; Braz, filho de Affonso Joaquim Dias, cinco annos, rua Coronel Pereira da Silva n. 294; Antonio, filho de Theodomiro Fernandes Martins, dois annos e um mez, rua Camerino n. 107; Maria Coelho de Mello, 32 annos, casada, Santa Casa; Alba, filha de Amilcar José de Lacerda, 10 mezes, rua General Polydoro n. 189; Desconsuelo Sanchez Gonzalez, 51 annos, viuva, rua Benjamin Constant n. 78; Edith de Oliveira Barros, 18 annos, solteira, rua Maria Angelica n. 32; Carolina Lima, 60 annos, solteira, Asylo da Misericordia; Alayde, filha de Pompeu José Coelho, ladeira do Ascurra n. 82; Joaquim Coelho de Faria Junior, 40 annos, casado, Necroterio; Rosita de Aranaga, 69 annos, viuva, rua D. Polyxena n. 84.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Alcebiades, brazileiro, nove annos, rua Cantildes, sem numero; Antonio da Silva Mesquita, brazileiro, 10 annos, rua do Engenho de Dentro n. 53; Laudelina Amelia de Paiva, brazileira, 27 annos, rua Assis Carneiro n. 53; Marianna Lobo de Oliveira, brazileira, 57 annos, rua Capitão Rezende n. 166; Antonio Ferreira Paes, brazileiro, 22 annos, rua Vinte e Cinco de Março n. 209; Alice Bueno Pamplona, brazileira, 34 annos, rua Quinze de Novembro n. 12; Ludovina Fontoura Chaves, portugueza, 40 annos, rua Dr. Bulhões n. 181; Reynaldo, brazileiro, 14 mezes, rua Henrique Scheid n. 39; Florisvaldo, brazileiro, 18 dias, rua Dr. Bulhões n. 179; Lucinda de Souza Gomes, brazileira, dois annos, campo dos Cardosos n. 4.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Americo, brazileiro, dois annos Marangá.

CEMITERIO DO REALENGO

Eleodora da Silva, brazileira, 44 annos, Bangu'; Hortencia Maria Augusta, brazileira, 30 annos, rua Deodoro; Herculano Rodrigues, brazileiro, 20 mezes, Bangu'.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Aureliana Gomes, brazileira, 60 annos, rua Ceradinho n. 4; Maria de Lourdes, brazileira, seis mezes, Curato.

CEMITERIO DE IRAJA'

Maria Laura da Conceição, brazileira, 22 annos, rua Philomena Fragoso n. 11.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

Sabbado proximo, realizar-se-ha "glorificante" baile nesse sumptuoso club, em honra de sua alegre padroeira.

Vai ser um successo.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A commissão de corridas do Jockey Club ainda hontem não conseguiu organizar o programma da sua reunião de domingo proximo.

Hoje, ao meio-dia, será feita nova tentativa para definitiva organização dos pareos, constando que a directoria está disposta a não effectuar a corrida, caso não se complete o programma.

Derby Club.

Segundo nos constou hontem, a directoria do Derby Club vai realizar brevemente mais uma grande festa, que será effectuada por occasião da visita do Dr. Saenz Peña, a esta capital.

Provavelmente fará parte do programma dessa reunião um grande pareo para animaes de qualquer paiz.

Fazemos votos para que se confirme a noticia.

Concurso de projectos.

Encerrou-se hontem o prazo para o recebimento de projectos para o edificio da séde social do Jockey Club, que será erigido na Avenida Central.

Foram apresentados sete projectos, cujos autores se occultaram sob os pseudonymos: "Enigma", "Chi lo Sá?" "X. Y. Z", "Cavallo de xadrez", "Idéal", Modesto" e "Ou?".

A's 3 ½ horas da tarde de hoje, o jury composto do professor Rodolpho Bernardelli, e Drs. Luiz Moraes Junior, Francisco de Oliveira Passos e Domingos Cunha, presidido pelo Dr. Aguiar Moreira, presidente da sociedade, reunir-se-ha para o julgamento dos projectos.

Diversas.

Passou hontem o anniversario natalicio do antigo e illustre "turfman", Sr. Thomaz da Costa Rabello, socio fundador do Derby Club, a quem o hippismo brazileiro deve os mais assignalados serviços. Ficam aqui expressos os nossos cumprimentos ao estimado cavalheiro.

—As despretensiosas considerações que fizemos ante-hontem sobre a carreira do grande premio "Dr. Frontin", motivaram applausos de alguns "turfmen" e a furia de outros. Isso se depreheude das muitas cartas que temos recebido, muitas de captivantes applausos ao nosso artigo, algumas, anonymas é claro, verberando a conducta do chronista desta folha que não se enthusiasmou com o triumpho obtido pelo Idéal, e ainda menos com a estupenda pericia desenvolvida no pareo pelo jockey brazileiro Domingos Ferreira.

Entretanto, os nossos caros anonymos não têm razão: ainda no artigo de ante-hontem salientámos a conducta habil que teve o ex-Solis, porque esta folha procura sempre fazer justiça, louvando o que é realmente bom, verberando francamente, com a maxima sinceridade, aquillo que o não é.

Devemos, comtudo, confessar que, relativamente á grande prova do Derby Club, não dissemos todas as verdades; deixámos, por exemplo, de notar os grandes, os brilhantissimos serviços (aquillo no nosso "turf" chama-se assim) prestados á victoria de Idéal pelo seu companheiro de "box" Campo Alegre, a cujo piloto elle deve completamente esse triumpho, que os apaixonados admiradores de D. Ferreira tão delirantemente applaudiram.

Os nossos anonymos que ouçam, antes de tudo, os jockeys Marcellino, Zabala e Gibbons, piloto de Tosca, Homero e Rio Claro, e verão que Domingos Ferreira não fez a africa que lhes pareceu: conduziu com calma o filho de Valero, é verdade, mas não poderia ganhar se não fosse a ajuda valiosissima de Campo Alegre, e isso apenas porque Idéal é inferior a Rio Claro e a Homero, que por elle foram derrotados.

Não temos má vontade com o sympathico profissional gaucho: reconhecemos que elle é um bom jockey de tiros curtos, mas não temos facilidade nos enthusiasmos e não nos pomos a berrar, apopleticos, quando elle vence qualquer pareo de ponta a ponta, como fez com Emissario, ainda domingo ultimo. Isso, qualquer outro fará, desde que o animal que monta tenha velocidade para pular na frente, e folego para não perder a posição adquirida.

Mais habeis que D. Ferreira, temos, incontestavelmente, no nosso turf, Marcellino e Pablo Zabala, para não citar outros, e, entretanto, esta secção não os elogia em todas as victorias obtidas: só o faz quando reconhece que essas victorias foram devidas em grande parte á pericia dos referidos profissionaes.

A respeito da superioridade de Idéal, os nossos missivistas que esperem pela volta.

—Palpita-nos que virá este anno para o nosso turf a potranca franceza, de dois annos, Lady, filha de Son ó Mine e La Tanaille, esta mãi da excellente Madame, que aqui defendeu brilhantemente as cores do stud Albano de Oliveira.

—No leilão de animaes realizado em Paris, a 16 do mez ultimo, foi vendida por 15.500 francos, ao Sr. Rivaut, a potranca de tres annos Pistole, filha de Ex-Voto e Pedra, que pertencia ao nosso compatriota, Dr. Caetano da Fonseca.

No mesmo dia, foi vendida por 280 francos (cerca de 150$) a reproductora Inesperée, mãi do glorioso Clamart.

Ainda nesse leilão, o "entraineur" argentino A. Sibourd adquiriu, por 2.600 francos, a egua Villancle; filha de Saint Angelo e Vallota.

—Em Deauville, França, terão começo amanhã os grandes leilões de potros de anno e meio, que só terminarão no dia 23 do corrente.

Nessas vendas o competente importador, Sr. Carlos Coutinho, deve adquirir varios "yearlings" para o nosso turf e para o de Montevidéo.

—Amanhã entrarão em leilão os productos do Haras de Barbeville, do conde de Foy, estabelecimento onde foi criado o glorioso Soberano.

E' provavel que já esta semana possamos noticiar alguma compra para o turf desta capital.

—O proprietario do cavallo Ugly declarou "forfait" do filho de Bismarck no grande premio "Major Suckow", que será disputado domingo proximo.

Turf europeu.

O cavallo de cinco annos Rouziers, filho de Lutin e Rancune, irmão materno de Lusitano, ganhou em Paris duas carreiras: a 15 de julho o "Prix de La Cerdagne", em 4.100 metros, derrotando 10 animaes, e a 22 do mesmo mez, o "Prix de La Lozere", em 3.700 metros, batendo sete adversarios. Ambas as carreiras foram de obstaculos.

Rouziers já levantou em premios, este anno, a somma de 41.350 francos.

—Em 16 de julho foi disputada em Sandown Park, Inglaterra, a mais importante carreira para animaes de dois annos, o "National Breeder's Produce Stakes", em 1.000 metros, de £ 5.000 de premio.

Tomaram parte na carreira 18 animaes, tendo a victoria pertencido ao favorito Cellini, filho de Cyllene e Sirenia, de M. Neumann, dirigido por Saxby, seguido de Black Potts, Knockfeerna, Arctic Belle, Clonbern e Eton Boy.

—O grande premio de Berlim, em 2.400 metros, de cerca de 50:000$ de premio, disputado na capital allemã a 17 de julho, foi ganho pelo glorioso cavallo de quatro annos Fervor, filho de Galtee Moore e Festa, de M. M. de Weinberg, dirigido por J. Childs.

Micado III foi 2º; Anker, 3º, e Star, 4º, tendo corrido mais quatro animaes.

O vencedor carregou 66 kilos!

—Em Ostende, Belgica, foi corrido em 17 de julho, o "Grand Critérium de Ostende" (1.000 metros, 50.000 francos) prova internacional para animaes de dois annos.

Tomaram parte na corrida 17 potros, sendo 11 francezes e seis belgas.

A victoria pertenceu a um francez, o estreante Lord Burgoyne, filho de Persimmon e Lady Burgoyne, de M. Edmond Blanc, dirigido por G. Stern, entrando em 2º a potranca belga Georgine.

—Até 17 de julho eram os seguintes os jockeys mais victoriosos em carreiras rasas, em França:

O'Neill — 80.
G. Stern — 53.
Barat — 42.
Ch. Childs — 41.
Curry — 33.
J. Jennings — 28.
O' Connor — 25.
G. Bartholomew — 21.
M. Henry — 20.

—Em carreiras de obstaculos obtiveram mais victorias:

R. Sauval — 54.
G. Parfrement — 50.
A. Carter — 38.
Defeyer — 29.
A. V. Chapman — 29.

—O "Saint Georg Stakes" (2.200 metros, £ 2.000), importante pareo para animaes de tres annos, disputado em Liverpool a 20 de julho, reuniu sete animaes, entre elles a potranca Rosedrop, vencedora dos "Oaks", que foi grande favorita.

Venceu o pareo o potro Yellow Slave, filho de Saint Serf e Croceum, de M. Nelke, dirigido por D. Maher, que recebia quatro kilos de Rosedrop; esta foi a segunda collocada.

FOOT-BALL

Riachuelo F. B. Club.

Do estimavel cavalheiro Sr. João Ribeiro de Queiroz, ex-presidente dessa sociedade, recebêmos a seguinte carta:

"Se não fossem a insistencia de muitos amigos e o respeito que devo á sociedade que frequento e na qual vivo, com a graça de Deus, sem que me sinta deslocado por qualquer acto que me possa desvirtuar, deixaria sem reparos, a bem da verdade, a noticia que com o titulo Riachuelo Foot-Ball Club, sair em seu respeitavel jornal, no dia 8 do corrente, na secção "Sport".

Sr. redactor, este club, ao assumir a sua direcção, sem querer ouvir o que me diziam, estava fallido e bem fallido. Se actualmente goza de alguma consideração e se a sua "equipe" se apresenta em publico, decentemente uniformizada, a mim, sómente a mim, deve, pois até hoje ainda me acho no desembolso do valor da factura das camisas, que por intermedio da casa Davidson Pullen & C. mandei vir.

Quanto ás intenções e boa vontade que tive para a reorganização do mesmo club, que fale o conceituado e honrado constructor desta praça, o meu particular amigo Barnabé Moreira Lopes.

Emfim, Sr. redactor, para dar idéa do que era esse club, ao assumir a sua direcção, basta o seguinte artigo e paragrapho tal de seus fallidos estatutos:

"O club e nenhum socio serão responsaveis pelos compromissos assumidos pela directoria!! Sou credor do club e não por pouco dinheiro. Resta-me o consolo, se é que haja consolo nisto, que os meus ex-collegas, como eu resignatarios, ainda o são por importancias maiores!

Quanto ao meu procedimento, como representante desse club junto á Liga Metropolitana, e na qualidade de secretario, que fui, que falem os distinctos cavalheiros que actualmente compõem a mesma directoria da liga. E é só."

Piedade F. C. e Oriente B. F. C.

Entre os 1ºs "teams" destes, realiza-se no proximo domingo, um attrahente "match" no "ground" do Piedade, ás 3 1|2 horas da tarde.

Os "teams" estão assim constituidos:

1º "team" Piedade:

Elias Silva
J. Soares—A. Rocha, cap.
Christovão—J. Maria—Luciano
Moraes—Brandão — Leonel — Paranhos—Antonio

1º "team" Oriente:

Acacio—Francisco — Targino—Juca
—Antunes
Jacintho—José—Jacintho P.
Elpidio—Alvaro
A. A. Motta

O 2º e 3º "teams" do Piedade jogarão tambem neste dia com dois "teams" do União F. C., no mesmo campo, devendo começar os "matchs", ás 12 1|2 horas da tarde.

Parque Fluminense.

Serão entregues hoje, á noite, no rink do Parque Fluminense as medalhas ganhas pelo "team", denominado Fluminense contra o denominado Botafogo, no match de foot-ball em patins, realizado naquelle rink, no dia 4 do corrente.

ROWING

A regata de domingo.

Continúa reinando grande enthusiasmo entre os nossos "rowers", pela regata do campeonato, que promette ser brilhante, não só pela concurrencia como pelo lado sportivo, devido ao preparo das guarnições.

O "clou" da festa será o Campeonato, que embora tivesse reunido apenas quatro concurrentes, promette ser bem disputado.

Dos quatro que concorrem ao Campeonato, nenhum deixa de ter sua fumaça.

Amanhã diremos a nossa opinião a respeito da disputa desta prova.

Diversas.

Com a entrada do "rower" Herculano de Araujo sabemos ter melhorado a guarnição de "Meteoro", de veteranos.

—Começou terça-feira a remar na prôa do "Natação", de veteranos o "rower" Domingos Ferreira.

—São admiraveis as condições de "entrainement" dos seguintes barcos:

Novos, "Arthena", "Eunice", "Jandaya" e "Colombo".

Velhos, "Iguá", "Tupan", "Ubiratan" e "Jandaya".

Veteranos, "Caturrita".

—Sabemos serem grandes as apostas já feitas entre Vasco e Internacional.

—O Sr. presidente da Republica e prefeito municipal offertarão lindos objectos de arte aos vencedores do Campeonato.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Principe Umberto, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Alacritá, para o Paraná, Montevidéo, Bahia Blanca e portos do Pacifico, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapoan, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Pampa, para Maranhão, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Scottish Prince, para Victoria Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Helmsdale, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Gunther, para Victoria e Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Tijuca, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 178—107ª loteria da Capital Federal, 174ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

12604	25:000$000	17924	200$000
5723	2:000$000	97	100$000
35181	1:000$000	1762	100$000
51566	1:000$000	7135	100$000
3147	500$000	7429	100$000
12341	500$000	8355	100$000
26856	500$000	8978	100$000
53183	500$000	14724	100$000
11852	200$000	17211	100$000
13815	200$000	14914	100$000
17074	200$000	16423	100$000
19991	200$000	18047	100$000
39505	200$000	17998	100$000
31030	200$000	23811	100$000
34173	200$000	17316	100$000
36113	200$000	25524	100$000
53369	200$000	6982	100$000
41331	200$000	38078	100$000
4018	200$000	39741	100$000
46715	200$000	46234	100$000
47736	200$000	50377	100$000
56725	200$000		

APROXIMAÇÕES

12603 e 12605	300$000
5722 e 5724	200$000
35183 e 35185	100$000
51565 e 51567	100$000

DEZENAS

12601 a 12610	40$000
5721 a 5730	30$000
35181 a 35190	20$000
51561 a 51570	20$000

CENTENAS

12601 a 12700	10$000
5701 a 5800	5$000
35101 a 35200	4$000
51501 a 51600	4$000

Todos os numeros terminados em 04 em 4$ e em 4 em 2$, exceptuando-se os terminados em 04.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo— Alberto Saraiva da Fonseca, director-presidente —O director assistente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente — Firmino de Cantuaria, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador; ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias— Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 19. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario. Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 13 do corrente, 50:000$, por 3$200 — Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Hoje, quinta-feira, 11 do corrente, 40:000$ — Em 18 do corrente, 60:000$, por réis 5$000.

SECÇÃO LIVRE

Ha annos

O attestado, offerecido pelo Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do collegio das orphãs e casa dos expostos, de Pernambuco, aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York, diz:

"Attesto que, ha annos, prescrevo, em minha clinica, a Emulsão de Scott, e os resultados obtidos têm sido sempre favoraveis, pelo que aconselho este preparado como um poderoso tonico e analeptico."

Neurosine Prunier

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira Neurosine Prunier, que nunca recommendaremos de mais aos nossos leitores.

A Neurosine Prunier é muito agradavel de tomar, não cansa o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Vende-se em todas as pharmacias.

CAMPINAS

Agradecimento

Aos illustrados medicos, Exmos. Srs. Drs. Thomaz Alves e Barbosa de Barros, peço desculpas de, por meio destas linhas, trazer a publico a minha mais sincera e espontanea gratidão, pelos desvelos e attenções com que medicaram minha finada irmã, D. Amalia Torres, cercando-a da mais completa e desinteressada dedicação na penosa enfermidade, que a victimou, nas condições pathologicas, especialissimas, com que ella se manifestou.

A tão illustrados medicos ouso esperar que aceitem estas minhas espontaneas linhas de agradecimento sincero, como mais uma pedra a juntar-se a tantas outras com que a culta população campineira levanta o alto pedestal de amor e de justissimos louvores em que os colloca respeitosamente, immortalizando-os.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1910, Rua do Riachuelo n. 271.

Maria Maurice Esperon.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Frederico Teixeira Coutinho

A esposa, filhos, nora, netos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos de **FREDERICO TEIXEIRA COUTINHO** communicam aos seus amigos, o seu doloroso passamento, e os convidam para o enterro dos seus queridos despojos, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas.

Félicie Vannier

1º ANNIVERSARIO

Seus filhos e genro mandam celebrar missa pelo eterno repouso da sua alma, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Domingos Martins Pereira e Souza

Bernardo Minaberry, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Porto Alegre do seu prezado amigo e cunhado **DOMINGOS MARTINS PEREIRA E SOUZA**, convida os seus amigos e os do extincto para a missa de 7º dia, que por alma do mesmo será rezada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente.

Albina Maria Correia de Lima

A familia de **ALBINA MARIA CORREIA DE LIMA** manda celebrar, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, 6º mez de seu fallecimento, uma missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 9 horas.

D. Adelina Florambel

Coronel Floriano Florambel e sua senhora, tenente Theodorico Florambel (ausente), Sebastião Florambel, Presciliana, Guilhermina e Elvira Florambel, Esther, Floriano e Deodoro Florambel agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e madrinha **ADELINA**, e as convidam novamente para assistir ás missas que mandam rezar pelo descanso eterno da querida morta, na igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, e na Apparecida do Meyer, ás 8 1|2 horas, do mesmo dia; desde já antecipam a todos seus agradecimentos.

Carlos Guilherme Pereira Lima

(Escripturario aposentado da Prefeitura)

A viuva Candida de J. Bastos Lima e filhas, capitão de fragata Carlos Pereira Lima, esposa e filhos, Manoel Luiz Valente e esposa agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pai, avô e sogro **CARLOS GUILHERME PEREIRA LIMA**, e de novo convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do mesmo finado mandam celebrar, depois de amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Dr. Jeronymo de Castro

1º anniversario de seu fallecimento

Zelia Pedreira de Abreu Magalhães, o padre Jeronymo Pedreira de Castro e os outros seus filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de seu saudosissimo marido e pai, na igreja de Santo Affonso, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas.

José Joaquim de Sá e Benevides

Albertina Santiago de Sá e Benevides e seus filhos, a irmã Paulina Benevides (fille de Charité), os Drs. João Ferreira de Sá e Benevides e esposa (ausentes), Joaquim Correia de Sá e Benevides e esposa (ausentes), Mendo de Sá e Benevides, Maria da Ponte Santiago, José Luiz Ferreira Fontes e esposa e Gustavo Santiago, viuva, enteados, irmãos, sogra e cunhados do saudoso **JOSÉ JOAQUIM DE SÁ E BENEVIDES**, agradecem aos parentes e amigos,que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do mesmo finado, e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos para assistir á missa, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar, depois de amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, 7º dia do fallecimento, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; e por esse acto desde já se confessam gratos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

MANÁOS .... amanhã
RIO DE JANEIRO .... a 13 do »
MARANHÃO .... a 15 do »

DO SUL

VICTORIA .... hoje
MAYRINK .... hoje
SIRIO .... a 17 do cor.

IDA

ALAGOAS .... Entre Pará e Manáos
GOYAZ .... Em Maranhão
ACRE .... Em Maceió
MINAS GERAES .... Em Nova York
S. PAULO .... Em Bahia
ORION .... Em Montevidéo
JUPITER .... Entre Florianopolis e R. Grande
SATELLITE .... Em Penedo
JAVARY .... Em Asuncion

VOLTA

MANÁOS .... Entre Bahia e Victoria
MARANHÃO .... Em Maceió
SERGIPE .... Em Pará
PARA' .... Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO. Em Bahia
SIRIO .... Em Rio Grande
MAYRINK .... Entre Paranaguá e Rio
VICTORIA .... Entre Santos e Rio

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio
sairá na segunda-feira, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,
ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

(Este paquete não está atracado)
sae hoje, quinta-feira, 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 18 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 15 do corrente, para
Bahia, Recife, Natal, Ceará, Pará e Manáos
Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

BOCAINA

sae hoje, quinta-feira, 11 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

AMAZONAS

sairá, no dia 15 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires
Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio
(VIAGEM RAPIDA)
recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,
sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por
BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORE ESPERADO

PURUS .... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas nos Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUET

Itauba

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
sabbado, 13 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, sabbado 13, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

32 Rua do Hospicio 32

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 25 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da mesma repartição, á rua do Riachuelo numero 287, afim de satisfazerem os pagamentos das importancias relativas a diversos serviços executados em seus proveitos:

Hospital de S. Sebastião, Antonio Gomes Vieira de Castro, Vieira Mattos, Adelaide de O. Muniz de Souza, David Moreira Rego, Francisco Ferreira, viuva Ermelinda Porto, Irmandade da Ordem do Carmo, João Martins Rodrigues, Silva Ramos, Joaquim Ferreira Cardoso, Albino Duarte, Manoel Ribeiro de Souza, Albino Nunes e Thomaz A. Pereira, José Ferreira de Faria, Apollinario Doublet, Irmandade da Cruz dos Militares, Bernardo José de Araujo, Congregação dos Redemptores, Companhia de S. Christovão, conselheiro José Gaspar da R. Junior, José de Paiva Lourenço, Amelia Ferreira de Moraes, Bernardino Otero Alonso, Duarte José Teixeira e outro, Manoel Marinho Teixeira Bastos, Octavio da Silva Prates, Joaquim E. Moreira da Silva, João Manoel Rodrigues Reis, Miquelina da Rocha, Antonio Salles Belfort Vieira, Dr. Cicero Freire, Francisco A. Nunes Castro Valez, D. Margarida de Souza Barbosa, Gremio Dramatico de Inhauma, Agostinho José A. da Costa e Albano Gomes de Oliveira.

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, em 8 de agosto de 1910 — O secretario, **F. J. da Fonseca Braga.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Campo de S. Christovão

De ordem do Sr. coronel chefe da 4ª divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910—**Alpheu da Costa Doria, agente** de compras.

DECLARACOES

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS MUNICIPAES

Secretaria: Rua da Carioca 69

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral quinta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de dar posse á nova administração — O 1º secretario interino, JOÃO TEIXEIRA DE MIRANDA.

Club de Natação e Regatas

Previno aos Srs. associados que acha-se aberta, nesta secretaria, a inscripção de convites para a barca em que este club comparecerá ás proximas regatas.

O 1º secretario, EDGARD VIDAL.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE **HOJE**

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

60:000$000

POR 8$000

SEGUNDA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

Carioca Club

São convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral para eleição da nova directoria, no dia 13 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite —G. DA SILVA, secretario.

Club de Caçadores do Districto Federal

De ordem do Sr. vice-presidente em exercicio, convido os Srs. socios a comparecerem na séde do club á rua Archias Cordeiro n. 394, Todos os Santos, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite, para, em assembléa geral extraordinaria á effectuar-se nesse dia, ser discutida uma proposta que importa em reforma dos estatutos e proceder-se a eleição de presidente e 1º secretario.

Rio, 9 de agosto de 1910— O secretario interino, J. BANDEIRA BRANDÃO.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um pequeno quarto, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

35$000

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um quarto; á rapazes solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos, num chalet novo, a moços solteiros; na rua Senador Pompeu n. 282 A.

ALUGAM-SE bons commodos, com todas as commodidades precisas; na rua de S. Carlos n. 44, Estacio de Sá, casa nova.

40$000

ALUGA-SE um quarto muito arejado, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE um biombo, com duas janelas, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a um casal decente, em casa de familia, nas mesmas condições; na rua Minas n. 50, estação do Sampaio. Não tem crianças.

ALUGA-SE metade de uma sala de frente com duas janelas, grande terreno e bons ares; na rua Monte Alegre n. 37.

ALUGA-SE uma espaçosa alcova com sala de jantar, cozinha, chuveiro, quintal, e com direito á sala de frente; na rua do Livramento n. 151, sobrado.

ALUGA-SE a metade de uma sala de frente, com duas janelas, bons ares, grande terreno e mais commodidades; na rua Monte Alegre n. 37.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; informa-se na rua Miguel de Paiva n. 15, moderno, Catumby.

ALUGAM-SE quartos; na rua Acre n. 51, moderno.

50$ e 60$000

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Riachuelo n. 112.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala muito arejada, a moços do commercio; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros ou casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua dos Invalidos n. 24.

70$000

ALUGA-SE um aposento mobilado, no Leme, bond á porta, em casa de familia estrangeira, a uma distincta senhora ou a cavalheiro serio; informa-se na fabrica de colletes, á rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, com duas janelas, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 85, fundos, com bons commodos e pintada e forrada, tendo quintal.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, independente, com tres sacadas para o jardim e serventia de sala de jantar e cozinha; na rua D. Carlos 1º n. 200, (antiga Santo Amaro).

ALUGA-SE bom quarto com janela, e bem mobilado, em casa de familia, a rapazes de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a pessoas do commercio, casa de pequena familia, tambem póde ser mobilada, ter luz e tudo o que for necessario para pessoas de tratamento; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma linda sala de frente, propria para um ou dois moços muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo numero 14, entre o Lyceu e o theatro Municipal.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 87, fundos, com bons commodos e pintada e forrada, tendo muita agua e quintal.

75$000

ALUGA-SE um sobrado com uma sala e dois quartos, e tudo mais necessario e independente; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, toda pintada de novo; propria para casal; trata-se na rua de S. Christovão n. 122, moderno, venda.

ALUGA-SE um magnifico pavimento assobradado, com quatro arejados commodos, cozinha, banheiro, tanque, quintal, e bond á porta; na rua Monte Alegre n. 364, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente; na rua S. José n. 82, junto á Avenida.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com excellentes accommodações para pequena familia; **na rua Amaral n. 72, Andarahy.**

ALUGA-SE, a moços do commercio ou a casal sem filhos, uma bôa sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, completamente independente, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido. Bonds de 100 réis á porta, de 15 em 15 minutos.

25$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se na n. 238, São Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 71, com bons commodos, pintada e forrada, tendo quintal; a chave está no n. 75.

ALUGA-SE magnifica sala de frente, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sem outros inquilinos, uma boa sala de frente e um quarto com janelas, independentes e muito claros e arejados, podendo-se alugar juntos ou separados; na rua Marquez de Pombal n. 8, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 71, com bons commodos, pintada e forrada, tendo quintal; a chave está no n. 75.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala, querendo mobila-se o dá-se pensão, a tres ou quatro moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a duas pessoas sérias, pelo preço acima para cada uma; na rua da Alfandega n. 56, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente a casal sem filho; na rua Marechal Floriano n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa com dois bons quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e muita agua; na rua Correia de Oliveira n. 14, as chaves estão no n. 8, onde se trata.

ALUGA-SE em um predio nobre, á rua do Cattete n. 94, um quarto muito claro e arejado, com ou sem mobilia, á cavalheiro de tratamento, ou a casal sem filhos, casa muito limpa e de familia estrangeira.

100$000

ALUGAM-SE uma grande sala de frente, independente e um grande quarto, com direito a banheiro, cozinha, quintal, etc., á rua Silveira Martins; informa-se na rua do Cattete n. 135, padaria Colombo.

ALUGA-SE um aposento mobilado, proprio para um senhor de tratamento, em casa de pouca familia, estrangeira, e de todo socego; bond á porta ao preço de 100 réis; informa-se na fabrica de cerveja da rua Senador Dantas n. 104.

ALUGA-SE a casa n. 162 da rua Oito de Dezembro, na estação da Mangueira, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE a uma casal ou cavalheiros uma grande sala de frente com tres janelas, arejada bastante com os saudaveis ares de Santa Thereza; entrada independente; na rua Taylor n. 24, Lapa.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

105$000

ALUGA-SE na rua D. Mariana uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal, illuminada á luz electrica; informações na casa n. IV, da Villa Tres de Dezembro, á rua D. Mariana n. 137.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova; na rua dos Invalidos numero 90, 2º andar.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; trata-se na mesma rua n. 4.

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobilado; na rua Barão de São Gonçalo n. 24, moderno, á moços decentes.

112$000

ALUGA-SE a bonita casa da rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves no n. 136, e trata-se na rua Club Athletico n. 35, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, e banheiro, tem gaz e está limpa; no Engenho Velho.

120$000

ALUGA-SE um bom aposento, bem mobilado e com pensão, para um casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia séria; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE primorosos aposentos, muito arejados e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento, em elegante palacete, optimo para o verão; novos proprietarios e familia séria; todos os aposentos são de frente e independentes; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire e em frente á rua Francisco Muratori, com linda vista para Santa Thereza.

ALUGAM-SE aposentos e salas de frente, independentes, mobilados e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento, em casa de familia respeitavel; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGA-SE um bom commodo dividido em tres compartimentos, entrada independente e gaz; na rua Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE, com pensão, um excellente aposento; na rua Theotonio Regadas n. 20, Lapa.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

130$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma esplendida sala com tres janelas a casal sem filhos ou a tres rapazes do commercio; na rua do Rezende n. 71.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um quarto para solteiro; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente com duas sacadas e uma alcova, proprios para atelier de costuras ou para outro fim, por ser no centro da cidade, casa de um casal; na rua do Hospicio n. 300, sobrado.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 95, da rua dos Ourives; para tratar no armazem do mesmo predio.

140$000

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para familia; na rua de S. Christovão numero 327, e uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

ALUGA-SE o chalet n. 1, da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 79; a chave está na mesma rua n. 72, e trata-se na rua do Rosario n. 177, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 7; as chaves estão no armazem do Sr. Braga.

ALUGA-SE a casa da rua D. Polixena n. 22, Botafogo, propria para familia regular; as chaves estão no n. 28, e trata-se na rua Passos Manoel n. 46, antigo 24, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos grandes, uma grande area, duas salas, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27; a chave está na venda, e trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

150$000

ALUGA-SE uma loja, com cinco portas e casa de habitação; na rua Assis Bueno esquina da rua Marciana; as chaves estão no predio em construcção na rua Assis Bueno, e trata-se na rua Itapiru' n. 149.

ALUGA-SE um quarto esplendido, mobilado e com pensão, a um cavalheiro distincto; na rua Santa Christina n. 16, Gloria.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e tres quartos; na rua D. Marciana n. 110; para tratar na rua Itapiru' n. 149; a chave está na rua Assis Bueno; casa que se está acabando de constuir.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 27, moderno, com tres quartos, duas salas, quintal e banheiro; trata-se na mesma, das 8 horas ao meio-dia, e depois, na rua da Alfandega n. 141, sobrado.

ALUGA-SE uma loja bem espaçosa e limpa, na rua S. Pedro n. 192; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE boa sala de frente, bem mobilada, a senhores de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, a casa n. 85, da rua Affonso Penna; as chaves estão na obra da rua Dr. Campos Salles numero 84.

ALUGA-SE a casa da rua Theophilo Ottoni n. 170, propria para escriptorio ou negocio.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 16; as chaves estão no armazem da esquina.

170$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães ns. 46 e 48, Botafogo; acabadas de construir; com duas salas, dois quartos, cozinha, copa, banheiro, tanque, gallinheiro e bom quintal; acham-se abertas, e informa-se na rua do Rosario n. 135 (moderno).

ALUGA-SE um sobrado, á rua Moraes e Valle n. 57; informa-se na rua da Assembléa n. 64, das 9 ás 11 1|2 da manhã e das 3 ás 5 1|2 da tarde.

200$000

ALUGA-SE, á dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira Mar.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Moraes e Valle n. 13, com bons commodos, pintado e forrado, tendo terraço.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, proximo ao mar, para pequena familia de tratamento; as chaves estão no n. 11.

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

212$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, em Copacabana, proximo ao mar, para pequena familia de tratamento; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38 (antigo).

220$000

ALUGA-SE o corfortavel predio da rua Alice n. 79, com cinco quartos, duas saals, etc., as chaves estão no n. 83, e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 84 (sobrado), com o Sr. Eduardo Sussekind.

290$000

ALUGA-SE a casa da rua Pedro Americo n. 149, moderno, Cattete, com tres grandes salas, cinco quartos grandes, bom banheiro, etc.; trata-se na mesma e póde ser vista todos os dias das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde.

240$000

ALUGA-SE um quarto esplendidamente mobilado e com pensão, a dois cavalheiros distinctos; na rua Santa Christina n. 16, Gloria.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

300$000

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa da rua General Polydoro n. 16, moderno; na casa tem com quem tratar.

300$000

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE o 2º andar da Avenida Central n. 133; está occupado por um grande "atelier" de modista; trata-se com o Sr. Guimarães.

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

400$000

ALUGAM-SE, para quatro pessoas, uma boa sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

450$000

ALUGA-SE o grande sobrado da rua do Cattete n. 242; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante.

ALUGAM-SE sala e dois quartos, a pequena familia; na rua de São Luiz Gonzaga n. 249.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, e outra para arrumadeira e engommar, á rua Aguiar n. 57, Haddock Lobo.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.
de C. MONTEIRO

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA

Preciso saber do Sr. João Antonio de Oliveira ou do seu filho Carlos Alberto de Oliveira ou das suas filhas Eliza, Ercira, Clementina e Aurora de Oliveira, noticia pelo correio á Republica do Chile, provincia de Tarapacá, porto de Pisagua, a José Antonio de Oliveira.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	202	25$000
N.	203	600$000
Aproximação	204	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

264

FOLHETIM 36

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXV

ANCIEDADE DE MÃI

— Aquelle que além está.

E apontou Artão, que se conservava ali proximo.

— Comprehendo agora.

E depois de um momento de hesitação, disse ao pagem :

— Estou prompto a acompanhar-te. Vinde.

E o rapazito enfiou para um corredor, seguindo na frente.

Assim atravessaram algumas galerias do enorme palacio.

Rolando ia pensando :

— Será Elda que me manda chamar?

Mas não podia crer semelhante coisa.

Era uma imprudencia de que a gentil donzella não seria capaz.

* * *

O pagem parou, afinal, diante de uma porta, defendida com reposteiro, que ergueu dizendo :

— Entrai.

O cavalleiro assim fez, mas o pagem ficou fóra.

Tinha entrado em uma camara ricamente adornada, em que estavam duas damas, uma deitada em um leito sumptuoso e outra sentada em uma cadeira.

Parou no limiar, indeciso, mas logo conheceu quem eram as duas.

Tinha entrado no quarto da archiduqueza, que estava sentada no leito, e ao pé se encontrava a sua querida Elda.

Deu um grito de satisfação e correu para Branca, que lhe sorria. Ajoelhou e beijou-lhe respeitosamente a mão.

— Oh ! senhora, que feliz me sinto por tornar a ver-vos !

E voltando os olhos para Elda, que o contemplava amorosamente, continuou :

— Foste tu, que me chamaste ?

— Fui eu, explicou Branca.

— Graças, senhora. Mal pensaveis o desejo que tinha de vos ver, e a satisfação que senti quando soube que ainda vivieis !

— Porque bem comprehendo esse desejo e essa satisfação vos mandei chamar, nobre cavalleiro.

— Sempre bondosa !

— Levantai-vos !

Rolando assim fez.

Branca fez aproximar Elda e tomou-lhe a mão. Depois pegou na mão do cavalleiro e uniu as duas dizendo :

— Outra vez os colloco sob a minha protecção. Possa ella dar-lhes a felicidade que tanto merecem !

— Senhora, mil graças damos ao céo por vos ter conservado a vida, disse Elda, e com a vossa protecção seremos felizes !

— Bem o desejo.

Rolando tornou a ajoelhar-se e beijou a mão da archiduqueza.

— A fé de cavalleiro vos juro que sabereis sempre merecer a protecção que nos dispensais.

— Acredito, Rolando, porque tendes um coração nobre e uma alma dedicada.

Elda beijou tambem a mão da archiduqueza, chorando de alegria.

— Muito obrigada vos sou !

— As desgraças que têm por causa o amor, ajuntou Branca, merecem toda a minha compaixão ! Todos que se amam devem ser felizes, pois que maior ventura ha que o amor ! As injustiças da sorte, porém, nem sempre o fazem assim. Muitas são desgraças exactamente porque amam. Assim lhes tem succedido, mas não continuará a má sorte a perseguil-os !

A archiduqueza falava como o poderia fazer uma extremosa mãi, e as suas palavras eram balsamo dulcificante que se estava distilando nos corações dos dois amantes.

Corriam-lhes abundantes as lagrimas pelas faces, lagrimas que a commoção e o reconhecimento lhe faziam derramar.

* * *

Branca suspendera um momento a perguntou depois ?

— Brilha no teu peito a cruz dos que se destinam á guerra santa, vais então nesta cruzada ?

— Sim respondeu com um suspiro Rolando, obriguei-me a ir á Syria combater pela religião, e partirei em breve.

— E' o fervor da fé que te guia, mancebo ? a ambição de tornar teu nome celebrado ?

— Nem a ambição nem o enthusiasmo me fizeram resolver a essa piedosa viagem nobre dama, mas tão somente a desesperação.

— Que dizes, cavalleiro !

— A verdade, senhora. Julgando morta a benefica protectora dos meus amores, resolvi marchar para a Palestina com a idéa unica de encontrar a morte em um combate. Não podendo possuir Elda, de nada mais me importava a existencia !

— Mas agora que recuperaste a esperança de possuil-a, que fareis?

— Dei a minha palavra, cumpril-a-hei. Tenho de partir, senhora, e que Deus me proteja !

— Tens razão. Fóra deshonroso faltares á palavra dada. Vai e cobre-te de gloria ! Os trabalhos a que vaes sujeitar-te serão tambem o modo de expiares a falta de confiança que tiveste em Deus !

— Irei, senhora, e ao céo praza que eu possa voltar, alegre e glorioso, porque assim entenderei em minha consciencia melhor merecer essa mulher a quem tanto amo, a minha querida Elda.

Branca olhou expressivamente para a rapariga e depois ajuntou :

— Vae, cavalleiro, e nada temas quanto á dama dos teus amores. Ella te aguardará fiel e te receberá depois com alvoroço !

— Sim, sim! exclamou Elda.

— Quando vieres te unirás para sempre com a tua amada.

— Quando vier! disse o mancebo com tristeza, e se morrer!

— Que é isso, mancebo? Pois tens a esperança no coração e pensas em morrer! A lembrança da tua amada Elda te dará forças para saires vencedor de todas as emprezas!

— Oh! sim!

— Sua imagem querida te livrará de todos os perigos!

— Tendes razão, nobre senhora, irei e voltarei coberto de gloria!

— Por elle rogarei constantemente a Deus com as minhas orações! disse Elda.

— E as supplicas fervorosas de um coração namorado, ajuntou Branca, chegam sempre ao throno do altissimo!

— Sim, voltarei! exclamou Rolando com enthusiasmo. E como não hei de voltar se aqui me aguardam o amor e a felicidade!

Mas, accrescentou logo em tom grave :

— Espera-me tambem um cumprimento de dever!

As duas mulheres, sem comprehenderem a significação daquellas palavras, olharam uma para a outra.

O mancebo referia-se ao juramento prestado a seu tio.

Após um momento de silencio, continou, dirigindo-se a Elda :

— Perdoa a minha ousadia, e não te enfades pelo que vou pedir-te.

— Pede.

— Tenho precisão de conversar um instante a sós com a nossa querida protectora.

Esta reserva surprehendeu a rapariga. Que teria Rolando para dizer á archiduqueza que ella não pudesse ouvir ?

Não se deu, todavia, por offendida e retirou-se para o corredor.

* * *

Pedida a permissão, o mancebo baixou a voz e disse á archiduqueza :

— Quero fallar de Raul, senhora.

— De meu filho ! exclamou Branca.

— Sim.

— Como sabes ? . . .

— Perdoai se commetti indiscreção.

— Dize.

Mas a archiduqueza tornou-se pensativa.

— Não poderá ninguem duvidar do interesse que me inspiram todos os assumptos que se prendem comvosco.

— Bem sei, mas...

Rolando, indeciso em vista da attitude que tomara a archiduqueza, não sabia como devia começar. Arriscou, porém.

— Não tivestes um filho do vosso matrimonio ?

— Morreu !

— Assim se fez constar, mas talvez não seja verdade.

— Que queres dizer ?

— Dogo teve o encargo de matar essa criança, mas não a matou.

— Quem t'o disse ?

— Elle proprio.

— Elle ?

— Foi tambem Dogo que me disse que vos tinha salvado a vida.

— Vejo que sabes tudo.

— E' certo, archiduqueza.

— Conheces até o segredo do sitio em que se encontra meu filho ?

— Muito bem.

— Guarda-o pessoa de toda a confiança.

E Branca olhou de modo interrogativo para Rolando.

— Vosso esposo, continuou este, tem vagas suspeitas de que essa criança existe, mas não sonha sequer, quem é a pessoa que o tem.

— Jamais descobrirá !

— Bem guardado se encontra, é certo.

— Tanto, que nem mesmo tu sabes onde se encontra Dogo tambem não sabia.

— Já vos disse que sei, archiduqueza.

— E' impossivel !

— Hontem o estive acariciando.

— Estou atraiçoada ! Exclamou Branca.

— Devo confessar, porém, que nesse momento ainda não conhecia essa criança como vosso filho.

— Não entendo.

(Continúa.)

CREDIT FONCIER DU BRÉSIL

Sociedade Anonyma Franceza com o capital de 12.500.000 francos
Capital emittido em acções e obrigações. . . . . 50.000.000 »

Séde social em Paris : RUE PILLET-WILL N. 8

Exploração e direcção geral : RIO DE JANEIRO -- Rua do Hospicio n. 29

Telegrammas : «BRE-IFONSI» | Telephone n. 3.309

Operações da sociedade : Emprestimos hypothecarios a longos e curtos prazos — Emprestimos aos governos federal e estadoaes, assim como ás municipalidades — Adiantamentos sobre titulos — Adiantamentos sobre mercadorias e **warrants**.

TOSSES E BRONCHITES

Asthma, rouquidões, coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO. Prepara-se na **PHARMACIA BRAGANTINA**
105, RUA DA URUGUAYANA, 105 -- **E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias**

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

ATTENÇÃO

A Exma. Sra. D. Maria Carolina, idolatrada filha do Sr. coronel Manoel Moreira Lyrio, soffria ha muito tempo de bronchite asthmatica, ficando ás vezes completamente rouca. Acaba de ser curada com o xarope de **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

Depositarios : ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão e escolherão sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e cap[...], serviços para toilette e ca[...]. Afastando-nos da norma seguida em ser [...], isto é, vender a titulo de baratos artigos de inferior qualidade, temos nos esmerado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.** Acabando se dotar os nossos artigos **catalogados** e com **preços marcados (fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento ou desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

III -- RUA DA ALFANDEGA -- III

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

A CARIOCA

MODERNA

N. 484

AGENCIA 264

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 11 de agosto HOJE

Unico successo do dia

Maravilhoso espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, far-se-ha representar pela 35ª vez, a famosa opereta, em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

Acção em Paris — Actualidade
Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — **Descanso.** 261

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende [...]

157 AVENIDA CENTRAL 157--Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas [...] cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

TELHA USADA

Vende-se telha nacional a 60$ o milheiro; na rua Dr. Correia Dutra n. 43, Cattete, obras.

PROFESSORA

Leccionando piano, francez e principios de inglez, prepara alumnas para exames; cartas a L. Macedo, caixa do correio n. 832.

ROMANCES

Recebem-se assignantes, para leitura, por 3$ mensaes; na livraria Central á rua da Uruguayana n. 68.

Se V. TOSSIR um pouco
tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito
tome o XAROPE VIDO

CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre

G. DAVID, Phco em Courbevoie, perto de PARIS

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 33 63

CASA

Aluga-se a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118, Botafogo; as chaves estão no n. 122, aluguel razoavel e trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, sobrado, com o Sr. Clemente.

TEREIS OS DENTES ALVOS,

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os

DENTIFRICIOS CARMÉINE

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario :

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 85 61

FERRO QUEVENNE

Cura ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o Sell. da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE
Exija-se o verdadeiro. 14, r. Beaux-Arts. Paris.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 842

AGENCIA 261

PALACE THEATRE

Director : J. CATEYSSON

Grande Companhia Equestre e de Variedades

FRANK BROWN

HOJE -- QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO -- **HOJE**

ESTRÉA — ESTRÉA

Grande troupe Nelk (original Zastone arab); The Toureaux and Miss Mariette (celebres equestres do Hippodromo de Nova York); Troupe Too lee (The Chou-se Hair Gymnastic feet); The Poppescus (barristas mundiaes do Circus Albert); William Nelky (touro apresentado a alta escola do Circo Nouveau, Paris; Elli Nikonsky com sua mula amestrada (sensacional novidade); The 8 English Belles (8 bailarinas e cantoras inglezas) do Emper Theatre de Londres; Two Les Auroras, novidade — Acrobatas elegantes de força dental; The Frank — Nov dale; Charle D. Lilly; Atajiro Arayama (o japonez, exercicio de equilibrio moderno.

Incomparavel corpo de clows e tonis, cavallos montados á alta escola
Ecuyérs, ecuyéres Jockey's, Dressage
Estupenda collecção de animaes curiosos camellos, dromedarios, poneys, cachorros, o touro sagrado ; bellissimo «stud» de equinos de diversas raças

Preços — Camarotes com quatro entradas, 30$; camarotes idem, 25$; poltronas de platéa, 5$; cadeiras supplementares, 5$; cadeiras de palco scenico, 5$; balcões, 5$; cadeira de 2ª, 4$; galerias e geraes, 2$000.

QUINTA-FEIRA **HOJE** QUINTA-FEIRA

Todos ao PALACE THEATRE a receber o popular FRANK BROWN e sua bellissima TROUPE

Com a nova transformação, o Palace Theatre vai ser o theatro de maior lotação do Rio de Janeiro.

Venda de bilhetes desde já na bilheteria do Palace Theatro, á rua do Passeio n. 44, de 10 horas da manhã em diante. 257

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 127 — Angelino Stamile & Irmão — Proprietarios e concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

HOJE — **HOJE**

Sensacional programma de novidades absolutas!!!

ORCHESTRA NAS MATINÉES E SOIRÉES

PRIMEIRA PARTE

PESCA NA HOLLANDA — Instructiva fita do natural, em que se acompanha a pesca das ostras.

SEGUNDA PARTE

NA ÉPOCA DA PRIMAVERA — Melodrama pastoril, da importante Biograph, de lindas paizagens do natural e leve enredo bastante encantador.

TERCEIRA PARTE

A PEQUENA ESTRELLA — Comedia dramatica do Sr. André Rivière e interpretada pela senhorita Yvonne Pascal, do Sarah Bernhardt, Sr. Tramont, de l'oeuvre e vi[...] de D'Estourvelle, do Chatelet.

QUARTA PARTE

Os designios da sorte ou a orphã de S. Gabriel — Delicado e genial trabalho da applaudida Biograph, recommendavel pelo seu todo artistico e incomparavel.

QUINTA PARTE

O BILHAR DIABOLICO — Interessante fita fantastica comica, de genero completamente desconhecida no Rio de Janeiro—Ver para crer.

Alugam-se e vendem-se fitas —|— End. teleg. STAMILE —|— Teleph. 3.551 —|— Caixa postal 428

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, FEREIRA & C.

HOJE Grandioso programma novo HOJE

MATINÉES DIARIAS A 1 1/2

1ª parte : OS MICROBIOS DA AGUA — Série scientifica do natural. Assombrosas revelações da sciencia. Um estudo ao alcance de todos.

2ª parte : **O castigo de Samourai**—Mono drama japoneza da série de arte, colorida, editada pela casa Pathé. Primoroso desempenho artistico. Os melhores artistas do Imperial Theatro de Tokio.

3ª parte : O AUTOMATO — Scena comica. Um boneco original que provoca as mais francas gargalhadas.

4ª parte : O HOMEM DE DUAS CARAS — Primorosa fita dramatica e palpitante novidade. Um enredo soberbo e um desempenho magnifico.

5ª parte : **A criança doente** — Artistica comedia-drama de um entrecho soberbo. Scenas de grande verdade sobre as miserias sociaes.

6ª parte : O ROMANCE PALPITANTE — Fantasia comica. Como em sonho se podem praticar coisas... horriveis. Successo!!!

SEMPRE NOVIDADES

HOJE será augmentada a fita—**Pathé jornal 4º numero,** novidades mundiaes.

Amanhã — NOVO PROGRAMMA.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Quinta-feira, 11 **HOJE**

Ultimo dia deste collossal programma completamente novo, para o qual chama-se a attenção do respeitavel publico.

1ª parte — **Segredo da educação physica do Box**, pelo professor James Corbett.

2ª parte—**Em tempo de guerra** — Drama historico.

3ª parte

O SACRIFICIO DE MARTHA

Bellissimo enredo da importante fabrica «Cines»

4ª parte

O saque de Roma

Grandiosa acção historica em 40 quadros da fabrica Cines.

5ª parte — **Um singular carregador** — Engraçadissima scena comica da fabrica MONO FILM.

6ª parte —NO PALCO: a hilariante comedia

OS DOIS PRETENDENTES

pela troupe SOBERANO

Segunda feira — A CAPITAL FEDERAL — Quadro VI.— B evemente — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE **Festa artistica do barytono** HOJE

MAURICIO BENSAUDE

Honrada com a presença de S. A. o principe FELIPPE DE BOURBON

A opera-comica, musica de Alves Rente

D. CESAR DE BAZAN

O barytono MAURICIO BENSAUDE tem nesta peça uma notavel creação artistica. Tomam igualmente parte os artistas Julio Camara, Gabriel Prata, Roldão, Ledão Mathias, Alvaro, Medina de Souza, Etelvina Serra e Amelia Barros.

Em um dos intervallos o barytono MAURICIO BENSAUDE cantará o prologo da opera— **Os palhaços**—com acompanhamento de orchestra e vestido caracter.

AMANHÃ — Recita unica da notavel opereta — **A viuva alegre.**

Sabbado, 18 — A revista — **No paiz do vinho.** 263

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico : IDEAL

HOJE! HOJE!

Novo programma

composto das NOVIDADES AMERICANAS e européas.

Deslumbrantes e artisticos films em que sobresaem as interessantes fitas do natural

A VIAGEM DO DR. CHARCOT

AO

POLO SUL

NO POURQUOI PAS?

e a novidade de **Vitagraph**

OS SEGREDOS DA EDUCAÇÃO PHYSICA

E O

JOGO DO BOX

Em Norte America -- Em Norte America

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana

SCHIAFFINO & TUFFANELLI

TOURNÉE BIANCA MORELLO

Empreza : GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. Giovanni Fratini

HOJE Quinta-feira, 11 de agosto de 1910 HOJE

2ª RECITA DE ASSIGNATURA

ESTRÉA da soprano ISABELLA ORBELLINI E DO TENOR QUARTO SANTARELLI

com a opera em quatro actos do maestro LEONCAVALLO

ZAZÁ

Protagonista — ISABELLA ORBELLINI

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda até as 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Domingo— Grande «matinée».

NOTA— Os Srs. assignantes terão preferencia aos seus logares, nas recitas extraordinarias, até o meio-dia. 260

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro AVENIDA DE LISBOA

HOJE Ultima HOJE

DEFINITIVA E IRREVOGAVEL

representação da celebre opereta de LEO FALL, que foi o maior successo da temporada

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Sempre enchentes, sempre!

Primoroso desempenho de **Cremilda de Oliveira**, Gomes, Armando, P. Ramos, Auzenda, Olympio, S. Santos, etc.

Esta peça não voltará a representar-se, em vista da curta temporada da companhia e do repertorio novo que ainda ha para dar. Amanhã, unica representação da popular opereta, o **VENDEDOR DE PASSAROS**. Sabbado, a primeira da peça fantastica de grande apparato, em tres actos e 12 quadros, **ILHA DE SATAN.**

Brevemente: A BELLA CANÇONETISTA, de Léo Stein.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL EM

beneficio de um chefe de familia impossibilitado de trabalhar

Matinée de 1 1/2 em diante com optimo bellissimas fitas e no palco novidades.

Soirée das 6 1/2 em diante com um escolhido programma de films onde se destaca o film de arte sacro

A RESURREIÇÃO DE LAZARO

interpretado pelos melhores artistas francezes e os films das fabricas americanas VITAGRAPH E BIOGRAPH

NO PALCO — Variedades pela **Companhia do Cinema Brazil.**

AMANHÃ

O TIO CORONEL

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 11 HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 2 1/2

Selecta matinée familiar

com todos os artistas da troupe dupla

Interessante match de

LUCTA ROMANA

entre duas esforçadas luctadoras

De noite, ás 8 1/2

GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR

Luctas de hoje

Das 9,2 as 10 1/2

1ª — **Rich** — contra — **Fischer.**
2ª — **Clus** — contra — **Morgan.**
3ª — **Schmidt** — contra— **Schuwaloff.**

Amanhã—Tres colossaes estréas : Mlle. WILKA e seu tringue o mecanico, assombroso — TRES SISTER GILSEY, xilophonistas e dansarinas — LES DUBARRY melange act.

Interessante e renhida lucta entre **Schuwaloff** e **Morgan**

Ver **Topsy — Topsy**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 11 **HOJE**

CONTINUAÇÃO DO GRANDE ESPECTACULO DO CAMPEONATO DE

Lucta romana

Luctas de hoje (11 horas)

Desempate dos campeões

1º — GERRICKOFF — contra — RUGGIERO.
2º — WINTER contra — CARLO RE'.
3º — AIMABLE — contra — STEURS.

UMA GRACIOSA ESTRÉA

SUSANNE DARTOIS

danseuse acrobatique

Colossal successo de toda a troupe

Amanhã - 3 Interessantes estréas 3 - Amanhã

Mlle. **Reine Avor,**
» **Simonne Guy** e
» **Deprelle**

chegadas no vapor «ARAGON». 265

CINEMA PATHÉ

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA **HOJE**

AS ULTIMAS EDICÇÕES PATHÉ FRÈRES

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

19º numero do PATHÉ JORNAL

4º NUMERO DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES

ASSUMPTOS :

Paris—A moda. Costumes de praia—**Paris**—O principe Radolin, da Allemanha—**St. Cloud**—Festa da «Stella» sete balões floridos—**Melbourne**—A esquadra japoneza na Australia—**Londres**—Consagração da cathedral de Westminster—**Bruxellas**—Na exposição, o incendio do restaurante Metropole—**Genova**—Quéda do aviador «Olieslaegers» no golfo—**Valenciennes**—Prestito dos gigantes lendarios de Flandres—**Bohemia**—750º anniversario de Shutzenhorps.

FILM SCIENTIFICO
OS MICROBIOS DA AGUA
Serie «Arte e Natureza» da casa Pathé Frères

O CASTIGO DE SAMOURAI
Série de arte Pathé
Mimo drama japonez

CONSPIRAÇÃO DO CONDE FARGAS
Scena historica

O AUTOMATO DO SR. SMITH — Interessante scena comica

A CRIANÇA DOENTE

Comedia dramatica de Tella e Godoy

Amanhã : O film de A. Botelho — DERBY CLUB : 23º anniversario e Grandes Premios.

CINEMA ODEON

Avenida Esquina Sete de Setembro

Hoje MAGESTOSO PROGRAMMA **Hoje**

Reprise da grandiosa fita americana da Witagraph C.

A VIDA DE NAPOLEÃO

A mais perfeita fita que tem sido exhibida

1ª PARTE — O imperador e a imperatriz — Prophecia — Em casa de Mme. Fallien — Napoleão general do exercito italiano — A primeira sombra do divorcio — O divorcio — Ultimo adeus — Recordações.

2ª PARTE — Apresentação historica das personagens da côrte de Napoleão — Napoleão depois da batalha de Waterloo — Marengo, 1800 — Austerlitz, 1805 — Iena, 1806 — Friedland 1807 — Casamento de Napoleão — Nascimento do rei de Roma, 1811 — Retirada de Moscou, 1812 — Abdicação e despedida da velha guarda em Fontainebleau, 1814 — Waterloo, 1815 — Finalmente em Santa Helena.

O PATHÉ JORNAL

PARIS — A moda — Creações do Bom Marché — Costumes de praia.
PARIS — O principe Radolin, não será mais o representante da Allemanha em Paris.
ST. CLOUD — A festa da STELLA; sete balões floridos, tendo a bordo os representantes do club, participaram da mesma. As flores serviam de lastro.
MELBOURNE — A esquadra japoneza na Australia; os marinheiros nippões mostram ser sportmen distinctos.
LONDRES — Consagração da cathedral de Westminster. Quatro arcebispos e 25 bispos participaram de essa ceremonia antiga que foi reconstituida tal como se effectuara em 1065.
BRUXELLAS — Um susto na exposição : o restaurante Metropole foi destruido por um incendio.
GENOVA — Olieslaegers planejava soberbamente acima do golfo quando repentinamente foi precipitado á agua.
VALENCIENNES — Todos os gigantes lendarios de Flandres faziam parte do prestito.
SAAR (Bohemia) — 750 anniversario do Shutzenhorps. Nesta occasião o archi duque Carlos Francisco José assiste no seu camarote as graciosas dansas e a um desfilar historico.

O PATHE' JORNAL tudo sabe, tudo vê e de tudo informa!

OS CORDEIS DE LEONTINA -- Comica

THEATRO MUNICIPAL

Representações de *Marthe Regnier* e *A. Tarride*

HOJE -- Quinta-feira, 11 de agosto -- **HOJE**

A's 8 3/4 horas da noite

SOIRÉE BLANCHE

2ª recita de assignatura, com a 1ª e unica representação da comedia em tres actos de EDUARDO PAILLERON, da Academia Franceza

LA SOURIS

Desempenhará o papel de MARTHE de NOISAUT a notavel artista **Marthe Regnier.**

DISTRIBUIÇÃO —Marthe Noisant, **Marthe Regnier**; Clotilde, **Suzanne Munte**; Mme. de Noisaut, Lady Vizentoo; Pepa Raimbaut, Guzelle; Hermine de Sagancey, Cabanel; Max de Samier, Mr. **Marloy.**

E a comedia em um acto de TRISTAN BERNARD, em que tomam parte **Marthe Regnier**, no papel de BERTHE, sua creação em Paris, e **Abel Tarride**, no de HENRI, por elle creado em Paris.

LES COTEAUX DU MEDOC

Preços avulsos — Camarotes e frisas, 60$; camarotes de 2ª ordem, 30$; cadeiras, 10$; balcões A B C, 7$; balcão 5$; galerias, 1ª e 2ª, 3$, galerias, 2$000. **Bilhetes na casa Castellões.**

SABBADO — Ultima recita de assignatura com peça nova.

DOMINGO — Grande matinée, com—**La Petite Chocolatière** e **Les coteaux du Medoc**, em que tomam parte **Marthe Regnier** e **A. Tarride.**